FOLHA DE S.PAULO

HÁ 100 ANOS ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 101 * N° 33.924

SEXTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 2022

TCU vê indício de fraude em produção de cloroquina

Relatório técnico do Tribunal de Contas da União obtido pela Folha aponta "indicios robustos" de fraude pela empresa que forneceu ao Exército o insumo para produção de cloroquina em 26 licitações, sendo 24 sob a pandemia.

sendo 24 sob a pandemia. Citada, a Sulminas Suplementos e Nutrição nega irregularidade. O Exército não respondeu. Saúde B6

A pandemia em 17.fev

POPULAÇÃO VACINADA No Brasil

Ao menos uma dose (dose única ou 1º dose) 81,6%

1º ci clo vacinal completo (dose única ou 2º dose) **71,4%**Dose de reforço **27,3%**

ESTÁGIO DA DOENÇA

Óbitos Média móvel Em 24 h 1.129 841 ↑ 22,0%* Total

Casos ↓ -38,0%* (acelerado)

Fachin critica acusações de Bolsonaro, mas se diz aberto

Atacar Justiça Eleitoral é atacar democracia, afirma próximo presidente do TSE

O ministro Edson Fachin, que assume terça-feira (22) à presidência do Tribunal Superior Eleitoral com o órgão na mira das críticas do presidente Jair Bolsonaro, afirma estar com a mão estendida ao chefe do Executivo. Não tolerará, porém, ataques.

"Não vamos tolerar os intolerantes. Mas, por agora, eu tenho uma mão estendida e eu espero reciprocidade", disse Fachin à Folha. Nesta semana, o ministro foi alvo do presidente por ter apontado o risco de ciberataques às urnas vindos da Rússia. Ele declara que sua proposição é colaborardiva e que as portas do TSE estarão abertas "para que todas as autoridades da República tenham dados e informações e espaços para questionamentos", contanto que mantido diálogo respeitoso.

"Quem defende intervenção militar, fechar um Poder ou um tribunal como o Supremo Tribunal Federal, quem discute inexistente fraude em urna eletrônica não está discutindo urna, está discutindo a ruína da democracia." Política 72



Sirene no centro de Petrópolis integra sistema que alerta população da cidade para riscos de inundações e desabamentos, como os que mataram dezenas nesta semana Eduando Anizelli/ Folhapress

Anvisa aprova primeiro autoteste para Covid no país

A Anvisa autorizou ontem o primeiro autoteste para Covid-19 no Brasil. O produto registrado é da empresa CPMH, para

O produto registrado é da empresa CPMH, para uso com amostra de swab (cotonete) nasal não profunda. A agência reguladora havia aprovado a venda desse tipo de exame em janeiro passado. Saúde B7

Cotidiano B4 Membro da ABL, acadêmico Candido Mendes de Almeida morre aos 93 anos

Ilustrada C1 Nova onda de

filmes explora a maternidade além dos estereótipos

Guia C9

Capital paulista ganha bar de luxo com bolovo a R\$ 135 e horas de filas



Mortes em Petrópolis sobem para ao menos 117 e podem dobrar

O número de mortos em decorrência das tempestades que atingiram Petrópolis na noite de terça (15) chegou ontem a 117 e pode dobrar. Outras 116 pessoas ainda estavam desaparecidas, segundo a Polícia Civil, e voltou a chover forte na cidade. O sistema de sirenes que alerta os moradores para que deixem as áreas de risco foi acionado ontem. Equipes de resgate continuam trabalhando e acharam três sobreviventes. A população foi removida em pontos críticos em duas comunidades.

BOLSONARO USA LEMA FASCISTA COM ORBÁN NA HUNGRIA

Em visita improvisada, presidente abraça premiê húngaro, ícone da extrema direita, com gravata na cor de seu partido; brasileiro voltou a sugerir influência sobre crise na Ucrânia Mundo A10

A demora em evacuar as regiões perigosas foi citada como uma das razões para o grande saldo de mortos. Apenas 33 corpos haviam sido identificados. Entre as

Apenas 33 corpos haviam sido identificados. Entre as vítimas, o número de mulheres era quase o dobro do que o de homens. cotidiano BI

Pasta de Doria loteada pelo MDB multiplica verba

Multiplica verra Ocupada por Itamar Borges, do MDB, desde junho, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento multiplicou por 15 os gastos em 221, com entregas de benesses às vésperas da eleição deste ano —em que os tucanos João Doria e Rodrigo Garcia, seu vice, buscam cargos. Politica A

Aras nega ter crime de Bolsonaro em caso de vazamento Política AS

201 009 0

Presidente cogita para vice ministro sanfoneiro

Jair Bolsonaro avalia Gilson Machado, seu ministro do Turismo, para a vaga de vice na sua chapa para tentar a reeleição. A6

Ataques, ameaça russa e alerta dos EUA pioram crise na Ucrânia

Enquanto a guerra de versões em torno da Ucrânia se agravou com ataques reais no leste do país, a disputa diplomática entre Rússia e EUA escalou ontem, após dis de sinalização de Moscou em favor de negociações. Ato

Tatiana Prazeres

Pequim está de olho em Kiev e à espera de frutos

Apesar de não se beneficiar de uma eventual confrontação militar, Pequim podecolher frutos das tensões em curso. Primeiro, elas tiram o foco de que Biden precisa para lidar com a ascensão chinesa — o que, para o establishment americano, é a real ameaça aos EUA. Mundo AI.

Diante de gargalos, indústria têxtil altera até cores Mercado A12

EDITORIAIS A2

Água na fervura Sobre respostas do TSE a investida de Bolsonaro.

Ciberameaças

Acerca de despreparo do país ante ataques virtuais. Faça parte do nosso grup exclusivo no Telegram!

Clique aqui!

@Jornaisbrasil

Acesse também https:Brasiljornais https://t.me/Brasilrevistas

<u> Jornais e Revistas do Brasil acesse https://t.me/Jornaisbrasil</u>

FOLHA DE S.PAULO

Publicado desde 1921 - Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A

PUBLISHER LUIZ Frias

DIBETOR DE REAÇÃO ŚETGIO DÍVIG

SUPERINTEN DE NEGAÇÃO ŚETGIO PONCE DE LEON CE JUDITH BITO

SUPERINTEN DENTEN CASO PONCE DE LEON CENTRAL PETRADAL FERRADAL PETRADAL PETRADA

DIRETORIA-EXECUTIVA PAUlo Narcélio Simões Amaral (financeiro, planejamento e novos negócios), Marcelo Benez (comercial) e Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais)

EDITORIAIS

Água na fervura

Autoridades eleitorais respondem com altivez e serenidade às novas investidas de Bolsonaro

A índole arruaceira de Iair Bolsonaro (PL) a todo momento cria situa ções difíceis para os responsáveis pela institucionalidade democráti-ca, alvo dos ataques do presidente.

Não é possível, nem seria conve-niente, responder a cada diatribe infame e no mesmo tom belicoso ou todos seriam arrastados para a baixaria bolsonarista. Ao mesmo tempo, não se pode permitir que prosperem incólumes, como epi-sódios banais, mentiras e ameaças mais e menos veladas aos demais Poderes e ao processo eleitoral.

Entre um risco e outro, saíram se com serenidade e altivez os mi nistros Edson Fachin e Luís Rober to Barroso, do Supremo Tribunal Federal, diante da recente e infelizmente previsível recarga de Bolso-naro contra as urnas eletrônicas.

O primeiro, que assumirá na pró-xima terça-feira (22) a presidên-cia do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), declarou-se aberto ao diá-logo e disposto a prestar os escla-recimentos desejados por todas as autoridades da República.

Delimitou, entretanto, o direito à crítica, fundamental, e os ata-ques que chegam ao inadmissível quando se baseiam em acusações infundadas de fraudes na apuração de votos —vale dizer, tentativas de semear o descrédito no procedi-mento mais básico da democracia.

Já Barroso, hoje à frente do TSE, deu à Folha uma declaração de confiança nas instituições nacio-

nais ante arreganhos autoritári-os. Em suas palavras, "superamos osciclos do atraso" e "não há risco de retrocessos", ainda que se deva manter a vigilância sempre.

O tribunal contribuiu para de-armar uma nova invencionice de Bolsonaro ao tornar público, nesta quarta-feira (16), um calhamaço de 700 páginas contendo 80 dúvide 760 paginas comendo so divi-das apresentadas pelas Forças Ar-madas a respeito do sistema ele-trônico e as respostas fornecidas. O mandatário vinha mencionan-do os questionamentos — que cor-riam numa comissão criada para

prestar informações a autoridades e representantes da sociedade para retomar a campanha contra as urnas, alegando que "vulnera-

bilidades" estariam sob apuração. Como de hábito, trata-se de mobilizar sob qualquer pretexto as hostes de seguidores fervorosos. Até durante sua viagem à Rússia, Bolsonaro achou tempo para afir-mar à Jovem Pan que os ministros Fachin, Barroso e Alexandre de Moraes pretendem favorecer seu ad-versário, o petista Luiz Inácio Lu-

la da Silva, que lidera as pesquisas Que se lamente o comportamen to —vil para um candidato, que di rá para um presidente da Repúbli-ca. Mas o esperneio de Bolsonaro não encobre o fato, já claro para os atores políticos e institucionais, de que haverá eleição, os votos serão apurados com lisura e o vencedor governará o país a partir de 2023.

OS QUE NÃO TÊM NADA CONTINUAM ERDENDO TUDO VELHA. PERDENDO

Quem lida melhor com o risco?

Hélio Schwartsman

A tragédia em Petrópolis é uma da A tragedia em Petropolis e uma da-quelas que já estavam anunciadas. E há inúmeras outras áreas no Bra-sil em situação parecida. Quem de-vemos ouvir na gestão de riscos? Seres humanos somos péssimos em avaliá-los. Morremos de medo de cobras e tuborões mas não ho-

de cobras e tubarões, mas não healta velocidade. O problema é que os circuitos emocionais do cérebro, que nos motivam a agir, ficaram estacionados no Pleistoceno, quando eramanimais peçonhentos e preda-dores que nos tiravam do rol dos vi-ventes, e os perigos atuais são mais bem captados por estatísticas, que não nos emocionam a ponto de to-

nao nos emocionam a ponto de to-mar atitudes.

Para Paul Slovic, talvez a maior au-toridade mundial em análise de ris-co, somos prisioneiros de nossas in-tuições, e é bobagem trazer especi-alistas para tentar mudar o jogo. Os especialistas também têm seu svieespecialistas também têm sei s. mas sabem matemática o bas ses, mas sabem matematica o bas-tante para fazer parecer que falam de realidades objetivas. Segundo Slo-vic, não existe risco objetivo.

Por vezes, o senso comum até fornece refinamentos que os especialis-tas são incapazes de computar. Por exemplo, a morte do sujeito que as-sumiu o risco de saltar de asa delta não deve ser tratada do mesmo monao devesertratada do mesmo mo-do que a morte do sujeito que esta-va quieto no seu canto quando uma sas delta caiu sobre sua cabeça. Pa-ra Slovic, o melhor a fazer é aceitar essas limitações e aproveitar situa-ções de comoção para apertar as re-gulações mais óbvias. O progresso vem entre ánicos.

gulaçoes mais ouvias. O progresso vem entre pânicos. Cass Sunstein, outro renomado expert, discorda. Para ele, especi-alistas têm algo a ensinar. Mesmo que não existarisco objetivo, a conque na exista risco objetivo, a con-tagem bruta de cadáverse é um pa-râmetro relevante. Diminuir a pilha de mortos sempre vale a pena. Mais, a análise do especialista pode fazer com que não se desperdicem recur-sos publicos em soluções ineficazes apontadas pela sense comum que

apontadas pelo senso comum, que os políticos tendem a seguir. Sem deixar de admirar os argumen-tos de Slovic, pendo para Sunstein.

Bolsonaro e o zumbi do golpismo

Bruno Boghossian

Semanas depois do comício golpis-ta do 7 de Setembro, o chefe do TSE ta do 7 de Seiembro, o chefe do 15E asseverou que não havá motivo para preocupação com as ameaças de Jair Bolosanto. Luis Roberto Barro-so apontou que o presidente dava demonstrações de confisança su umas e declarou: "Acho que final-uma es ede defunto foi enterrado". Com uma dose de boa vontade, autoridades de Brasilia permitem que Bolsonaro continue circulando com esse zumbia táta selecivêes. Tri-

com esse zumbi até as eleições. Tritom esse zum ate as eregoes. In-bunais e políticos acreditaram que haviam blindado a votação contra os ataques do capitão. O problema é que essa falsa segurança tinha como base um acordo institucional que o presidente jamais assinou.

presidente jamas assinos. Bolsonaro deixou claro que man-tería seu plano de tumultuar as elei-ções, mesmo depois que o TSE con-vidou militares para uma comissão de avaliação das umas eletrónicas. Ouando a ideia foi anunciada, ele quanto a ideia foi antificiada, ete indicou que havia encontrado uma brecha para criar mais confusão. Naquele momento, o presidente insinuou que as eleições só poderiam ser consideradas limpas se as Forças Armadas assim declarassem, rorças Armadas assam dectarassem, participando "de todas as fases do processo". Barroso diz que os mili-tares estão ali para defender a de-mocracia, mas alguns deles já tra-balham com Bolsonaro para lançar

dúvidas sobre o processo.

O capitão não vê nenhum obstá-culo pela frente. Depois que a pro-posta do voto impresso foi derrota-da, o presidente da Câmara manifestou confiança em Bolsonaro e disse tou comaniça em Boisonaro e usse ter recebido garantias de que ele não voltaria a atacaras urnas eletrônicas. Com a chave do impeachment nas mãos e acesso ao cofre do governo, Arthur Lira nunca mais incomodou

Arthur Lira nunca mais incomodou o capitão com sesse assunto. O dócil procurador geral da República também não impôs nenhum freio. Ainda que simule alguma tentrativa de conter o presidente, Augusto Aras sempre deixou danoque considerra o a campanha de Bolsonaro com falsas suspeitas sobre as umas parte da recite a política?, O preco dá lonifisma o delet vas será um conflicto inevitável em outubro.

de Covid-19 no país por semanas. Isso sem contar o risco de ata-

vo foi a infraestrutura de saúde. Na Alemanha, em 2020, uma mulher morreu após não conseguir aten-

sa área dão pistas de como agir. As medidas passam por investimento público e na colaboração com em-presas, por vezes compulsória. No Brasil, a proximidade das eleições é um fator a mais de urgência

O Brasil está se desmanchando

Ruy Castro

Asprimeiras notícias falavam de chu-Asprimeiras noticias falavam de chu va forte em Petropolis, graves desli zamentos e dois mortos. Ficaramas sim por horas e ja eram alamantes. De repente, um repórter disse que ouvira falar em seis mortos, ainda sem confirmação. Quando esta veio, os mortos já eram alamantes. Os mortos já eram a como como en entre ou que escrevo, já passa-ram de cem. Provavelmente, como em Brumadinho, levará muito tem po para que o ditimo desaparecido po para que o último desaparecido po para que o titumo desaparectio seja encontrado. Pense agora na fa-mília dele, no drama que se prolon-gará por meses, talvez anos. Não são números, por mais assus-

tadores. Cada um representa uma pessoa que trabalhou, amou, riu e cuja história só agora nos está sen-do revelada, por ela não existir mais. Como nunca antes, podemos conhe-cê-la, ver seu rosto, porque ela nos é mostrada em seu esplendor, numa foto tirada num dia feliz — talvez na véspera— pelo celular de um amigo ou parente. A morte agora tem ros-to, vozes, gestos, que, para consolo ou dor dos que ficaram, podem ser

ou dor dos que ficaram, podem ser acessados com um clique. É como se a pessoa nunca se fosse de todo. Enquanto isso continua a luta de pás, enxadas e mãos escavando a terra em buscas desesperadas. Dificil saber o pior, se encontrar o unido que se procura. A neta abraçada à avó a dois metros da superficie, esculpidas emlama. Os velhos que não tiveram forças para correr, soterra-dos pelo morro que desabou inteitiveram forças para correr, soterra-dos pelo morro que dessabou intei-ro. Os corpos que desceram na en-xurrada, junto com os carros e árvo-res. Casas e pertences perdidos pa-ra sempre e os sobreviventes sem acreditar que nada lhes restou ex-ceto a vida. ceto a vida

ceto a vida. Petrópolis é mais um episódio de uma tragédia que não é de hoje, mas está se intensificando. Nos últimos meses atingiu a Bahia, Minas Gerais e São Paulo, e não ficará nisso. A poe Sao Paulo, e nao ficara nisso. A po-breza, que obriga a população a ir vi-ver nos morros, as mudanças climá-ticas e a histórica indiferença do Es-tado garantem que nada mudará. O Brasil está se desmanchando.

Educação em família

Claudia Costin

Diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais, da FGV. Escreve às sextas

da Fot Ecrowe à sotas

Num livor occuprentemente lançado, "Como Educar Familias para Futuros Desafiadores," kandal Parente e Caio Dib abordam temas relevantes noceariar opés pandémico que deveriam chamar a atenção de familias, não sóde escolas. Afinal, educação de crianças e jovens é responsabilidade compartilhada entre instituições escolares e la res. Mas avançam ainda mais ao incluir os próprios adultos ao incluir os próprios daductos res. Mas avançam amda mais ao incluir os próprios adultos entre as pessoas a serem edu-cadas, numa visão de aprendi-zagem ao longo da vida. O interessante no livro é que, usando tecnologia e "QR codes", a pecuena obra numa lingua.

apequesa obra muna lingua-gen destinada a um público menos académico, extrapo-la seus limites físicos e inclui entrevistas interessantes com pesquisadores, estudantes e professores que explorrarmo temas abordados. Inclui tam-bém recomendações práticas, sem, no entanto, transformar-se em públicação de autoquida. A educação em familia, defa-to, respata a lédia de que apren-dizagem não está limitada ao tempo e ao espaço da educa-ção formal. Ela seinicia na pri-meira infincia e avançan no for talecimento de vinculos afeti-vos, em lazeres e refeições par

tactaminata et avançario tolicatori menta de directalo del discontrato del consistente del con

justamente nesses contatos in-tergeracionais, muitas vezes na forma de perguntas, que mui-tos adultos continuam sua jor-nada de aprendizado. A pandemia nos trouxe, es-pecialmente àqueles entre nós

que estiveram confinados em teletrabalho e tiveram que or-ganizar um ambiente de apren-dizagem para seus filhos, um tempo maior de relacionamento familiar. Foi um período ten so, cheio de frustrações e so-frimentos, mas também de aprendermos uns com os outros e com o que estava sendo vivenciado, evidentemente que em famílias não disfuncionais

Nesse sentido, acabamos nos preparando nesta fase para de-safios que o mundo nos reser-va, relacionados a eventuais va, refacionados a eventuais novas pandemias, a maior vo-latilidade, necessidade de coo-peração entre países, negacio-nismos científicos e históricos e automação acelerada, substituindo postos de trabalho. Mas os maiores aprendizados que algumas familias tiveram no período foram justamente os de como construir uma comunicação não agressiva e se-rem resilientes em tempos de

grande tensão. E isso deve nos ajudar mui-to no futuro, afinal, temos um país a reconstruir!

Ciberameaças

De invasão ao site da Saúde a vazamentos no Pix, país mostra despreparo ante ataques virtuais

Com a escalada de tensão entre Rússia e Ucrânia, as principais ameaças do Kremlin vão além dos mísseis ou das forças militares po-sicionadas na fronteira. O governo ucraniano também prepara defe sas contra ciberataques, principal mente ao abastecimento de energia, à internet e às comunicações

Nos últimos dias, ofensivas vir tuais foram disparadas contra si-tes e agências governamentais do país europeu —acusados, os rus sos negam envolvimento. Em aler ta divulgado na semana passada o governo americano reconhece a gravidade de uma potencial ciberguerra, que poderia impactar outros países, além de empresas. Há mais de uma década, espe-

cialistas alertam para potenciais efeitos no mundo físico a partir de uma ofensiva virtual. A ameaça recairia principalmente sobre a oferta de água, luz e combustível.

Um dos primeiros grandes mar cos nessa área foi um ataque bati zado de "Stuxnet". Descoberto em 2010, a investida afetou o progra-ma nuclear iraniano ao destruir centrífugas usadas no enriqueci-mento de urânio. Desde então, os casos se multiplicaram. O Brasil não escapa ileso, seja de

efeitos colaterais, seia como alvo prioritário — o que muda é somente o grau de complexidade. Com falta de atenção devida ao assun-to, as capacidades de defesa e de reação nacionais deixam a desejar e trata-se com normalidade o vazamento de dados pessoais. Foi o que se viu no recente vazamento de chaves Pix, o terceiro do tipo.

Por aqui, uma investida simples pode causar estrago considerável. É possível ter acesso a conversas privadas de um ministro de Estado sem dispor de grande sofistica-ção técnica. Ou interromper o côm-puto dos dados relativos a casos

ques partindo de grandes grupos cibercriminosos, que também po-dem atuar em qualquer lugar do mundo. Tais operações cada vez mais miram setores e indústrias que não podem parar a produção. Na pandemia, por exemplo, o al-

dimento em um hospital paralisa-do por um ataque hacker. Países mais desenvolvidos nes-

TENDÊNCIAS / DEBATES

Saúde sem cadeados na porta

Expansão dos planos, incluindo populares, amplia acesso e desafoga o SUS

Vera Valente e Omar Abujamra Júnior

Diretora-executiva da FenaSaúde (Federação Nacional de Saúde Suplementar)

Presidente da Unimed do Brasil

A pandemia escancarou a necessida-de de prover mais acesso à saúde de qualidade. Global, o desafio é partiquanade. Gobal, o desano e parti-cularmente relevante em países co-mo o Brasil, onde o sistema público sofre coma penúria do Estado. O ca-minho para superar as dificuldades é ampliar a participação dos siste-mas privados de assistência, como, alida pravá a Constituição.

é ampliar a participação dos sistemsa privados de assistencia, como, aliás, prevê a Constituição.

A expansão dos planos de saúde é boa para todos: para quem passa a dispor da cobertum das operadoras e, também, para quem so temo Ststemu Unico de Saúde a recorrer. Porque cada beneficirio a mais na saúde suplementar é um paciente a saúde suplementar é um paciente a saúde suplementar é um paciente a saúde suplementar é um paciente la compacta de saúde se sous de saúde suplementar é um paciente de mais verbas para o SUS nos prodisposes de la compacta de ausente de mais verbas para o SUS nos prodisposibilidade de recursos per capita, ante uma demanda menor. É a esta realidade que parecem dar acostas Carlotta Aquimo, do Idec, e oprofessor Gorzado Vecina Neto em artigo publicado nesta Folha ("Planos de saúde ditos populares vão ospecaregar o SUS, "6/a). Com difinado fora do tempo e de lugar, eles parecem carque o SUS pode se virar com as próprias pernas, ao mes-

logico tora do tempo e de tigar, etes parecem cere que o SUS pode se virar com as pròprias puens, ao mesmo tempo em que investem contra a abertura de mais portas de acesso aos planos.

As operadoras querem, sim, novas regras para regular o mercado de saude suplementar e o fazem às claras, de forma pública. Defendemos mudanças que aumentem a entrada de pessos no serviço de qualidade que ofertamos — cuja exceleranda de consensa de conse

cadeados a vedar o acesso aos pla-nos. Porque, hoje, ou o interessado contrata coberturas muito abran-

contrata coberturas muito abran-gentes, e nem sempre acessiveis, ou não compra nada e fica relegado Su, núa copção possívei a fila do Sú, onde mais de 152 milhões de brasi-leiros concorrem pelo atendimento. Desde a regulamentação do setor no país, os planos jás do segmenta-dos: ambulatorial, hospitalar, refe-rência e o dontológico. O problema é que o plano ambulatorial, criado pendaria dibes o plano ambulatorial, criado pendaria dibes o que valo muito além da atenção primária e secundária i-tica desse nivel de assistência. Assim, quem quer um plano ap-nas comexames e consultas para fa-zer a companhamento de rotina, cui-

dar da prevenção e evitar agravos e doenças não vai achar. Terá de contratar coberturas em que também constam procedimentos de alta com-plexidade, tipicamente hospitalares —portanto, muito mais caros— e

As operadoras querem, sim, novas regras para regular o mercado de saúde suplementar e o fazem às claras, de forma pública. Defendemos mudanças que aumentem a entrada de pessoas no serviço (...) A melhor maneira de conseguir isso é oferecer aos usuários um leque de coberturas que se adequem às suas reais necessidades e à sua capacidade de pagamento que, muitas vezes, pesam no bolso.

que, mutas vezes, pesam no bolso. Na nossa proposta, as opções ho-je disponíveis no mercado continu-arão existindo. A única diferença é que agregaríamos uma nova, volta-da a cobrir exclusivamente consul-tas e exames. Queremos, sim, ofe-recer serviços mais "simples e ba-ratos", como acusam nossos criti-cos, lustamente porque, para a mairatos, como acusam nossos crut-cos, Justamente porque, para a mai-oria das pessoas, eles são suficien-tes para cuidar bem da saúde e pa-ra refrear o surgimento e o agrava-mento de doenças. A realidade atual é que as pesso-se não correctiom acosar acose cri-

A realidade atual é que as pesso-as não conseguem acessar esses cui-dados preventivos e, assim, chegam ao SUS jã com chances bastante au-mentadas de estar com a condição de suide piorada e necessitarem de procedimentos muito mais comple-sos. Se dispuserem da assistência de sos. Se dispuserem da assistência de sos. Se dispuserem da assistência de sos. Se dispuserem da assistência de dificilmente irão oneara o sistema público, muito menos com deman-das de maior gravidade. Foi em busca de serviços mais

das de maior gravidade.
Foi em busca de serviços mais
"simples e baratos" que, nos últimos anos, 40 milhões acessaram
algum tipo de cartão de beneficios, que não garantem tratamentos
abrangentes e continuos, mas proliferente medida que so planos fo. aorangentes e contunuos, mas pros-feraram à medida que os planos fo-ram impedidos de ofertar cobertu-ras mais condizentes com a renda dos consumidores. Com uma dife-rença significativa: ao contrário das operadoras, atuam sem a vigilancia do órgão regulador, expondo paci-entes a risco.

do órgão regulador, expondo paci-entesa a riscos.

Ofuturo da saúde, no mundo todo, setá em ampliar a cesso e, a omesmo tempo, baixar os custos da assistén-cia, sob risco de torná los impediti-vos. Planos mais simples são, sim, mais baratos — emuito eficares. São o que as pessoas queren e, namaio-ria das vezes, precisam para cuidar ria das vezes, precisam para cuidar na des sua de mander o ferro la composição de composição de la producição lho que bloqueia o acesso de milhões de brasileiros a uma vida melhor.

PAINEL DO LEITOR



Moradores de Petrópolis participam de buscas na cidade após os

Num país de território continen-tal, é devido ao descaso e à falta de planejamento urbano que as pes-soas vivem nos morros. É vergo-nhoso para a nossa sociedade. Culninos para a nosa sorteratae. Cui-pa dos nossos governantes, culpa da sociedade civil. Somos todos culpados! Aceitamos as tragédi-as pacificamente. Hélio Araújo (São Paulo, SP)

Ao expressar solidariedade com a população de Petrópolis, congra-tulo o jornalista Vinicius Torres Freire pelo oportuno artigo "Peretre pelo oportuno artigo Pe-trópolis e a grande reforma soci-al dos sem-chão" (Mercado, 17/2). O texto explicita com clareza toda a cruel realidade das cidades bra-sileiras, abandonadas ao destino das tragédias. A negligência com planejamento e a trespibilida. das tragedias. A negigencia com o planejamento e a insensibilida-de em relação às mudanças climáticas custaram vidas. Os candidatos nas eleições de 2022 e seus eleitores precisam ter isso em mente. Nadia Somekh, presidente do Conselho de Arquitetura e lubacienco de Bereil (Breilis DE).

Urbanismo do Brasil (Brasilia, DF)

O centrão comanda Com a chave do cofre e a chave da

Com a chave do cofre e a chave da gaveta onde está o guardados sa pedidos de impeachment do presidente, o centrão comanda a nação. Ciro Nogueira, com R\$ 2,5 bi hões para distribuir ao centrão, e Arthur Lira, comandando 300 expertos no desfiladeiro das emendas de relator do orçamento secreto, vão garantir a reeleição vitorios a de todo o centrão.

Paulo Sérigo Arisi (Porto Alegre, RS)

Impeachment

Impeachment
Aproveite, Arthur Lira, as benesses
concedidas por seu partrio pelacorajosa attitude de ignorar as dezenas de pedidos de impeachment
que estáo em sua gaveta. Aproveite, porque é bem provável que seu
futuro politico se encerre em novembro. Junto com o dele, aliás.
Maria Rita Kehle emis 19
assinaturas (São Paulo, SP)

Bolsonaro na Rússia

Logo ele, insensível com o sofri-mento alheio e que é sempre gros-seiro com quem não comunga de seino com quem não comunga de suas ações e conceitos — particularmente com as mulheres e as minorias. Agora, femte a uma crise produzida pela prepotência de Putin, fala em prestar solidarieda de à Rússia. Gesto servil — e desprovido de qualquer sentido diante da atual insignificância prática e política do Brasil no concerto mundial.

Nost Gonçalves Cerqueira (Jacarezinho, PR)

Bolsonaro na Hungria

"Bolsonaro chama Orbán de irmão, usa lema fascista e volta a sugerir influência sobre Putin" (Mundo, 17/2). O fanatismo dos jornalis tas da Folha contra Bolsonaro es tas da Folha contra Bolsonaro es-tá afetando o raciocínio e o equili-brio mental desses profissionais, ocasionando graves consequên-cias, como a publicação da repor-tagem aqui citada. Ser comuna faz mal à saúde.

Ricardo Villas (São Paulo, SP)

É um absurdo a Folha querer impingir o título de fascista a alguém que ama Deus, a pátria, a família e a liberdade.

Ditadores do Oriente Médio, um autocrata há décadas no poder eli-deres de ultradireita são os únicos chefes de Estado que toparam re-ceber uma visitinha de Bolsonaro, né? No mais, ninguém no mundo quer associar a sua imagem à dele. Vinícius Guimarães (São Paulo, SP)

Finalmente Bolsonaro encontrou Finalmente Bolsonaro encontrou em quem se espelhar na Europa, repetindo o lema integralista, fas-cista. Esse seu amigo da extrema direita vai sair do cargo antes de Bolsonaro, em abril. Hélio Souza Reis (Guarulhos, SP)

Formação humanista

Formação humanista Palavras sábias as de Rodrigo Ta-vares ("Mercado financeiro pre-cisa de mais profissionais forma-dos em humanas", 16/2). Uma for-mação humanistica contribui para a preparação de profissionais co-laborativos e empáticos e de cida-dãos criativos e solidários. Todos perdemos com a demonização do persamento critico e da conhecipensamento crítico e do conheci

mento do repertório cultural. Pedro Paulo A. Funari, professor titular do Departamento de História da Unicamp (Campinas, SP)

Chegar bem aos 100

Chegar bem aos 100

Excelente o artigo de Karla Giacomin na columa Como Chegar Bem aos 100 ("Desconstrução de políticas de Estado precisa ser denunciada", Corrida, 17/2a). Precisamos demunciar essa desconstrução de políticas, especialmente aquelas que contemplam as necessidades da população idosa.

Marilla Berzins (São Paulo, SP)

Gostaria de fazer um elogio à geri-atra Karla Giacomin por seu artigo. Texto potente e lúcido, que inspi-ra transformação e resistência di-

ra transformação e resistencia di-ante do desmonte das políticas pú-blicas. Parabéns! E num país que envelhece como o nosso, é funda-mental termos espaços como esse. Fernando Genaro Júnior, doutor em psicologia dinica pela USP (Belo Horizonte, MG)

PEC do veneno

A Folha deveria divulgar amplamente os nomes dos deputados (além de Arthur Lira) que votaram a favor dessa PEC do veneno. Pro-vavelmente todos consomem ape-nas alimentos orgânicos. Beatriz Telles (São Paulo, SP)

Privatizações

na fila do osso. Um crime de lesa pátria cometido por uma elite de mentalidade escravocrata. Antônio Beethoven Cunha de Melo (São Paulo, SP)

ERRAMOS

COTIDIANO (17FEV, PÁG. B3) Para Paulo Artaxo, as áreas de risco de Petrópolis deveriam ter sido ex-cuadas, não a cidade, como foi pu-blicado no título "Petrópolis de-veria ter sido evacuada após aler ta há dois dias".

'Gente é pra brilhar, não pra morrer de fome'

Insegurança alimentar exige das gestões públicas políticas permanentes

identa da Comissão Extraordinária de Direitos Humanos e Cidadania da Câmara Municipal de São Paulo

Quando seu Robson, um senhor Quando seu Robson, um senhor de quase 7º anos, se acorrentou ao portão da Câmara Municipal de São Paulo e amunciou uma greve de fome, demonstrou a revolta daqueles que tentam diminuir o sofrimento de quem não tem o que comer. Na quele momento, o presidente do Movimento Estadual da População em Situação de Rua protestava contra o corte no programa Cozinha Cidadã, que distribuia o mil marmitas por dia. Em mais que evidente que a câme processava de uma política per manente de combate à fome. A comersão do proieto 466/21a, que

manente de combate à frome.

A comersão do projeto 465/14, que
institui o Fundo Muricipal de Combate à Forme, em lei ét uma conquista
dos movimentos sociais e do povo
de rua. O projeto de minha autoria,
que teve pedidos de coatuoria de copois crava no corgamento da maior
pois crava no orgamento da maior
pois crava no orgamento da maior
con de companyo de la companyo de companyo
companyo de companyo de companyo de companyo
companyo de companyo de companyo
companyo de companyo
compa ções de terem políticas concretas de combate à fome. É urgente e ne-cessário, pois vivemos um aumento da pobreza e insegurança alimentar —não só em São Paulo, mas em todo

o Brasil. Os recursos do fundo devem ser empregados exclusivamente em programas e ações de garantia à ali-mentação adequada, ações de pro-teção à criança e ao adolescente e

de incentivo à agricultura familiar.
Combater a fome é prioridade.
Essa construção comes com a audência pública "Quem tem fome,
tem pressa: pobliticas de segurança
alimentar na cidade de São Paulo;
emabril de 220, organizada pela Comissão Extraordinária de Direito.
Humanos e Cádadania, a qual presido. Dall, surgiu a criação do Observatório Contra a Fome da Cidade de São Paulo.

[...]

A conversão do projeto 465/21, que institui o Fundo Municipal de Combate à Fome, em lei é uma conquista dos movimentos sociais e do povo de rua. (...) Crava no orcamento da maior cidade da América Latina a obrigação desta e de futuras administrações de terem políticas concretas de combate à fome

Meses depois, em julho, o PL 465/21 foi elaborado, como parte de um con-junto de iniciativas inspiradas na traietória da escritora Carolina Maria

junto de micativas inspiradasa tra-jetória da escriora Carolinia Maria de Jesus — mulher negra, migrante, faveldad, que enfrentou a fome e a miseria. Em seu livro mais famoso Quanto de Despejo: Diário de uma Favelada; Carolina registrou: "No dia 13 de maio de 1958 eu lutava contra a escravatura atual: a fome!". O relato de Carolina continua atu-al. Dados recentes da Phad (Pesqui-as Nacional por Amostra de Domi-cillos) mostram que a insegurança alimentar moderada afeta 1,5% dos lares brasileiros e que 9% deles são afetados por insegurança alimen-tar grave. Um outro estudo, da Re-de PenSSAN, destacou que o direi-to humano à alimentação adequa-da está em risco em quase metade to humano à alimentação adequa-da está em risco em quase metade dos domicílios brasileiros (44,8%) desde o inicio da pandemia de co-vid-19, Some-se a isso o aumento da população de rua, que passou dos 31 mil, de acordo com o censo divulga-do recentemente. Garantir comida para todas essas pessoas é proporcionar um direito básico e o mínimo de humanização, para que a partir dal possamos lu-

para que a partir daí possamos lu-tar por uma efetiva cidadania. Afi-nal, como cantou Caetano Veloso, "gente é pra brilhar, não pra mor-rer de fome".

política

PAINEL

Fábio Zanini painel@grupofolha.com.br

Blindagem

Sergio Moro (Podemos) defenderá, em seu programa de governo, independência para o diretor-geral da Polícia Federal, nos moldes do que ocorre com agências. A ideia é que o titular tenha mandato e seja aprovado pelo Senado, eliminando a possibilidade de demissão pelo presidente. O ex-juiz deve mencionar a ideia como um exemplo de reforma no órgão. Nesta semana, ele teve um embate com a atual direção da PF, que o acusou de mentir ao criticar falta de ação contra a corrupção.

ALINHADO Flávio Bolsonaro (PL-RI) vai entrar com repre-sentação no Conselho de Ética do Senado contra o também parlamentar Randolfe Rodripariamentar Randolfe Rodn-gues (Rede-AP) por ter men-cionado o impeachment do procurador-geral da Repúbli-ca, Augusto Aras. "Uma verda-deira interferência política so-bre o Ministério Público", diz Elvis a my dea disultado. Flávio, em vídeo divulgado.

DELAY Na última terça (15), Randolfe indicou ver preva-ricação por parte de Araspor não dar prosseguimento às conclusões da CPI da Covid. A PGR afirma que aguarda a entrega das provas pela co-missão contra os 12 indiciados com prerrogativa de foro.

MR. PRESIDENT Inspirado na MR. PRESIDENT Inspirado na Casa Branca, o governador de SP, João Doria (PSDB), conce-derá entrevistas coletivas, de preferência, no jardim do Pa-lacio dos Bandeirantes. Aideia teve a participação de mar-queteiros e da equipe de co-nunicação do tucano, que em breve iniciará sua pré-campa-nha à Presidência. nha à Presidência.

SUPLETIVO O ministro Tarcisupletivo o ministro lard-sio de Freitas (Infraestrutu-ra) tem se dedicado a estu-dar a história de SP, antes de dar início à sua campanha ao governo do estado. O carioca se debruçou nos últimos dias sobre a Revolução de 1932, in-cluindo a construção do Obelisco do Ibirapuera.

LIBERADOS O Comité Lula Livre decidiu encerrar sua satividades. Composto por mais de 80 organizações, entre elas PT, PSOI, PCG0B, UNE, CUT, MST e MTSTI, o comité avalidado que cumpriu sua missão com as vitórias judiciais e a recuperação dos direitos políticos do expresidente.

solidariedade Os deputados federais do Rio de Janeiro es-tão se organizando para des-tinar, cada um, ao menos R\$1 milhão das suas emendas para Petrópolis, A cidade foi atingida por fortes chuvas e já con-tabiliza mais de cem mortos. A ideia é conseguir cerca de R\$ 50 milhões para ajudar o município na região serrana.

ROMANCE Mario Frias, secre-tário de Cultura do governo federal, nomeou a noiva do deputado bolsonarista Car los Jordy (PSL-RJ), seu aliado, para o cargo de Coordenadora de Inovação no Departamen-to de Empreendedorismo Cul-tural, em 1º de fevereiro.

DILETANTE Lais Sant'Anna So DILETANTE LAISSANTANIA SA ares é advogada e, nos últimos três anos, trabalhou em escri-tório da família. Em seu per fil no LinkedIn, não há men-ção a atuação na área para a qual foi contratada. Procu-rada ala discoura para inha quai foi contrataua. Procu-rada, ela disse que não tinha tempo para falar. Jordy e a Se-cretaria não se manifestaram.

EMINÊNCIA A ativista bolsona-rista Geralda Gonçalves, co-nhecida como Geigé, voltou a ter influência em nomeações da Secretaria da Cultura. Base-dan nos EUA, ela foi determi-nante para indicar Mario Fri-as e um dos antecessores dele, Roberto Alvim, para a pasta.

PUPILO Geigé deve ser ouvida para a definição do substituto de Frias quando ele deixar o posto, em abril, para disputar o cargo de deputado federal. Um nome que tem crescido para substituí-lo é o de Rafa-el Nogueira, ex-diretor da fisi-biblioteca Nacional, novo secre-tério de Economia Criativa. tário de Economia Criativa.

PUXÃO DE ORELHA A COTTEGE-doria da Câmara de SP deci-diu que o vereador Arnaldo Faria de Sá (PP), que se refe-riu ao exprefeito Celso Pitta como "negrode alma branca", deve receber apenas adver-tência, descartando suspen-são ou casação. A deduração são ou cassação. A declaração de Arnaldo, que foi secretário de Pitta, foi dada em 2021. O ex-prefeito morreu em 2009.

VISITA À FOLHA 1 O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), visitou a Folha nesta quinta-feira (17).

VISITA À FOLHA 2 Preto Zezé, presidente nacional da Cufa (Central Única das Favelas), fundador do Laboratório de Inovação Social e membro da Frente Nacional Antirra-cista, visitou a Folha nesta quinta-feira (17).

O Senado hoje se resume a ser banco de reservas para alguns e casa de políticos aposentados para outros

Do deputado estadual Heni Ozi Cukier, pré-candidato ao Senado pelo Podemos em São Paulo, sobre a composição atual da Casa

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA

FOLHA DE S.PAULO ★★★

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Eliseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000 Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080 Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL DO 1º AO 3º MÉS	Digital Ilim R\$ 1.90	itado	Digital Premium R\$ 1.90
DO 4º AO 12º MÉS	R\$ 9.90		R\$ 9.90
A PARTIR DO 13º MÊS	R\$ 29,90		R\$ 39,90
EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa		Assinatura seme
2. 1	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R\$ 5	R\$ 7	R\$ 827,90
DF, SC	R\$ 5,50	R\$ 8	R\$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 6	R\$ 8.50	R\$ 1.318.90
AL DA DE CE	ne o a c	DØ 2.2	04 1 420 00

Secretaria de Doria loteada pelo MDB multiplica verba às vésperas da eleição

Secretário da Agricultura amplia investimentos por 15 e distribui veículos com Rodrigo Garcia, pré-candidato do PSDB ao governo

SÃO PAULO Reunidos no inísão Paulo Retinidos no ini-cio deste mês em um even-to em São José do Rio Preto (SP) diante de uma plateia de centenas de prefeitos e ve-readores do interior, o vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB) ejoriou o secretário PSDB) elogiou o secretário

da Agricultura e Abastecimen-to, Itamar Borges (MDB), pelo salto no orçamento da pasta. Ocupada pelo MDB desde junho do ano passado, a sejumho do anio passado, a se-cretaria do governo João Do-ria (PSDB) multiplicou por 15 sesus gastos em zoat com dis-sesus gastos em zoat com dis-tribuição de tratores e veícu-los para cidades e com au-mento nos auxílios e crédi-tos para produtores rurais. A entrega das benesses ocorre às vésperas da elei-ção, em que Doria pretende concorrer à Presidência da Re-pública e Garcia à sua suces-

concorrer a Presidencia da Re-pública e Garcia à sua suces-são no Palácio dos Bandeiran-tes — e no momento em que os tucanos trabalham para atrair o MDB para sua aliança. O Orçamento de 2021 previa R\$ 770 milhões para a Agricul-tura, sendo R\$ 81,8 milhões em investimentos — desconta-dos gastos com custeio. O ano terminou com R\$ 2 bilhões pagos pela pasta, sendo R\$ 1,2 bilhão em investimentos.

bilhao em investimentos.
"Isso graças ao dinamismo
do Itamar", disse Garcia, citando valores e sendo aplaudido
pelo público. O vice e Borges
tém em comum a região de
Rio Preto como base eleitoral.

Em 2020, a pasta encerrou o ano com R\$ 59 milhões in-vestidos. No ano anterior, foram R\$ 80,7 milhões. Como mostrou a Folha, em

como mostrou a Folna, em um movimento para ampliar sua articulação política, Doria trocou o comando da Agricul-tura ao retirar um nome téc-nico e sem vinculos partidá-rios e nomear o então depu-

nico e sem vinculos partidirios e nomear o então deputado estadual do MDB — uma forma de agradar a sigla aliada ea cenar para uma coligação. Membros do governo boria admitem que a nomeação de Borges foi um gesto ao MDB, mas a firmam não habrado de la comparta del comparta de la comparta de la comparta del comparta de la comparta del comparta de la comparta de la comparta de la comparta del comparta de la com

para buscar o plano de gover-no e colocar em prática o que un ão havia sido executado. Eu fiz o orçamento de tudo em 90 días. Ocorre que os equi-pamentos não são entregues em tempo curto", díz. "Tem entregas previstas até o fim de 2022, quando eu já vou ter deixado a pastrá; completa. No evento em Rio Preto, Garcia disse ainda que o eme-debista, levado para o gover-no para ampliar o apoto po-

no para ampliar o apoio po-lítico pelo interior, é respon-sável por uma "revolução no agronegócio". Doria ten-ta ganhar terreno na área,

Disparada dos investimentos da Secretaria de Agricultura

milhões de R\$ Valor estimado no Orcamento Valor liquidado



Ranking de secretarias com multiplicação de repasses em 2021



Detalhamento de investimentos da Secretaria de Agricultura



2020

Dotação inicial era de R\$ 10, valor simbólico a ser amp

2021



Itamar Borges e João Doria em entrega de viaturas

2020

dominada por bolsonaristas. Só naquele dia, Garcia e Bor-ges distribuíram 100 caminho-netes do programa Seguran-ça no Campo para 90 cidades, autorizaram obras em estra-

autorizaram obras em estra-das rurais de y cidades pelo programa Melhor Caminho entregaram unit mapaemen-tos físicos e digitais de propri-edades rurais de sete regiões no programa botas Rurais. O emoji de trator usado por Borgesnas redes so cidas reflete oprincipal gasto da pasta com investimentos em 22a1, unto-tal de R\$ 574 milhões em tra-tores, caminhonetes, escavatal de r& 974 milnoes em tra-tores, caminhonetes, escava-deiras e caminhões. Em 2020, os gastos com equipamentos foram de R\$ 16 milhões. Segundo a secretaria, os pro-gramas Frota Agro e Pró-Tra-tor distributem, desdaço o

gramas Flota Agroce Flot Ha-tor distribuíram, desde 2019, 305 equipamentos para 220 cidades — a maioria a aliados de PSDB, DEM, PSD e MDB. Para este ano eleitoral, po-

Para este ano elettorar, po-rém, a quantidade prevista é inédita: um total de 500 kits com quatro a nove veículos. A lista de cidades beneficia-das ainda não foi divulgada.

Os auxílios, que incluem crédito para produção, subsídio e seguro contra pandemia, seca e geadas, chegaram a R\$ 225,7 milhões em 2021, contra R\$ 43

4 vezes é a média de aumento de

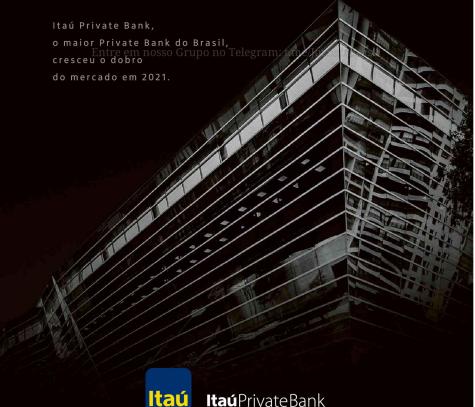
verba das secretarias

milhões en 2021, contra 438 43 milhões no ano anterior. Desde que assumiu a secre-taria, Borges já protagonizou quatro eventos em Rio Pre-to, administrada pelo MDB to, administrada pelo MDB e onde mantém um escritó-rio político. O secretário é ex-prefeito de Santa Fé do Sul, a 190 km de Rio Preto, Já Garcia é natural de Tanabi, a 40 km da principal cidade da região. Em dezembro, o presiden-te do MDB, Baleia ROSS (SP), seconombro Carcia a BPP, seconombro C

te do MDB, Baleia Kossi (SP), acompanhou Garcia e Borges em um evento em sua base, Ribeirão Preto —cidade administrada pelo PSDB. Foram entregues 72 viaturas do programa Segurança no Campo. O MDB Inqou a senadora Simone Tebet (MS) à Presidencia e mantém conversas com o PSDB. Os dois partidos iniciaram tratativas para

dos iniciaram tratativas para a formação de uma federação, mas dirigentes admitem que o acerto não deve se viabilizar. Continua na pág. A6

Por que um Private Bank, que não fez nada de propaganda em 2021, foi o Private Bank que mais cresceu em 2021? Boca a boca dos clientes.





política

Secretaria de Doria loteada pelo MDB multiplica verba às vésperas da eleição

Continuação da pág. A4 Baleia Rossi, que tem re-lação próxima com Doria e Garcia, sinaliza apoio ao vice-governador, mas evi

a se comprometer com a campanha presidencial. Doria tem dificuldades em atrair partidos aliados estacionado com cerca de estacionado com cerca de 4% nas pesquisas. Depois de vemeer as prévias do PSDB em novembro, ele agora enfrenta uma dissi-dência de tucanos que pla-neja a troca do presidenci-ável do PSDB pelo governa-dor gaúcho, Eduardo Leite. Tucanos do entorno de Doria afirmam que o au-mento de gastos na pas-mento de gastos na pas-

mento de gastos na pas ta emedebista não tem vi és eleitoral e atribuem a

multiplicação de verba ao aumento da arrecadação. De maneira geral, todas as secretarias tiveram seus investimentos revistos pa-ra cima —numa média de

ra cima —numa média de 4 vezes, contra 15 da Secre-taria de Agricultura. Emedebistas e auxilia-res de Doria afirmam que o acordo com o MDB in-dependia do valor de que a pasta disporia e que, se fosse essa a questo, o par-tido teria ficado com uma secretaria que movimenta mais verba, como transpor-mais verba, como transpor-

secretaria que movimenta mais verba, como transportes ou educação.
"Evidentemente Itamar é um ótimo nome, mas isso não foi feito com cunho eleitoral", afirma o presidente do PSDB de São Paulo, Marco Vinholi.

lo, Marco Vinholi.
Adversário de Doria e atuante no setor agro, o deputado estadual Frederico d'Ávila (PSL), que apoia o presidente Jair Bolsonaro presidente Jair Bolsonaro (PL), afirma que as benes-ses no campo não devem ser suficientes para alavan-car a candidatura de Doria. "A secretaria foi dada ao

A secretaria foi dada ao MDB justamente pelo par-tido ter votado a favor do PL 529, que criou impostos para fertilizantes, insumos e equipamentos. Então o governo enfia a mão pela esquerda e dá coma direi-ta", diz o deputado. Depois da repercussão ruim, o governo Doria vol-

tou atrás na maior parte de aumento de impostos no setor. "Essa enxurrada de entregas é para compe-tir com o governo federal, com a ministra Tereza Cris-tina, que vem fazendo isso em todo o Brasil", completa.

Outros deputados ouvi-dos pela reportagem dizem acreditar que os ganhos eleitorais das entregas de equipamentos recaem so-bre Garcia e o MDB, mais do que sobre Doria, que é visto como uma âncora na candidatura do vice. Rossi elogiou os progra-mas da secretaria e disse

que as entregas seguem critérios técnicos, "Isso demonstra que, quando colo-cam na secretaria alguém responsável e trabalhador, as coisas andam.

as coisas andam."
Para o cientista político Humberto Dantas, coordenador da pós-graduação em ciência política da FESPSP, Garcia deves er bem mais beneficiado do que Doria devido à concen-

que Doria devido à concen-tração das entregas no ter-ritório paulista. "O que se quer é o prefei-to, vice- prefeito e vereado-res agradecendo, e depois pedindo voto", afirma. Questionada sobre os au-mentos de gastos, a Secre-taria da Agricultura afirma que a compra dos kits de ve-

taria da Agricultura afirma que a compra dos kits de veiculos foi planejada no ano passado, em momento de recuperação econômica. "O governo do estado prepara-se para apresentar, em breve, o cronograma para distribuição dos veículos, a partir de critérios técnicos et transparentes", diza gestão, em nota.

Com quem a terceira via quer falar?

Não se enganem: pode-se ganhar uma guerra de memes, mas perder a eleição

Reinaldo Azevedo

sta, autor de 'O País dos Petralhas

A dita "terceira via" - nome tolo— não conseguiu, até agora, ser bem-sucedida em desbancar Jair Bolsonaro do segundo turno porque, em termos estruturais, repete parte de sua es-tratégia, que consiste em ten-tar eliminar do jogo o PT e a base social que ele representa. Se bem-sucedida, manteria o país em conflagração ideoló-

pais em conflagração údeoló-gica permanente. Lembram-se? "É a política, estúpido!" É dificil competir com o ca-ra no lamaçal da indignidade política. As aspirações políti-cas obscenas que ele vocaliza-não combinam com modos â mesa, também os da civilização que superou a guerra de todos contra todos. Para ser um deles, é preciso

combater as vacinas; usar cotur-nos em visita a chefe de Estado; recitar divisa fascista em encontro entre iquais; tratar o arroto como um dos modos da liberdade de expressão e contar piada de bilau em churrascada. O reacionarismo rejeita o pudor, e "a cadela está sempre no cio". Es-sa minha caricatura hostil, não se enganem, esculpe em carrara o herói de milhões de pessoas.

Como apontam as pesquisas, postulantes à tal "terceira via" não conseguiram, até agora, rivalizar com o "Mito" porque não têm como suplantá lo nem nos transes da ventura nem nos dons do pensamento. Ainda que intentassem uma competição na brutalidade —Sergio Moro ensaia—, é pouco provável que atraíssem a patuleia do "capi-

artinssem a patineta do capi-tão".E, adicionalmente, afasta-riamos que, sendo refratários à esquerda, rejeitamo vale-tudo. Inexiste bolsonarismo semo antipetismo fanático. Nas palavras do presidente e de seus seguidores, PT e petistas deveriam ser banidos da política. talvezdo Brasil. Caso reeleito, dará continuidade à "guerra cultural" restauradora: con-tra as esquerdas —ou tudo aquilo que eles cismarem que

again que etes es intarem que assim tem de ser chamado. A palavra não define um con-teúdo. E só uma pecha para des-qualificar desafetos. A exemplo de todo reacionário delirante, o "Mito" tem uma "Idade do Ou-ro" na cachola — aquele passa-do, que nunca existiu, em que tudo teria sido belo, bom e justo. Ele dirige sua pregação a mi-

lhões que veem o mundo caí-do em tentações em razão da ação deletéria de comunistas, ateus e gays. Uma multidão o leva a sério. Vejam lá: o restau-rador se encontra com Putin e diz que ambos são parceiros na defesa dos "valores da família" senha para a homofobiae na "crença em Deus".

O ex-agente da KGB, que con sidera o fim da União Soviéti ca "a maior catástrofe geopolí tica do Século 20", deve ter pen-sado: "É ainda mais idiota do que parecia". Idiotia que tem sua eficácia. Também na Rússia... O amigo de Queiroz jamais

afirmou que queria "governar todos os brasileiros". Ele não quer. A demonização do inimigo não é mera crispação retó-rica. O apocalipse da restau-ração é fachada de um governo perverso com o mundo do trabalho, com os direitos sociais, com as minorias, com a segurança pública, com o meio ambiente —com tudo o que lembre futuro. E há os be-neficiários econômicos dessas escolhas do delírio da reação.

Qual é a aposta impossível que os postulantes à terceira via fizeram até aqui, abraçados a seu "nem-nem"? Respondo com uma síntese. Bolsonaro quer todos, menos o PT e associados; a terceira via quer todos, menos o PT e Bolsonaro —aumentando o campo da exclusão—, e Lula quer todos, menos Bolsonaro, notando, no entanto, que numa bastiliza o alcinerada proca hostiliza o eleitorado não

ca hostiliza o eleitorado não dielológico do seu antipoda.
O acerto do ex-presidente não é apenas político. É também matemático. Eciro? Não difere no jogo do "nem-nem", mas com viês à esquerda. Com quem isso a que chamam "terceira via" está disposta a falar?

Encerro com o parágrafo da dúvida, que pede para entrar no texto. A eventual composi-ção de federações pode trazer novidades. O presidente não es-tá morto. O líder petista tenta ampliar ao máximo as alianças porque sabe que o emba-te não será fácil —e governar pode ser ainda mais difícil do que vencer. O antibolsonarismo realmente militante também é uma bolha: o turista apalhaçado da Rússia e da Hungria, do qual é fácil mangar, é vis-to como herói autêntico pela outra bolha. Não se enganem: pode-se ganhar uma guerra de memes, mas perder a eleição. A maratona mal começou.

DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel R da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo, Silvio Almeida, Angela Alonso | SÁB. Demétrio Magnoli



O ministro do Turismo, Gilson Machado, toca sanfona em programa da RedeTV!

Bolsonaro cogita o ministro sanfoneiro para vaga de vice

Lealdade ao presidente e fato ser nordestino são apontados como principais atributos de Gilson Machado (Turismo)

Igor Gielow

moscou Opresidente Jair Bol-sonaro (PL) tem mais um no-me em avaliação para ocupar a vaga de vice na sua chapa pa-ra tentar buscar a reeleição no

ra tentar buscar a reeleição no pleito de outubro.
Trata-se de Gilson Machado, o ministro do Turismo conhecido como osanfoneiro de Bolsonaro. Ainda sem sigla, ele tem sido especulado por aliados do presidente e teve o nome citado a mais de um interlocutor do mandatário.
Até aoui, Machado vinha

nteriocutor do mandatano.
Até aqui, Machado vinha
sendo tratado pelo centrão,
que quer controlaro processo
eleitoralda mesma forma como ocupou o manejo de verbas do governo, como uma
excentricidade que participauda livea e aventre o ficiale.

va de lives e eventos oficiais.

Neles, notabilizou-se portocar sanfona, de clássicos do
cancioneiro a rock progressivo do Pink Floyd.

Mas alguns passos em fal-so pelo presidente já fizeram as antenas do grupo perce-berem a articulação pelo mi-nistro, que tem a simpatia

de líderes evangélicos pró-ximos de Bolsonaro, ainda que se defina como católi-co praticante. Apósa derrota do grupo pa-ra os evangélicos na indicação para uma vaga no Supermo

rapos aueritars un grupo per mars ummagna no Suderno trabunal Federal, apesar de al-guns lideres do centrido verem um balão de enssio no nome de Machado, o alerta existe. Na virada do ano, Bolsona-roignorou a crise das chuvas na populosa Bahia e perma-neceu de férias no Sul. Depois, chamou nordesti-nos de "paus de-arran". Isso numa região, segundo mai-or colégio eletoral do país, em que Bolsonaro tem pro-blemas eleitorais claros. No mais recente levanta-mento do Datafolha, o presi-

No mais recente levanta-mento do Datafolha, o presi-dente marcava 21% de prefe-rência entre nordestinos, an-te 72% do expresidente Lu-iz Inácio Lula da Silva (PT) —que, além de pernambuca-no, temnalembrança dospro-gramas sociais como o Bolsa Família um ativo entre a po-pulação mais carente. O presidente tentou reagir,

com viagens à região e ainda esperando algum efeito da implantação do Auxílio Bra-sil, mas a avaliação é que algo mais incisivo precisa ser feito em relação ao caso.

em relação aó caso. Machado, que também é de Pernambuco, surgiu como uma opção por sua identificação potencial: a figura do sanfoneiro, chapê de Vaqueiro à cabeça, é um cliché bastante espraiado no Nordeste. Ao mesmo tempo, essa noção do "vice nordestino" tem assombrado candidatos no Brasil há muitos pelicos. Todo Brasil há muitos pelicos. Todo

Brasil há muitos pleitos. Todo candidato do Sudeste sempre candidato do sudeste sempre lidou com essa carta na mon-tagem de sua campanha, com efeitos bastante dispares. Outros itens que colocaram

Outros itens que colocaram Machado no gosto de Bolso-narosão mais evidentes. Ele é visto como bastante combati-vo e, principalmente, leal aos princípios do chefe. No entorno mais próximo do presidente, há nocão da

do presidente, há noção da dependência do centrão. Ciosos de que precisam de Ciro Nogueira (Casa Civil) e Arthur Lira (Câmara) para

sobreviver até outubro, o que não falta são xingamentos ao grupo que remetem aos tem-pos em que Bolsonaro chama-va a turma de "velha política". Falta ainda a Machado um partido Ela inha caritado.

Falta ainda a Machado um partido. Ele vinha cogitando o PL que já abriga o presidente para disputar uma vaga ao Se-nado por Pernambuco, mas o martelo não está batido. Com isso, Machado se uno partido de la comissão de la comissão

ao ministro Walter Braga Net-to (Defesa) e ao presidente da Caixa Econômica Federal, Pe-dro Guimarães, como nomes aro cumarase, como nomes palacianos para a vice. Já o centrão ora quer um nome de menor densidade, dado o risco de um desastre eleitoral de Bolsonaro antes do primer o turno, ora especula figuras como a ministra Tereza Cristipa (Agricultura).

tina (Agricultura).

A pré-campanha do presidente, na mão do filho senador Flávio (PL-RJ), ainda tem vários problemas para resoludrio problemas para resolver O mesmo grup o que tra-trabalha por Machado identifica uma falta decordenação em torno da provável candidaturado ministro Tarcisio Gomes de Freitas (Infraestrutura) para o governo de São Paulo. O motivo é obviot trata-se do principal colégio eleitoral do país, e uma performance satisfatória, ainda que não seja para ganhar, évital para ajudar a dar palanque a Bolsonaro. Em São Paulo, o cenário ainda está obscuron a esquerda, que tem Fernando Haddad (PT), Márcio França (PSB) e Guilherme Boulos (PSOL) na pista, e o governismo es-

Guilherme Boulas (PSOI), na pista, e o governismo estar representado na poderosa postulació de Rodrigo Garcia (PSDB), o vice de João Doría (PSDB) que será governador a partir de abril. Mas o bolsonarismo puro está órfão. Aliados de Tarcisio dizem que ele não pode apelar apenas ao grupo, minoritário, nas tentar comer forma boa parte do perfil do eleitorado do estado. A questão é que por ora os principais operadores da candidatura do ministro são justamente bolsonaristas de extamente bolsonaristas de extendente de la constitución de la consti

tamente bolsonaristas de ex tariente boisonaristas de ex-tração mais radical, como a deputada Carla Zambelli (que está saindo do PSL após a fu-são do partido como DEM para criar o União Brasil) e o ex

ra criar o União Brasil) e o es-seceretário de Doria Filipe Sa-bará (ex Novo). Aliados do presidente são contra esse rumo, e têm se queixado que o grupo estaria alienando o filho presidencial Eduardo, que é deputado fe-deral pelo PL paulista. Outros focos de tensão estão nas can-didatumas à Câmara.

Tarcísio usa palavrão e diz que corruptos têm de ir para o inferno

Iulio Wiziack

BRASÍLIA O ministro da In fraestrutura, Tarcísio de Freitas, adotou o estilo do presidente Jair Bolsonaro (PL) e, durante encon-tro com investidores nesta quinta (17), criticou gestões petistas, inclusive as de que fez parte, usou palavrões e

rez parte, usou palavroese disse que corrupto tem de ir para o inferno. Tarcísio é cotado para disputar o Governo de São Paulo a pedido do chefe, que quer um palanque no estado para ajudá-lo em sua companha nealo realeição. campanha pela reeleição. O ministro disse que deixa a Esplanada dos Ministérios até abril para se candidatar, e, sem citar nomes, fez atae, sem citar nomes, iez ata-ques ao atual governador, João Doria (PSDB), e aos expresidentes Lula e Dil-ma Rousseff, ambos do PT. Provocado por partici-pantes em debate da TC.

pantes em debate da IC.
—plataforma de investidores—, Tarcísio, semcitar
nomes, rechaçou a intenção do ex-presidente Luiz
Inácio Lula da Silva (PT) de
concorrer à Presidência rivalizando com Bolsonaro

valizando com Bolsonaro.
"Corrupto tem de ir para o infemo, para o raío que o parta, para a puta que pariu", disse o ministro. "Por isso que eu não quero ver mais corrupto na Presidência da República. Me preocupa a saudade que alguns têm dessa época." A declaração de Tarcisio nesta quinta- feira foi dada anós uma persunta sobre resunta sobre en estados uma persunta sobre en estados en esta

após uma pergunta sobre os projetos de infraestru-tura do passado e os que ele comanda no ministério.

ele comanda no ministério. Fugindo de seu estilo par-cimorioso em público, Tar-ciso a dotto u o tom comba-tivo de Bolsonaro ao fazer críticas aos governos de Lula e da ex-presidente Dilma Rousseff, que, segundo ele, implementaram projetos de infraestrutura equivo-cados e que abriram mar-gem para a corrupção. O ministro de Bolsonaro, no entanto, esteve à frem-

no entanto, esteve à frer te do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutu-ra de Transportes) no go-verno da petista.

Edson Fachin

Tenho a mão estendida a Bolsonaro, mas não vamos tolerar os intolerantes

Ministro do STF que comandará TSE afirma que terá postura de diálogo e que espera reciprocidade do presidente da República

ENTREVISTA

José Marques

BRASÍLIA No centro das críti-cas do presidente Jair Bolso-naro (PL), o futuro presiden-te do TSE (Tribunal Superi-or Eleitoral), ministro Edson or Leitorai,, ministro Euson Fachin, afirma que terá uma postura colaborativa e de di-álogo com o mandatário, mas que adotará medidas caso a

que adotará medidas caso a justiça Eleitoral seja atacada. "Como presidente do Tri-bunal Superior Eleitoral, nós não vamos tolerar os intole-rantes. Mas, por agora, eu te-nho uma mão estendida e espera reciprocidado de espera reciprocidado a fir. espero reciprocidade", afir-mou o ministro à Folha.

Fachin assume no próximo dia 22, em substituição a Luís Roberto Barroso, ambos inte-grantes do STF (Supremo Tri-bunal Federal). Em reunião de buna rederaj, Em redniad de transição na terça (15), o mi-nistro afirmou que havia ris-cos de ataques aos sistemas do TSE oriundos da Rússia —on-de estava o presidente da Re-

de estava o presidente da Re-pública, em viagem. Em entrevista à Jovem Pan, Bolsonaro disse que a fala de Fachin era lamentaive le "fake news". O ministro afirma que entende as falas do presidente como narrativa política e diz que mencionou a Rússia por que é um exemplo real.

O presidente Bolsonaro disse que o discurso do sr. foi fake news e que os ministros do Supremo se comportam co-mo adolescentes. Qual a sua avaliação? Eu diria três coiavanação? Ett una tres cos sas. A primeira, que toda pes-soa, inclusive o presidente da República, tem o direito legi-timo de crítica, e ninguém é imune à crítica. Portanto, o juízo de valor que se faz deve

juizo de vaior que se iaz deve ser acolhido como exercício do dissenso dentro de uma sociedade democrática. A segunda é que o presiden-te, ao lado das funções esta-tais, tem atividades políticas. Na atividade política, so fatos Na atividade política, os fatos radatvidade pointea, os iatos sofrem substituição por nar-rativas. Eu fiz um pronuncia-mento por escrito, para dei-xar registrado. O que eu men-cionei é que há possibilidade cione e que na possibilidade de um ciberataque à Justiça Eleitoral, nomeadamente ao Tribunal Superior Eleitoral, e que a segurança cibernéti-ca era um item fundamental.

As milícias digitais se hospedam em diversos países, e mencionei a Rússia como um dos exemplos—eu poderia ter mencionado a Macedônia do Norte. Estou falando de riscos que são reais, mais que poten-ciais, e que podem advir de ato-res privados, ou em alguns pa-íses com colaboração de ato-res estatais. E onde há colabores estatais. E onde há colabo-ração de atores estatais? On-de a legislação não tem o mi-nimo de controle democráti-co e o mínimo de controle des-sas milícias digitais. E infeliz-mente a Rússia é reconhecida-mente exemplo de partamars.

mente a vusar e econimenta mente exemplo de patamares mínimos de regulação. A terceira é que eu tenho um conjunto de fontes. Co-meçam com um relatório do Senado norte-americano sobre as eleições norte-america nas, passam pelas eleições da Alemanha e por relatórios pu-blicados em veículos respeita-dos de comunicação.



Luiz Enistro do Fachin, 948 La mistro do Fachin, 948 e o relator da Operação Lava Jato na corte. Pside indicado pela ex-presidente Elima Roussef (PT). É corte. Pside do do TSE (Tribunal Superior Elima Roussef (PT). É sassumir a presidência da corte em 22 de fevereiro. Fol professor titular de direito na UFPR (Universidade Federal do Parana).

O presidente tem feito críti-cas ao Judiciário e, em espe-cial, à Justiça Eleitoral. O sr. se preparou para ser alvodesses ataques? A minha condu-ta, ao menos nesse momen-to, é oposta a essa. Eu deci-

diir pessoalmente entregar oconvice da posse ao presi-dente. Ele é o chefe do Estado brasileiro, eleiro legi-timamente por meio do sis-tema de votação da su urnas eletrônicas, diplomado pe-lo TSE numa sessão em que eu estive presente. Esse reconhecimento de que ele exerce a chefa do Estado brasileiro mel evou a convidá-lo. Também convi-dei-o para estar aqui no dia di ir pessoalmente entregar

convidá-lo. Também convida-lo. Também convida-lo para estar aqui no dia 11 de maio, quando nós apresentaremos publicamente o relatório de todo o conjunto de planos de ataque [teste de segurança da Justiça Eleitoral], que começaram em novembro, quando nós abrimos o código-fonte [das urnas]. Nós iremos publicamente prestar contas. Eu urnas). Nos iremos puon-camente prestar contas. Eu também convidei o presiden-te, porque a atividade que a mim me cabe neste momen-to é de diálogo institucional e republicano com todos os chefes de Poder.

A minha proposição nesse momento é colaborativa. Eu fiz um gesto simbólico, de es-tender a mão ao diálogo, à ati-

vidade colaborativa e abrir as portas do TSE para que todas as autoridades tenham dados einformações e espaços para questionamentos. Mantido o diálogo respeito-so, mantido o diálogo dentro da normalidade da relação institucional e minha constitucional e minha constitucional

institucional, a minha coninstitucional, a minha con-duta sempre será colabora-tiva e dialógica. Eu nem as-sumi ainda o tribunal. Ago-ra, como presidente do tri-bunal, se a Justiça Eleitoral bunal, se a Justiça Eleitoral for indevidamente atacada, eunão terei dúvida em tomar todas as medidas necessári-as para defendê-la. Porque o ataque à Justiça Eleitoral, dependendo da forma e do modo com que ele se faça, e dependendo da sua origem, é um ataque à democracia. Quem defende intervenção

militar, quem defende fechar um Poder ou um tribunal coum Poder ou um tribunal Fed-mo o Supremo Tribunal Fede-ral e quem discute inexistente fraude em urna eletrônica não está discutindo urna eletrônica, está discutindo a ruína da democracia. Como presiden-te do Tribunal Superior Eleito-ral, nós não vamos tolerar os intolerantes. Mas, por agora, eu tenho uma mão estendida e eu espero reciprocidade.

Como o sr. recebeu a notícia de que o general [e ex-minis tro da Defesa] Fernando Aze



As milícias digitais se hospedam em diversos países, e mencionei a Rússia como um dos exemplos eu poderia ter mencionado a

Macedônia do Norte. Estou falando de riscos que são reais, mais que potenciais



Quem defende intervenção militar, quem defende fechar um Poder ou um tribunal como o STF e quem discute inexistente fraude em urna eletrônica não está discutindo urna eletrônica, está discutindo a ruína da democracia

vedo e Silva não vai ser mais o diretor geral do TSE? Os motivos de saúde são profun-damente compreensíveis. Eu tenho pessoal estima e admi-ração pelo general Fernando Azevedo e Silva, como aliás te-Azevedo e silva, como anas te-nho relacionamento com in-tegrantes das três Forças [Ar-madas]. Sou de uma geração que admirou a conduta do ge-neral Euler Bentes Monteiro. neral Euler Bentes Monteiro. Ele foi o general que apresen-tou o que se chamava, à época, pelo entá o MDB, a anticandi-datura, e perdeu a eleição no colégio eleitoral para o gene-ral João J Figueiredo, que se tomou presidente do Brasil. A presença do general Fer-nando aqui também tinha es-te condão de trazer com ele uma perspectiva de um diálo-go aberto, próximo, e esse di-

uma perspectiva de um dialo go aberto, próximo, e esse di-álogo não vai deixar de existir. Ogeneral Fernando acompa-nhou nosso período de tran-sição, fez publicamente elogi-os à estrutura do tribunal, à própria esquança da umas os a est utuna do tribuital, a própria segurança das urnas eletrônicas. [Acabou] apre-sentando questões de saúde. Se fossem outras questões, eu me permitiria discutir e contra-argumentar, mas saúde pessoal precisa ter da nossa parte compreensão e votos de melhora.

A saída dele faz o tribunal per Asaida dete raz o tribunal per der uma ponte importante com as Forças Armadas? Eu tenho outros canais de diálo-gos abertos com as três Forças e continuarão a gerar bons re-sultados. O Exército tem um setor de cibersegurano que setor de cibersegurança que é merecedor dos nossos maiores elogios.

O sr. deu a decisão que abriu caminho para a anulação dos processos do ex-presidente Lula na Lava Jato e ele se tor nou elegível. Preocupa que isso seja usado para atacá-lo, como já fez o presidente Bol-sonaro? Isso é uma narrativa. eu me atenho aos fatos

va, eu me atenho aos fatos. Chegaram aos Supremo mais de 150 inquieritos dos quais eu fui o relator originário, Muitos desses inquieritos foram para o STJ (Superior Tribunal de Justiça), porque eram de competência do STJ, e paras Justiças dos estados ou para os Tribunais Regionais Federais ou para a Justiça Federais ou para a Justiça Federais ou para os Tribunais Regionais Federais ou para o Justiça Federais ou para o Justica Federais ou para o Just

derai desses tribunais. O que é que se passouna La-va Jato, antes mesmo de eu as-sumir a relatoria? Iniciou-se uma discussão, já na relato-ria do ministro Teori Zavascria do ministro 1eon Lavase, ki, de saber se a competência da 13ª vara de Curitiba com-preendia não apenas os danos diretos à Petrobras, mas tam-bém aos seus danos reflexos. Desde 2015, eu restei venci-do nessa discussão. O tribunal

do nessa discussão. O tribunal fojulgando numerosos casos e us sempre restei vencido, remetendo os danos reflexos para os respectivos estados. O expresidente Lula foi condenado em primeiro grau, a condenado em presente de la composição de la composição de la composição de la condenado em presentado pelo Supremo. Ou seja, o Sus premo Tribunal Federal em momento al guam apreciou a premo Tribunai recei a momento algum apreciou a questão da culpabilidade ou da procedência ou improce-

dência da imputação que se fazia ao ex-presidente. Formada a orientação de que os danos reflexos não eram da competência da 12ª vara, quando chegou ao tribunal o recurso extraordinário [de Lula], houve a interposição de um habeas corpus, onde essa matéria foi suscitada pela primeira vez. E eu tomei uma decisão que imediata-

peta primeira vez. E etu tome uma decisão que imediata-mente submeti ao colegiado. Portanto, foi uma decisão da maioria do STE No meu gabi-nete não há liminares que fi-cam aguardando decurso do cam aguardando decurso de tempo por alguma conveni-ência. O colegiado, por mai-oria, entendeu que o tribunal havia firmado orientação nes-te sentido. No meu voto, faço esse histórico, mostrando co-por peste i superido pestes iulmo restei vencido nestes jul-

gamentos.

Quando restei vencido na turma e no plenário, pelo princípio da colegialidade,

registrei que eu votava ven-cido, mas adotava a posição da colegialidade. O fato pro-cessual é esse. Haverá narra-tivas das mais diversas oruvas das mais diversas or-dens, e as narrativas perten-cem ao campo da política. A decisão tomada é uma deci-são tecnicamente correta e, sobre ela, posso discutir ju-ridicamente.

Apesar da questão técnica, politicamente o sr. também acaba sendo questionado pe-los petistas, que dizem que houve injustiça com Lula em não poder se candidatar em 2018... De novo, vamos ao fa-

to, e não à narrativa. Em 2018 foi impetra do um habeas cor-pus no Supremo. Eu votei con-tra o habeas corpus do ex-pretrao nabeas corpus doese pre-sidente, porque naquele mo-mento o STE, no meu modo de ver corretamente, tinha maioria que sustentava que é constitucional a prisão após o segundo grau, e era o caso do ex-presidente.

do ex-presidente.
Esse entendimento, depois,
numa outra composição e por
mudança de posição de alguns
colegas, foi alterado. Eu continuo com o mesmo ponto de
vista. Entendo que é constituvista. Entendo que e constitu-cional a execução da pena com prisão do condenado após a condenação em segundo grau que confirma uma sentença de primeiro grau condenató-ria. Vote i assim em inúmeros processos, dentre eles um do ex-presidente. Este é o fato, o mais é debate político.

O sr. disse que a doença in-fantil do lava-jatismo estava prestes à acabar, mas não a Lava Jato. Depois disso hou-ve anulação dos processos contra Lula e vários outros arquivamentos. A Lava Jato acabou? Não. Eu sempre re-comendo que se leia os rela-tórios ao final de cada semes-tre sobre a Lava Jato. O último

tórios ao final de cada semestresobre a Lava Jato. O último relatório que eu produzi revela que mais de fis 1,2 bilhão em multas foi arrecadado só no meu gabinete. Dos 150 inquéritos de moram para concului, infelizmente. Não é fácil efetivamente chegar dentro do processos, comampla defessa e respeito às prerogativas do acusado e do investigado, a um conjunto de provas. Mas esses inquéritos caminham e, desde que o Ministério Público ofereça a deniuncia, o julz julga, e há de teu man posição equidistan do investiga do julzi não de teu man posição equidistante de publico. Hore do Ministério Público. Hore do Ministério Público dere ruma posição equidistante de Público. Hore em que o Ministério Público dere ruma posição equidistante de Público. Hore em que o Ministério Público dere ruma posição equidistante de Público de Público

nouveum determinado mo-mento em que o Ministério Público celebrou um número expressivo de colaborações. Foram mais de 120 colabora-ções premiadas. Quantas fo-ram anuladas ou tornadas ine-ficações? A Quantas condensaficazes? 4. Quantas condena ções houve na Lava Jato? 174. As do ex-presidente são 4.

Aas houve uma série de anu-Mas houve uma série de anulações de outras condenações em instâncias superiores... Sim, eu não tenho toda
a tabulação de todos os tribunais. Mas quando se diz "a Lava Jato acabou", é preciso levar em conta o ganho institucional até meson nos avececional até meson nos avece-

var em conta o ganho institu-cional, até mesmo nos exces-sos, que as cortes e os tribu-nais superiores estão apreci-ando e, quando é o caso, de-clarando alguma nulidade. Até 1988, no Brasil, especi-almente no período de 1964 a 1985, na ditadura militar, se grassou evidente corrupção. Nós não tinhamos mecanis-mos de apuração. A influên-Nós não tinhamos mecanismos de apuração. A influência do poder político ed opoder econômico era imensa.
Com a Constituição e a redemocratização do pais, nós começamos a reconhecer que a resposta do sistema punitivo
integrava o Estado democrático de Direito.
Há retro cessos em alguns
consciences em alguns
sociedade é plural, o exercicio
do poder político tema vanços
erecuo. Há quem, por exemplo, no presente, seja saudosista dos porbos da ditadura
e elogie torturadores.

Lawfare e a destruição da política

Justica brasileira é um parque de diversões para o uso do direito como arma de guerra

Silvio Almeida

Em meu último artigo para esta Folha, teci alguns breves comentários sobre o que consi dero contradições e fragilida-des do pré-candidato Sergio Moro. Na esteira do que declarou esta semana o prefeito do Rio de Janeiro Eduardo Paes, não é compreensível que um homem que nitidamente na-da sabe sobre o que o Brasil possa pleitear o posto de co-mando mais elevado do país. Entretanto, no dia de ho-

je, mantendo as observações que fiz anteriormente, gostaria de fazer ao pré-candidato Moro algo que ele nem sem-pre observou em sua atuação como magistrado: justiça. No meu caso, "fazer justiça"

é reconhecer que o candidato teve sim, um papel muitís-simo importante na política brasileira, mais precisamente, no processo de destruição da política institucional do país.

Foi Sergio Moro que, jun-tamente com os vingadores da Lava Joto, introduziu uma das grandes inovações tecno-lógicas da política do nosso tempo, o chamado lawfare. Mas o que é lawfare? Uma boa resposta pode ser encontrada no livro "Lawfare: uma introdução", de autoria dos advandos en professores Cristi. da Lava Iato, introduziu uma

advogados e professores Cristi-ano Zanin Martins, Valeska Tei-xeira Zanin Matos e Rafael Valim.Éimportanteressaltar que Cristiano e Valeska atuaram na defesa jurídica do ex-presidente Lula, o que faz com que os aspectos teóricos revelados pelo livro sejam baseados em uma experiência direta com o fenômeno que descrevem.

No texto aprende-se que o termo lawfare é um neologismo que resulta da junção dos termos law (direito) e warfa-re (guerra ou estado de guerra). Isso indica que a palavra se refere à utilização do di-reito ou, melhor, das instituições e das técnicas jurídicas, como armas de guerra.

Como definem os autores lawfare é "o uso estratégico do direito para fins de deslegitimar, prejudicar ou aniquilar um inimigo" (p. 26).

Destaco aqui o uso de "ini-migo" e não "adversário" ou "oponente". Inimigo porque o lawfare pressupõe um ambi-ente de guerra, em que o diálogo, a conciliação e a diplomacia são impossíveis. A opo-sição, portanto, não pode ser institucionalizada; há que ser extirpada, retirada completa-mente do jogo. O inimigo deve ser apresentado como uma ameaça vital contra a qual to-

dos os meios podem ser empre-

gados, sejam legais ou ilegais. Como explicam os autores o lawfare é resultado de reflexões sobre diferentes estratégias e tá-ticas possíveis em uma guerra. Do ponto de vista estratégico o lawfare requer a observação

das dimensões da geografia (le-var o conflito judicial para a jurisdição onde se tenha maior chance de vitória), do arma mento (utilização e criação de normas que facilitem a perse-guição do inimigo e o uso de medidas excepcionais contra ele) e da externalidade (o uso dos meios de comunicação pa ra coletar, transportar ou detu-par informações produzidas fora do sistema processual). Já dentre as inúmeras táti-

cas de lawfare que se ligam às dimensões estratégicas, podemos destacar a violação de competência, a proposição de ações em diferentes localida des para confundir ou estres o litigante, o uso abusivo de prisões preventivas, o va-zamento seletivo de informa-ções para contaminar o ambiente social, o excesso de acusa ções (e.g. o famoso "power po-int") e a intimidação de críticos

—especialmente jornalistas— por meio de ações judiciais. Se a Sergio Moro e à força-tarefa da Lava Jato cabem o mé-rito de terem servido como suporte material para o fantas-ma do lawfare que encarnou no Brasil, é preciso considerar que a introdução dessa tecnología de guerra só foi possível por que havia um ambiente propício.

Antes de colonizar as gran-des estruturas econômicas e políticas nacionais, o uso do politicas nacionais, o uso do direito para extermínio e pro-dução da exceção já estava dis-seminado no sistema de justiça brasileiro, como muito bem sabem os pobres e, especialmen

te, os negros e os indígenas. A desigualdade social, o au toritarismo e o racismo que nos caracterizam historica-mente foram centrais para que a prática do lawfare encontrasse tanta acolhida no Brasil. Nos próximos anos o Brasil

terá que repensar seu sistema a fim de impedir e responsabi-lizar os assediadores judiciais e aqueles que, diante da fun-ção que ocupam nas instituições jurídicas, participam ou são coniventes com a devas-tação do país. Lawfare não é apenas a destruição do direito. É a destruição da política.

Aras pede arquivamento de inquérito contra Bolsonaro sobre vazamento

PGR discordou da Polícia Federal sobre divulgação de informações da Justiça Eleitoral em live

Marcelo Rocha

BRASÍLIA O procurador-geral da República, Augusto Aras, discordou da Polícia Federal e entendeu que Jair Bolsona m (PL) não cometeu crime ao vazar informações de inqué-rito aberto para apurar uma invasão hacker a sistemas da Justiça Eleitoral em 2018.

Justica Eleitoral em 2018. Em manifestação enviada ao STF (Supremo Tribunal Fe-deral) nesta quinta (17), prazo-final que havia sido estipula-do pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, Aras pediu a graviasmento.

Moraes, relator do caso, Aras pediu o arquivamento. Ao admitir que informações do inquérito "eventualmente tenham sido difundidas de forma distorcida pelos investi-gados", Aras afirmou que elas "em nada afetam a conclusão da a tipicidada das condustos de atipicidade das condutas apuradas, frente à ausência de elementar do tipo penal". Para ele, ao contrário do que constou do relatório final da

PF, o inquérito sobre o suposto PE o inquérito sobre o suposto ataque a sistemas e bancos de dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) não estava protegido por sigilo e, portanto, a sua divulgação não constituiu conduta criminosa.

"O expediente [inquérito] não tramitava reservadamen-te entre a equipe policial, nem era agasalhado por regime de segredo externo ao tempo do levantamento, pelos investiga-dos, de parte da documenta-ção que o compõe", afirmou. "Sem que a limitação da pu-blicidade do IPL 1361/2018-



O procurador-geral da República, Augusto Aras, e essão do STF

SR/PF/DF tenha sido determinada por meio de decisión fundamentada da autoridade competente, disse Anas, "não há como atribuir aos investigados nem a prática do crime de divulgação de segredo nem o de violação de sigilo funcional." Ele afirmou ainda que a PF, ao liberar uma cópia da apuração a um parlamentar aliado do presidente, deixou de observar normas internas que estabelecem a tramitação que despedições que estabelecem a tramitação que estabelecem a tramitaçõe que estabelecem a tramitaçõe que est minada por meio de decisão

que estabelecem a tramitação reservada de investigações. "A simples aposição de ca-rimbos ou adesivos nos quais

se faz referência a suposto sise taz reterencia a suposto se gilo da investigação não é su-ficiente para caracterizar a tramitação reservada", frisou. Amanifestação de Aras tam-bém abordou um pedido do senador Randolfe Rodrigues

senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) para que Bolsona-rofosse responsabilizado por não comparecer a depoimen-ton a polícia. O procurador-geral disse que esse pedido cambém deve ser arquivado. "A conduta do mandatário configuar manifestação de seu direito constitucional ao silencio e año auto-incrimi-nação, a impedir a deflagração

de procedimento investigati-

de procedimento investigati-vo em seu desfavor", disse o chefe da Procuradoria. Bolsonaro passou a ser in-vestigado no episódio do vaza-mento a pedido do TSE, após o mandatário ter divulgado

o mandatário ter divulgado material de apuração em cure so sobre o ataque cibernético. A respeito do vazamento, o presidente da corte eleitoral, ministro Luis Roberto Barroso, declarou que "informações sensíveis, que facilitam a atuação criminosa (contra a Justiça Eleitoral), foram divulgadas em rede mundial".

O compartilhamento de pe-

CPI da Covid manda ao STF acusações individualizadas

Atendendo a pedido da PGR (Procuradoria Geral da República), os integrantes da CPI da Covid encaminharam Covid encaminharam nesta quinta (17) ao STF (Supremo Tribunal Federal) uma lista que individualiza as acusações e os crimes cometidos por cada um dos agentes que tiveram indiciamento recomendado indiciamento recomendado pela comissão. A cúpula pela comissão. A cupula da CPI considerou o pedido como uma medida meramente protelatória, para mascarar eventual omissão do procurador-geral Augusto Aras.

ças do inquérito fez parte da ças do inquerito rez parte da estratégia do presidente de contestar a confiabilidade das urnas eletrônicas e encampar a tese, sem provas, de que o resultado do pleito que o elegeu foi fraudado — declaração rebatida polo TSE várias varas. batida pelo TSE várias vezes

Os documentos foram usa-dos em uma transmissão ao vivo na internet realizada por Bolsonaro em agosto do ano passado. Na época, em meio aos trabalhos da CPI da Covid, aos trabamos da CPI da Covido o chefe do Executivo assistia ao desgaste de sua adminis tração, refletido nas pesqui-sas de intenção de voto.

Encarregada da apuração, a delegada federal Denisse Ri-beiro enviou a conclusão do beiró enviou a conclusão do inquérito ao STF no inicio deste mês. A PF afirmou no relatório ter visto crime na atuação de Bolsonaro, do deputado Filipe Barros (FSL-PI); e do ajudante de ordens presidencial Mauro Cid no caso. Mesmo sem indiciamento formal, foi a primeira vez que a PF imputou crime ao presidencial proposition de la primeira vez que a PF imputou crime ao presidencial con consultado de la primeira vez que a PF imputou crime ao presidencial con consultado de la primeira vez que a PF imputou crime ao presidencial con consultado de la primeira vez que a PF imputou crime ao presidencial con consultado de la primeira de la primeira vez que a PF imputou crime ao presidencia de la primeira de la

a PF imputou crime ao presi dente no âmbito das investi

gações que tramitam sob a re-latoria de Moraes. No relatório final, a delegada também rebate a tese levan-tada pela defesa de Bolsonaro

tambeth rebate a test elevan-tada pela delesa de holsonaro tada pela delesa de holsonaro em sigilo e, portanto, ndo ha-veria ocorrido o vazamento. El a rgumentou que "o in-querito policia, ao contrário do processo judicial, possui omo regra o sigilo, conforme doutrina majoritária, posici-namento dos tribunais (in-diame do arrigo 20 de Ocidi-diame do arrigo 20 de Codi-diame do arrigo 20 de Além desta apuração sobre ovazamento de informações, Bolsonaró é alvo de outros ciri-cio nquéritos, incluindo o da suposta interferência no co-mando da PS, suspetia levan-

suposta interferencia no co-mando da PF, suspeita levan-tada pelo ex-ministro da Jus-tiça Sergio Moro, um dos pré-candidato à Presidência. A polícia também concluiu

A policia tambem concluiu um outro e o isentou de responsabilidade na suspeita de prevaricação no caso da compra da vacina Covaxin, o que ainda não encerra o caso.

A ministra Rosa Weber, relatora do inquérito no Supreme

mo, mandou o caso para que

a PGR se manifeste.
A hipótese mais provável é que a PGR defenda o arquivamento. Outras possibilidades seriam a realização de novas seriam a realização de novas diligências ou a apresentação de denúncia ao STF. Para a cor-te processar criminalmente o presidente, no entanto, a Câ-mara tem que autorizar.

STF mantém restrição a propaganda eleitoral em jornais e na internet

Marcelo Rocha

BRASÍLIA O STF (Supremo Tri-bunal Federal) decidiu man-

bunal Federal) décidiu man-ter as restrições impostas à propaganda eleitoral em jor nais impressos en ainternet. Parte do pacote de ações em análise na corte e que poderia afetar as eleições de outubro, o tema dividiu o plenário do STF e provocou um longo de-bate. Iniciado na semana pas-sada, o julgamento foi con-cluído nesta quinta feira (17). Foram 6 votos a 4 contra o abrandamento das regras re-

abrandamento das regras re-lativas à publicidade de can-didaturas em meios impres-sos e na internet. Um dos mi-nistros votou para atender ao

pedido parcialmente. A maioria dos ministros en-tendeu que as limitações em vigor não ferem princípios de

vigor nao ierem principios eisonomia, da livre concorrên-cia, das liberdades de expres-são, imprensa e informação. Alguns dos magistrados afir-maram que a desregulamen-tação do tema embute o ris-co de proliferação de plataforco de proliferação de platafor-mas que se apresentam como empresas de comunicação e atuam, na verdade, para agra-vamento do ambiente de de-sinformação na internet. Autora da ADI (ação direta de inconstitucionalidade), a ANI (Associação Nacional dos Jornais) argumentou que a restrição à publicidade em ve-

ículos impressos é despropor-cional, inadequada e não atin-ge seus objetivos. Disse tam-bém que as restrições abrem mais espaço para as fake news. De acordo com a Lei das

Eleições, a propaganda em meios de comunicação im-pressos se restringe a dez anúncios por candidato, por veículo e em datas diversas,

entre outras restrições.

Quanto à internet, a lei veda a veiculação de propaganda eleitoral paga, admitindo
somente o impulsionamensomente o impuisionamen-to de conteúdo devidamente identificado. Há impedimento também a que uma empresa qualquer difunda propagan-da eleitoral em site próprio. Para o vice procurador geral da República, Humberto Jacques de Medeiros, não é possívelaltera regras antigas e consolidadas sobre propaganda eleitoral há menos de uma no do peliso. Ele afirmou que as restrições são uma opção legítima do legislador e que qualquer mudança devecorrer pela vai legislativa. Relator da ADI, o presidente doSTE, ministru Duíz Pux, opinou pela procedência do pedido por entender que as restrições legais violam os principios como a lipre concorrei-

pios como a livre concorrên cia e a liberdade de expressão. Fux disse que a legislação contém expressiva diferença de tratamento. Para ele, a vedação da propaganda paga na in-ternet causa desequilibrio in-justificado entre as diferentes plataformas de comunicação. O presidente da corte afir-

O presidente da corre afir-mou que o impulsionamen-to de contetido eleitoral re-munerado autorizado pela lei beneficia empresas gestoras de redes sociais. Por outro la-do, ficam prejudicadas ase em-presas jornalisticas, proibidas de se financiarem com a pro-paganda eleitoral na internet. O voto de Fux foi acompa-nhado pelos ministros Edson Fachin, Luís Roberto Barroso e Cârmen Lúcie.

e Cármen Lúcia. Autor de voto pela improce-dência do pedido, Kassio Nu-nes Marques afirmou que a

propaganda eleitoral "não se

propaganda elettoral naose presta a alavancar negócios". "Trata-se deuma opção po-lítica do legislador sobre on-de e como devem ser gastos

de e como devem ser gastos os recursos provenientes do recurso eleitoral, disse, desta-cando que aperaso Legislativo pode alterar as restrições. Os ministros Alexandre de Moraes, Rosa Weber, Dias Toffoli, Ricardo Lewandowski e Gilmar Mendes se alinharam ao entendimento de Kassio. André Mendonça atendeu em parte po edido da ANI, por entender que deve ser admitida pronaganda pasa em sites. da a propaganda paga em sites de jornais. No entanto, as li-mitações para jornais impres-sos devem prosseguir.

política



Funcionários da recém-criada Justica Eleitoral trabalham no alistamento de eleitores para o pleito de 1933 Arquiro Naciona

Justiça Eleitoral faz 90 anos sob ataques mentirosos

Decreto de Vargas criou órgão em reforma feita após a Revolução de 1930

Renata Galf

são PAULO Ao atingir seus 90 anos, a Justiça Eleitoral brasi-leira se encontra em uma si-tuação inédita em sua história.

tuação inedita em sua nistoria.
Ao longo de seu govermo, e
mesmo antes, durante a campanha à Presidência, Jair Bolsonaro (PL) escolheu a urna
eletrônica e parte dos ministros do TSE (Tribunal Supertros Eleitrapil como alveror Eleitoral) como alvos

or Eleitoral) como alvos. Sem apresentar nenhuma evidência que dé substância ao que seria uma grave de-núncia, o presidente afirma que houve fraude no pleito de 2018 e que ele trai sido elei-to ainda no primeiro turno. Publicado em fevereiro de 1923, o decreto de Gettilio Var gas que criou a Justíça Eleito-ral estava inserido em uma campanha nel amoralização.

ral estava inserido em uma campanha pela moralização das elejões e fim das fraudes generalizadas, bandeira empunhada pela Revolução de 1930, que depôs o presidente anteriori, Washington Luis. O estabelecimento de um ôrgão judicial independente e especializado para, entre outrastarefas, administerara elejões, fazera apuração de votos e reconhecimentos dos

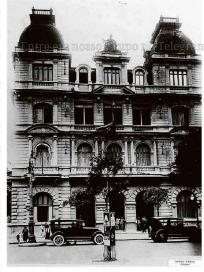
eleiçoes, fazer a apuração de votos e reconhecimentos dos eleitos fazia parte de um pa-cote amplo de reformas ins-tituídas pelo primeiro Código Eleitoral brasileiro, que tam-bém implementou o voto se-rente e avos feminios. creto e o voto feminino.

Apesar da importância atri-buída à Justiça Eleitoral, pes-quisadores que têm se debruçado sobre os primórdios dos tribunais eleitorais propõem uma leitura menos romantiza

uma leitura menos romantiza-da dos interesses do governo provisório de Vargas ao criar o órgão e também dos efeitos da inovação neste período. A estrutura era bastante próxima à atual, como Tribe, à época instalado no Rio de Ja-neiro, onde estava a capital ederal, bem como com os Tri-bunais Regionais (TRES) nos

bunais Regionais (TREs) nos estados e os juízes eleitorais. "Ter instituições que ga-rantam a verdade eleitoral passou a ser uma preocupapassou a ser uma preocupa-ção bem importante das de-mocracias eleitorais ao lon-go do século 20°, afirma o ci-entista político e professor da UFABC (Universidade Fe-deral do ABC) Vitor Emanuel Marcheti que estuda mode. Marchetti, que estuda mode-

los de governança eleitoral. Verdade eleitoral, explica ele, é a garantia de que o resul-tado eleitoral reflita a vontade



do eleitorado, algo que era inexistente na dinâmica da Pri-

meira República (1889-1930). Uma declaração do político e advogado gaúcho Joaquim Francisco de Assis Brasil, em manifesto anos antes de Var-gas assumir o poder, dá o tom

das críticas que eram feitas pe-la oposição às eleições. "Ninguém tem certezadeser alista do eleitor; ninguém tem certeza de votar, se porventucerteza de votar, se porventu-ra for alistado; ninguém tem certeza de que lhe contem o voto, se porventura votou; nin-guém tem certeza de que esse voto, mesmo depois de con-tado, seja respeitado; disse. Assis Brasil foi um dos inte-

grantes da comissão nomeada por Vargas, em 1931, respon-sável pela reforma eleitoral. À época, a proposta da Justi-ça Eleitoral teve inspiração no

modelo uruguaio. "Degola" e "eleição a bico de pena" são algumas das práti-cas que remetem ao histórico



No alto, primeira sede do Tribunal Superior de Justica Eleitoral, no Rio de Janeiro; acim

de fraudes do período.

de fraudes do período.

Na primeira, candidatos de oposição que tivessem sido eleitos eramimpedidos de tomar posse. Isso porque o reconhecimento e diplomação dos eleitos ficava a cargo de uma comissão do Consesse esta

comissão do Congresso, este de maioria governista. Já a segunda expressão se refere aos resultados lavrados em atas, não conforme o voto dos eleitores, mas de

o voto dos eleitores, mas de acordo com a pena dos me-sários, definidos de acordo com o poder local. Ajustificativa por trás darri-ação de um orgão separado do Legislativo e do Executivo rea blindar o processo eleito-ral de interferência, enquanto magistrados seriam vistos-como figuras imparciais. De acordo com a professo-

mo figuras imparciais. De acordo com a professo-ra e pesquisadora do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC) da FGV Ja-queline Zulini, contudo, éum entifezo considerar que o seequívoco considerar que o es tabelecimento da Justica Eleitaberetmento da justiça Elei-toral tenha tido um impacto imediato sobre as disputas po-líticas durante a Era Vargas. "Dados preliminares mos-tram que os tribunais eleito-

rain que os tribulais eleito-rais aparentemente não atua-ram de forma tão independen-te quanto se supõe", afirma. Ao analisar denúncias das

Ao analisar demincias das elegioses da poca, Zulini apon-ta que são identificadas diver-sas alegações de fraude apre-sentadas por candidatos e par-tidos afirmando que juzes eleitorais atuaram de forma partidária, beneficiando can-didatos governistas.

"Háe vidências de que opro-prio TSE foi atravessado pe-logoverno provisório que, no exercicio do seu poder discri-cionário, tomo udecisões fo-toriorário, tomo udecisões fo-

exercicio do seu poder discri-cionário, tomou decisões fo-ra da sua alçada, desrespei-tando a zona de prerrogati-vas da Justiça Eleitoral." Entre os episódios elenca-dos por Zulini estão decretos definido a prazo para demar.

definindo o prazo para demar-cação das zonas eleitorais e al-teração das regras para alista-mento para facilitar o alista-mento de sindicalizados reco-

Com frequência a gente tem

uma visão sobre a nos história muito mais

centrada nos partidos políticos, no Executivo, e não se dá a devida

importância à Justiça Eleitoral

Maria Tereza Sadek cientista política e profes-sora da USP

Ter institu-ições que garantam a verdade elei-

toral passou a ser uma preocupação bem impor-tante das

democracias

eleitorais ao

longo do século 20 Vitor Emanu-el Marchetti cientista polí-

tico e profes-sor da UFABC

(Universida-de Federal do

mento de sindicalizados reco-nhecidos pelo governo. Desde a deposição dogover-no anterior, em 1054, o Legis-lativo estava dissolvido e o go-verno provisório atuava por meio do poder discricionário. Além da interferência por meio de normas, Zulini res-salta que, apesar de o Código Educado de promos público, pa-rag garantir a independência dos servidores da lustiça Elei-toral, na prática, funcionária, dos servidores da justiça Elei-toral, na prática, funcionári-os públicos do Judiciário aca-baram sendo emprestados. Tal conduta gerou críticas nos jornais à época, que insi-nuavam influência dos inter-partores estadusis

ntavam inituencia dos inter-ventores estaduais — nomea-dos por Vargas — na definição das indicações aos tribunais. A avaliação da pesquisadora é que Vargas deu seguimento

as reformas eleitorais como um modo de legitimar seu go-verno, especialmente por ter defendido tais bandeiras an-tes de tomar o poder. Contudo, ao efetivar as mudanças buscou condicioná-las aos in-

buscot condictora-ras aos in-teresses do governo. "É importante que novas pesquisas resgatem os termos da instalação e funcionamen-to dos tribunais eleitorais em

to dos tribunais eleitorais em seus primeiros anos no Brasil sem desconsiderar os desafi-os da época", afirma Zulini. Após seu nascimento, a Jus-tiça Eleitoral teve inicialmen-te uma breve existência. Ex-tinta em 1945. Isso porque, ao lon-go da ditadura do Estado No-vo, implantada por Vargas, permaneceram suspensas as

vo, implantada por Vargas, permaneceram suspensas as eleições, os partidos, a Justi-ça Eleitoral e a Constituição recém aprovada pela Assem-bleia foi substituida. A cientista política e profes-sora da USP Maria Tereza Sa-dek considera que a criação da Justiça Eleitoral foi um ponto de inflexão na história brasi-leira. "Com frequência a gen-te tem uma visão sobre a nos-sa história muito mais centrasa história muito mais centrada nos partidos políticos, no Executivo, e não se dá a devi-da importância à Justiça Elei-toral", afirma Sadek.

Autora do livro "A Justiça Eleitoral e a Consolidação da Democracia no Brasil", ela ava-lia que o órgão teve papel deci-sivo na transição democrática e no fim da ditadura militar.

e no fim da ditadura militar
Teve papel absolutamente decisivo para o fim do regime militar, do regime autoritário, do regime que cerceava
liberadaes. Foi graças à Justiça Eleitoral que Tancredo Neves foi eleito', diz.

"Do meu ponto de vista foi
uma virada importantissima
na história política no Brasil."
"Sem a Justiça Eleitoral, a
questão da fidelidade partidária teria sido imposta, no.

questao da Indeidade parti-dária teria sido impostae, no Colégio Eleitoral, teria sido eleito o candidato do regime." A vitória de Tancredo Ne-ves (PMDB) para a Presidên-cia, em janeiro de 1985, e que marcou o fim da ditadura, en-

Marcou o Irma di dicadura, en-volveu uma consulta ao TSE. Áépoca, Maluf, então candi-dato pelo PDS —partido her-deiro da Arena— tentou evi-

dato pelo PDS —partido herdeiro da Arena — tentou evitar, com base naregra da fidelidade partidaria, que os dissidentes de seu partido pudessem vota rem Tancredo.
Por umanimidade, o TSE decidiu que, como eleitores no
colégio eleitoral, os deputados tinham liberdade de manifestação, não se aplicando
oprincipio de fidelidade partidária. Na votação, o PDS rachou a omeio: 774 pedeessistas
votaram em Maluf, e 166, em
Tancredo, garantindo a vidria do pemedebista.
Sadek destaca que, mesmo
durante o periodo da diaduriamilitar (1964 + 1985), a lustiça Eleitoral permaneceu atuaando e garantimos possos
de como de la como
partido de la

causa de tensão do 181; com outros Poderes estar centrada nos ataques de Bolsonaro às umas eletrônicas, outra fon-te de conflito constante está na seara legislativa. Prova disso são as investi-das do Congresso, para ten-

Prova disso são as investi-das do Congresso para ten-tar limitar o poder de editar normas dos tribunais eleito-rais, como a previsão inclui-da no novo Código Eleitoral —aprovado na Câmara dos —aprovado na Camara dos Deputados no ano passado e em tramitação no Senado— de que os congressistas pode-rão sustar resoluções do TSE. Também em 2011, durante o

Também em 2011, duranteo governo petista, partidos da base de apoio ao governo estudavam maneiras de limitar o poder da Justiça Eleitoral ao editar normas.

De modo geral, um dos principios do Judiciário é o da inér

cipios do Judician lo eo da mer-cia, ou seja, um juiz não age por iniciativa própria, mas só quando há provocação de uma das partes interessadas. A Justiça Eleitoral, entretan-

A Justica Eleitoral, entretan-to, é uma exceção à regra. Isso porque, além da atuação juris-dicional, em que julga causas, como registro e cassação de mandatos, ela também tem os braços administrativo (or-panização, da seleições), além

os braços administrativo (or ganização das eleições), além do normativo e consultivo. De acordo com Marchetti (UFABC), a fusão da função administrativa e julgadora em um mesmo órgão também é vista em outros profese ale crivista em outros países, ele cri-tica contudo a forma como a Justiça Eleitoral utiliza as reso-luções e as consultas. "A gran-de diferença do nosso modelo para os outros é que ele deixa

para os outros é que ele deixa uma porta muito aberta para a nossa Justiça Eleitoral produzir norma. E isso é distorção em qualquer modelo", diz o cientista político. Marchetti avalia que a força institucional do TSE para atuar de modo exacerbado na função normativa é efeito da intersecção da corte com oSTF (Supremo Tribunal Fe-

da intersecção da corte com OSTF (Supremo Tribunal Federal), algo que, segundo ele, não ocorre em outros países. "Isso que, ao mesmo tem-po, garante esas força [norma-tiva] do TSE é o que garante também o TSE e bilnad rel em acontecido com o debate sobre a possibilidade de frau-de nas urnas", pondera. "É paradoxal. De onde vem a força para e las e defenderé

E paradoxal. De onde vem a força para ela se defender é de onde também vem a for-ça para que ela produza in-terferências desmedidas no jogo político."

mundo

Ataques na Ucrânia, ameaça russa e novo alerta dos EUA escalam crise

Bombardeio no leste do país levou Ocidente a acusar Rússia de tentar pretexto para invasão

Igor Gielow

моscou Enquanto a guerra de versões sobre o que está acon-tecendo em torno da Ucrânia tecendo em torno da Ucrânia seagravou com ataques resia no leste do país, a disputa di-plomática entre Rússia e os Estados Unidos escalou nes-ta quinta-feira (r), depois de dias de sinalização de Mos-cou em favor de negociações. O dia começou sob a som-bra de bombardeios ocorri-dos na chamada linha de con-tato, fronteira informal de 430 km que separa as áreas

430 km que separa as áreas rebeldes pró-Rússia do res-to da Ucrânia desde 2014. Ambos os lados se acusaram. Depois, o governo de Vladi-

mir Putin respondeu, após três semana, à rejeição dos EUA ao semana, a rejeiçao dos EUA ao pacote de demandas do rus-so para estabilizar a seguran-ça no Leste Europeu. A carta afirma que a posição significa que Moscou "pode tomar me-didas técnico-militares" para defendos core intereses "para defendos core intereses".

defender seus interesses.

O jargão sugere não uma invasão russa da Ucrânia, que
o presidente Joe Biden disse o presidente Joe Biden disse pela enésima vez nesta quin-ta -feira que pode ocorrer "nos próximos días", mas sim ações que serão vistas como agressivas pela Otan (alian-ça militar ocidental).

çâ militar ocidental).

A tensão foi reforçada pela expulsão pela Rússia do número 2 da embaixada dos EUA em Moscou, Bart Gorman. Os americanos disseram não haver motivo, e os russos falaram de uma retaliação propriema mos más de propriema porcional, mas não deram maiores detalhes sobre o caso.

Para adicionar mais drama ao roteiro, o secretário de Es-tado dos EUA, Antony Blin-ken, decidiu se dirigir ao Conselho de Segurança das Naseino de Segurança das Na-ções Unidas para dizer que es-tava lá "não para começar uma guerra, mas para evitar uma". Nas TVs russas, estatais e alinhadas com o Kremlin, ele

ainnadas com o Kremiin, eie já vem sendo comparado ao recentemente falecido Colin Powell, seu antecessor, que passou vergonha ao justificar, no mesmo fórum, a invasão do Iraque pelos EUA em concerna arquinento faleos.

sao do fraque pelos EUA em 2003 com argumentos falsos. Se não chega a tanto, Blin-ken chegou a citar no elen-co de ações provocativas que acusou a Rússia de preparar um ataque com armas quimicas — exatamente o pon-to de Powell contra Saddam Hussein 19 fevereiros atrás. O secretário basicamen-te repetiu as falas do chefe e

de si próprio nas últimas se-manas, levando ao risco da manas, revando ao risco da autoparódia: já houve datas (16, 20 de fevereiro, agora de-pois) para a invasão. Ele en-tregou a sua tática caso de tregou a sua tatica caso de fato não creia numa ação de Putin: "Estamos contando o que sabemos. Se a Rússia não invadir, ficaremos aliviados". São sinais contrários ao es-pírito da semana até aqui. Pu-

pirito da semana ate aqui. Pu-tin seguiu aquecendo suas ca-pacidades militares, que se-gundo o Ocidente já somam 150 mil soldados em diversas posições em torno da Ucrânia. Na terça (15,) o russo anunci-ou uma retirada de parte des-

sas forças e repetiu o anúncio nesta quarta e nesta quinta.

Não convenceu a Otan-o se

Não convenceu a Otan: o secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, Jússe que hapre parações claras para um conflito, e o chefe da allança, Jens Stoltenberg, voltoua fa lar em aumento de tropas russas. Vladimir Putin havia usado a crise ucraniana para tentar estabelecer o status de segurança em todo o Leste Europeu, lançando as demandas para o fim da expansão da Otan (aliança militar ocidental), entre outros pontos. Isso implica impedir a Ucrania e outros passes, como Gestas, considera con la contra de considera con contra contr

isso impica impedir a Ucra-nia e outros países, como Ge-órgia e Moldova, de aderir ao clube e também à União Euro-peia, na prática, evitando as-sim a existência de regimes pró-Ocidente capazes de ins-pirar a oposição em seu país.

pirar a oposição em seu pais.
Os russos insistem em que
estão saindo, divulgando diariamente vídeos de movimentos de tropas. Mas na quinta Biden e Blinken disseram
que nada disso foi verificado. Em Moscou, o Ministério das Relações Exteriores re-peliu a desconfiança. "O que o senhor Stoltenberg tiver a

dizer não nos interessa mais", afirmou a porta-voz Maria Za-kaharova sobre o secretáriogeral da aliança militar. Nas TVs e redes russas e oci-dentais, abundam as imagens do novo posicionamento de tropas americanas na Polô-nia, exercícios militares rus-

sos e a tal retirada de Putin. Cada lado conta uma his tória diferente em narrativa e tom, verdadeira ou mentirosa ao gosto da cacofonia informativa em que vivemos.

É nesse contexto de acusa cões cruzadas que está a re-novada atividade na chama-da linha de contato. Sempre

invaida atvituater en tramire da linha de conteno. Semprine, ca, mas o "timing" é precupante, la mora su esta pante, la mora en tendito mais de 14 mil pessoas. Países da Otra e a Ucrânia tem repetido o temor de que Putrin lance uma operação de "bandeira falsa", ou seja, monte um ataque contra suas próprias forças para justificar uma invasão. Ocorre la contra de proposição de "bandeira falsa", ou seja, monte um ataque contra suas as próprias forças para justificar uma invasão. Ocorre deserva de la contra de de Moscou, apesar de serema poiados por ela. Aí entra a nova carta inserida pelo russo no conflito, que é o pedido de reconhecimento das duas áreas feito de modo combinado com a Dumodo combinado com a

modo combinado com a Du ma, a Câmara dos Deputados



A informação é validada pelo que nós estamos vendo à luz do dia por meses. Queremos influenciar a Rússia a abandonar o caminho da guerra. Eu estou aqui não para começar uma guerra, mas

Se fizer isso, Putin poderá socorrer um novo aliado, a pedidos, por assim dizer. Essa é a acusação ucraniana e ocidental, repetida na quinta pelo Reino Unido. Mas há um óbice importante: se fizer isso e quiser continuar no jogo de provocação controlada do Ocidente, Putin perderá um ativo importante,

trolada do Ociaente, Putul perderá um ativo importante, que é a posição de fiador dos chamados Acordos de Minsk. Assinados em 2014 e 2015, eles seguram o precário ces-sar fogo no Donbass (leste urganiano), e estabelecem ucraniano), e estabelecem um vago mapa para a aco-modação do país, garantin-do autonomia para os rebel-des, federalizando a Ucrânia. Para Putin, em tese isso re-

o vizinho na Otan, pois os se-paratistas teriam voz e não permitiram a adesão ao clube. Se reconhecer as repúblicas

e, pior, colocar tropas russas em massa nelas, deixará de ser um juiz do processo. Isso uma semana depois de obter o apoio da França, que conside-ra Minsk a base de negociação.

Há outras questões. Os re-beldes querem a totalidade das antigas províncias de Lu-gansk e Donetsk para si —ho-je ocupam algo como metade delas. Putin ajudaria a violar o território ucraniano de fato, ao fimabsorvendo as áreas como fez com a Crimeia? Georgi Tchijov, do Centro de Reforma e Assistência de

para evitar uma
Kiev, afirma por mensagem que não faria sentido politico, até pelo contexto diferenSecretario de Estado dos EUA
Kiev, afirma por mensagem que não faria sentido politico, até pelo contexto diferente daquele da crise de 2014.

Ali, Putin respondeu instintwamente à derrubada do governo aliadoem Ridev para brecar a ocidentalização do país. Agora, ele tem a indicativamente de la comparta del comparta del comparta de la comparta del comparta del comparta de la comparta del co

pendente mais respeitado da Rússia, indicam que apenas um quarto dos russos con-corda com a ideia de trazer os separatistas para a pátria mãe. E se Putin é sensível a al

go, é justamente a pesquisas. Na Rússia, poucos acredi-tam que Putin esteja fazen-do mais do que pressão, ma-nipulando o que chama de histeria ocidental para pres

histeria o cidental para pres-sionar Kiev a ceder em alguns pontos que lhe interessam. Em resumo, o padrão de agravamento e distensão po-de se estender por meses. Mas os riscos, claro, existem, em especial no Donbass. De todo modo, as atenções se voltam para o cardápio das tais medidas técnico-mi-litares, além do eventual re-

litares, além do eventual re conhecimento dos rebeldes.

Pode haver o deslocamento de misseis portando ogivas nucleares para regiões rus-sas mais próximas da Euro-

sas mais próximas da Euro-po ou para Belarus, por exem-plo. Ou ainda a manutenção permanente de algumas das forças ora deslocadas na atu-al mobilização de Putin. Mais ousado seria algum ti-po de reforço militar na sali-adas Venezuela ou Cuba, co-mo a Rissia riado descarrou. Na descarrou de la companio de companio de la companio de la com-tina de la companio de la com-panio de la companio de la com-panio de la companio de la com-libir com Moscou. Isso provo-caria Washineton. mas traria de caria Washington, mas traria a crise para o lado do Brasil.



Com 'irmão' Orbán, Bolsonaro usa lema fascista e repete fake

Moscou Em discurso duran-te sua viagem improvisada à Hungria, o presidente Jair Bolsonaro (PL) exibiu as credenciais que o colocam como um membro da liga de líderes populistas no espectro da di-reita nacionalista mundial. Chamou durante declaração

Chamou durante declaração à imprensa o premié Viktor Orbán, homem forte do país desde 2010, de "meuirmão da-das as afinidades", e celebrou "valores que nós representa-mos, que podem ser resumi-dos em quatro palavras Deus, Pátria, Família e Liberdade".

Pátria, Família e Liberdade; Não é a primeira vez que ele usa o mote fascista italia-no, sem a adição da "liberda-de", Foi adotado por fascistas brasileiros da Ação Integralis-ta e pela ditadura comandada de 1933 a 1974 por António de Oliveira Salazar em Portugal.

Bolsonaro ainda chamou, não muito diplomaticamente, o paísde quase no milhões de habitantes de "pequeno grande irmão" do Brasil.

O brasileiro voltou a insistir numa mentira sugerida por ele e replicada nas redes bolsonaristas, com uso de videnfalso de que ele teria in-

bolsonaristas, com uso de vi-deo falso, de que ele tería in-fluenciado Vladimir Putín, o presidente russo que visita-ra na véspera em Moscou, a decidir tirar partes das tro-pas que dircundam a Ucránia. Inicialmente, declarou: "Dis-cutimos a possibilidade ou não de uma guerra entre a Rússia e a Ucránia. Por coin-cidência, quando estávamos em voo, houve o anúncio."

em voo, houve o anúncio".

Até aí, correto. Mas Bolso-naro completou: "Sendo co-incidência ou não, a guer-ra não interessa a ninguém".

Não há nenhuma relação causal entre a decisão russa e a chegada, horas depois, do pre-sidente brasileiro a Moscou.

chegatu inceitic eposico pro-tra de la compania del compania del la compania del la

no negativo —o biasil lida com grande influxo de refu-giados da Venezuela e de pa-ises que enfrentam conflitos, na África e no Oriente Médio.

Ao fim, abraçaram-se, Or Ao fim, abraçaram-se, Or-bán com uma gravata laranja, cor de seu partido. O primei-ro-ministro húngaro enfren-tará duras elejcões em abril, e seu time tem tentado atra-irlíderes do mesmo diapasão ideológico para buscar mag-netizar seu eleitorado mais ra-tiranão mujto, diferente des —não muito diferente das

ações de Bolsonaro quando adota discursos radicais. O sonho de consumo da turma é Donald Trump em um evento conservador em um evento conservador em março, mas o ex-presiden-te americano ainda não to-pou. Orbán é um líder que se notabilizou por uma me-tamorfose no poder, deixan-do a sua origem mais liberale anti-Rússia progressivamente rumo ao que ele mesmo cha-mou de "democracia iliberal". É fustigado nos fóruns eu-

ropeus por suas politicas contra imigrantes e a população LGBTQJA-. Mas a Hungria aimda tem vitalidade para apresentar um desaño a seu poder com a unidade da oposição. Com a unidade da oposição, com a unidade da oposição, e poder a ter feiro dos superpoderes que se concedeu no começo da pandemia da Covid-19 não se materializou. Orbáné personagem constante da turma mais ideológica do bolsonarismo, como ofilho presidencial Edurardo. Ele jão la havia visitado em 2019, e mantém a interlocução por meio da rede organizada pelo ex assessor da Casas Branca Steve Bamnon. Do pomo de vista prático, a

Do ponto de vista prático, a viagem de Bolsonaro à Hun-gria registrou apenas a assi-natura de três memorandos, inclusive na área de defesa. Budapeste virou cliente da Embraer, de quem está com-prando dois cargueiros KC-390 por US\$ 300 milhões. Na Kissia, houve apenas um me-morando, embora isso não seja régua para medir suces-so de viagens internacionais. A parada foi improvisada há parada foi improvisada há parada sisse um mês. sen-

nouco mais de um mês, sen pouco mais de um més, sen-do restrita a uma reunião de Bolsonaro com o presidente János Áder, figura decorativa, Orbáne, depois a uma visita à Assembleia Nacional do país. De acordo com Bolsonaro, Ader fez algumas perguntas acerca da política ambien-tal, eo brasileiro voltou a fa-lar que os dados no exterior são distorcidos e que, apesar

de todas as indicações domo-nitores objetivos apontarem avanço do desmatamento, o país protege a Amazônia. IG

Pequim de olho em Kiev

Há um teto para as promessas de parceria sem limites entre Xi Jinping e Putin

Tatiana Prazeres

A promessa de "uma amizade is não pode ser construída às sem limites" chamou a atenção custas da insegurança de outro. Ou seja, rechaçam a ideia Vladimir Putin neste mês. Uma eventualinvasão da Ucrânia pe-la Rússia pode ser um grande

ta rassa pode ser um grande teste para as juras de camara-dagem entre Pequim e Moscou. Para o Kremlin, os primei-ros sinais são promissores. Pe-la primeira vez a China se opôs formalmente à ampliação da Otan, o que consta da declaração conjunta recém-adotada entre os dois líderes. Autoridades chinesas têm di-

to que a segurança de um pa-

de que a segurança da Ucrânia seja viabilizada pela expansão da Otan, porque isso implica levar insegurança às barbas da Rússia. No entanto, na declaração conjunta de mais de 5.000

palavras não consta "Ucrânia". Ao especular sobre o que a China faria no caso de uma invasão em 2022, vale lembrar o que ocorreu em 2014, quando a

Rússia anexou parte da Crimeia. Pequim não condenou Moscou em público -mas até hoie não reconhece formalmente a ocupação russa. Absteve-se quando o tema foi levado ao

Conselho de Segurança da ONU. Quando EUA e União Europeia impuseram sanções contra a Rússia pela anexação, Pe-quim foi a boia salva-vidas de que Moscou precisava. Financi-amento e comércio com a China ajudaram a amortecer o impacto das restrições europeias e americanas. Com isso, um dos efeitos colaterais das sanções

foi aproximar os dois países. Apesar de não se beneficiar de uma eventual confrontação militar, Pequim pode colher frutos das tensões em curso. Em primeiro lugar, elas tiram o foco de que Joe Biden pre-cisa para lidar com a ascen-são chinesa —o que, segundo o establishment americano, é a real ameaça para os EUA.

Além disso, com poucos ami-gos, a Rússia precisa ainda mais dos vizinhos ao sul —inclusive para garantir que con-segue monetizar suas reservas de gás. E Pequim agradece, seu problema de segurança ener-gética é sério. Não custa lem-brar que semanas depois da anexação da Crimeia, China e Rússia assinaram um acor do de 30 anos para suprimen-to de gás, envolvendo US\$ 400 bilhões. Agora, com as tensões na Europa crescendo, houve mais entendimentos em maté-ria energética entre Xi e Putin.

na energetica entre Ai e Putin. Há algo mais para Pequim ai: muitos analistas compa-ram a situação da Ucrânia e a de Taiwan. O argumento é de que a falta de determinação dos EUA em defender a Ucrânia de uma possível invasão russa seria um sinal de que, em caso de um ataque de Pequim

a Taiwan, o mesmo ocorreria A China tem interesse em ali mentar dúvidas sobre a credibilidade das promessas ame-ricanas na área de segurança. A máquina de propagan-da chinesa fez exatamente is-so quando os EUA deixaram aliados afegãos a ver navios —ou a ver a aeronave da For ca Aérea americana decolar às

pressas do aeroporto de Cabul. A analogia Ucrânia-Taiwan tem suas limitações e, em essência, o futuro de Taipé não depende de como os EUA respondam a uma invasão da Ucrânia. Mas a China se be-neficia da insegurança ge-rada na ilha. A líder de Taiwan, não por acaso, criou um grupo estratégico de monito-

ramento da crise na Ucrânia. Não surpreenderia que, no caso de ocorrer uma nova invasão da Ucrânia, houvesse a ausência de oposição — ou um apoio silencioso— por par-te da China. Possivelmente, Pequim ajudaria a diminuir o peso das sanções e culparia os EUA e a Otan por não leva-rem em conta as preocupa-ções de segurança de Moscou. Mas daí a endossar uma in-

vasão seria pedir demais da amizade com os chineses. Há sim um teto para as promessas de parceria sem limites.

| SEG. Mathias Alencastro | QUI. Lúcia Guimarães | SEX. Tatiana Prazeres | SÁB. Jaime Spitzcovsky

Taiwan se vê na crise europeia, mas quadro com China é outro

Peso econômico e importância para os EUA tornam ação militar mais custosa

Thiago Amâncio

são paulo. Enquanto os Esta-dos Unidos repetiam no últi-mo fim de semana que uma invasão da Ucrânia por parte da Rússia poderia acontecer "a qualquer momento", a pro-fessora de mandarim Min Lee.

ao, foi ao Twitter desabafar. "As situações na Ucrânia e em Taiwan são muito pareci-das. A única diferença é que das. A unica diferença é que Taiwan pelo menos está cer cada pelo mar...", escreveu, en-sejando um pequeno debate entre seus amigos sobre a se-gurança da ilha. À Folha a tai-wanesa, que hoje vive na Tai-làndia, reitera: "Quando ve-jo as noticias da Ucránia, fico com medo, porque a atitude da Rússia é similar à da China". Afinal, nos dois casos, países

nos vizinhos, os quais ram ajuda de potências ociden-tais —sobretudo dos EUA— para defendê-los da guerra. Mas as semelhanças não vão muito além, segundo analistas,

que defendem que Taiwan tem importância estratégica maior

importància estratégica maior que a Ucraina e que, assim, um conflito nillitar na região precisa ser muito mais calculado. A questão taiwanesa remonta a 1849, quando o Partido Comunista tomou o poder da China continental, eo snacionalistas do Kuomintang, partido derrotado, fugiram para ilha, Oconflito até hoje nunca foi resolvido, e Taiwan se defoi resolvido, e Taiwan se de foi resolvido, e Taiwan se de signaoficialmente como Repú-blica da China — em oposição ao território continental da República Popular da China.

Com o passar das décadas cresceu um sentimento nacionalista, e hoje 75% dos taiwa-neses dizem considerar o paneses dizem considerar o pa-is independente, segundo a Pesquisa de Segurança Naci-onal de Taiwan, Ainda que is-so ocorra na pratica — ha elei-ções livres, moeda propria e uma Corstituição — allha rafo-tem assento na ONU e é con-siderada pela China uma pro-vincia rebelde a serreanexada. Como a Rússia posicionou máis de 100 mil soldados na fronteira coma Urránia a Chi-fronteira coma Urránia ca fis-

mais de los mil soldados na fronteira com a Ucrânia, a Chi-na tem feito várias incursões com sua Força Aérea no espa-ço aéreo taiwanês, e foi numa dessas ocasiões, no fim de janeiro, que a própria presidente abordou a questão ucraniana. "Taiwan temencarado ame-aças militares e intimidação

pela China há muito tempo. or isso, manifestamos empa roi isso, inantestantos empa-tia com a Ucrânia e apoiamos os esforços de todos os lados para manter a segurança regi-onal", declarou Tsai Ing-wen. Nesta semana, a Presidência

voltou ao assunto, ao anunciarque monitorava de perto a crise na Europa. "Todas as uni-dades militares continuam a observar atentamente a situa-ção na Ucrânia e os movimentos no estreito de Taiwan [que separa a ilha da China] conti-nuam a fortalecer a inteligên-cia e o monitoramento e, gra-dualmente, aumentam o ní-vel de preparo para combate em resposta a vários sinais e ameaças", afirmou o governo. Acomparação ganhou outra dimensão, também, quando o presidente da Rússia, Vladi-

mir Putin, se encontrou com o líder chinês Xi Jinping no começo do mês, em Pequim, e obteve apoio em seus esfor-ços para manter a Otan (alian-

ços para manter a Otan (ainan-ça militar ocidental) distante da zona de influência russa. O que interessa ao planeta, porém, não é exatamente a se-gurança da Ucrânia ou de Taigurança da Urcânia ou de Tai-wan, masa feige ponto os EUA vão para defender esses pai-ses contra dois de seus gran-des adversários geopolíticos, na avaliação de Chang Bi-yu, professora do Centro de Es-tudos Taiwaneses da Univer-sidade de Londres. "Como o Ocidente lida com a questão da Urcânia vair refletir em co-mo vai lidar com Taiwan ca-so haja uma invasão chinesa". so haja uma invasão chinesa!

Para ela, as semelhanças en-tre as situações são poucas. Uma das principais diferenças é a própria natureza do conflito. A Rússia não ameaça ane xar a Ucrânia, como fez com xar a Ucrânia, como fez com actimeia em 2014, mas reagir a um avanço da Otan em seu quintal. Já a China reclama de fato a soberania sobre Taiwan. Além disso, o poderio eco-nômico (o PIB de Taiwan é quase cinco vezes maior que oucraniano, mesmo com me-tade da população) e o tecno-

lógico (lá se produz mais da metade dos semicondutores do mundo, essenciais na in-dústria de eletrônicos) da ilha servem como uma espécie de amortecedor, que freia impul-sos militares mais agressivos. Soma-se ainda o fato de ilha estar em uma área de seguran-

ça para o Japão e dentro de uma zona de influência essenuma zona de influencia essen-cial para os EUA no Pacífico, o que ensejaria reações rápidas. "A tensão militar existe há mais de 70 anos", diz Chang.

Os taiwaneses estão preocu os talwarieses estato preocu-pados, sempre estiveram, mas precisam tocar a vida, na medi-da do possível. Não estão com medo [de um ataque agora]". O empresário TH Schee, 44,

ativista que vive em Nova Tai

pé, na região metropolitana da capital, acredita que verá a Chi-na invadir a ilha um dia. Mas se diz exceção. A percepção nas ruas, diz à Folha, é a de que "o novo taiwanės não sente que povo taiwanés não sente que um conflito real possa ocorer em breve". Afinal, na ilha, "você não consegue ouvir ou ver tiros ao longo da fronteira, como no leste da Ucrânia. Taiwan é uma ilha, e o estreito ofereceum senso de proteção, o que leva a uma faka sensação de segurança", afirma.

Branco e negro brigam nos EUA; polícia algema só um

são PAULO. Um video que mostra policiais separando uma briga entre dois adolescentes, um negro e um branco, em um shopping dos EUA gerou indignação devido à evidente diferença de abordagem dos agentes e racende uo debate acerta da violência policiai e doracismo estrutural no pais. Nas imagens, dois agentes chegam logo após a briga co-meçaz. Uma policial puao jovembranco e o deixa sentado em um sofa; o adolescente ne-

gor é jogado no chião e contido de forma violenta por outro agente, que pressiona os joe. Hos de la constanta de la constanta

ricana. A briga e a ação poli-cial ocorreram no último sá-bado (12) em Bridgewater, no

estado de Nova Jersey. As ima-gens não mostram o motivo do embate ou o que aconte-ceu depois da abordagem. À CNN, o ganto algemado, identificado só como ZTSye, 14, disse que o outro prati-cava bullying contra um de seusamigos. À interferência de ZTSye teria dado início à briga. Oadvogado Ben Crump, gu

Z Nye teria dado inicio a origa.
Oadvogado Ben Crump, que
defendeu na Justiça a familia
de George Floyd, vairepresentar a do menino negro. Segundo Crump, a policia não deu
explicações sobre os motivos
de diferença de abordagam.

da diferença de abordagem.
"Por que o garoto negro é
considerado culpado e o branco, inocente?", questionou.



Policiais algemam garoto negro em briga com adolescente

TODA MÍDIA

Nelson de Sá

Nas manchetes russas, nada de guerra: 'O assassinato de Valieva', no

'MATARAM NOSSA KAMILA'

Moskovskij Komsomolets, Argumenty i Fakty (dir.); outras duas patinadoras russas levaram ouro e prata, mas a jovem de 15 anos desabou sob a acusação de doping e fez até o narrador

«Убили нашу Камилу»



No exterior, volta a soar alarme por crise ambiental no Brasil

A tragédia em Petrópolis é A tragedia em Petropois on noticiada amplamente pe-lo mundo, com as imagens ocupando telejornais como o da rede francesa TF1. E dife-rentes relatos, como aqueles do alemão Die Zeit e do New Volt Times anotam que seria

York Times, anotam que seria resultado da "crise do clima". Que "especialistas afirmam que tais eventos climáticos extremos estão se tornando mais comuns com o aque-cimento global". No caso do Brasil, acrescenta o Wall Stre-et Journal, aconteceu em vári-as regiões, nos últimos meses.

Mas outra cobertura refle-Mas outra cobertura refle-te alarme com o meio ambi-ente no Brasil. O alemão Sūd-deutsche Zeitung destacou a extensa reportagem "Brasil está ameaçado por boom de veneno", sobre projeto em fi-nal de votação no Congresso. No ano passado, "mais de 500 venenos agricolas foram aprovados, mais que nunca", e o projeto, descrito em portu-guês como pacote doveneno,

guês como pacote do veneno, "impulsionará as aprovações". "Um homem torna isso pos-sível: Jair Bolsonaro. Ele ven-ceu as eleições de 2018 com a

ajuda de poderosos criadores de gado e grandes latifundiários. Desde então, promoveu uma lobista agrícola a ministra da Agricultura e corto usa verbas de órgãos ambientais. É o ministerio que passaria a decidir sobre os novos pesticidas, debando às autoridades de saúde e ambientais "apenas um pape clonsultivo". A pressão da cobertura é em grande parte sobre duas em para de parte sobre duas em grande parte sobre duas em para de parte sobre duas em parte parte para de parte sobre duas em para de parte parte

A pressao da cobertura e em grande parte sobre duas em-presas alemãs, Bayer e Basf, "que ganham dinheiro" com agrotóxico usado no Brasil e "não aprovado na Europa". O Süddeutsche alerta que

"mamão, manga e muitas ou-tras frutas do Brasil que che-gam aos supermercados ale-mães estão contaminados".

mercado

Gargalos fazem indústria têxtil alterar até as cores para o inverno

Pedidos que levavam cinco dias agora demoram até dois meses para serem entregues

Fernanda Brigatti

SÃO PAULO De olho na produção de roupas para o inverno, a empresária Marla Tassiana dempresaria maria fassaria procurou, em dezembro, um distribuidor de linhas que se-riam usadas para peças de tri-cô. Não conseguiu comprar. Os pedidos foram encerra-

dos em dezembro, e a distribu dorasó deve reabrir a agenda em maio, praticamente invi-abilizando a produção para a temporada de frio. Diariamen-te, Tassiana entra em contato com o fornecedor na expec

te, Tassiana entra em comtato como fornecedor na expectativa de notícias melhores.

Minha produção e rápida, porque não é grande, mas, se receber em maio, vou conseguir produzir para o fim de julho. Não estou muito otimista", diz. Os planos para o inverno vão tore que mudar. As dificuldades da indústria téxtil, como em outros seto-res, se aprofundaram com a pandemia e persistem, afetom em como de la composição de la composição

Para evitar imprevistos, a solução foi aumentar o esto-que de rolos na fábrica e ad-ministrar os custos maiores. Desde o ano passado, os pre-ços já foram atualizados sete

R\$ 4,7434, e na mesma data,

em 2020, estava em R\$ 2,8483.
De acordo com o Cepea
(Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada),
as cotações elevadas vêm sendosustentadas por baixa ofer-ta de produto para negoci-ação imediata (o chamado mercado spot) e a valoriza-ção externa, que melhora as condições para as exportações. Pesquisadores disseram,



Ate proposta a berta a gen-te tem usado para negociar, na qual eu mostro todos os custos de produção para o cliente entender que minha margem não mudou." Parte dos novos proble-mas dessa cadeia tem tam-bám selação com ac dira.

bém relação com as dire-trizes industriais chinesas, que pegamem cheio produ-tos considerados poluentes. No fim de setembro, 161 fábricas de tecidos e tingimento

Indústria têxtil reclama de preços mais altos, falta de mercadoria e atrasos

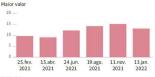
■ Índice Cepea ■ Bolsa de NY so Grupo no Teleg

Evolução na diária do frete marítimo

(em milhares de US\$ dólar)

Evolução do preço do algodão

(em US\$ dólar /libra-peso)



aar ma que passou a nouver a conseguir a c Oconsumo ainda entraque-cido também ajuda a não fal-tar produto. Edmundo Lima, diretor-executivo da Abvtex (Associação Brasileira do Va-rejo Têxtil), diz que a desorga-nização te mexigido das vare-listas mais tembos jistas mais replanejamento. A

Vai ser difícil para o setor repassar, principalmente no mercado popular", afirma. Para a Volk, que produz uniformes, a oferta de co-

res escuras praticamente su-miu, pela mesma razão. As

miu, pela mesma razão. As fábricas estão com dificuldades para comprar corantes, produzidos majoritariamente na China e na Índia. No geral, diz Zafra, faltam tecidos em preto, azul-marinho e royal, e verde-escuro. A rotatividade de cores e tipos de tecidos não é incomum na indústria de roupas, mas o prolongamento

mum na industria de rou-pas, mas o prolongamento da pandemía chegou tam-bém a itens básicos e reduziu a regularidade na oferta. Um azul disponível hoje pode su-mir do estoque amanhā e não voltar. O roxo em falta nesta

voltar. O roxo em fatta nesta semana pode acabar sendo diferente do que vai entrar emestoque no próximo mês. Marla Tassiana, da Libe, afirma que passou a priori-zar no planejamento o que

jistas mais replanejamento. A entidade representa as prin-cipais redes, como Renner, Marisa e Pernambucanas. "As empresas precisam de forte gestão de estoque por-que isso demanda muito caque isso demanda muito ca-pital de giro e o consumi-dor não está respondendo", afirma. Segundo o executi-vo, a alta de 10% nos preços até dezembro foi o pico de elevação e não deve avançar.

até dezembro foi o pico de elevação e não deve avançar. "A gente sente que o consumidor não suporta nenhum novo repasse de preços, então a cadeia vai ter que encontrar alternativas", afirma. Além dos preços de algodão, fibras sintéticas e aviamentos mais altos, o perfil doano também é visto como desfavorivel, com eleções e Copa do Mundo no fim ano, período tradicionalmente de bons negócios para osetor. Para Fernando Pimentel, da Abit (Associação Brasileira da Indistra Textila), a como período tradicionalmente de bons negócios para osetor. Para Fernando Pimentel, da Abit (Associação Brasileira da Indistra Textila), a como período tradicionalmente a la indistra Textila; a como período tradicionalmente de la mispossibilidade de repassar preços. A alta do algodão fez com que o custo da fação passasse de 50% do custo, em média, para cerca de 70%.

Promotoria apura acusação de racismo em vitrine de loja da grife Reserva em Salvador

SALVADOR O Ministério Públi co da Bahia notificou a Reserva a prestar esclarecimentos de acusação de racismo sobre uma ação de marketing, após a marca colocar um manequim

marca colocar um manequim preto como sequebrasse avi-trine para entrar na loja do Shopping Barra, em Salvador. A grile retirou a peça em ex-posição na quarta (6), quan-do internautas passaram a acusar a marca de racismo, dois dias apos a imagem re-gistrada por um funcionário do shopping, sob anonima-to, viralizar nas rede sociais. Não ê a prinejra vez que a

Não é a primeira vez que a marcase vê acusada por inter-nautas por prática de racismo. Em 2016, uma foto com mane-quins pretos pendurados no teto, de cabeça para baixo, na loja do Riosul Shopping, no Rio de Janeiro, foi associada à tortura durante a escravidão. A discussão racial ocorre

uma semana depois de uma loja do Hangar das Artes, no aeroporto de Salvador, seralvo de polémica ao vender suve-nires de cerámica com repre-sentações de pessoas negras anunciadas como escravos. Em nota, a Reserva diz que

a vitrine com o boneco en-trando pela parte de fora "(o mesmo sempre usado nor-malmente do lado de dentro malmente do lado de dentro da vitrine) jamais teve como objetivo ofender qualquer pessoa ou disseminar ideias racistas e sim de somente di-vulgar a liquidação da marca? A Reserva disse repudiar "o racismo em todas as suas for mas de expressão?" A diver-sidade e inclusão são valorse essenciais de nossa marca." Segundo a assessoria, o manequim só foi retirado na quarta por ter sido o dia na quarta por ter sido o dia

na quarta por ter sido o dia em que a marca tomou co-nhecimento da repercussão e que a campanha não havia sido bem recebida. A Reserva quins da marca são pretos

quins da marca são pretos.
Pelo Instagram, a grife respondeu a internautas de várias partes do Brasil que a
ação promocional "Loucuras
da Reserva" visava divulgar
a liquidação da marca, mas

a inquidação da marca, mas que não teve como objetivo ofender qualquer pessoa ou disseminar ideias racistas. Após a exposição da ação de marketing da loja em Salvador, internautas inundaram opost mais recented a marca.

vador, internautas inundaram opost mais recente da marca, feito na terça (15), com criti-cas que passaram a questio-nar a grife sobre o que consi-deravam um ato de racismo. Inicialmente, a Reserva pas-sou a responder aos ques-tionamentos por meio de directs — mensagens priva-das—, mas a cobrança passou a ser para que a grife tornasse

aser para que a grife tornasse públicas as respostas no per fil da marca, o que aconteceu. "E aí, Reserva, não vaise po-sicionar sobre sua nova vitrine

com um manequim negro en trando pelo vidro da loja, co mose fosse roubar? Racismo!

mo se fosse roubar? Racismo! Absurdo!", questionou o perfil de Mila Chaves Quaresma. Sem se posicionar na quarta, quando o caso ganhou repercussão, o Shopping Barra anunciou nesta quinta (17) a criação de um Comitê da Diversidade, que deve iniciar as atividades ainda em 2022. Entre as a cões previstas.

as atudades ainda em 2022.
Entre as ações previstas, estão contratação de uma consultoria, uma cartilha de conscientização, treinamentos com orientações, debatese insights para campanhas, além de um consorgama que analose o

canpamas, alem de un cronograma que englobe o calendário da diversidade. O Ministério Público da Ba-hia informou que, como pro-cedimento está em fase inicial, a promotora de Justiça res que atua na área de Comba-te ao Racismo, por enquanto, não concederá entrevistas.



Manequim preto simula quebra de vitrine; Reserva diz repudiar racismo e que ação visava promover liquidação Reprodução

da região de Zhejiang, onde cerca de 30% da indústria têx-til da China funciona, foram

til da China funciona, foram obrigadas a paralisar a produção. Segundo a agência Caixin, a ordem foi suspensa depois de alguns dias, mas a pressão por redução no consumo de energia continua. O efeito dessas medidas sobre a produção brasileira chega por meio de tecidos sintéticos, como viscose, poliéster e elastano. O preço desse último subiu quatro vezes em um ano.

preço desse último subiu quatro vezes em um ano. Yoni Stern, diretor-executivo da Focus Téxtil, diz que as fábricas chinesas começaram a rever, em outubro e novembro, negociações de pedidos feciados em julho e agosto e com adântamentos já pagos. Afirmavam, ele conta, que, seo spreços mínimos não subissem de US\$0,0a US\$0,2a, as tinturarias cancelariam

as tinturarias cancelariam as remessas. Havia ainda a pressão da tradicional pau-sa na produção e nas nego-ciações durante as celebra-ções do Ano-Novo Lunar, que

coes do Ano-Novo Lunar, que começa no meio de janeiro e segue até o início de fevereiro. A empresa brasileira decidiu manter as compras, mesmo com um custo maior. "Essas mercadorias estão para chegar a via chegra hem mis caras e vão chegar bem mais caras.

mercado

Dedução em contribuição extra de fundos de pensão de estatais vai à Justiça

Participantes de fundações de Caixa, Petrobras e Correios tentam alterar regra de cobrança de IR sobre valores destinados a cobrir rombo

Fernanda Brigatti

SÃOPAULO ERIO DE JANEIRO Obri-gados a pagar contribuições extraordinárias para cobrir rombos de anos anteriores, participantes dos fundos de pensão de estatais vivem uma disputa judicial contra a Re-ceita na ratentar altera se re-

disputa Judiciai contra a re-ceita para tentar alterar as re-gras de cobrança do Imposto de Renda sobre esses valores. Trabalhadores da ativa, apo-sentados e pensionistas de empresas como Caixa, Petro-bras e Correios tentam esten-dar, noma escontribuiçõe as: bras e Correlos tertam esteri-der, para as contribuições ex-traordinárias, benefícios que os pagamentos ordinários já possuem, como isenção do

os pagamentos ordinarios ja possuem, como isenção do Imposto de Renda e a possulomento de Renda e a possulomento de Renda e a possulo de Renda e Alegislação vigente e oneracinda mais os participantes, que já são obrigados a entregarparcela significativa dossularios a planos de equacionamento de deficis anteriores. Entre os participantes de Renda de Renda

mmares favoravels, aiguns participantes ainda caem na malha fina do IR, o que levou a associação a buscar novamente a Justiça.

Em 25 de janeiro, a juíza Liviane Kelly Soares Vasconcelos, substituta da 20ª Vara Eedard do DE determinou o

rederal do DF, determinou o cumprimento da decisão que suspendeu os descontos e de-finiu que a Receita, represen-tada pela União no processo, tada pela União no processo, só poderá exigir a apresen-tação de documentos extras—a defesse mecaso de malha fina— se entender que um contribuinte específico não está abarcados pela dedução. "O que não se admite", es-creveu, "é a criação de emba-raços à efetivação da decisão judicial que foi suficientemen-te clara ao determinar a sus-

pensão da exigibilidade do IR incidente sobre as contribuições vertidas aos planos de previdência complementar instituídas pela Postalis, anda quese trate de contribuições adicionais extraordinárias. Roberval Borges Corrêa, di-retor jurídico da Adcap, diz que, paraos aposentados, que jánão têm mais contribuições à Previdência comum a debu-a Previdência comum a debu-

a Previdência comum, a dedu-ção é aplicada sobre a renda bruta. Para os profissionais da ativa, o abatimento é sobre o somatório dos rendimentos.

somatório dos rendimentos. Os participames do Postalis pagam, em contribuições par-ra cobrir déficii, entre 18,8% e 27,30% de seus salários, apo-sentadorias ou persões. Para a associação dos Correi-os, a diferenciação na regra de dedução não faz sentido pois as contribuições têm a mesma finalidade, que é a constitu-ção de patrimônio do fundo. Na Petros, que gere a apo-

cão de patrimônio do fundo. Na Petros, que gere a apo-sentadoria dos empregados da Petrobras, por exemplo, a cobrança extra para o equaci-onamento de deficit de 20; se 20 Si varia de 10,56% a 13,59% a depender do tipo de plano ed as tituação de cada partici-pante ao fim de 2019, Na Plum CA cobrança do imposto so-bre as contribuições extrace-dinárias foi definida pela Re-ceita Federal em uma consul-

ceita Federal em uma consul-ta de 2017, quando participan-tes de fundos já pagavam con-tribuições adicionais.

"Não se pode dar às contri-buições previdenciárias tratabuições previdenciárias trata-mento tributário diverso ape-nas em razão de sua denomi-nação classificatória, defende a Anapar (Associação Nacio-nal dos Participantes de Pre-vidência Complementar e Au-togestão em Saúde), em ação dos participantes da Funcef. A associação lembra que o tema já foi alvo de disputa no fim dos anos 1980, com vitó-

tema ja foi atvo de disputa no fim dos anos 1980, com vitó-ria dos beneficiários dos fun-dos, o que levou à devolução do imposto retido na fonte so-bre contribuições extraordi-nárias cobradas entre janeiro de 1988 e dezembro de 1989

A Receita diz que a consul-ta de 2017 é a mais recente so-bre o tema. Outras chegaram ao fisco, mas todas eram vin-

RELATOR MANTÉM IMPOSTO SOBRE EXPORTAÇÃO

DE PETRÓLEO O relator de dois projetos sobre o tema dos combusti veis no Senado Jean Paul Pra tes (PT-RN), tir na criação de um imposto sobre exporta-ção de petróleo como uma das fontes de financiamento nara subsidiar parte do preço em momentos de alta. O novo

parecer de um dos projetos foi apresen-tado na tarde desta quinta feira (17). O projeto de lei cria uma conta de estabiliza de establiza-ção para con-ter oscilações nos preços dos

combustíveis.

culadas àquela e chegaram à mesma conclusão, de que a dedução prevista em lei va-le somente para as contribu-ições normais, destinadas ao

ofisco diz também que to-das as declarações passam por revisão. Ter ou não uma limi-nar que conceda a dedução não evita automaticamente não evita automaticamente que adeclaração de ajuste seja retida. A medida que as informações são verificadas, a declaração é liberada. Caso haja alguma divergência, a RFB disponibiliza a informação ao contribuinte, oportunidade em que ele, se for o caso, poderá corrigir as informações que julgar equivocadas", diz. Segundo Levantamento da Fenae (Federação Nacional Fenae (Federação Nacional)

Segundo Levantamento da Fenae (Federação Nacional das Associações de Pessoa da Caixa), 45 ações coletivas nos estados tentam conse-guir a isenção ou a não inci-dência do IR sobre as contri-buições extrae buições extras.

Diferentemente dos pro-Diferentemente dos pro-cessos dos participantes do Postalis, nessas, os pedidos são para que não haja a limi-tação de 12% dos rendimen-tos. Eles também cobram as devoluções de valores pagos. As entidades de previdên-cia fechada dizem ser difícil quantificar o valor das ações aora, iá oue denende do va-

lor de cada contribuição paga por participantes dos fundos. O presidente da Funcef, Gil-son Santana, diz que o abatison santana, uiz que o atam-mento ou a cobrança do IR não tem impacto financei-ro para a fundação, mas cria uma demanda grande de tra-balho. "Todo mês a gente re-cebe comandos de decisões judiciais que mandam dedujudiciais que mandam dedu-zir. Cada grupo que se forma e consegue o direito, nos ge-ra um operacional de fazer as guias em separado e pagar ju-dicialmente o imposto. Três dos maiores fundos do

país, Petros, Funcef e Posta-lis (dos empregados dos Cor-reios) tiveram que implantar programas de equacionamen-to de déficits em meados dos anos 2010 para cobrir rombos gerados pela queda no valor dos ativos brasileiros e por in-vestimentos ruins feitos du-rante gestões petistas.

Engrenagem

PAINEL S.A.

Joana Cunha painelsa@grupofolha.com.br

Setores da indústria que há anos reclamam da entrada de produtos contrabandeados competindo com a produção nacional se animaram ao ver o novo esforço do varejo para pressionar o governo por uma solução capaz de combater a venda de mercadorias não tributadas nos chamados marketplaces, os shoppings virtuais estrangeiros. Synésio Batista, presidente da Abrinq, diz que finalmente o varejo acordou para o fato de que não se tratava de um problema só da indústria.

MANIFESTO "Éuma deliciater ovarejo conosconessa briga, que é eterna. A gente vinha perdendo sozinho, ai passamos a perder com o varejo e anossa força aumentou. Não podemos aceitar que alguém importe um produto en año pasque tributo ou não cumpra o Inmetro, se eu tenho que cumprir", afirma Batista.

FRONTEIRA Outro porta-voz histórico da causa é Hum-berto Barbato, presidente da Abinee (associação da indús-tria elétrica e eletrônica). "O setor eletroeletrônico, que é afetado pela venda de celula-res que entram de maneira ir-regular no Brasil, se for convi-dado a anoiar esse movimendado a apoiar esse movimen-to, vai estar junto, porque é um problema que afeta a in-dústria também", diz Barbato.

DESEMBARQUE Faltando poucos dias para Henrique Meirel-les deixar a Secretaria de Fazenda do governo João Doria para se candidatar ao Senado por Goiás, o vice Rodrigo Gar-cia tem falado com potenciais cia tem faiado com potenciais substitutos para a cadeira. O economista Felipe Salto, dire-tor da IFI (Instituição Fiscal Independente), é um dos no-mes na mesa, segundo quem acompanha o assunto.

ESTRADA Meirelles já disse que sai no fim de fevereiro. Mas não tem sido fácil encon-trar alguém para colocar na vaga. Tratado com deferênvaga. Tratado com deteren-cia no governo, o ex-ministro e ex-presidente do Banco Cen-tral foi escolhido por Doria no início do mandato como um cartão de visita em busca de investimento. Por isso a corrida para manter um nome de peso até o fim da gestão.

SALA DE ESPERA Questiona-do sobre o nome de Salto no lugar de Meirelles, Doria afir ma que não procede. As asses-sorias de Rodrigo Garcia e Fe-lipe Salto não comentaram.

FOTOGRAFIA Dentro do governo, há dúvidas sobre a chance de Salto aceitar um mandato tampão. Com o passe valoriza-do no mercado, o economista é tido como um nome de porte para assumir uma gestão des-de o princípio. Também colo-cam em dúvida se ele deixaria a direção do IFI meses antes do fim de seu mandato, que termina em novembro. sos Grandes empresas do se-tor de criptomoedas, como Mercado Bitcoin, Foxbit, Co-ingoback, OWS e Timeslab, se Ingooack, Ows e Irmessao, se reuniram para arrecadar do-ações às vítimas da chuva em Petrópolis (RJ). As criptomo-edas recebidas de clientes se-rão convertidas em reais e di-recionadas ao Centro Educa-cional Terra Santa entidada cional Terra Santa, entidade social da região, afirma o gru-po que se junta pela primei-ra vez para uma ação do tipo.

TERMÔMETRO Depois da ex plosão da ômicron, que tur-binou o atendimento por te-lemedicina no país, empresas do setor estimam que a de-manda deve se acomodar em manda deve se acomodar en um patamar mais alto quan-do a situação se normalizar. No Grupo NotreDame Inter-médica a procura neste ano já subiu 25% em relação a no-vembro e dezembro.

consultório Segundo o pre-sidente da Central Nacional Unimed, Luiz Paulo Tostes Coimbra, a demanda cresceu a partir de 20 de dezembro e a partir de 20 de dezembro e exigiu o aumento de 140% de profissionais por plantão na rede. O Grupo Conexa tam-bém reforçou a equipe no início deste ano, que, até es-ta quinta (17), atendeu cerca de 500 mil pacientes.

LÁPIS O Cade (conselho de defesa econômica) conside-rou complexa a venda da fa-culdade UniCesumar à Vitru, cuidade Unicesumar a Virque que já controla grandes insti-tuições de ensino como a Uni-asselvi, e pediu mais detalhes para avaliar os riscos à concor-rência no setor. A transação de RS 3,2 bilhões foi anunciada em agosto do ano passado.

APOSTILA De acordo com a análise do Cade, até o mo-mento, a compra resultaria em concentrações elevadas com indicativos de baixa ri-validade em alguns merca-dos importantes.

GA O BNDES e a Coca-SERIMGA O BNDES e a Coci-Cola Brasil vão abrir nos pró-ximos días uma segunda ro-dada de aquisição de refrige-radores para municípios que ainda apresentam baixos in-dices de imunização contra a Coxidada Os primeiros ra a Covid-19. Os primeiros 151 equipamentos foram entre-gues em municípios do Nor-deste e da região Norte. Aideia é alcançar 444 locais.

Credit Suisse prevê vitória de Lula em 2022 e presidência com mais estatais e proteção social

Lucas Bombana

SÃO PAULO O banco Credit Suis se aposta em uma vitória do

se aposta em uma vitória do expresidente luiz fraício Lula da Silva (PT) nas elejcões pre-sidenciais de 2022.

Em relatório publicado nes-ta quinta-feira (ry), assinado pelos economistas Solange Srour e Lucas Vilela, o ban-cosuíop prevé avitória do ex-presidente e traça um panora-ma do que os investidores de-vem esperar de um eventual terceiro mandato do petista.

vem esperar de um eventual terceiro mandato do petista.

O expresidente Lula deveráimplementar mudanças no merado de trabalho que aumentem a proteção social dos trabalhadores e que favoreçam os acordos coletivos. Além disso, deve suspender a agenda de privatizações e concessões ao setor privado e aumentar a participação doases tatais no mercado, "diz o relatório do Credit Suisse.

tório do Credit Suisse.
Ainda segundo os economistas do banco, em áreas
como educação, saúde e am-

biente, as prioridades do ex-presidente deverão caminhar no sentido de reestruturar ór gãos governamentais que fo-

gãos governamentais que fo-ram modificados pelo gover-no Jair Bolsonaro (P.). "Alguns pontos, no entanto, tendem a comergir entre os dois candidatos [Laía e Bolso-naro]: beneficios sociais pa-ra reduzir a pobreza e a desi-gualdade de renda devem ser mantidos ou até mesmo am-pliados, eo quadro tributário deverá ser alterado, com acri-ação de uma tributação sobre

devera ser atterado, com a cri-ação de uma tributação sobre lucros e dividendos", apontam os economistas. Eles dizem ainda não espe-rar por parte de nenhum dos dois candidatos um abandodois candidatos um abando no por completo do compro-misso com uma agenda fiscal responsável. "Caso o façam, acreditamos que o país entraria em uma recessão ainda mais profun-

da do que a que provavelmen-te ocorrerá em 2022, reduzin-do o índice de aprovação do presidente e sua capacidade

R\$ 85,9 BI EM 2021 E

REPASSARÁ R\$ 71.7 BI AO

TESOURO O Banco Cen-

tral regis-trou lucro de

R\$ 85 9 hilhões m 2021 e

repassará R\$ 71,7 bilhões

ao Tesouro Nacional até

7 de março. A lei prevê que essa fatia dos

recursos seja usada exclu

sivamente no

de governar."

Os economistas afirmam que o presidente a ser eleito precisará ancorar as expectativas dos agentes económicos, com indicações de que as contas públicas serão estabilizadas mais à frente, de forma a evitar a desvalorizado do real e o aumento da inflaçõe da das a de imos.

na tevata a uteratio il zalad de vida a uteratio il zalad de del can de monto.

"O consenso agora é que, se o Lula for eleito, el eser apragnático, com a aprovação de reformas e com algum avanço no processo de consolidação liscal como en 2003; preveem os economistas.

"É provável que Lula tranquilize os investidores sobre a capacidade do Brasil de sestabilizar a divida no médio e longo prazo." Eles dizem ainda que, diferentemente de 2002, uma vitória do petista neste ano não deverá ser a companhada de deverá ser a companha de describa de deverá ser a companha de deverá ser a companha de describa de

deverá ser acompanhada de uma "Carta ao Povo Brasileiro", texto em que Lula assegurou que manteria as contas públi-cas e a inflação sob controle.

com Andressa Motter e Ana Paula Branco

INDICADORES



CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Autônomo e facultativo Valor mín. R\$1.212,00 20% R\$242,40 Valor máx. R\$7.087,22 20% R\$1.417,44

MEI (Microempreendedor)

Assalariado Até R\$ 1.212,00	Aliquota 7,5%
De R \$ 1.212,01 até R\$ 2.42	7,35 9%
De R\$ 2.427,36 até R\$ 3.64	1,03 12%
De R \$ 3.641,04 até R \$ 7.08	7,22 14%
O prazo para recolhimento i do empregado vence em 18 progressivas são aplicadas :	.fev. As aliquotas

Até 1.903.98 De 1.903,99 até 2.826.65 De 2.826,66 até 3.751.05 De 3.751,06 até 4.664.68

IMPOSTO DE RENDA

EMPREGADOS DOMÉSTICOS R\$ 1.296,32 Valor, em R\$

27,5 869,36

mpregado	98,48
mpregador	259,25
o prazo para o en doméstico vence	npregador do trabalhador u em 7.fev. A guia de

Dinheiro está nervoso com a Ucrânia Propaganda de guerra ou início de pânico estão na mídia do mundo rico e nos mercados

Vinicius Torres Freire

da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Iair Rolsonaro não visitou Wall Street nesta quinta-feira (17). "Coincidência ou não", os donos do dinheiro do mundo fi-caram nervosos com a guerra ou com o que o governo ame-ricano chama de "risco mui-to alto" de "invasão iminente".

Como se sabe, com aquela sua tentativa de esperteza de capiau com "limitações coanitivas", Bolsonaro dissera que, "coincidência ou não", parte das tropas russas deixara a fronteira com a Ucrânia, re-tirada que de resto pode ser apenas mentira. Faz uma semana, os preços

dos ativos financeiros sobem e descem aos solavancos no centro do mundo rico (sim, digam aí que estão na monta-nha-russa). A coisa não andava boa por outros motivos, principalmente porque se dis-cute nos Estados Unidos qual vai ser a rapidez e o tamanho da paulada nas taxas de juros por lá, pois a inflação ainda sobe. Mas, nesta quinta, havia cheiro de queimado de guerra. Houve tombos feios nas Bol-

sas americanas e uma ligeira queda da taxa de juros da dívida do governo americano (ou seja, o saldo do mercado foi de compra desses títulos, gente procurando alguma segurança). O movimento de baixa bateu nos mercados daqui também. Há alguma prova de que o

risco de auerra aumentou? Há declarações do governo ame-ricano, de sua embaixada na ONU e no discurso de Joe Bi-den. Não, não dá para acreditar no aoverno americano —menos ainda em Vladimir Putin. Russos e ucranianos se acusam de terem bombardeado Lugansk, no leste da Ucrâ-nia (em guerra civil, com uma

parte pró-russa). Russos acu-sam a Ucrânia de genocídio de

russos ucranianos e expulsa ram o vice-embaixador americano em Moscou.

Seja como for, o ambiente de início de pânico ou pelo menos a torrente de propagan-da nervosa se espalhava pela mídia financeira anglo-saxa, como dizem os franceses, pe-lo jornalismo tradicional e pe-los mercados. Se não é verdade, é bem provável que a ame-aça de guerra tenha sido comprada por quem dá notícias e negocia dinheiro.

Como sempre, cabe a per gunta: e daí? Amanhã pode ser outro dia, para começar. Além

do mais o Brasil tem tantos e tamanhos problemas domés-ticos, tanto dano auto-infligido, que uma desgraça adicio-nal talvez não faça diferença, ainda menos para a massa de brasileiros lascada e sem so-corro. Qualquer pessoa adulta, de bom senso e que leu jor nais nos últimos anos deve sa-ber que não é bem assim

Se a gente não sabe nem da probabilidade real de guerra, é ainda mais difícil imaginar quais seriam as sanções dos EUA e, talvez, de seus aliados contra a Rússia. Assim. não sa beremos bem para onde vai o preço do petróleo ou qual o ta-manho da "fuga do risco" (de moedas como real), o que é o exemplo mais comezinho de impacto de uma crise interna-cional sobre o Brasil (sobre a inflação). Mas o risco é sério.

A depender do tamanho da guerra, se alguma guerra houver o impacto sobre a confianeconômica pode ser gran

de, um solavanco de pelo menos alguns meses. Como esta mos com água pelo nariz em termos de PIB e inflação (ainda sem controle), qualquer marola nos engasga

Note-se que uma ruptura com a Rússia deixaria a União Europeia sem boa parte de seu petróleo egás, com impac-to maior sobre a Alemanha, que vem a ser a quarta econo-mia do mundo. A Alemanha não ficaria no escuro, claro, mas o preço de combustíveis fósseis subiria, a não ser em caso de ajuda descarada da Arábia Saudita, que não deve entrar nesse rolo.

Na crise de 2014 (anexação da Crimeia, guerra civil no leste da Ucrânia, com intervenção russa), não aconteceu nada, nem o menor remelexo nos mercados financeiros nervosinhos. Uma invasão russa "oficial" provo-caria uma reação do "Ocidente" "Desta vez é diferente"

Novo presidente da Fiesp critica Bolsonaro

Josué Gomes contrasta com o antecessor, Paulo Skaf, que defendia mandatário e diz que entidade será apartidária

Daniele Madureira

SÃO PAULO O novo presiden-te da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Josué Gomes, criticou o governo Jair Bolsonaro (PL) e defendeu que a entidade te-nha uma resista o araptidária nha uma posição apartidária neste ano eleitoral.

A postura contrasta com a de seu antecessor, Paulo Skaf —que, entre outras ações, en-cabeçou a campanha "não vou pagar o pato", que culminou na adesão da entidade à cam-panha pelo impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, além de ter declarado publicamente apoio a Bolsonaro.

camente apoio a Boisonaro.

Já Josué, em conversa com
jornalistas nesta quinta-feira
(17), afirmou que o presidente será lembrado pelos livros
de história como um governo que produziu múltiplos
ataques às instituições—às

ataques as instituções —as urnas, à vacina, à imprensa. "Mas, se ele eventualmente se eleger, torço para que el efa-ça diferente", complementou. Filho de José Alencar, vice de Luiz Inácio Lula da Silva

de Luiz Inacio Luia da Silva nos seus dois mandatos (en-tre os anos de 2003 e 2010), Jo-sué também diz que não vai adotar na Fiesp nenhum direcionamento político e que teve o cuidado de se desfiliar do seu partido, o MDB, no fim do ano passado, antes de assumir o seu mandato, que se en-

miro seu mandato, que se en-cerra em dezembro de 2025. Quando lhe foi perguntado se tem simpatia pela candida-tura de Lula, o empresário, do-no da indústria têxtil Cotemi-nas, esquivou-se. "Eu não contribuo em nada dando minha onivião nesso.

"Eunão contribuo em mada dando minha opinião pesso-al sobre quem eu prefiro [co-mo candidato à Presidência da República], isso não tem nenhum impacto na minha condição como presidente da Piesp", diz ele, que já foi apontado nos bastidores co-no possivel vice-presidente de Lula ou até mesmo como o virtual ministro da Econo-mia do petista.

o virtual ministro da Economia do petista.

"Algums acham que, por ter sido candidatoao Serado por Minas Gerais [em 2014, quando perdeu a disputa para o ex governador Antonio Anastasia, então no PSDB], que uso u político", disse.
Segundo ele, a votação que obteve —ficou em segundo na disputa, com 40,2%, ante 56,7% de Anastasia— se deveu à força do nome do pai.

veu à força do nome do pai.

"Não sou candidato nem à reeleição na Fiesp nem a um cargo público nesses próximos quatro anos", afirmou, defendendo atéum mandato menor do que quatro anos pa-ra a presidência da entidade. Acerca da instabilidade eco-nômica em ano eleitoral, uma

vez que empresários falam abertamente sobre ter "um plano Lula e outro Bolsona-ro" para 2023, dependendo de quem ganhe as eleições, Josué diz que os temores não fazem sentido.

"O empresário não tem que ter medo de quem vai ganhar a eleição. É preciso confiar na capacidade de escolha do po-vo brasileiro. O país não vai acabar, vai continuar", diz ele. As instituições no Brasil são fortes, mesmo que estejam sob ataque." Ele também classificou co-

Ele também classificou co-mo barbaridade o Brisil per-der protagonismo mundial na temática de economia verde e disse que "o Brasil parou de pensar, de ousar, e se habitou a mediocridade". Segundo ele, a prioridade da Fiesp sob a novagestão é o apoio a éducação, uma "emer-gência nacional". Outras metas são aiudar

gencia nacional.

Outras metas são ajudar
as 40 mil pequenas e médias indústrias paulistas a aumentar a sua produtividade e chegar ao grau de digitali-zação, apoiá-las na inovação e aumentar as exportações de produtos de maior valor agregado, com foco na des-

agregato, com foto ha des-carbonização. Aentidade, que reúne atual-mente 130 sindicatos do setor industrial —30% do PIB (Pro-duto Interno Bruto) indus-



Josué Gomes, que assumiu a Fiesp em janeiro

trial—, pretende buscar sis-temas de financiamento para permitir que as empresas possam aumentar o seu ga-nho de produtividade entre 20% e 30% e, com isso, ban-car o investimento.

car o investimento.

"Essas linhas já existem, estão disponíveis. O empresário, coitado, está sem tempo de buscá-las. Está vendendo o almoço para comprar a janta", afirma.

Pero Josié a expressão "co-

ta , anrma.

Para Josué, a expressão "po-lítica industrial" já foi muito criticada como sinônimo de protecionismo, mas osempre-

sários não querem isso. "Não é fechamento de mer-cado ou subsídio. Mas sim um direcionamento do estado padirectoriamento do estado pa-ra as políticas que fazem sen-tido, com um estado planeja-dor", afirma. Ele dá como exemplo o setor

automobilístico, que, há dez anos, produzia 3,8 milhões de veículos. Agora, a projeção da indústria para 2035 é 4,2 mi-lhões de unidades.

"Serão 25 anos sem crescer. Como aceitar isso?", questiona, lembrando o alto peso da carga tributária sobre o au-tomóvel.

Se, em vez de oferecer incentivo, o governo tivesse bai-

section e consecutive de la consecutive del la consecutive de la consecutive de la consecutive de la consecutive del la consecutive de la consecutive del la consecutive de la consecutive de la consecutive de la consecutive del la c

quota, para promover um au-mento da arrecadação. Temos que convencer a Faria Lima de

que isso é possível", diz, refe-rindo-se ao centro do mercado financeiro do país. De acordo com o executivo,

a economista Vanessa Rahal Canado foi contratada como consultora para ajudar a es-truturar um consenso de reforma tributária entre os em

"Me parece que a melhor opção [de reforma de tribu-tária] é a adoção do IVA [Im-posto sobre Valor Agregado], que todo o mundo usa. O que que todo o mundo usa. O que eu não sei se vai funcionar é um IVA com uma única alíquo-ta, que aumente muito a car-ga tributária do agronegócio, da construção, para diminuir a da indústria. O estado tem a da industria. O estado tem que calibrar a alíquota para baixo. Isso vai provocar o au-mento da atividade econômi-ca e da arrecadação." Segundo ele, Paulo Guedes está defendendo o rebaixa-

está defendendo o rebaixa-mento do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados). "É o melhor caminho. Não necessariamente. Mas eu aprovo. Se houver rebaixe do IPI, o imposto deveria ser eliminado logo." A reforma tributária é o fo-cod o maior dálogo com o governo federal, mas Josué tam-bém defende a reforma admi-

bém defende a reforma admi nistrativa, que, segundo ele, não saiu até agora porque "o governo não quer".

Autointitulado 'primeiro prédio giratório do mundo' vai a leilão pela 3ª vez no PR

Raisa Toledo

CURITIBA Quase 20 anos de imbróglios judiciaise dois leilões depois, 10 dos 11 apartamen-tos do edifício Suite Vollard, em Curitiba, serão leiloados individualmente nesta sexta-feira (18), de forma exclusivamente online, com lance ini-cial de R\$ 1,415 milhão.

O empreendimento, nun-ca habitado e que se autoin-titula o primeiro prédio gira-tório do mundo, foi inaugura-do em 2004. Ele foi penhorado em decorrência dos proble-mas judiciais da Construtora Moro, responsável pela obra. Em 2010, foi a leilão pelo va-lor de R\$ 23,76 milhões, mas

nenhum interessado apare ceu Em 2018, a arrematação ceu. Em 2018, a arrematação chegou a ocorrer, mas foi sus-pensa quando a construtora renegociou a dívida.

Desta vez, trata-se de um lei lão de execução, que só pode ser evitado com o pagamento do débito. Quem comandará o certame é o leiloeiro públi-co Helcio Kronberg, nomeado pelo juízo da 21ª Vara Cível de Curitiba. Segundo Kronberg, o valor arrecadado será destinado ao pagamento de dívidas de de-

cisões judiciais na esfera tra-balhista, execução fiscal fede-ral, IPTU e condomínio acu-mulados.

mulados.

As expectativas são positivas. "Acredita-se que a venda sanará grande parte das dividas da Construtora Moro, que deve retomar suas atividades", disse.

Para os apartamentos que não forem arrematados no dia 18, outro leilão será realizado no dia 24, com lance inicial de 185 489 mil.

Quando anunciada, a construção cilindrica, que fica entrução cilindrica,

trução cilíndrica, que fica em uma região valorizada da ca-pital curitibana (o bairro Mossunguê), ganhou destaque nos cenários imobiliário e arqui

Projetada como um edifícioconceito pelo arquiteto Bruno de Franco, admirador de Pi-casso, e batizada por ele em referência à célebre série de gravuras do artista, ganhou dos curitibanos a alcunha de "o prédio que gira".

O mecanismo que possibi-lita a sua rotação é simples: o centro da estrutura, onde ficentro da estritura, onde il-ca o encanamento para a co-zinha e os banheiros, é fixo. Commínimo atrito, um mo-tor de 40 cavalos movimenta o anel externo desse miolo

e, assim, cada andar pode se mover de forma independen-te para avistar diferentes par-tes da cidade no mesmo dia. Para Bruno de Franco, ain-

da que a perspectiva de que o prédio finalmente tenha moradores seja animadora, a compra dos apartamentos teria de ser acompanhada de um consenso entre os novos

um consenso entre os novos proprietários para a atualiza-ção do imóvel. "Tem muita coisa que está abandonada, que desgastou, quebrou. Para viabilizar um prédio como esse, todos os proprietários precisam con cordar em fazer as modifi as modificações necessárias", pontua. Entre as modificações cita-



Edifício Suíte Vollard, em Curitiba, que terá 10 dos seus 11 apartamentos leiloados individualmente Washington Takeuchi

das pelo arquiteto, estão re-paros nas instalações elétri-ca e hidráulica e a troca dos elevadores. Mesmo antes de o Suíte Vol-

lard ser penhorado, o que im-possibilitou a venda dos apar-tamentos, o alto valor das uni-dadestambém dificultou a sua ocupação: quando inaugura-do, cada apartamento custava em torno de R\$ 2,3 milhões. O preço equivale a R\$ 2,700 por metro quadrado — o dobro da média para a região na época.

media para a regiao na epoca. Em 2008, após uma reforma de R\$ 13 milhões, um re-lançamento foi amunciado pe-la empresa gestora do prédio, mas nunca chegou a aconte-cer. Vazio, ele passou a ser alvo de vandalismo, o que fez com que a administra dora contra-trese um sentiço de sequencia de

que a administrator a contra-tasse um serviço de seguran-ça 24 horas. De ícone arquitetônico, o Su-ite Vollard passou a ser conhe-cido pelo abandono e suscitou cido pelo abandono e suscitou a criação de lendas urbanas, como o de que milionários estrangeiros compraramapartamentos em que passavam as férias e até que Xuxa seria a proprietária de um dos lofts.

Também virou ponto de referência; afinal, é difícil ter quem não saiba onde fica o prédio que gira.

FOLHA DE S.PAULO ***



COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ

CNPJ nº 62.070.362/0001-06 - NIRE 3530003343-4
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. REALIZADA NO DIA 21 DE JANEIRO DE 202

icherrosim.

bis quinte e sertoj; a modificação do
Artigo 43 (inclusão do pastigrafo ún
la B da CVM; e também para a m

con de vacância de o SELHO DE ADMINISTRAÇÃO ARTIGO 7° - O Comes so. Composição, investidars e Mandato - ARTIGO entros, eletos pela Assembleis Gerat, todos com ma se, permitdis a reeleição, no máximo por 3 (três) rec-de Administração enquanto ocupar aquele caspo. Pa todal de cargos a semen preenchidos, dentro do limb a do Diesto-Presidente da empresa que também is plo de 1 (um) representante de empregados - O Concelheiro representante dos empregados - O Concelheiro representante dos emprega o, Parágrafo segundo - O Regimento Ine-ercicio do cargo de representante dos empreg-mismo de la compo de representante dos empreg-mismo de la como dos demais Conselheiros,

substituto dentre os - ARTIGO 18 - A Dir determinado de validade, e especificará: CONSELHO FISCAL - ARTIGO 22 - A e Le. ARTIGO 23 - O Conselho Fiscal será members des oppos establicinos, aná proses des respectivos substituino. <u>Resencentales, Licioras</u> - ARTIGO 41 - A remunença policia establicinos aná hada para Ascendere de cer de ha haved a movimbo de para de certa de la respectivo de para de la respectivo de para de la respectivo de para de la respectivo de la io nos casos previstos em Lei, competindo à Assembieia Gere io, CAPÍTULO XV - MECANISMO DE DEFESA - ARTIGO 46 qualquer natureza, despessa administrativas e depositos para que com sentença transitada em julgado, ficará derigado a mesarcir boa-lá e visando o interesse da empresa. Partigrafo sexto - A en aprovação do Conselho de Administração, em tivor de empre exercicio de suas funções. CAPTILLO XVI - DISPOSIÇÕES GE de empregos e funções, preenchidos e vagos, referentes ao exer-





Está se fazendo

uma ode, um

estandarte ao negacionismo, a uma dita liberdade

de não estar

vacinada Erika Kokay (PT-DF)

Volta ao presencial de grávida não vacinada passa na Câmara

Texto também torna opcional retorno de gestante sem imunização completa

Danielle Brant

BRASÍLIA A Câmara dos Depu-tados aprovou nesta quinta-feira (17) projeto que flexibiliza o retorno de grávidas ao trabalho presencial e que de-termina a volta às atividades presenciais das gestantes que optarem por não se vacinar.

optarem por não se vacinar. O texto, que segue para san-ção dopresidente Jair Bolsonar (PL), estabelece ainda que as gestantes que não tiverem completado aimunização poderão permanecer afastadas das atividades presenciás. O texto flexibiliza lei de maio de 2021 que diz que, durante aemergência de saú de pública de Covid-19, a gestante deverá permanecer afast tante deverá permanecer afastante deverá permanecer afastante

de pública de Covid-19, a ges-tante deverá permanecer afas-tada das atividades de traba-lho presencial, sem prejuízo de sua remuneração. Segun-do o texto, a grávida afastada poderá exercer as atividades remotamentes

remotamente.
A relatora, deputada Paula
Belmonte (Cidadania-DF), rejeitou as alterações feitas pelo
Senado e que buscavam ame-

nizar o texto. Uma das mudanças descartadas preten-dia excluir das hipóteses de retorno ao trabalho presencial a gestante com comorbicial a gestante com comorbi-dades que se insere em gru-po de risco ao coronavirus de acordo com Plano Nacio-nal de Imunização. Além disso, os senadores haviam excluído a hipótese

naviam excluido a hipotese de a gestante não optar por se imunizar e retornar ao tra-balho presencial. Com a rejeição das mudan-ças do Senado, os deputados retomaram o texto da Câmara.

Segundo o projeto, a em-pregada afastada por não ter concluído a imunização ficaconcluido armunização fica-rá disposição para exerceras atividades de casa, por meio do teletrabalho, trabalho re-moto ou outra forma de tra-balho a distância, sem que isso afete sua remuneração. O projeto dá à empresa a possibilidade de alteração.

possibilidade de alterar a função exercida pela gestante no trabalho remoto, mas sem mudar a remuneração. A com-panhia terá que respeitar as

ternidade.

A gestante que se recusar
a se vacinar deverá assinar
termo de responsabilidade
e de livre consentimento patrabalhar presencialmente e precisará se comprometer a cumprir todas as medidas preventivas adotadas pelo empregador.

O projeto diz que a opção

competências para o desem-penhodo trabalho e as condi-ções pessoais da gestante pa-ra o exercício da tarefa. Quan-

do voltar a atividade presenci-al, a funcionária terá assegu-

a, a unicionaria tera assegu-rada a retomada de sua fun-ção anterior. Salvo se o empregador op-tar pelo trabalho remoto da

tar peto trabano remoto da gestante, ela deverá retornar à atividade presencial após o fim do estado de emergên-cia de saúde pública ou de-pois de completar o ciclo de

vacinação.

Otexto também prevê o retorno caso a grávida se recuse a se vacinar ou se houver interrupção da gestação, com recebimento do salário-maternidade.

A gestanto que

por não se vacinar é uma ex-pressão do direito fundamen-tal da liberdade de autodeter-minação individual, "não po-dendo ser imposto à gestante que fizer a escolha pela não va-cinação qualque r restrição de

uendo ser impisso a gestante que lizer a escolha pela não vacinação qualquer restrição de diretios em mazio dela otica, de la comparta del comparta de la comparta del comparta de la comparta del comparta de la comparta de la comparta de la comparta del comparta de la comparta del comparta de la comparta de la comparta de la comparta d

rio, esse pequeno comercian-te, porque sabemos que, infe-lizmente, a economia do pa-is precisa de fortalecimento." De acordo com o texto, ca-

so a natureza do trabalho seja incompatível com ativida-de remota, a gravidez poderá ser considerada de risco até a gestante completar a imunigestante completar a imuni-zação. No lugar da remunera-ção, ela receberá salário ma-ternidade desde o início do afastamento até 120 dias após o parto ou periodo maior, nos casos de prorrogação. A grávida que se enquadra nessa hipótese deverá retor nar ao presencial se concluir a imunização ou se a emergên-cia de saúde pública acabar.

Fábrica da Volks no ABC retoma operação em dois turnos

são PAULO A fábrica da SAO PAULO A FADITICA (1a Volkswagen em São Ber-nardo do Campo, no ABC paulista, vai voltar a ope-rar em dois turnos a par-tir de 2 de março, após ter suas atividades reduzidas principalmente pala falra

principalmente pela falta de semicondutores. Desde novembro, a uni-dade Anchieta foi obrigada a cortar seu ritmo de proa cortar seu ritmo de pro-dução para um turno e co-locar cerca de mil colabo-radores em lay-off, como é chamada a suspensão tem-porária de contratos. Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, que

representa a categoria, a prioridade era manter os empregos durante o perío-do de redução nas ativida-des da unidade.

Por meio de nota, o diretor do sindicato Wellington Messias Damasceno disse que o retorno do segundo turno de trabalho traz alívio aos trabalhadores.

"Sempre que a produção aumenta é uma expectati-va maior de tranquilidade e avanços." Douglas Gavras

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/22 - Processo nº 14.637/2021 de equipamentos de informática, em atendimento à Secretaria di foi de landa la recompanio.

CÂMARA MUNICIPAL DE BORACEIA

Pregão Presencial 1/2022

Contratação de empresa especializada no ram
tica, para locação de sistemas de computador - softv pelo período de 12 meses.



PREFEITURA MUNICIPAL
DE TAQUARITINGA
EDITAL RESUMIDO N° 015/2022 MODALIDADE: Tomada de Preços
n° 044/2022 - 06 £TO: contratação de enad Regional Company and America and Company and Compan

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO "11-73-731/20/4".

Trout Menor proces, Object Auguições her strans proudende restore de mentra copic
processo de la compania del compani





DESENVOLVE SP - AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

EXTRADO DE SÃO PAULO S.

EXTRATO DA ATA DA 221º REUNÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CHPUME: 10: 688.01 (2001/25 - NINE: 3850005968

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DOTA, HORA ELOCAL MISLANDA OS 10: 510 (2001/25 - NINE: 3850005968)

DESENVOLVE SP - AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

DESERVOLVE SY - AGENCIA DE FUMINATIO DU ESTA DE LA CONTRATA DE ACCOUNTA DE ACCOUN

mercado



MAIOR SALÃO DE CARROS DOS EUA TERMINA NA SEGUNDA (21)
Visitante checa Ford GT no 114º Chicago Auto Show, de volta ao presencial após edição híbrida em 2021 Joel Letraet/Kichua

Vendeu carro com lucro em 2021? Não se esqueça de pagar IR

Contribuinte deve ficar atento à valorização dos usados e recolher tributo se tiver negociado bem com ganho de capital

SÃO PAULO O contribuinte obrigado a declarar o Imposto de Renda que vendeu um veícu-lo em 2021 precisa ter cuida-do especial ao prestar contas com a Receita neste ano. Além de dar baixa no bem, é preciso informar se houve lucin ou

so informar se houve lucro ou mão com a negociação. Caso tenha obtido lucro e o veículo seja de mais de R\$ 3g mil, há cobrança de IR. Esse lucro é chamado de ganho de capital. A valorização dos veículos ma 2021, impulsionada e specialmente pela falta de peças na pandemia, já fez o valor do IPVA disparar no estado de São Paulo de

do IPVA disparar no estato de São Paulo. Segundo Valdir Amorim, co-ordenador tributário da 10B, a legislação define que a alie-nação de bens e direitos de até R\$ 35 mil não tem a apuração do IP sobre ganho de capital

in signification de la companio de capital obtido com a venda. Mas, se o bem for de valor maior e bouver lucro, é preciso apurar o imposto a ser pago preenchendo o programa Ganho de Capital, o GCAP que pode ser baixado no site da Receita. O preenchimento deve ser feitono més davenda. Se houver imposto a pagar, o prazo para quitar o IR é até o último dia útil do mês seguinte à negociação. Caso não tenha preenchido o GCAP eviázar agora, o contribuinte precisa baixar o programa de ganho de capital referente ao amo da venda, que é 221. Nesses casos. da, que é 2021. Nesses casos, há cobrança de multa e juros. "O carro é considerado bem de pequeno valor. Se a venda

for de menos de R\$ 35 mil, não haverá ganho de capital. Esse dinheiro é isento. Por exemplo: se a pessoa tinha um veículo se a pessoa tinha um veículo que, na declaração, estava registrado por R\$ to mil, por ser antigo, evendeu por até R\$ 35 mil, teve ganho de R\$ 25 mil, mas não vai pagar imposto? Pela regra, diz ele, veículos vendidos por R\$ 35,000,0 já dorigamo proprietário a apurar o ganho de capital na ven-

da. "Se a pessoa tinha um carro declarado por R\$ 40 mil e vende por R\$ 41 mil, vai pagar IR sobre esses R\$ 1.00."

Felipe Coelho, gerente de Impostos da EY Brasil, diz que um dos erros mais comuns de quem vende um veículo è ma saber quando é preciso não saber quando é preciso preencher o GCAP e pagar o IR. "É importante reforçar es-sa questão do prazo do paga-mento do imposto, que é até

Como declarar

PARA QUEM TEVE LUCRO Carro vendido por mais de R\$ 35 mil

- E preciso ter preenchido o programa GCAP, de ganho de capital. O IR sobre o lucro, se houver, deve ter sido pago
- até o mês seguinte à venda Caso não tenha feito isso, será necessário baixar
- sera necessario baixar o programa e pagar o imposto, se houver Quando a declaração do IR de 2022 for liberada.
- será preciso importar o programa Ganho de Capital e dar baixa no veículo na ficha "Bens e Direitos" Forneça Renavam, Informe
- mês da venda, valor, nome e CPF ou CNPJ de quem comprou o veículo em 2021 Em "Situação em 31/12/2020", mantenha o valor declarado anteriormente e deixe em branco "Situação em 31/12/2021" Se o carro foi comprado e

vendido em 2021, os dois campos ficam em branco, de 31/12/2020 e de 31/12/2021

Veículo vendido por menos de R\$ 35 mil

- Não é preciso
- preencher o GCAP preencher o GCAP

 - Se a venda trouxe lucro,
 declare o valor do lucro
 na ficha "Rendimentos
 Isentos e Não Tributáveis",
 no código "5 - Ganho de
 capital na alienação de
 hem direto e capitals de bem, direito ou conjunto de bens e direitos da mesma natureza, alienados em um mesmo mês, de valor total de até R\$ 20 mil,
- total de ate R\$ 20 mil, para ações alienadas no mercado de balcão, e R\$ 35 mil nos demais casos" Declare o veículo em Bens e Direitos e deixe o campo de 31/12/2021 em branco

PARA OUEM NÃO LUCROU

Não é preciso preencher o GCAP

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS com a marcinal privative de 1944/00017 des partir de 1974/347 e 117 05/0311. Con deste a 1 vigina de graspio in notiemma intras segúna a silicação de marcindrias. Remondi en recomposito registrar ou habitica de 45 de 10° CTM Royal de Chazali de 1945 de and the control of th

Aposentados do INSS vão poder recuperar desconto de consignado

Cristiane Gercina

são PAULO Aposentados do INSS e demais trabalhado INSS e demais trabalnado-res que tiveram descontos indevidos no crédito con-signado vão receber de vol-ta o dinheiro por meio do Sistema Valores a Receber, do Banco Central.

A devolução valerá para os a devoluça o valera para o s casos de "recursos desconta-dos em folha dos clientes de operações de crédito consig-nado em uma determinada

nado em uma determinado instituição, mesmo após a portabilidade do crédito pa-ra outra instituição". Os valores serão liberados na segunda fase do resgate do dinheiro esquecido nos ban-cos, cuja consulta começará no més de maio. A partir de 2 de maio, aposentados, pen-sionistas, servidores e traba-lhadores que tiveram crédilhadores que tiveram crédi-to consignado em algum mo-mento ou notaram descon-to indevido no empréstimo poderão conferir se vão rece-ber. Há R\$ 4 bilhões a serem devolvidos na segunda fase.

devolvidos na segunda fase. A consulta para saber se terá o dinheiro é feita no si-te valore sareceber bch gow. br. Por enquanto, a consul-ta mostra valores a receber apenas da primeira etapa de liberações. É precis o in-formar o número do CPF e a data de nascimento do con-contribuinte. Herdeiros de apo-sentados ou trabalhadores com direito aos valores tam-bém vão receber o dinheiro. bém vão receber o dinheiro.

A autoridade monetária estima que haja cerca de R\$ 8 bilhões de recursos esqueci-dos e, em uma primeira fase de saques, prevê a devolução de R\$ 3,9 bilhões a 27,9 mi-lhões de CPFs e CNPJs.

Ao acessar o site para con Ao acessar o site para con-ferir se tem algo a resgatar na primeira etapa, o sistema in-formará a data agendada pa-ra que o contribuinte possa solicitar o depósito do valor em sua conta. É preciso ano-tar o dia exato para es se petar o día exato para esse pe-dido e o horário, que será pa-ra períodos entre as 4h e as 14h ou entre as 14h e as 24h.

Como consultar e ter acesso ao dinheiro

- Acesse valoresareceber.
- Informe CPF ou CNPJ
 No caso de pessoas físicas, informe a data de nascimento; para as empresas, digite a data de abertura
- Se houver valores a receber, o sistema informará uma data para que retorne ao site e solicite o dinheiro disponível, a partir de 7 de março
- No dia agendado, volte ao site e use seu login gov.br para acessar o sistema, consultar e solicitar o resgate Se perder a data, volte no dia informado para
- a repescagem na sua primeira consulta, das 4h às 24h Essa nova data será um sábado de repescagem; caso não consiga resgatar, haverá nova chance, em 28 de março

o último dia útil do mês se

o último dia útil do més se guinte à venda. Esse é um er ro clássico de IR." O motivo, afirma Coelho, é que o brasileiro não enten-de que o pagamento do IR é mensal, não anual, e a decla-ração é apenas um ajuste de contas entre um ano e ou-tro. "A declaração é somen-te para refletir o que aconte-

tro. A declaração é somen-te para refletir o que aconte-ceu no ano anterior." No caso de quem vendeu veículo aci-ma de R\$ 35 mil e teve lucro, o IR sobre o ganho de capital é de 15%, afirma o consultor.

Carro, motocicleta e cami

nhão, entre outros veículos, são considerados bens e de-vem ser declarados na ficha "Bens e Direitos".

VSICOOBCREDICITRUS

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICITRUS ASSEMBLEIA GERAL DIGITAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito Credicitrus, CNPJ 54.037.916/0001-45, NIRE 35400015764, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 33 do Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são em número de 159.105 (cento e cinquenta e nove mil, cento e cinco) em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Digital Ordinária, adotando-se o APP SICOOB MOOB como meio de participação e de deliberação, nos dias 23 e 24 de março de 2022, às Confo (Invo le pratia) do día 25, com a presença de 2/3 (dois terpos) dos associados, em primeira (Invo) (Invo le pratia) do día 25, com a presença de 2/3 (dois terpos) dos associados, em primeira (Invo) (acade, acade, acade

- Prestação de contas dos órgãos de administração referente ao exercício findo de 2021, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: relatório da gestão;
- relatório da auditoria externa;
- relatório anual do Comitê de Auditoria. demonstrativo das sobras apuradas. Destinação das sobras apuradas e fórmula de cálculo;
- Eleição dos membros do Conselho de Administração, acompanhada do relatório da Comissão Eleitoral;
- 4. Fixação do valor global para pagamento dos honorários, das gratificações e das cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, do Comitê de Auditoria e de outros comitês;
- Adoção de providências sobre o que ficar deliberado.

NOTA 1: Para a votação dos assuntos da ordem do dia, os associados deverão realizar, em seu celular (smartphone) ou tablet, o download do aplicativo SICOOB MOOB, disem sed certair gamant, money ou destant. O down and ou option of the order of a proportion of the order order of the order order of the order order of the order or obter mais informações de como participar, acesse www.sicoobcredicitrus.com.br.

NOTA 2: A Assembleia Geral Digital Ordinária será transmitida digitalmente, a partir do

horário da primeira convocação até às 19h00 do dia 24 de março de 2022, no aplicativo SICOOB MOOB. A votação ficará aberta aos associados durante o mesmo período.

NOTA 3: Nos termos do inciso I do Artigo 75 do Estatuto Social as inscrições de chapas deverão ser realizadas na sede da Cooperativa, em horário comercial, em até 15 (quinze) dias antes da data marcada para a Assembleia. A documentação exigida para candida-tura está descrita no Regulamento das Eleições em Assembleias, disponivel em xww.

Bebedouro, 18 de fevereiro de 2022.

MARCOS LOURENCO SANTIN Presidente do Conselho de Administração

sicoobcredicitrus.com.br

CIA nº 01/2017 LEZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA: 07/04/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL CNPJ nº 46.612.032/0001-49

Prefeitura da Estância Turística de Salto EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4261/2021 REPUBLICAÇÃO





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO PO 11/2022

COM TEIROS COTA PRINCIPAL E ITENS COTA RESERVADA PARA MEJERP E ITEN

COM TEIROS COTA PRINCIPAL E ITENS COTA RESERVADA PARA MEJERP E ITEN

Mancipio de Jaguarona, torna pública e pies conhecimento dos interesados que encontretentre neata Preficial PELETRONICO Nº 10/2022, qui oglicipio e registro de preçosdeberro neata Preficial PELETRONICO Nº 10/2022, qui oglicipio e registro de preços-

Jaguariána, 17 de fevereiro de 2022. Antonia M. S. X: Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 001/2022 amente de Lictapões juntamente com la elemente habilité e classificar a únic 21 (1.0.59 ±280001-32" como vancedos e Asi circunstanciada. Fica aberto o pra 866693, de 65 dias úteis, com relaçõe o dia útt subsequente à data da úttima p CPL, 17 de fevereiro de 2022 Edson José de Silva Junior - Presc



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DIRETORA DE OPERAÇÃO DE RODAGEM
DIRETORA DE OPERAÇÃO D

116.9 1.46 1.20 pelo prazio de Di meses.

Ocultal podera se rocustado pola internet, no sile <u>yeave de responente Aver-</u>
sio compiles do Estila podera se retranda das 90 as 17 horas, na Averda de
solado, Arriz A-2 andra - sala 2012. malente entregon ao los de mO-OR para
aquisição da vestalo em midia electrónica.
Ocumentopas contentes proposates a prescupi envelvero 11 e documentação (inc.
Con emotipas contentes para posta de proposa (envelvero 11 e documentação (inc.
Aberta a 100 pas 90 a verimente do para com esta e 10-10 de 28 abilitado 28
na sede do DERSP no 5º antar. Austrátio - «ão B. com inido da Sessio de
Aberta a 100 pas 90 a verimente do para o entrega dos envelegos, na mesma
data e local, na presença de inferessados.
As empresas inferendas postario do beter malores esclarecementos e informações na sede do DERSP na Avenda do Estado, 777 - 2º anter- sala 2012 - Codo tentremo 2004/13, 311 1.550, 2001/13, 311 1.550, 2001/13, 311 1.550. do com a consideração das oficial de se de se a 12 e dos 14 as 17 horas ou através do e-mail <u>geolicitacossité</u>
dias desa desa de se a 12 e dos 14 as 17 horas ou através do e-mail <u>geolicitacossité</u>





semináriosfolha

O Brasil precisa ser discutido.

Acesse o site folha.com/seminariosfolha

Lempember chambers as 1990 com ho minimo 1031
m qualquen número de associados.
São Paulo, 18 de leveraper de 2022.
ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA RAPOSAS DA LESTE
MICHELE DA SILVA - PRESIDENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIMBÉ

MONZA FUNDO DE INVESTIMENTO **EM DIREITOS CREDITÓRIOS** NÃO PADRONIZADOS

CNPJAME in 17.680.111.0001-00

AFTO RELEVANTE
AFTO RELEVANTE
A FRAXIS CORRETORA DE TÍTLLO S 1 VALORES MOBILAROS S.A., institução financiam
com sodo a cidade à 500 Palo, Estado à 500 Palo, na Ar Pasillas, 1.584, l' andiz,
de Valo, CP 0 1010-02 inostra no CNPJAME "0.031.75800014" (Homissados III)
CRESTORIOS NÃO PARONAZIOSE, inostra no CNPJAME VASSIMENTOS.
CRESTORIOS NÃO PARONAZIOSE, inostra no CNPJAME de se nº 17.886.111000-00

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE OSASCO E REGIÃO S.E.C.O.R. - CUT. com

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO EL ETRÓNCO Nº 037/2022 pos para futuras e eventuais aquisições de conjuntos de bancos e mesas municipais de itapina/SP. DATA DE ABERTURA: (07 de março de 2022

Bet 1 welded com motion de 1900 / the immediate demand of the 200 / the immediate com motion de 1900 / the immediate compared of the 200 / the immediate compared on the 200 / the immediate compared on the 10,500 / the 200 / th



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOREBI/SP

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO (PRESENCIAL) Nº 099022 - ETAL Nº 015/2022 - PROCESSO Nº 023/202
- TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM - 08JI
TO REGISTRO DE PREÇOS para futura
eventual aquisição de 550 Toneladas c

P bradesco zuki

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá PROCESSO: INEXIGIBILIDADE № 02/22, Objeto: Aquisição de lot escolar para o nsino Fundamental II e Educação Infantil, conforme convênios com FDE, po Atas de Registro de Preços nº 3600344/21/05 e 3600346/21/05 d Is Escolares. A Secretária Municipal de Educação, no uso de suas artil Habita com a La Manicipal de 5.01/20/19, com futro par disposições d

PREFETURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO
COMUNICADO. Pregajo Presenciari of 64/02/2. Precessos Administrativo ri
7 20002/1. A Prefettura do Municipo de Francisco Morato, com sede ne Prago.
no modelicidos PRESENCIAL DE ON EMBOR PREZO GOLAN. com
Ojação do Construcção de empresa especializade em fornecimento de KRI * emparto modelicidos PRESENCIAL A SERVISTA DE PRESENCIAL DE ONDO
Ojação do Construcção de empresa especializade em fornecimento de KRI * emparto modelicidos PRESENCIAL A SERVISTA DE ONDO
OS PRESENCIAL DE ONDO
OS PRESENCIAL A SERVISTA DE ONDO
OS PRESENCIAL DE ONDO
OS PRESENCIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIMBÉ

AVISO DE LUTITACIO - PREGIO DE LITTORIO DI NEI DE LUTITACIO - PREGIO DE LITTORIO CO Nº O DILIETO DE LUTITACIO - PREGIO DE LUTITACIO DE CONTRATOS, localizado na Rusa Marechal Deodoro nº 261 - Baino Centro - CEP 1
sambé - SP - Telefone (OXX14) 3553-9700 - E-mair, jolacoes guaimbe@gmail.com.
GUAMBÉ, 170 E-FEVEREIRO DE 2022.
MÁRCIA HELENA PEREIRA CABRAL ACHILLES - PREFEITA MUNICIPAL DE GL



AVISO DE LICITAÇÃO

Processio DER nº 0260022 - Acha-se aberta a Concorrincia nº 0020022, pain execução do close a enviças para contingõe de coderita metalicia em 04 qualeta execução do close a enviças para contingõe de coderita metalicia em 04 qualeta Municipa de Liabel A en deriga dos a conseques PROPOSTA MUNICIPA DE LIABEL A ENTRE A E

ABAS - Associação Brasileira de Aerossóis e Saneantes Domissanitários

Demais assuntos pertinentes. /ID-19, sendo sua ata lavr

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

DESPACHOS DO SUPERINTENDENTE
RIA Nº 50, de 15/02/2022: concede Pensão por Mote à Sira SILVIA DIECKMAN. 56-5, em razão do falecimento da Sira. HILDA DIECKMANN, em 28/11/2021, que à ég inferior occurs provincia or appearance are as a final Ar \$ 51, of 15 (02/2022) concede Pension or Morte ato St. PAULO CÉSAR RODR BLENO LIVIA MARIA NASCIMENTO RODRIGUES. RG 65.697.747-8 e. LUCAS HB. DENTO RODRIGUES, RG 65.597.71-54, repusementados lesgamente por seu genéro Paul-a, em azalo do fusiciomento da Sas, VANESSA MARIA PÉRITRA NASCIMENTO RODR 20227, que á época de seu fraciemento recebios proventos de aposentadors deste hall

MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA

"AVISO DE LICITAÇÃO"

PREGÃO PRESENCIAL № 005/2022 - EDITAL № 007/2022
gistro de Preços para Aquisição de Pedras. Encerramento:
122 às 050+00. Informações: A Códia completa do Edital poderá surgo de 2022 à citifició Informações i Alicquis compieta de Edital poden a serál son de 1 Perfebent i procurso de 1 Perfebent i procurso de 1 Perfebent de

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP PREFET IUNO INVIDENTALIS DE L'INDIGE COMUNICA à DOCIS CO INDIGENALIS.

A Prefetato Maniega de Aguas de L'Indige comunica à bodes ce interesse.

Prefetado ELETRONICO Nº 0102022 (MODO DE DISPUTA ABERTIA), per l'INDIGENALIS DE L'I 23 100/2002 à a 09/30 remission de l'accompany de l a Emirio da Propostas inciaise escolares do município, nos te al. Emirio das Propostas iniciais e documentos de habitação a partir Abertura de Propostas iniciais: 1003/2022 às 99h30; Inicio do Preglet 122 às 10h00; ENDEREÇO ELERONICO: aveytes cora tr. O EDI el do: 240/2/2022 à 09h03/2022 para consulta e artirata para actual. 100/2022 a 100/2 INDEXES OF LITTURE AND ADMINISTRATION OF LITTURE

The Library Indian - Secretarian management of the Company Indian - Secretarian Management - S callo no CNP-UNE sob or 12.999 (1940) 11-10 Lobamento Residencial Rus do Solido no CNP-UNE sob or 12.999 (1940) 11-10 Lobamento Residencial Rus do Solido no CNP-UNE sob or 12.999 (1940) 11-10 Loba Constant as NAZ que Ras Ha y Loba Constant as N

EDITLO DE LIA DE PERANDICIA.

EDITLO DE LIA DE PERANDICIA.

A ENMACO PEROLOGIA.

A ENMACO PEROLOGIA.

A ENMACO PEROLOGIA.

EDITLO DE LIA DE PERANDICIA.

A ENMACO PEROLOGIA.

EDITLO DE LIA DE PEROLOGIA.

EDITLO DE LIA DE

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA LEI 9.514/97 Oficial, matricula JUCESP nº 792, levanti amento Residencial Ilha do Sol – Spe Ltda i cidada de Ribeirão Preto, à Rua Eliseu Gi o Leilão: Inicia em 28/02/2022 às 14:42 71. Judini Simmi, diese Ecisio, Premior Latillo foci em 2002/2002 à 1442 y son de 18 22.75 § Chiefe a dois mil quinhorie a desir les quinhories estreta non remis e cinque petro, veria libration au Chiefe a desir mil quinhories e adrette a prove mai ce la que petro, veria libration au 15 segonde calladir libration au 15 segond

AL DE LEILÃO SOMENTE "ON

Pbradesco

imóvel: Araraquara-SP. Loteamento Jardim I 03), esquina c/ Av. Pernambuco. Casa. Áreas t no IPTU 179,66m². Matr. 40,385 do 1º RI I cum as lançadas no IPTU e a 21/03/2022, às 10h00, Lanc R\$ 315.618,77 (caso nilo rei de 5% ao I

Faire

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA LEI 9.514/97 Dicial, matricula JUCESP nº 792, levaná a leilão o

ecedepium 930, da Riuc Zarivellas, Matriculam 12 2.465-doi: do dio Carmogo, 575-Cadastrada na Preferiou Manicipal ios cupado, e será vendido no estado em que se ente seconhedimento das condições, características e estada everá ser providenciada pelo comprador, que assume sepesas, inclusive honorários adeocitidos, mediante cose, na forma do artigo nº 18,0 da Lei nº 9.514/97. Caso. de designado o dia 07 de Março de 2022 às 18-hão para inímico agual ou superior a 8,5 137-208-72 (Kent)e a trimi-nimico agual ou superior a 8,5 137-208-72 (Kent)e a trimi-

ações.: (11) 3296-7555 - Av. Engenheiro Luís Carlos Be Brooklin Paulista, São Paulo - SP

SINDICATO DOS PESCADORES E TRABALHADORES ASSEMELHADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO BITAL DE CONVICAÇÃO EDITAL DE CONTIRBUIÇÃO SINDICAL/2022 Is CONVICAÇÃO S SINDICAL/2022

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

ALIENAÇÃO FILOUGARIA LEI 9,51497 zás JUCESP nº 792, levas a leilão o br popueta Engenharia Ltás, incorte no C y sás 10; lieno; Jadein Suraré, em F Ltás, incorte no CAP-Job MF sob nº 66; stabels SP (CEP; 14,870-140) Primeiro AS (corto e plus

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAI ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA LEI 9.514/97

LEILÃO DE IMÓVEIS Data do Leilão: 23/02/2022 a partir das 10h30



LOTE 03 - TERRENO - BRUSQUE/SC BAIRRO AZAMBUJA DESOCUPADO Terreno situada na Rius Nova Trento, com área de 398,00m², sem benfeltoria (conforme matrícula). Matrícula nº 11,433 do Registro de imóvets de Fuzugue/SC, Gástero municipal: Zona 01, Setor

rueri-SR cial: R\$ 288.155,90

LOTE 11 - CASA 01 SÃO GONÇALO/RJ - 2º DISTRITO Imóvel nº 25, com prédio residencial i vários chrodos, no Lot, Silhi Boa vitsu, 1 288,50/440,00, área: 288,50m², de tern sua totalisade mede 440m², Inscrição -ños Unay/Lima Câmara, 2º Distrito Matric ños Unay/Lima Câmara, 2º Distrito Matric

LOTE 17 - CASA - SÃO GONÇALO/RJ JD. NOSSA SENHORA AUXILIADORA id. Nossa Senhora Auxiliadora, 3º distrito de São Gonçalo/Ri, com 182,31mº de área con 1662/9000. Área com infraes suminação pública, saneament Bua Zeferino Costa paviment Josta, nº 51, Jú. Nossa Sen Matricula: 11.141, do 3º Oficia d

LOTE 04 - TERRENO - BRUSQU BAIRRO AZAMBUJA DE Terreno situado na Rua João Vanolil,

cial: R\$ 22.743,00

TAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDANARA - No qualidade Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMEÑOIO DE MINÉRIOS E WILVADOS DE PETROLEO DA REGIÃO DO GRANDE ABE, como cos inbalhadores (as) da gora sindicalizados (as), para se resur em Assembleia Great Extraordente no prison do 2022022. Se 700mm em "Convocação cano dos estellente a oportim estabalida e a misma servicios de la companio de companio de companio de contrata de contrata de servicios de companio de companio de companio de contrata de contrata de servicios de companio de companio de contrata de portimiento de companio de companio de servicios de companio de companio de servicio de companio de servicio de companio de servicio de la companio de servicio de serv sonvocação, com qualquer numero, na Estrada da Servidas, i na, Mauá, SP, para discutir e deliberar a seguinte ordem do c sobre a reduplio da ata da Assembleia anterior; 2) Discussão pração do Estatuto Social do Sindicato, Mauá, 18 de fevereiro

SINDICATO DOS EMPREGADOS E TINADAS DESTRIBUDORAS, MONTADORAS DE CEST LAR DE SÃO PAULO E REGIÃO - Elejado Sid-de 2022 no período das 08:30 as 15:00 horas 933 - Sais C2- Barra Funda - São Paulo/SP - s noxuelho fiscal, para o mandato de período de

CEARÁ

Centro do Professorado Paulista
OPE 6271 237001 07
Conecação de Assemble Geral
Operadore do Consido Sperior de Centro de Professorado Paulista
OPE 6271 237001 07
O presidente do Consido Sperior de Centro de Professorado Prulata, OPE 62.37 1237001 07, no
termos tos artigos. 3, 15 i 16 505 bilatio Socia, cinciono as associatos para Assembleo Geral a se
estadada no el 1100/2022, así fis, a dicem labolat, en discontino de pardemise de COMO 11 pre
conscientes la decidio Sacilita de para escelebra casos de plastica de parte de COMO 11 pre
conscientes ha decidio Sacilita de para escelebra casos de plastica de para forma de la publica de la publi m decomência da pandemia de COVID 19, pro vés da plataforma Zoom, nas Sedes Regiona k

SINDAPORT Sindicato dos Trabalhadores Administrativos em Capataz nos Terminais Privativos e Retroportuários e na Administração nos Administração do Sanda de São Paulo de São

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

ASSEMBLEIA GERAL EA I FRANTA-I TRANS-I to edal filem concuedato bado as rathambarian espresentados pi impregados da COMPANHIA DOCAS DE SAO SEBASTIAO, puri propriados da COMPANHIA DOCAS DE SAO SEBASTIAO, puri se de São Sebastiao, estudan a Paul Três Banderimates, 144 - Conti-SP, no da 22/09/2002, terça-feira, ão 00H00, em primeira convocaça constante de securidades que um a tros mais starde, ão 10H00, em seguri-cidades de securidades que um a tros mais starde, as follos, em seguri-cidades en caracteristados de securidades de securidades

esa, referente à data-base retoria do sindicato a nego idio coletivo, se for o caso.

antos, 18 de fev

EVERANDY CIRINO DOS SANTOS

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA BO

S.000.00.

EDITAL Nº 022/2022 - PREGÃO PRESENCIAL
PARA REGISTRO DE PREGOS Nº 012/2022
para experiencia de reposição companse de mecânica
para experiencia de reposição companse de mecânica
enecente da fota do municipo de Barra Bosta. Entrega de
stas e cuedenciamento. Día 08 de março de 2022, 80 08:
18. P.02/2022, P.BEÇÃO DESERMANA.
18. P.02/2022, P.BEÇÃO DESERMANA.

e Liotações da Prefeitura:

1º 023/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 013/2022

n velculo tipo pas sageiro usado, em bom estado no de tabricação minima 2018. Entrega dos envelopiro. Dia 07 de março de 2022, ás 14:00 horas, no veletiura.

Licitações da Prefeitura.

EDITAL Nº 024/2022 - TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2022

entretação de empresa especializada, devidamente registrada no CREA ento de materiais, mão de obra e equipamentos para revitalização de tumi entro de Recreação e Lazer da Juventude (Praça da Juventude), na Oria Tu nos exa funciopo, nos existos termos do projeto, memonial descritivo, memonial de cálcius, planifia mentalisia, crosogiami fisico financiero, demonstrativo de composição do BDI e demais intentos. Enceramento: Elérega dos envelopes documentajolo e proposta: Alés o da 00 de o de 2022 de 90 Oheras. Abertura dos envelopes DI 90 del manço de 2022, as 915 horas d'alias completos estão disponíveis para consultá e retrada no enderego eletrônico: <u>xyvxx</u>. solocitas por operar apsensivistidades—elicitatogos. Enrar Bonta, 17 de feverence de 2022.

Ascentario de Caso Celi Terro público o Pregõo Elarácico No. 20220005 de invenses de Periodo Foreno celi Terro público o Pregõo Elarácico No. 20220005 de invense de Periodo Foreno de Estado de Caso - EFECO., ajo C.BETO A. Registro de Prezo poro fundar o poro celificado de Manterios Desarrofeia Estado de Caso - EFECO. Conforme especificações corridor no Estada e sua Anexos. EFECRAVITO DAS PROPOSTAS PUNDAS POR CONTRA CON

and the goard of great of the control of the contro

CEARÁ

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 20212605

A Secretoria da Casa CiVII tema pública o Pregão Eletrônico No 2021 2505 de interesse da Secretoria do Saúde - SESA, aujo OBLETO é: Registro de Preso para futuras e eventuais aquisições de material médico haspitalar, conforme específicações contidas no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço comit e sus Antoso. INCLEMENTO U DA 2052021, e 100 do 18 00/30/2022, de 9h.
Harándo de Rosillo-DF, OBERNAÑO DO EDITAL: No enderço eletrárico crime ou no
tila www.seppa.cegodr.b. rhovosócio Geral do Estado, em Fortalezo, 1 de Fevereiro
de 2022. NESON ANTÔNIO GRANGERO CONCAVES. PRECOBERO

EDITAL DELELÃO EXTRAJUDICIAL

ALENAÇÃO FIDUCIÁRIA

LE 19.5403

il, matrical JUCESP 1º 792, fesata à tilão o bem abalso descrito
cotemente Baredos 1 - Spe. 155, com sede na oddas de Ribelal

1º 792, saís 1, defini Samuela, morta no COPITA Esto nº 1º 730,

202 Za 1498 horas pelo valor Melimo de RS 55.3987 (dilente

cot locarizanos), com Zeros Ribelando de RS 55.3987 (dilente

cot locarizanos), com Zeros Ribelando de RS 55.3987 (dilente mei, Labora P. Pático O Calia, matricata Avvando per Coude P. Facciano, Careseron Servico I. Spe a.m...
do per Coude P. Facciano, Careseron Servico I. Spe a.m...
do per Coude P. Facciano, Careseron Servico II. Spe a.m...
do per Coude P. Servico III. Spe a.m...
do per Coude P. Servico III. Spe a.m...
do per Coude D. Servico III. Spe a.m...
do per Coude D. Servico III. Spe a.m....
do per Coude D. Servico III. Spe a.m...
do Aveste Projecto II. reside to contractor. 2001 in the reverse of them para servico per contractor.

"""
do Aveste Projecto II. reside to contractor. 2001 in the reverse of the temporary and per contr

ESTITAL DE LEILA DE ENTRALIDICIA;
ALTERAÇÃO FINCUSARS

ALTERAÇÃO FINCUSA To the control and the control

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICA ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA LÉ19.514/97

iss, Ladoron Publica Difectal methods JULIUS 99° PEZ, Senda Balledo Sobre ablascio de son octorer Publica de Sobre al Sopre al Copertural Ladoron Ladoron (2017) d. D. H. 7 son better publica de l'acceptation de l'acceptation (2017) d. D. H. 7 son billion de l'acceptation de l'acceptation (2017) d. D. H. 7 son billion de l'acceptation (2017) d. D. H. 7 son billion de l'acceptation (2017) d. D. H. 7 son de l'acceptation (2017) d. H. 7 son de l'acceptation

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

LEI 9.514/97 Oficial, matricula JUCESP nº 792, levará a leilă or Educitiri, I plasmento Remetro I., Son I tria was Fares, Sulvivo Pales, Odes, medial, SUSEP or mir new, see a common was a color on close on me developed by the Common and rel por força do público le ro Tel (11) 3965-0000 o

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIA ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA LÉI 9.514/97

Les 3-0-497 inter Forst, Leibeur Rübin. Official, maraticus JUSES 770 (M), exists a telle to been abairo describt solution by the Outer Practicus (particus from the Service). 1-5pc is lat, our selvi as cided de l'Rübin Albert and training a l'activité de la late de l'activité d'activité de l'activité d'activité d'acti remot barrent - Special for can rest on circles do richted britter - Special for can be a section of the control of the contro

The Figure 1, Alberto Pilato Official amenda (ALPERTO Pilato Pila Bereite, Michiger an Mercura and Committee a

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIA ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA LÉI 9,514/97

lear Flavor. Laudicon Policio, Ordos, marcialo JLESSP FLZ surviva a video the shabo describe, desidence describes perio Carde Flavor. Sept. 100 p. 1

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA LEI 9.514/97 cial, matricula JUCESP nº 792, levará a lei

om meden na diside die Julio Scialius IPP, a Proga Torm, sive Marzonder Homene is Mellom (*185 v. 86 bit (mide am 2002) 2022 28 1445 From gene voll or Minimo ne 6 F1 200 (*78) 6 cm (*185 v. 86 bit (mide am 2002) 22 8 si 445 From gene voll or Minimo ne 6 F1 200 (*78) 6 cm (*185 v. 86 bit ones se sestent resis e cinquanta centavos), Local AveriaG Giospor Vac dia Curria, 258, Bairo sulles Pour alteriado in Seisman gester, wennielledicarial Com F1 Segando Leillio Encera en 4445 horas por valor não inferior a 78 122,385,97 (cento e vinite e dois mil oblocanto also envoires a esta contravos). Com AveriaG Giospor Vac da Curina. 258, Bairo do Lim. 258 diam do Lim. 258 om José Marcondes Homem de Mello nº 155, Centro. Consta na R.1 que as proprietárias VENC a DEPOSITO DE ÁGUA 2 IRMÁOS LIDA ME, COM SEDE NA CIDADE DE lha Solleira. Caruaru nº 502, Zona Norte, inscrito no CNP1 nº 24 E44 803 1000 C.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA LEI 9.51497 al, matricula JUCESP nº 752, Invaria a leilão los: Saldon Patrimon/Res I Na com centa a fei AÇÃO, conforme Edit. 8/02/2022 às 08h00 n

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

PROCESSO ADMIRTATION OF MIRANDOPOLIS
PROCESSO ADMIRTATION OF #23222 - PROCESSO LICITATION OF MIRANDOPOLIS
PROPERTY OF MIRANDOPOLISM AND MIRANDOPOLISM OF MIRANDOPOLISM OF PROPERTY OF PROP

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA LEI9.514/97 Icial, matricula JUCESP nº 792, levant a tellão o be Fiduciário, Loteamento Jardim Tanganti – Bady Bas and Pores, Lellowin Público Closia, maricinal, 1927-9 FT7, leverá a leslibo o bem obsero describamente subcitado polo Chordo Falción Culturemento Jedem Trapara—Boly Bissal SPE (List), militario de la composition de la compositio

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIA ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA LEI 9.514/97 stricula JUCESPIT-792, levará a leilão o ben ado Emprendimento la hillários Sve li mitro

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA LEI 9.514/97 valricula JUCESPOT 792, levida a leilão o bem a sado Emprendimento la nivillada Para Livillada

Prefeitura Municipal de Boraceia

PP 03/2022
Objeto: Registro de Preços para aquisição de gás. Abertu 03/03/2022 às 09h00. Edital/Anexos:
www.boracela.sp.gov.br

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

to CL. RG. n° 44.071566.0595.9° e do CP n° 37.95.918.78. DECI vo B à Rendação n° 4122, de 2 de agasto de 2012, sas intenção de BUSTE ESTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIAR «AB ISCAREE que remaisas dispérses à presente dichação, a planção possessadados diocumente ao Esanor Current

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA LEI 9.514/97

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Text A. Cell Land De TEXT A. C From the control of t

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL ALIENAÇÃO FOUCIÁRIA LEI 9.514/97 matricula JUCESP nº 792, tovat a leitão o ben todo Concesto Extrapolações tovalidados

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL ALIENAÇÃO FIDICIÁRIA

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIA ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA LÉI 9,514/97

swelld of guard for Hard 1.15 shapper vindor prot Nova D. 15. One in segretare in swelld of guard for Hard 1.15 shapper vindor years DEV 100 shapper vindor years years DEV 100 shapper vindor years years

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
LEI 9.51497
mail cuis JUCESP ef 792, levada a leião o berna
locado Finomesoria restos inchilários. Ser limba

COOPER FLEET - COOPERATIVA DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS NA ÁREA DE TRANSPORTE EM GERAL (N.P.) 36 618 4050001 35 1 NIPE 35400188923

COPPERIET - COOPPENING DOOR PRESIDENCE DE CONTROL PARTIE DE CONTROL DE CONTRO properties do Lordento Prisca; ej Agresentação do Prisca de Talonto da Seledendo do searcino da Alexandriada Centra Citadoridada; sua sentera da sego Sociar; c) Obligatorias quas en ficinsem necesarias pora approvação das mateinas dos de apólicos. Declames que se ficinsem nativa de associados se de án esalizado foia da sede social da cooperativa, por falto de espaço fisico adequado Partido de Selezión de Selezi



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 2022000

A Sea esturia de Casa Civil formo público o Pregõe Eletrónico No 20220004 de intere do Scienterio de Cherende-Interes Apreiro de Estado de Casar - 50A, capo CASELT, estado site www.seplog.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 16 de Fe de 2022. AURÉLIA FIGUEIREDO GURGEL - PREGOEIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

COMISSAO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÓNICO CPUARSER - N° 03/2022 UASO N° 926/703
PREGÃO ELETRÓNICO CPUARSER - N° 03/2022 UASO N° 926/703
Piçito: Pejgistro de Preços para Aquisição de Materiais de Expedientes.
Dela de terre Licitados: 114.
as da Disponibilidade do Estital: A partir de 21/02/2022 de 08/100 las 12/h00 e de

Total de Bers Lichtdois: 114.

Danie de Bress Lichtdois: 114.

Danie de Dipponibilité de Détail A partir de 21/02/2022 de 08/90 as 12/00 e de
15h as 1700.

Total de Dipponibilité de 15h as 1700.

Service de Détail de 15h as 1700.

Service de Détail de 15h as 1700.

Service de 15h as 1700.

Servi das Proposias: A parir de 21/02/2022 às 08h/00 no sile www.compresagovernamentalia, goubt. das Proposias: 08/03/2022 às 09h (horário de Brasilia) no sile ww.compresanet.ov.br/r. Maceló/AL, 17 de fevereiro de 2022. José Abb da Rocha Prespeiro

BIASI LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA I PRESENCIAL

min, in 1001, cance Usino Solitania, na Caldad de São Plazación, no detendo financiamente com Gazantia de Nacionação e Ostario Nacionação e Ostario Naciona, de Caldad na Caldad III de Caldad (Caldad Caldad our Silv Parisi Pierre PRESENTATION CONTRACTORY CONTRA formações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.c





Contratação de instituições de ensino técnico profissionalizarte para ministrar cursos sobre uso seguro de fluidos inflamáveis para ministrar cursos sobre uso seguro de fluidos inflamáveis en entre de la excendicionado de la puesta de la considerada del considerada de la considerada del considerada de la considerada

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL AL ENAÇÃO FIDUCIÁRIA LEI 9.514/97 mátricula JUCES nº 792, levad a leilão o ber do Mode Empreegrámente la leilão o de de la leilão o de la leilão de la leilão o de la leilão de la leilão o de la leilão de la leilão de la leilão o de la leilão de la leilão o de la leilão de la lei 86. Létero PLORIO L'Aux manurales, mich Mobil Empressionnello I soi de Conferent Facilities, mich Mobil Empressionnello I soi Petro Frence Spel Libi, com fore secte social ra diche de Petro Frence Spel Libi, com fore secte social ra diche de administrates, CAPIT del 820 PROSIDO III, his em 1922/20 coma poi valor Minimo de RS 26197.27 (duamete a sec-able centrares), Local Avende Gisspir Varia Contra, 258, Bull del Carlotte de Capital de um el apprecion les oriques del Carlotte de Capital de um el apprecion les oriques del Carlotte de Capital de um el apprecion les oriques del Carlotte de Capital de um el apprecion de capital como del Carlotte de Capital de um el apprecion de capital como del Carlotte de Capital de um el apprecion de capital como del Carlotte de Capital de um el apprecion de capital como del Carlotte de Capital de um el capital como del Carlotte de Capital de Carlotte de Capital de capital como del Carlotte de Capital de Carlotte de Capital de capital como del Carlotte de Capital de Capital

PREFEITURA MUNICIPAL DE AVAÍ

(garagem) da Prefeitura Municipal de Avai - SP, conforme descrição constente do A DATA DA REIALIZAÇÃO: 6003/2022. HORARIO DE INÍCIO DA SISSÃO: DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO: Sala da Comissão de Licitações - Praça Ma Quadros n° 480 - Centro - CEP 16.880-000 - Telebne (14) 3287-1134. A sessio se Pregosiro, com o audio da Equipe de Apoio. Os envelopes contendo a propo de habilitação serão recebidos na sessão de processamento logo apos o interessados. ESCLARECIMENTO BS.Seção de Letitagões, cosazada na Para Quadros nº 460 - Centro - CEP 16.860-000 - Telefone (14) 3287-1154, e-mais tr. Os ecclamentos prestudos perão disponibilizados na siciana da Interestaesclarecimentos prestados serão disponibilizados ná cágina da Internet: www.anail.sp. AVAI, quarta-feira, 16 de fevereiro de 2022. HELLEN FERNANDES RODRIGUES COELHO - PREFEITA MUNICIPAL DE AVAI

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONCURSADO

Cargo de Age

Nome José Carlos Vieira de Queiroga 3803-605 de tevereiro de 2022, RUBENS XAVIER MARTINS -

of Commission James Internation of per control de sociation in creation Priscal, and S. Diletherangle, do both a studyal, and homolatini, facility and the per commission of the companion of 3,000, and of deletherang or assisted in A SSDMEL of the companion of 3,000, and of deletherang or assisted in A SSDMEL of the priscal p

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

cultura em acricio, com Landamorio in que dipole o arligo 7º de Regismos hiemos, Comoras Lodos em carlos, que compresen no Comprese Destinado dirediado (plas prosequendes a Comercialo hiemas hiemás que especiale se Comercialo de Carlo de Partir de Carlo leverão ser protoc Paulo, SP. As cha

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

BIASI LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA I PRESENCIAL

que nous aprofesão de Lefonio Oldal : õe s: (11) 4083-2575/www_biasilei

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAI ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA LEI 9.514/97 matricula JUCESP nº 792, levada a felálo o bo

A Prefeits

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

sionalização do programa ucestago, reserva para estajo remunerado nas diver-rramento dar-se-á no dia 09 de março de 20 los, gratuiamente, no Portal da Transpará-do ondereço eletrónico: <u>transparacion ja</u> jab-Jaboticabal, 17 de fevereiro de 2022. <u>EMERSON RODRIGO CAMARGO</u> <u>Prefeito</u> ágio de estudantes — computer o nas diversas Secretarias Munici narço de 2022 às 08h30. O edital



Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP tura Municipal de Jaboticabal SP, sema público o PREGÃO PRESENCIAL 2022 - que trabat de Registro de Preços visando a aquisição de memoto de Managogia Digidal para aculera a rescende deamada de comento de Managogia Digidal para aculera a consciente deamada de 127 de 1880. O celati estará à disposição dos interesados, granitamente 127 de 1880. O celati estará à disposição dos interesados, granitamente

a de Jahoticabal, o qual poderá ser ace jaboticabal, sp.gov.br. Jaboticabal, 17 de fevereiro de 2022. EMERSON RODRIGO CAMARGO Prefeito



CONVOCAÇÃO

reseutão Casa "Arrior Rizando Moura", portudor do RG nº 30.612.2001, Curteira Professiona Cardine Revieta Moura", portudor do RG nº 30.612.2001, Curteira Professiona Comunicamon seu destigurendo em 1500/2002, por mêmo de Dienestado Per Auto Casa, conferem Prosesso nº 12000, com Internativamo nos at 31 al, la ella de Avilgia Casa, conferem Prosesso nº 12000, com Internativamo nos at 31 al, la ella de Avilgia Casa, com Casa de C

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDOPOLIS (SP. PREGALANDOPOLIS (SP. PREGALANDOPOLIS), SP. PREGALANDO P

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

PERMANENTE DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÕES

PREGÃO ELETRÂNICO CPLARSER - N° 35/2022- UASQ N° 926703

Processo n° 1970-14932.2021

Sjelo: Registro de Proços para futura e eventual aquilicido de Faultonia Professional.

Quantidade de itens: 36 Data da Disponibilidade de do Edital: A partir de 21/02/22 de 08h00 às 12h00 e de 13l

as 170.0.

Endergoz: Av da paz, nº 900, bairro janajula, Maceió/AL – CEP 57.022-050, ou vow. comprasgovernamentalis, gou briedital hiby/hown. clobaco maceio al gov.bri.

Entega das Propodas. A partir de 21/0222 às 08/00 no site hiby/hown. Comprasgovernamentalis. gov.bri.

Aborthorn.comprasgovernamentalis.gov.bri.

Aborthorn.comprasgovernamentalis.gov.bri.

Aborthorn.comprasgovernamentalis.gov.bri.

British no site of the compression of the compre

igoso-ostas: 07/03re-snet.gov.br/. Maceio/AL, 17 de levereiro de zu Elizame Guedes Evangelista Pregoeira/ARSER reiro de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO CPU/ARSER – N° 32/2021 UASG N° 926703Processo n°: 6700.0108698/2021.
sto: Registro de Preços para aquisição de Irsumos odontológicos

Objeto Region de Proposition de Insuranos advindosgoos Table de Insuranos advindosgoos Table de Insuranos advindos de Insuranos de Insu

BIASI LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

ALIENAÇÃO FILIULIANA LEI 9.51497 Irioda JUCESP nº 792, Invará a leião o bem abaix

) Press. (1992).

3 Press. (1992).

4 Press. (1992).

4 Press. (1992).

4 Press. (1992).

5 Press. (19

Processo ORGÃO: S JOHN TIERREZ - UNIGAU SENIGO AUTÓRIDO DE Agua e Egolos de Amensión - MODALLDAGE - Presio POLOZZ (Eletônico), OBJETIC RE-SIGAO FUTURA DE HPOCLORITO DE 300 DIO PARA USO NO TRATAMENTO DE ÁGUA VOLTADA AO CONSUMO HUMANO, PELO PENDOD ESTIMADO DE 12 (DOZEI MISES, CONFONNE ESTRA E ANESOS. DATA DE CONFONNE ESTRA E ANESOS. DATA DE ACEDITA DE ANESOS. DATA DE AMENTO LAS PROPOSTAS. DAS GUERNIOS MENTO LAS PROPOSTAS. DAS GUERNIOS MENTO LAS PROPOSTAS. DAS GUERNIOS POR PROPOSTAS. POR PROPOSTAS. DAS GUERNIOS POR PROPOSTAS. POR PROPOSTAS. DAS GUERNIOS POR PROPOSTAS. PO MENTO DAS PROPOSTAS: DAS 19H0MIN DO DIA 18 DE FEVEREIRO DE 2.022 ATÉ AS 09H15MIN DO DIA 63 DE MARÇO DE 2.022

AVISO DE LEILÃO TAL DE LEILÃO - 259* HASTA PÚBLICA UNIFICADA DA JUSTIÇA 03/2022, com escerramento às 11a - 2º LEILÃO: 14/03/2022,

COMPRA Nº 1802 16000012(020C00004 ELETRÓNICO: www.bas.sp.gov.br CIO DO PRAZO PARA ENVÍO DA PROPOSTA ELETRÓNICA: 16/02/2022 A DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 03/03/2022 – 8s 10/100min

RA DA SESSAO PUBLICA: 03/03/2022 – às 10 Dr. Mauricio Rodrigues Costa Superintendente da Policia Técnico Cientifica

TAL DE COWYCAÇÃO - O Presidente de SROCATO DOS EMPRESADOS ELS, RETRUMANTES E SANLARES DOS CAMPOS DO JORGÃO E REGUÃO, no provides legas e estanciar como stato de sa adestado qualso em siase atri-parto de la como de la 10 tosas en primate comocuplas, na esta do Bridicada à Fila Activos Similes 10 tosas en primate comocuplas, na esta do Bridicada à Fila Activos Similes 10 tosas en primate comocuplas, na esta do Bridicada à Fila Activos Similes mo dos esta lacinar a exposação da sida da assertimise anteres 10 Discussãos en o podra de la elementa do Timo de Alqua de Conda, accumentado de la manuscripto da espulsa a solucia en a preservejão da esposecialendada de como de la esposação da estanção como de la desperimentadada de como de la esposação de tempo de a producir porque pode EMP DE CONTRADOR DE C

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE 'ON-LINE' DE CASA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP

15 da ed. PC), Casa. Áreas tobais: terr. 125, 6m² e constr. 55, 12m² (Jançada no IPTU 68,00m²). Matr. 79,589 do RI local. Obs.: Regularização e encargos perante os órgilos competentes de divergência da área construidá apurada no local, coma Jançada no IPTU e averbada no III, corrento por contra do compusãos. O cupada. M² 1º Leillos: 12/03/2022, à 15 10600. Lance mínimo: 85 392.391,06. 2º Leillõe (24/03/2022, à 15 10600. Lance mínimo: 85 392.391,06. 2º Leillõe (300.03).

Finas

8,441/0001-9c., herebusalo administrativa el 990, attavió si comissão administrativa el de dezembro de 2021, com a incumbilacia d O DE PRESIDENTE E DIRETORIA DO SINDI o 54 de Estanto Social do Sindicado, inhema ta no dia 16 de janeiro de 2022, sendo que que enherces a) PRESIDENTE, José Bala de Oli enherces a) PRESIDENTE, José Bala de Oli 12,679,223-4 e inscri

b onlinen 18, 173.60/0001-24, com sedena Rasi Eliseu Gulberne, 83 020, LOTEAMENTO SELVIRIA SPE LTDA, issoniano CORRINATO, I, Jaclim Sumania, Ribeiralo PebalSP, CEP. 14.025.020, LOTEAMENTO NTO – SPE LTDA, issoria no CNPJMF 20.812.278/0001-70, com s 1860 PebalSP, CEP. 14.025.020, LOTEAMENTO JARDIM PORTALEZ and Summer, Riberto Prebosis, CEP, MIGS (20), LOTEAMENTO JARDON PROTALEZA to no CREJAN F 20.557 ABRURO 1456, com sede Rus Elizas Galiberra, 679, Juntim Summer, Riberto Lardon Romane, Rib 2021, LOTEAMENTO JARDIM FLORIDA TAMBALI SER LITDA, Incestino ADP JANE 17, 364 Al Bu Guilletra, 879, Jandim Summér, Roberto Prebisis, CEP, 14 (25 (22), LOTEAMENTO V.LA

oleamento	Cliente	CPFICNPJ	Quadra	Lde
BELLA CRAWNHOS	WALLIS PENNA BERNAROINO	339.115.088-24	07	09
BELLA CRAWNHOS	DANIELA APARECIDA CINTRA DA SILVA	343.337.738-30	07	09
BELLA CRAWNHOS	MARCOS ANTONIO GERALDO	141.202.198-79	19	11
BELLA CRAVINHOS	MARIA VERONICA BOTELHO GERALDO	053 142 476-66	19	11
BELLA CRAWNHOS	MEIRELE NOVAIS SILVA	016.040.454-18	27	05
BELLA CRAWNHOS	MACSUEL DA SILVA MARTINS	417.795.308-38	19	09
JARDIMFLÖRIDA	MARCOS DONIZETE DAMASCENO	255.638.998-29	02	02
JARDIM FLÓRIDA	JAQUELINE DE SALES DAMASCENO	417.406.458-03	02	02
JARDIM TANGARA	LUCAS CALGARO NAVES	405.542.748-41	F	02
JARDIM TANGARA	WELLINGTON SILVA DE ARALUO	383.081.658-85	P	14
JARDIM TANGARA	DANIELLE MORAES DE SOUZA	384.486.098-32	P	14
JARDIM TANGARA	ELAINE CIANCA	291.565.498-06	М	13
JARDIM TANGARA	ELISEU MILITÃO DA SILVA	265.580.668-90	U	21
JARDIM TANGARA	JANAINA FIRMINO DA SILVA	393.854.828-23	U	21
JARDIM TANGARA	MAURO EUCLIDES PERPETUO TROSTORI	215.459.848-08	AA	23
JARDIM TANGARA	KATIA JORDÃO DE OLIVEIRA TROSTOFI	323.077.818-97	AA	23
JARDIM TANGARA	MARCOS ROBERTO CASSAN	099:993.318-31	AH	11
JARDIM TANGARA	MARCOS ROBERTO CASSAN	099.993.318-31	AH	10
JARDIM TANGARA	JOSÉ AUGUSTO DA SILVA	136.750.538-06	0	23
JARDIM TANGARA	LUDMILA FERREIRA AVELINO	060.560.651-03	H	19
JARDIM TANGARA	QUIRINO ATOMO BARBOSA	052.978.578-13	AA	02
JARDIM TANGARA	ADRIANA CARLOS DE OLIVEIRA	101.012.968-60	T	32
JARDIM TANGARA	EDUARDO DE CASTILHO	678.642.286-15	T	32
JARDIM TANGARA	MYSNAIRA LIMA DO CARMO	494.309.458-90	AJ	15
.OT. FORTALEZA	DELSON APARECIDO DA SILVA	268.752.048-94	11	18
OT PORTAL DA SERRA	MARCELO INÁCIO DE FREITAS FERREIRA	109.705.446-26	J	21
	PRISCILLA EDUARDA FERREIRA INACIO DE FRIBITAS		J	21
OT PORTAL DA SERRA	DIEGO BONATTI ALVES	068.621.226-65	G	12
LOT. SELVIRIA	ALAN HENRIQUE ALVES DOS SANTOS	386.717.758-95	228	23
LOT. SELVIRIA	BRUNO WANA	049.835.661-20	189	05
OT, VILA TOSCANA	LUIS HENRIQUE GUIMARAES FERREIRA	383.257.838-26	04	16
OT. VILA TOSCANA	CAROLINA DE FATIMA REZENDE GUIMARAES	368.347.148-47	04	16
SANMARCOIL	NORBERTO BLOIS MAINER DE OLIVEIRA	291.841.528-69	16	16
SANMARCOIL	SUSANA PATRICIA BEZERRA MAINER	338 187 796-48	16	16

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

LONG TRATO N 162203-PROCESSO N 19 10200
CONTRATO N 162203-PROCESSO N 16 10200
CONTRATO N 162203-PROCESSO N 16 10200
CONTRATO N 162203-PROCESSO N 162000
CONTRATO N 162203-PROCESSO N 162000
CONTRATO N 162003-PROCESSO N 1620000
CONTRATO N 162003-PROCESSO N 162000
CONTR

Prefeitura da Estância Turística de Salto EXCLUSIVO ME/EPP

comen motivo secución, destinados a sista de tros comen come ital e anexos estão disponíveis para consuta e impr oes com br e <u>www.saito.so.gov.br</u> – Licitação. Ma – Secretaria de Administração, através dos telefo

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL CNPJ nº 46.612.032/0001-49

Prefeitura da Estância Turística de Salto

EDITAL - PREGÃO ELETRÓNICO Nº 12/2022 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 12/006/2022 EXCLUSIVO ME/EPP

patrontenta de Saúde. O Prespir en resistante de resistante an est avantamen de sideixa de patrontenta de Saúde. O Prespir en resistante de rema ELETROMATE de travers de 1818. - Dessi Dissimina de Menadoria en deta de 16 de merço de 2022. Cedatiro de Proposita leciclas de 1809 de 18

PREFETURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP
TOMADA CERECOS NO 002/7022 - PROCESSO NO 04/7022 - RETECADO
A Prefetira de Junqueirópolis/SP em cumprimento a Lei Federa
nº 8.666/93, torna público, que realizará Tomada de Preços, no dia 10
de marco de 20/2, 2a 66983, on 28 ala de Uctações, studad à Avenda
Junqueira, nº 1396, Centro, Junqueirópolis/SP visando a contralação de
de primeira linha e equipamentos necessários para REFORMA OD
TERMINAL RODOVIÁRIO. DE Edital em sua integra poderá ser retrado na
sede da Prefetira ou no site se visquinqueiropolis postor?
OU TERMINAL RODOVIÁRIO. DE ESTADO DE CONTRADO DE SOUTA
DE CONTRADO DE CONTRADO DE SOUTA
DE CONTRADO DE CONTRADO DE SOUTA
DE Diretor de Planejamento, Obras, Serviços e Manutenção

INDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS ADMINISTRACIONAS E CESTORAS DE ONAS AZURES SIMILARIES NO ESTADO DE SÃO RIMAGO. Comos Candidas Montain, previotar se selectanto Dos Empresações de Martines Administrações de CESTORAS DE CONAS AZURES SIMILARIES NO ESTADO DE SÃO PILACIA, no exercico de suas administrações portugados como candidades por como como como dos estados de entidos en considerá de vicinamis ser volados, a participar do processo existent da entidade, que degará a Director Escultar, comunha Ficar a resentante superioras paras administrações porquedar o 2020 ZEZ OTA. window, it participar on processor extends of associated as entitled on reddered as violated as violat



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 2021 2606

A Secretario de Cano Civil torra pública o Prepio Elebránico Na 2021 (2006 de intressus de Seventrário de Josán — SES. Aujo (DELETO de Regirdo ne Preco por Informa eventuais aquisições de medicamentos, conforme específicações corridos no Edital e seus Anexos. RECEBIMENTO DAS RICOPOSTAS VRITUAIS. No endereco www.compouruse gobos, citavides do No. 606/002/10, al o No. (1906/00/2022, ab no. (1906/00/2022, ab no. (1906/00/2022), ab site www.seplag.ce.gov.br. Procurodoria Geral do Estado de 2022. RAIMUNDO UMA DE SOUZA - PREGOEIRO ria Geral do Estado, em Fortaleza, 14 de Feve



COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ NPJ nº 62.070.362/0001-06 - NIRE nº 3530003343-4 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE

ADMINISTRAÇÃO DA "COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ", REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2022





s estatutos; b) discutir novos sumos para a Associação c) reiro de 2022 . Celso Pedro Senise Júnior – Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANHUMAS AVISO DE LICITAÇÃO - Pregão Presencial Nº 05/2022

per la marcha de l'acceptant de l'ac



GEAP Informa: saúde do público abaixo ocorrerá em 10 (dez) dias conta rimento a Lei nº9656/98 art. 13, parágrafo único, inciso II

Nº do Cartão	CPF	Nº do Cartão	CPF
		11 30 00130	- 411
0101001020150080	198191960KX		
1101012213330054	0585939210X		

FUNDAÇÃO BENEFICENTE DE PEDREIRA - FUNBEPE

ONLY 10 SELECTION PROCESSING THE PRO

MUNICÍPIO DE CANOINHAS ESTADO DE SANTA CATARINA

ESTADU DE SANTI A CATARINA

ENTE DE TOMANO E PREÇOS Nº PADO GONO, A DE ARBIPA SOCIENTA,

10. centro, da in valetro da do 10/00/2023, à debano, cale plan per aportamento,

10. centro, da in valetro da 10/00/2023, à debano, cale partico CONTRATAÇÃO DE

EMPRESA ESPECIALIZADA PARIA A CONSTRUÇÃO DE PRÉDIO COM VISTAS A

MARKANICADO DE CONTRO DE EDUCAÇÃO DIVANTAS PORT DESERVIDA ULIS BANDOS

MOTA, COM ARIA TOTAL E 13/50 M°, COM FORMECIBISTO DE TODOS

MATERIAL E MOD O CIDRA NECESSÁMIA. RECidente do depoposos ais ás disinificamento de COMPANICA DE COMPANI or de protocolo da prefeitura. Informações (47) 3621-7705. Cópia do edital no site www.pmc.sc.gov.br no link licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS RETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇ DEPARTAMENTO DE COMPRAS AVISIO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO ARAS toma público para conhecimento dos cretaria Municipal de Administração, ás se

Departamento de Compras da Se EGÃO PRESENCIAL Nº 005/202 ura IQF: came in natura figado bo ura codio mole em bifes IQF; ca

gado bovino em iscas IQF, came in IQF, came bovina molda formatada (hambúnguer arte ido IQF, almôndegas 10% frango IQF; filé de cosa e s po in

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR

Tomas de Prego H 605/2012 PROCESSO 2002/202

or Contangle de representa por transcription de Contangle de representa por transcription de Contangle de representa por transcription de mode-de-de-de, regisparante a material AVISO DE EDITAL nico Nº 626/22 - PROCESSO 031/22

gão Eletrônico Nº 926/22 - PROCESSO 031/22 empresa especializada para prestação de serviço dital. Data de Abertura: 07 de março de 2022 as 15h "Hida Cunha, nº, 58, Fone/Fax (14) 37/14-7200 - Re res ony h. Prefeitura Municinal de Cermeira Gésa

AVISO DE EDITAL gão Eletrônico Nº 027/22 - PROCESSO 032/2:

e empresa especializada para presarqua de serriços ilhações: Dep. Licito de Abertura: 07 de março de 2022 as 14h00. Informações: Dep. Licito nha, nº, 58, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 202 – E-mail: licitos br. Prefeitura Municipal de Cerqueira César, 17 de fevereiro de 2022.

ber Prefeitura Municipal de Cerqueirat eurar, 17 de revenue.

AUSO DE EDITAL

Pregão Eletrônico Nº 1913/22 - PROCESS 0 018/22

de empresa especializada soma pestaçada de anviços es e adela Data de Abertura: 07 de março de 20/22 as 11/100, information de 10/23 as 11/100, information de 10/23 as 11/100, information de 10/24 as 11/100, information de

AVISO DE EDITAL
PICO Nº 019/22 - PROCESSO 023/22

isos setores, conforme e bes: Dep. Licitações - Rus nail: licitacoes@cerqueirac iro de 2022.

AVISO DE RESULTADO DO JULGAMENTO RELATIVO À FASE DE HABILITAÇÃO — ENVELOPES "A - DA TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2022 — PROCESSO Nº 019/2022

e poderão apresentar contrarrazões, tembém no prazo de 05 (prico) dias úteis. Prefeitura de requeta César, 17 de fevereiro de 2022 - EDERSON FERREIRA DOS SANTOS - DIRETOR DE IRAS, SERVIÇOS E ESTRADAS

AVISO DE RESULTADO DO JULGAMENTO RELATIVO À FASE DE HABILITAÇÃO ENVELOPES "A" - DA TOMADA DE PRECOS Nº 003/2022 - PROCESSO Nº 013/20;

emunicação interna n.º 084/2022 e Ata devidamente assinada pela Comissão Permanente de chações, comunica o resultada do juigamento dos documentos de habitação apresentados certame em referênça, informendo que as EMPRESAS OURIPAV PAVIMENTAÇÃO EIREL KAPA PAVIMENTAÇÕES LITOR, forem habitadas, ema vez que atendesem as explicios de 05 (not) dias titas. Prefettura de Cerqueira Gesentar contranazios, também no pr de 05 (not) dias titas. Prefettura de Cerqueira Cesar, 17 de fevereiro de 2022 - EDERS FERREIRA DOS SANTOS - DIRETOR DE OBRAS, SERVIÇOS E ESTRADAS

Limite de dívida e paz fiscal de cemitério

Estabilização da dívida deve ser no valor compatível com o crescimento e o bem-estar

Nelson Barbosa

nda e do Planejamento (2015-2016). É doutor em economia pela New School for Social Research

A profusão de emendas constitucionais para lidar com as-suntos orçamentários comprova a necessidade de revi-são de nossas regras fiscais. Alguns colegas defendem a adoção de meta de dívida pú-blica federal, similar ao que acontece nos Estados Unidos e na UE (União Europeia), mas considero essa propos-

ta um erro por dois motivos. Primeiro, quem tem meta de dívida muda a meta toda hora (EUA) ou adota tantas cláu-sulas para diluir o ajuste (UE) que a meta de dívida é mais desejo de longo prazo do que li-mite jurídico de curto prazo. Segundo, não há consen-

so sobre o tamanho ótimo da dívida pública de um país, pois a estabilidade fiscal depende de outros fatores além do tamanho da dívida. Especificamente, estabili-

dade fiscal é definida como dívida pública constante em proporção do PIB, mas isso pode acontecer com diferentes valores. Por exemplo, o Japão tem dívida bruta de mais de 250% do PIB, sem crise fiscal, monetária ou cambial.

No Brasil temos dívida bruta de 92% do PIB (pelo critério internacional) e dívida líquida de 62% do PIB (a diferen-ça são os créditos do gover-no que rendem juro), também sem fuga de recursos do país. Na verdade, houve apreciação

cambial nos últimos meses. Não existe número mágico para a dívida pública porque sua rolagem depende de ou-tros fatores além do seu tamanho. Listo apenas três, am plamente conhecidos por eco-nomistas latino-americanos. Primeiro, às vezes a dívida pú-

o que, por sua vez, não depen-de só do tamanho da dívida. Segundo, a rolagem não ex plosiva da dívida também de-pende do seu prazo médio. Às vezes a dívida é baixa, mas gran-

blica é baixa, mas seu custo é

elevado. Por exemplo, o Brasil tem dívida líquida bem inferi-

or ao verificado no Japão, mas gastamos muito mais com ju-

ros. A estabilidade fiscal inclui

o custo de carregamento da dí-vida, dado pela diferença entre

o juro real pago pelo Tesouro e o crescimento da economia, o "r menos g" dos economistas,

de parte dela vence todo ano. forçando o Tesouro o rolar um alto valor em cada Orçamento (Brasil). Nesse caso, a "dívida baixa" pesa como "dívida al-ta" no fluxo de caixa do governo. No sentido contrário, uma dívida alta pode pesar pouco dela vencer a cada ano (Japão).
Terceiro, a sustentabilidade da divida também depende

de sua distribuição em moeda interna e externa. Uma dívida baixa pode ser problemática quando a maior parte dela es-tá atrelada ao câmbio (Brasil de Fernando Henrique), pois nesse caso uma grande depreciação cambial elevará rapidamente as obriga-ções do governo (nossa crise cambial-fiscal de 1997-2002). Devido às questões acima

precisamos ter uma análise mais ampla do tamanho da dívida. Sim, toda regra fiscal deve ter um cenário de endividamento público, mas isso não implica criar um limite de dívi-da que acione cláusulas de ajuste rápido do Orçamento, crise institucional (impeachment) ou "parada súbita" da economia.

A experiência internacional indica ser mais adequado ter um cenário fiscal de estabili zação gradual da dívida pú-bica. Em qual valor? No vabica. Em qual valor? No va-lor compatível com o cresci-mento da economia e bem-es-tar da população, pois de na-da adianta ter dívida baixa e "paz fiscal de cemitério".

Bom senso e pragmatis-mo recomendam adotar me-tas de resultado ou gasto primário, baseadas em cenários de endividamento público, mas sem meta formal de dívida pública que dispare ajuste rápido do Orçamento. É assim que é feito nos Estados Uni dos e na Europa. Para o Bra-sil, prefiro meta de gasto, mas deixo isso para outra coluna.

App de namoro dá ultimato para que usuários se encontrem

'Matches' acontecem apenas um dia por semana e são apagados após 24 horas; servico marca eventos em Londres e NY



Hanna Choi e Celeste Ortega durante evento organizado em NY pelo Thursday, aplicativo de namoro que funciona só uma vez por semana, às quintas Judhara Pinyodoonyachet/The New Yorl

Becky Hughes

NOVA YORK | THE NEW YORK TI-MES Na noite de uma quinta-feira, havia dez pessoas na fila para entrarno Hair of the Dog, um bar de esportes no Lower East Side de Manhattan (NY) East side de Mannattan (NY) que usualmente atrai multi-dões aos domingos, para as-sistir aos jogos de futebol ame-ricano e beber durante o dia. Quando cada uma das pes-soas chegava ao segurança, ti-nha de exibir provas para ser-admitida de gumento ficial

nna de exibir provas para ser admitida: documento oficial de identidade, comprovan-te de vacinação e perfil em um app de encontros — não que elas estivessem lá para procurar solteiros online.

Em lugar disso, uma empre-sa chamada Thursday (quin-ta-feira) estava promoven-do um encontro de solteiros —um antídoto para o desânimo quanto a encontros online. Os participantes expressa

ram todo tipo de frustração com os romances modernos: encontros gerados por apps que raramente resultam em enromos gerados por apis que raramente resultam em mais que um bate epotida em vasculhar perfis em bus ca de qualidades redentorase de possivels sinais de alerta; o padrão de discriminação ra-cial dos apps de encontros; e asensação de desesperança. "Nunca encontroum' mater", disse Harrison Gottfried, 27, logo após entrar no bar. E, quando alguém aparece do nada ese destaca, no Tinder ou no Hitch, disse, a pessoa muitas vezes não é legítima. O Thursday busca se diferen-ciarda documentos por mois desentados de carda documentos de servicios de servi-

O Inursuay busca se diferen-ciar da concorrência por meio da escassez artificial: o app só pode ser acessado um dia por semana (sim, na quinta-feira). Quando o relogio chega à oh, os usuários ativam um (cone que destrifera que estra

ícone que identifica que estão livres para encontros naque-

conversar com pessoas, como em outros sites de encontros. Quando a quinta acaba, no entanto, todos os "matches" são apagados, e o app se desa-tiva. A implicação é que não há

tempo a perder com conver-sa mole: a hora de marcar um encontro é agora ou nunca. Para encorajar encontros re-ais como esses, o Thursday or-ganiza eventos em Londres e Nova York, as duas cidades em

Nova York, as duas cidades em que opera nomomento. O en-contron o Hair of the Dog foi o oitavo em Nova York e atraiu cerca de 450 participantes. Antoniy Fulmes, 24, ou-viu falar do evento por meio de um email promocional. Quando lhe foi perguntado sobre sua posição quanto aos encontros online, ele respon-deu não que que rementrar o deu não querer encontrar o amor da sua vida por meio de um app de sexo. E acres-

Mesmo as pessoas que têm mais sorte encontrando pa-res parecem ter pedido a pa-ciência com os apps. "Passar muito tempo procurando nos muito tempo procurando nos apps não necessariamente resulta em um encontro", disse Andrew Tchekalenkov, terapeuta de reabilitação de viciados em drogas que participou de três dos eventos do Thursday. "A sensação pode ser boa, mas não há substância."

Matthew McNeill Love, 31, um dos fundadores e vice-presidente de operações do Thursday, queria criar um produto que ajudasse as pes-soas a ir além da "injeção no ego" inicial de encontrar um "match" e avançar na direção de uma conexão genuína.

"Percebemos que, ao limitar o uso do app a um dia por senasseveem for

com homens bonitos". Alguns poucos participan-tes disseram que agora usam exclusivamente o Thursday, exclusivamente o Thursday, principalmente para os even-tos que reúnem solteiros. Mo-ses McFly, 30, participou de três deles. "Todos os demais apps está o disponíveis se-te dias por semana", disse, e isso pode ser desgastante. E como é que os encon-tros estáo funcionando, pa-ra os solteiros? "Ainda não me impressionei, mas a ideia

me impressionei, mas a ideia me impressione, mas a ideia é boa", disse Becky Kaploun, 24, planejadora de eventos que, quando lhe foi pergundo sobre que apps de encontros usa, respondeu, fingindo espanto: "Todos eles". Ela estava sentada em uma

Ela estava sentada em uma mesa com uma amiga, esperando ser abordada por alguém em quem está interessada. "É a experiência mais próxima de conhecer alguém na vida real", disse Kaploun.

na vida real", disse Kaploun.
Oencontro parecia estar indo bempara Fulmes, que em
dado momento gritou para
seucolega de apartamento: Tid
conversei convesie mulheres!
Você está ficando para trás".
Ali perto, um homem conduzia uma mulher pelo meio
da multidão que dançava o
som de "Beautiful Girk", de Sen
an Kingston, e dizendo, bem

som de Beauthul Giris, de Se-an Kingston, e dizendo, bem alto: "Vamos ali para o canto. É lá que podemos nos pegar". Celeste Ortega, 26, desig-ner industrial, estava no evento com Choi e disse que alas tinham sido a bordadas

evento com Cno e asse que elas tinham sido abordadas por "zero pessoa". Quando lhe foi perguntado se participaria de outro even-to, Ortega não hesitou: "Pro-vavelmente toda quinta-fei-ra pelo resto da minha vida".

centou: "Ninguém nos apps quer conversar. Talvez seja pessoal. Talvez eu seja feio". çadas a tomar uma decisão." Love disse que, depois de lançado, em julho de 2021, o le dia. E então, por 24 horas, eles podem selecionar perfis e

app Thursday foi baixado 340 mil vezes antes que a empre-sa introduzisse sua série de eventos offline, chamada Af-terParty. O primeiro encontro aconteceu em um bar de Londres três meses atrás. Outros apps também come-caram a explorar o lado ana-lógico. O Bumble, por exem-plo, abriu um café e "wine bar" no distrito nova-iorqui-

no de NoLIta, recentemente.
A despeito de sua crescente
insatisfação comos encontros
digitais, a maioria dos presentes no encontro do Thurs-

day parecia usar os mesmos apps. Eles descreveram o Tin-der como um app para sexo casual, e o Hinge, como mer-cado para aqueles que estão em busca de relacionamentos. Hanna Choi, 28, disse que usa o Bumble para "conversar





Mortes em Petrópolis sobem para 117; outros 116 estão desaparecidos

Defesa Civil acionou 14 sirenes nesta quinta-feira (17), com previsão de chuva forte no município

Ana Luiza Albuquerque

RIO DE JANEIRO Ao menos 117 pessoas, incluindo 13 meno-res de idade, morreram devi-do ao forte temporal que atin-giu na tarde de terça-feira (15) giuna tarde de terça-terra (15) a cidade de Petrópolis, na re-gião serrana do Rio de Janei-ro, causando inundações, en-xurradas e deslizamentos. Fo-ram resgatadas com vida até a noite desta quinta-feira (17)

24 pessoas.

A DDPA (Delegacia de Descoberta de Paradeiros) da Polícia Civil do estado registrou ao menos 116 desaparecimentos.

Durante o trabalho dos políciais trás pessoas que antes

Durante o trabalho dos po-liciais, três pessoas que antes constavam na lista de desapa-recidos foram localizadas no colégio estadual Rui Barbosae outras 15 tiveram o óbito con-firmado. Seisidentificações es-rana duplicadas

firmado. Seisidentificaçõeses-tavam duplicadas.
Ospontos de apoio da Prefici-tura, montados para atender-as vítimas do temporal, estão recebendo equipes da DDPA para registrar os desapareci-mentos. Para auxiliar na loca-lização, é preciso informar no-me completo da pessoa desa-parecida, número da identida-de, caso disponível, as caracte-risticas físicas e a roupa usada. rísticas físicas e a roupa usada

Até esta quinta (17), o Mi-nistério Público do Estado já havia contabilizado 59 desa-parecidos em razão dos des-lizamentos, mas 13 foram eninzamentos, mas 13 foram en-contradas vivos. As comuni-cações estão sendo recebidas pelo Programa de Localiza-ção e Identificação de Desa-parecidos. No fim da tarde, voltou a cho-verforta em Datrávolis, as De-

verforte em Petrópolis, e a De-fesa Civil emitiu alerta de mo-bilização para evacuação de moradores das áreas de risco do bairro Quitandinha. As vias Washington Luiz e Coronel Veiga tiveram que ser fechadas em razão de inundações, e a queda de uma árvore interdi-tou a subida da serra.

Segundo a Defesa Civil mu-Segundo a Detesa Civil mu-nicipal, foram registrados 60,5 mm de chuva em apenas uma hora. Na terça (15), dia do pri-meiro temporal que devastou cidade, foram registrados 260 mm de chuva em seis horas. Mais cedo pesta quinta.

Mais cedo nesta quinta, o órgão acinou La sienes, para aviso de previsão de chuva forte. Foram alertados osmo radores das localidades da 24 demaio, Ferroviários, Vila Felipe (Chécara Flora), Sargento Boening, São Sebastião (Adão Brand, Vital Roya, na comunidade 24 de maio, e a vila Manoel Corrêa, na rua a vila Manoel Corrêa, na vila Mais cedo nesta quinta, o

a vila Manoel Corrêa, na rua

a vila Manoel Correa, na rua Teresa, após o rolamento de blocos rochosos. O órgão vem fazendo vistori-as na região desde terça e cons-tatou o risco de novas ocor-rências. Na tarde desta quinta,

uma casa chegou a ser atingi-da, mas ninguém ficou ferido. Segundo o Cemaden (Cen-tro Nacional de Monitoramen-to e Alertas de Desastres Nato e Alertas de Desastres Nos-turais), é muito alta a possibi-lidade de ocorrência de mo-vimentos de massa na região serrana, especialmente em Pe-trópolis, devido aos altos acu-mulados de chuva nas últimas 48 horas (> 250mm) e nas últi-

"Estes fatores indicam ele-vado nível de umidade do so-

vado nivel de umidade do solo que pode favorecer a ocor rência de deslizamentos de ter-ramesmon auseñcia de chuva, ou chuva fiva civa previ-são do órgão. Cerca de 200 policiais civis, entre peritos legistas e crimi-nais, papiloscopistas, técnicos e auxillares de necropsia es revidores de cartório, estão atu-ando no apoio terrestre e aé-reo na cidade. Também traba-lham no municipio 540 bom trabaham no município 54º bom-beiros, 21º policiaismilitarese nove helicopteros do estado. O Corpo de Bombeirosmon-touumhospital de campanha



Estes fatores indicam elevado nível de umidade do solo que pode favorecer a ocorrência de deslizamentos de terra mesmo na ausência de chuva

Governo federal libera FGTS e envia Exército

O governo federal O governo federal reconheceu nesta quinta-feira (17) o estado de calamidade pública de Petrópolis (RI), município atingido por fortes tempestades na última terça-feira (15), resultando em inundações, enxurradas e deslizamentos. e desitzamentos. Agora o município pode pedir recursos da União para atendimento da população afetada nelas chuvas O Exército, por meio do Comando Conjunto Leste, passou a atuar no local da tragédia, para ajudar as vitimas. De acordo com a instituição, o apoio começou a partir de quarta-feira (16), com emprego de tropas, viaturas e equipamentos, Serão disponibilizados, por exemplo, ambulâncias e equipes de primeiros-socorros, além de maquinário para desobstrução de vias. A Caixa Econômica Federal anunciou nesta quinta-feira (17) a liberação do saque calamidade do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) para a população do município. O valor máximo para a retirada é de R\$ 6.220.

O Ministério do Desenvolvimento Regional também repassou R\$ 2,33 milhões para o município de Petrópolis, em duas portarias publicadas em edição extra do Diário Oficial desta quinta-feira. A pasta afirmou que novas liberações de verba serão feitas nos próximos dias. Em nota, o ministério informou que R\$ 1,67 milhão será utilizado na compra de cestas hásicas kits de higiene pessoal, colchões, materiais de limpeza, entre outros produtos. Já R\$ 665 mil serão destinados à limpeza urbana e à desobstrução de canais. O Ministério da Defesa publicou no Diário Oficial da União desta quinta-feira portaria que determina

emprego temporário das Forças Armadas em ações de apoio à Defesa Civil na região. Além disso, o texto também Alem disso, o texto tamb afirma que as tropas da 4ª Brigada de Infantaria Leve de Montanha, sediada em Juiz de Fora (MG), foram acionadas. O Senado ainda aprovou mesta quinta feira a crisco

nesta quinta-feira a criação de uma comissão externa para acompanhar "in loco a situação do município.

ehá 190 equipamentos para de-sobstrução de vias. A Secreta-ria de Estado de Saúde enviou dois caminhões com medica-mentose vacinas antitetânicas. A prioridade nesta quinta, além de localizar vitimas, foi acelerar a identificação dos

aceterar a identificação dos mortos, reconstruir a estru-tura do município e garantir atendimento social aos mo-radores da cidade, destruída pelas inundações e desliza-mentos.

Pela manhã a Polícia Civil disse que 33 corpos haviam si-doidentificados no IML (Insti-tuto Médico-Legal). Alguns cadáveres estão sendo armaze nados em um caminhão frigorífico instalado no PRPTC (Pos

rniconstatado no PRETC (Pos-to Regional de Polícia Técnica Científica), no bairro Corréas. Os corpos de pelo menos 11 pessoas foram liberados para pessoas foram liberados para sepultamento. São eles os de Evelyn Luiza Netto da Silva, ", Pablo Nunes Carvalho, Fá-bio Aniceto da Costa, Yasmin Eliseu Alves, Zilmar Batista Ramos, João Carlos de Melo Montes, Maria Clara Martins de Castro Souza, Heloise Lis-tenberg Rodrigues, a, Custavo Esta de Carlos de Melo Montes, Maria Clara Martins de Castro Souza, Heloise Lis-tenberg Rodrigues, a, Custavo Lorent Lorent Carlos de Melo Montes, Maria de Silva. Nem todos tiveram a idade divulgada.

divulgada.

A prefeitura afirmou que re-forçou o número de profissionais para exumação e sepulta-mento, além de ter cavado nomento, alem de ter cavado no-vas covas masas no cemitério do Centro. O cemitério foi afeta-do, mas não houve dano subs-tancial, segundo o município. As autoridades informaram

Asautoridades informaram que não têmintenção de fazer enterro coletivo, para respeitar aprogramação dos familiares. Até o fim da manhã desta quinta (17), a Defesa Civil municipal havia contabilizado 399 ocorrências em Petrópolis, sendo 323 por deslizamentos. Além disso, ros pessoas precisaram ser encaminhadas para

os 33 pontos de apoio monta-dos em escolas da rede pública. Asaulas estão sus persas pa-ra que as familias possam ser atendidas por profissionais das secretarias de Assistência So-cial, Saúde e Educação. O Governo do Rio de Janei-pinformou ter determinado

ro informou ter determinado urgência no cadastro de mo-radores que solicitam o alu-guel social.

Mãe e crianças são enterradas em cova rasa recém aberta

PETRÓPOLIS (RJ) A cada meia perropous (8,1) A cada meia hora, uma nova familia sobe omorro coberto de mato. Aos poucos, os buracos recém-ca-vados vão sendo preenchidos, menos profundos. A tarde no Cemitério Municipal de Petró-celle cervitus est meter a univer-(17), dois dias depois da chuva que arrasou a cidade e matou ao menos 110 pessoas. Por volta das 15h, foi a vez

Por volta das 1sh, foi a vez de um ciakão gande marrom e dois pequenos brancos. Era amáe, Debora Lichtenberger Moreira, 22, e os dois filhos: Gustavo Lichtenberger Rodrigues, 5, e Heloise Lichtenberger ger Rodrigues. 2. O pai mancava com a ajuda de uma muleta porque, segundo a amiga Daniele Descheper, 27, havás sofrio du ma eidente de trânsito alguns dias antes. Soube da morre de roda a fa-soube da morre de roda a fa-

de transito aiguis dias antes. Soube da morte de toda a fa-milia quando aindase recupe-rava no hospital. Déborafoi encontrada como se mexesse no celular quan-do o muro de concreto de sua cesa caju sobre als coma for. casa caiu sobre ela com a for-ça de uma tromba d'água, diz Daniele. O menino mais velho ainda chegou a ser levado ao hospital comvida, mas não resistiu. "Estava irreconhecível",

sistiu. Estavarireconhecivel', afirma a amiga. Ostrės foramatingidos jun-tos por volta das 17h3o, en-quanto estavam tentando se proteger dentro do único quar to que desabou, segundo o cu-nhado Gerson Souza contou ao UOL.

ao UOL. Moravam no bairro Moinho Preto, que de acordo com a amiga não é considerado uma área de risco, mas teve uma das ocorrências mais graves registradas pela Defesa Civil naquele dia.

Medida de proteção poderia ter mitigado efeito das chuvas

Especialistas citam a remoção de moradores de áreas críticas e obras

Samuel Fernandes

SÃO PAULO Os efeitos das for-tes chuvas em Petrópolis po-deriam ter sido evitados ou deriam ter sido evitados ou pelo menos mitigados se ti-vessem sido adotadas medi-das de proteção após a tragé-dia de 2011, afirmam especia-listas. Naquele ano, a cidade também foi atingida por um forte temporal, resultando emumdos maiores desastres ambientais do Brasil. A Folha entrou em contato com a assessoria de impren-

com a assessoria de impren-sa da Prefeitura de Petrópolis para entender quais ações ti-nham sido tomadas para evi-tar novas catástrofes de 2011 para cá, mas não obteve res-posta até a conclusão desta edicão

Para Anderson Kazuo Naka Para Anderson Kazuo Naka-no, aquiteto urbanista e pro-fessor do Instituto das Cida-des da Unifesp (Universida-de Federal de São Paulo), o poder público já tinha à dis-posição materiais que indica-vam ações que poderiam ser tomadas a fim de evitar no-vas catástrofes. "Tem uma crimulo vientes-

vas catastrofes. "Tem um acúmulo gigantes-co de subsídios para solucio-nar os problemas e nesses úl-

timos dez anos você poderia ter implementado", afirma. Nakano menciona o Plano Municipal de Redução de Ris-cos (PMRN), lançado em 2017. Cos (Micro), fançado en 2017. Segundo informações oficiais do site da Prefeitura de Petró-polis, o documento trazia um "levantamento completo das áreas de riscos do município e das ações para mitigação de desastres".

desastres". A falta de aplicação de reco-mendações técnicas faz com que situações como a de Pe-trópolis voltem a acontecer, tropois voitem a acontecer, ocasionando mortes que po-deriam ser evitadas, diz Ál-varo Rodrigues dos Santos, geólogo e ex-diretor de pla-nejamento e gestão do IPT (Instituto de Pesquisas Tec-pológicas) nológicas).

"Os efeitos das fortes chuos efeitos das fortes cha-vas ocorridas seriam imen-samente minimizados [com adoção de medidas de prote-ção]. As mortes ocorridas po-deriam ter sido, senão todas, em sua grande maioria evita-das", afirma. Segundo ele, há uma "re-

sistência das administrações públicas em implementar as determinações e recomen-dações produzidas pelo meio

técnico nacional"

Evitar a ocupação de áreas de risco é uma das ações es-senciais para que não ocorram desastres em casos de fortes chuyas

Existe um instrumento cha-mado Carta Geotécnica que instrui quais regiões não po-dem ser ocupadas e outras que até podem ter ocupações que até podem ter ocupações quando observadas recomen-dações — segundo Santos, es-se duma das ações que pode-ria ter sido adotada de 2011 para câ. Para regiões em que já existem habitações, como emparte da região serana do Rio de Janeiro, algumas ações podem ser tomadas. Nakano afirma que uma das primeiras atividades é moni-torar os níveis de riscos das

primeiras atividades e moni-torar os níveis de riscos das regiões: baixo, médio ou al-to. "Aqueles lugares que es-tão em situações mais críti-cas [...], você tem que pensar em realocar, mas tem que en-volver os moradores. Não é-timples monta obores. Ió o fovoiver os moradores. Não e simplesmente chegar lá e fa-lar 'olha, a gente vai tirar vo-cê daqui e tchau." Além da realocação, que

deve ser considerada em ca-sos emergenciais, poderiam ter sido executadas obras de

infraestrutura que reduzem os perigos. Um tipo comum são os muros de arrimo, que servem como instrumento de contenção.

Professor do programa de Professor do programa de pós-graduação em geotecnia da UnB (Universidade de Bra-sília), Newton Moreira a firma que uma das imagens que ele observou dos deslizamentos em Petrópolis foi a de uma ca-

66

Os efeitos das fortes chuvas ocorridas seriam imensamente minimizados [com adoção de medidas de proteção]. As mortes ocorridas poderiam ter sido, senão todas, em sua grande maioria evitadas

Álvaro Rodrigues dos Santos

sa que contava com um mu-ro desse tipo.

"Não pode ser um muro de tijolo, tem que ser muro que esteja bem ancorado no ter-reno e que tenha uma capa-cidade de resistir ao impacto desse massa" explica.

dessa massa", explica. Moreira afirma ainda ser ne-cessário desenvolver um pla-no mais adequado de conscientização e informação para entização e informação para a população. Em situações que exigem evacuações, por exemplo, é importante ter definido pontos como rotas de fugas, espaço seguro para deslocamento e tempo que a população tem para se lo-comover.

comover.

O engenheiro cita a cidade de Fukushima, no Japão, que foi fortemente atingida que toi fortemente atingida por untsunami em 201. "Vo-cè tinha cidades que tinham um plano de contingência em que basicamente não mor-reu ninguém e você tinha ci-dades em que não tinha pla-no de contingência e a popu-

cades em que nao tinna pia-no de contingência e a popu-lação se deslocou justamente para as áreas mais perigosas." As aplicações de medidas como essas já tiveram com-provação de sua eficácia no Brasil. Santos cita o caso de Sao Vicente e Santos, no lito-ral paulista. Segundo ele, as cidades so-friam com "muitos desliza-

mentos com centenas de mor-tes". Houve então a elabora-ção de uma Carta Geotécni-

ção de uma Carta Geotécni-ca pelo IPT e sua implemen-tação na região. "Várias gestões municipais das duas cidades assumiram a plena responsabilidade da aplicação da Carta, com efe-

tiva participação da comuni-dade local, com o que foi al-cançada uma notável redução de acidentes", afirma Moreira. No caso de Petrópolis, algu-

mas ações já tinham sido to mas açoes ja tinnam sido to-madas após 2011, como a ins-talação de sirenes para aler-tar a população de riscos de desastres. É o que afirma Jo-sé Marengo, coordenador ge-ral de pesquisa e desenvolvi-mento do Cemaden (Centro Necional da Moniteryanto Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Natu-rais). Para ele, além de ado-tar medidas de proteção, é importante agir junto com a população

população.
"As vezes, a sirene disparava e a população saía em pânico, mas não acontecia nada.
Então, quando a sirene já começou a disparar, a pessoa fi-cava 'ah, não é nada'. Algo que

cavi ah, não énada'. Algo que temos que mudar é a percep-ção das pessoas sobre desas-tres naturais', diz. Por isso, Marengo entende que não é somente a imple-mentação de um sistema de previsão e alerta de catás-rofes que pode diminuir situa-ções como a da cidade flumi-nense. Para ele, poder públi-co e população precisam agir em conjunto, sobretudo para evitar que haja ocupações em locais de risco. "Uma coisa que sempre se

"Uma coisa que sempre se discute [...] é que, na parte climática, você pode ter a melhor previsão do mundo, com o melhor modelo, com os melhores especialistas, mas não adianta a previsão ser perfeita se a população conperfeita se a população con-tinua morando em áreas de



lulher carrega foto no local de deslizamento de terra no Morro da Oficina, um dos mais atingidos em Petrópolis

Primas de 13 anos morreram após serem arrastadas enquanto filmavam cachoeira

RIO DE JANEIRO A VOZ de Már cio Luis Ferreira dos Santos, 45, até falha quando ele lem-bra o momento em que pulou a cachoeira e correu de uma casa para outra junto da mu-lher e cinco de seus filhos. A sexta filha, Taylane de Souza dos Santos ficou dos Santos, ficou-

dos Santos, ficou. Ela e a prima Ana Clara da Fonseca, ambas de 13 anos, filmavam a enxurrada que jorrava no terreno de cinco casas da família em Petrópo casas da ramina em Petropo-lis. Não imaginavam que duas delas seriam arrastadas pela mesma lama, que encontrou passagem ali no quintal quan-do uma barreira caiu evedou o curso natural da cachoeira.

"Mamãe, cadê a Tatá? Mor reu?", pergunta à mãe a irmã mais nova, de dois anos. Era extrovertida e alta como a

avó, conta o pai autônomo, que por poucos segundos não foi junto. Ele está entre as de-zenas de parentes que, deso-lados, buscam filhos, irmãos, mães e primos em frente ao posto regional do IML (Insti-tuto Médico Legal) de Petró-polis nesta quinta (17).

tuto Medico Legal) de Petro-polis nesta quinta (17). Assim como Tayane e Ana Clara, mulheres salo amaioria das vitimas do temporal que arrasou a cidade na Região Serrana do Rio de Janeiro na última terça (15). Até o fimad ananhá, 10 haviam sido leva-das para identificação: 6 5 mulheres e 36 homens —entre esses, 13 menores de idade. Os nomes de cada um vão sendo anunciados a cada meia hora por uma funcio-nária da Sala Lilás, antes des-tinada a receber denúncias de violência contra a mulher na cidade. Um punhado de gen-

te corre para a porta da uni-dade a cada vez que a mulher aparece. Éum processo que tem que ser feito com lisura, ela diz já

rouca, portanto exige tem-po apesar da dor das fami-lias. Ela afirma que há espa-ço dentro da sala se alguém precisar descansar ou passar

precisar descansar ou passar mal debaixo do sol.
Não é possível, grita um homen já quase urrando pela dor ao ouvir um dos nomes. Outra familia chega e se abraça, pedindo privacidade a um fotógrafo que registrava o momento. Um terceiro homen briga ao ouvir um repórter falando para as câmeras sobre a atuação dos bombeiros. Quem tirou os corpos peloros. Quem tirou os corpos peloros. Quem tirou os corpos describados para se câmeras sobre a atuação dos bombeiros. Quem tirou os corpos beiros. Quem tirou os corpos

foram os moradores, critica. Nem todos tiveram respos-ta ainda. Airmā de Maria das Graças Tomaz Coelho Vaz,

50. que não quis se identifi-50, que nao quis se identifi-car, esperava por notícias ha-via uma hora. Ela está desa-parecida desde aquela tarde, quando foi ao dentista sozinha em Alto da Serra, umas das regiões mais atingidas pe-las chuvas. Deixou uma filha

de 24 anos. Daniela da Silva Viana é ou-Daniela da Silva Viana é ou-tra das mulheres ainda náo encontradas. Aos 30 anos, voltava do trabalho no su-permercado quando a água começou a subir pelo degrau do ômbus. Avisou a máe que a corrente já balançava ovei-culo para o lado do rio, man-dando em seguida uma foto da porta. Estava com medo. Ficaram esperando ela vol-tar, mas não voltou. No dia seguinte. surqui o vídeo do seguinte. Surgui o vídeo do seguinte. Surgui o vídeo do

tai, mas hao voitou. No dia seguinte, surgiu o vídeo do mesmo ônibus sendo arras-tado junto a um segundo, en-quanto passageiros tentavam

escalar as janelas. A gravação que ela postou nas redes so-ciais lá de dentro já sumiu, depois de 24 horas. O telefo-ne chama, chama, mas nin-

ne cnama, cnama, mas nin-guém atende.

O pai só soube "quando o dia já estava brotando", diz o pedreiro José Viana, 59. Pro-curaram em tudo quanto é unidade de saúde e deixaram o IML por último, onde ainda o interpor utumo, onde ainda não conseguiram notícias. A mãe, Tânia Maria da Silva, 59, já avisou a perícia que ela usa aparelho e tem tatuagens. "Eu sinceramente já tô certa", fa-

Bem em frente ao ponto on-de os ônibus tombaram esta-va a casa de João Carlos Casva a casa de joão carios castro tro de Oliveira, 5,5. Ele tam-bém conversava com a famí-lia naquela tarde, mas preo-cupado com os cinco irmãos, afinal sua casa ficava no cen-tro da cidade e não tinha ris-co de cair só que cair. co de cair. Só que caiu.

A última mensagem antes da tromba d'água descer foi às 18ho8, dizendo para to-marem cuidado, conta uma

das irmās, que também não quis se identificar. Foi sozi-nho, porque a esposa estava no trabalho. A poucos metros dali, o me

cânico Emídio Iúlio Vicente. cânico Emídio Júlio Vicente, 43, esperava para reconhecer o corpo da mãe, Maria de Fá-tima dos Anjos Vicente, 64, "Ver se tem pelo menos en-terro digno", espera. Ela esta-va em casa, em cima do Mor-o da Oficina, onde o maior deslizamento da cidade levou cerca de 8o casas. Foram cinço ou seis pesso-Foram cinço ou seis pesso-

Foram cinco ou seis pesso o esposo, a sogra dela e três crianças. "Ali é uma lage de pedra, escorregou e desceu tudo. Já tinha caído outras tudo. Já tinha caido outras coisas antes, mas coisas pe-quenas. Rolado pedra, bar-reirinha pequena, não ima-ginava que ia descer aquela coisa enorme." Emídio diz que a sirene to-ca com frequência no mor-"Trogra pir foza, mas a pir-

ro. "Tocar até toca, mas até as pessoas saírem... Uns sa-em, outros não, uns não têm nem para onde ir", lamenta.

Qual o limite da desgraça?

Um dia, alguém teve a ideia de perguntar a um comediante sobre limites do humor

Tati Bernardi

Fazuns 12 anos eu acho alauém - crossfit não parece chateado Liteve a ideia de perguntar a um comediante quais eram os limites do humor. Quando deixou de ser possível sacanear gordo, preto, pobre, mulher, loira, puta, pessoa com deficiência, so-gra, empregada doméstica, o que restou? Foi aí que parte da humanidade, em um uníssono cheio de brilho, decênciae caráter, resolveu que havia chegado o grande momento. Sim! A hora de tirar sarro dele: o homem branco, magro, hétero, rico e que faz crossfit. Mas o homem branco, magro, hétero, rico e que faz

vros, stand-ups, filmes, seriados, quase todo o Instagram progres sista e até novelas batem diaria-mente nesses tipos. E nós rimos muito. E eles riem também, mas é porque acabaram de clarear os dentes e gostam de imaginar, inabaláveis, que de suas bocas saem raios que cegam o restan-te do planeta.

Como tomaram a decisão consciente de jamais escolher parceiras que perpetuem a chacota para o lar, seguem blinda-dos no ouro indelével do amor materno. As progenitoras, e aqui

vai uma crítica a alaumas mulheres da época de minha mãe, tratavam melhor seus filhos homens. Vão ser necessários cem anos de massacre jocoso para que a autoestima do homem branco hétero sofra um tanti-nho. Mas não vamos desistir.

Oproblema é que, desde quan-do o primeiro repórter pergun-tou a um comediante quais eram os limites de humor milhares de repórteres repetiram a mes-ma pergunta a milhares de comediantes. E ninguém aguenta mais. A pergunta sobre a baliza de uma piada ultrapassou todas as harreiras e virou a coisa mais sem graça que existe. Então é preciso reformular. É preciso arriscar uma novíssima forma de indagar as fronteiras da comicidade. E eu sugiro, urgentemente, irmos para o extremo opos to: qual o limite da desgraça?

O fulano pode subir num pal-quinho imaginário, no seu tra-balho, e falar que os quatro ovos da dieta o deixam sarado, mas também provocam nele imens quantidade de gases? Poder, ele pode. Mas qual o limite? Porque se falar que o cheiro do seu pum fede menos do que "aroubalhei-

ra da esquerda" daí não dá mais. É preciso parar essas pessoas. Porque uma coisa é tirar a Dil-

ma (sempre deixando claro que foi golpe, sim). A outra é tirar a vida de mais de 640 milbrasilei ros. Uma coisa era ser um hip-pie negacionista que dava vacina tríplice e passava a vida achando que cada espirro do filho era sinal de autismo. Outra é negar a transfusão de um sangue "vacinado contra a Co-vid" para um filho morrendo. Uma coisa é defender plurali-dade e contratar pensadores da direita, outra é dar espaço para textos que incitam racismo e, francamente, são mal escritos pra cacete. Uma coisa é de-fender liberdade de expressão, outra é achar que nazismo pode ser considerado "uma opini-ão". Se há 15 anos existiam "piadas de anão" e isso se provou um absurdo que hoje nos faz querer morrer de tanta culpa e vergo-

nha, como vai ser quando, no

futuro, a gente perceber que em 2022 o racismo e o nazismo fo-ram confundidos —até mesmo em manchetes de jornais respei-tados — com pautas ou assuntados — com pautas ou assun-tos ou debates? É o retrocesso

do retrocesso do retrocesso. É o fundo do poço. Épreciso discutir os limites da desgraça. Talvez seja ok matar bichinhos e árvores, mas quando foi que destruímos tanto o ambiente a ponto de os desastres climáticos se tornarem ro tina? Como encarar que no fu-turo nossos filhos talvez não tenham água para beber? Um jo vem preto foi espancado e mor to em seu local de trabalho, que continuou funcionando enquantoo corpo do rapazestava ali no chão. Quem viu essa foto? Ah, é notícia antiga! Não é. Aconte-ceu ontem e deve ter acontecido agorinha mesmo. Preocupados comos limites do humor, não no tamos o quanto já ultrapassamos todos os limites da tristeza.

DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera laconelli | Qua. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | Qu. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

94% dos alunos de 9º ano têm nível abaixo do adequado em matemática

Dados são avaliação feita pela Prefeitura de São Paulo para identificar perdas durante a pandemia

Isabela Palhares

SÃO PAULO Nas escolas municipaís de São Paulo, 94% dos alu-nos do 9º ano do ensino fun-damental estão com nível de aprendizado abaixo do adequado para a série em mate-mática. Entre os que estão no

matica. Entre os que estad no 6º ano, 85% não aprenderam o que era esperado. Os dados são da Prova São Paulo, avaliação feita pela Se-cretaria Municipal de Educacão, no fim do ano letivo de ção, no fim do ano letivo de 2021. Os resultados mostram um aumento da defasagem dos estudantes em relação a 2019, ilitima vez em que a prova havia sido aplicada.

O aumento de alunos com aprendizado abaixo do esperado aconteceu em todas as áreas avaliadas: matemática, líneua portuquesa e ciências

língua portuguesa e ciências naturais.

"É o efeito devastador da pandemia no aprendizado dos nossos alunos. Essa per da já tinha sido verificada em outros países e agora começamos a dimensionar o tamanho do problema que temos pela frente", diz Fernando Pa-dula, secretário de Educação do município. O Brasil foi um dos países que ficou mais tempo com escolas fechadas.

A avaliação identificou que, entre os alunos de 6º ano do ensino fundamental, 36% ti-nham conhecimento abaixo do básico, e 39%, no nível básico em língua portuguesa. Essecom ingua portuguesa. Es-ses dois níveis são considera-dos abaixo do adequado para a série, totalizando 75% dos estudantes nessa série

Não alcançar os resultados esperados para essa etapa sig-nifica que o aluno terminou o 6º ano sem conseguir identifi-car a ideia central de um texto simples ou sem saber ana-lisar informações em gráficos e tabelas

Apenas 23% dos alunos al-cançaram o nível considera-do adequado em língua por-tuguesa e 2% com conheci-

mento avançado.

O número de alunos com conhecimento abaixo do adequado em matemática no 6º ano é ainda maior. Os resultaano è ainda maior. Os resulta-dos mostram que 51% tinham aprendizado abaixo do nível básico, e 34%, no nível básico, somando 85%. Esses estudan-tes não conseguem, por exem-plo, solucionar problemas simples que envolvam uma das queras consegões fundadas quatro operações funda-mentais: adição, subtração, divisão e multiplicação. Apenas 13% atingiram o pa-

tamar adequado e 2% estão com conhecimento avançado em matemática.

do em matemática. Em ciências naturais, 85% dos alunos do 6º anotambém estão nos dois níveis conside-rados abaixo do adequado para a série.

ra a série.
Os resultados do 9º ano mostram índices ainda maiores de alunos com grave defasagem. Apenas 10% conseguiram aprender o que é considerado adequado em língua portuguesa os outros go

taguesa —os outros 95% es-tão com conhecimentos abai-xo do nível básico ou básico. Emmatemática, só 6% atin-giram o patamar adequado e gram o patamar adequado e 94% estão com conhecimento abaixo do esperado. São alu-nos que terminaram o ensino fundamental sem ter apren-dido, por exemplo, como re-solver problemas de probabi-lidade ou sem esbar usa o trelidade ou sem saber usar o te-

ndade ou sem saber usar o te-orema de Pitágoras. A avaliação também foi feita com os estudantes do 3º ano, série em que encerram o ci-clo de alfabetização, mas os dados ainda não foram com-

66

Estamos pensando em criar turmas para aprimorar a alfabetização mesmo daqueles que estão em séries em que esse aprendizado já deveria ter acontecido

Fernando Padula secretário de Educação do município de São Paulo

As crianças ficaram muito tempo sem contato com os conteúdos escolares, não só deixaram de aprender como também podem ter esquecido o que sabiam e não estava bem consolidado

Mônica Gardelli doutora em educação e currículo pela PUC-SP

putados pela secretaria. Dos cerca de 380 mil alunos das séries avaliadas, 71% fizeram

egundo Padula, os resultados vão ajudar a pasta a for-talecer programas de recu-peração contínua do apren-dizado dos alunos nos próxi-

dizado dos alunos nos próxi-mos anos, com foco especial-na alfabetização mesmo para-estudantes que estão em sé-ries mais avançadas. "Estamos perisando em cri-arturnas para primora vada fabetização mesmo daqueles que estão em séries em que esse aprendizado já deveria ter acontecido, disse. As es-colas poderão ofertar a recu-peração no contratumo, eseração no contraturno, es tão previstas de 4h a 10h se-manais de aulas complemen-tares para alunos com maior defasagem.

Os professores da rede mu-Os professores da rede municipal também receberão cursos de formação para que possam elaborar estratéjas de ensino que levem em consideração o aumento da defasagem dos estudantes. Eles também receberão vi-deos com opcês de aborda-gens diferentes para os con-tedidos que forem identifica-dos como de maior dificulda-de pelos estudantes. de pelos estudantes.

de pelos estudantes.

Apartir deste ano, a secretaria vai ampliar a participação de estagiários dando apoio em sala de aula. Até o ano passado, eles só atuavam nas turmas de 1º e 2º ano do fundamental Adam tembria não

mas de 1º e 2º año do funda-mental. Agora, também vão dar suporte ao 3º ano. O secretário lembra que muitos desses estudantes fi-caram quase dois anos sem frequentar as escolas, por is-so, destaca que o início deste ano letivo presencial e obri-gatório a todos é o primeiro passo para a recuperação do aprendizado.

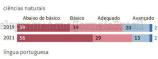
aprendizado. No ano passado, a prefeitura só autorizou as escolas muni-cipais a voltarem a receber to-dos os alunos, ou seja, semrodízio, no fim de outubro. Ain-

da assim, o retorno dos estu-dantes era facultativo. Em outubro do ano passa-do, uma auditoria do TCM (Tribunal de Contas do Município) constatou que o muni-cípio ainda não tinha adotado nenhuma ação eficiente para avaliar e entender o tamanho do prejuízo educacional dos estudantes.

O tribunal também aler tou para a baixa efetividade do programa de recuperação que foi feito em 2021, já que, dos mais de 400 mil alunos

Perdas de aprendizado

Defasagem disparou durante a pandemia





ciências naturais





de 1º a 9º ano, pouco mais de 10 mil tinham se inscrito para receber o apoio, mas só com-pareceram de fato, em média,

1.407 por dia.
Para Mônica Gardelli, doutora em educação e currículo pela PUC-SP, os resultados da prova são uma constatada prova sao uma constata-ção de que o ensino remoto não funcionou na cidade de São Paulo. Além do formato a distância ser menos eficaz para estudantes, a prefeitura ainda demorou para garantir que todos os estudantes tives

que todos os estudantes tives-sem acesso a equipamentos e internet para a companhar as atividades online. A prefeitura anunciou em agosto de 2020 que iría com-prar tablets para todos os alu-nos, mas a maioria deles sór-cebe u o equipamento no se-gundo semestre de 2021, quan-do as aulas presenciais já ti-nham sido retomadas. nham sido retomadas.

mam sido retomadas.

"Desde o início da pandemia já se sabia que o ensino
remoto tinha muitas deficiencias e, mesmo assim, demoraram muito para tomar providências. Essas crianças ficavidencias. Essas crianças rica-ram muito tempo sem conta-to com os conteúdos escola-res, elas não só deixaram de aprender como também po-dem ter esquecido o que sa-biame ainda não estava bem consolidado, dia Cardelli

13 2

consolidado", diz Gardelli. Ela destaca a importância de respostas rápidas neste ano para que as escolas foquem na recuperação desses aprendizados. Para isso, as escolas e zados. Para isso, as escolas e os professores devem ter au-tonomía para adaptar o cur rículo escolar e o plano de au-las de acordo com o nível de conhecimento de seus alunos.

Segundo Padula, as esco las já podem consultar seus resultados e individuais e te-rão ajuda de especialistas da secretaria para interpretar o que mostram os dados. A par-tir dessas informações podem criar seu próprio plano de en-sino adequado à realidade dos seus estudantes. "Não podemos seguir em frente com o que estava pre-

rrente com o que estava pre-visto, sem olhar para o que perderam. Não adianta ensi-nar uma fórmula matemática para um aluno que não apren-deu a somar ou multiplicar. Vai ser preciso voltar nesses dois anos para que ales ses dois anos para que eles pos sam avançar", diz.



Promulgada PEC que isenta de IPTU imóvel alugado a templo

Proposta foi aprovada com a urgência para texto que legaliza jogos de azar

Renato Machado e Danielle Brant

nal promulgou nesta quinta feira (17) uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que prevê isenção de IPTU (Imposto Predial Territori-al Urbano) para imóveis alu-

at urbano) para imoveis aut-gados por templos e igrejas. A proposta havia encerrado a sua tramitação em dezem-bro, quando foi aprovada a to-que de caixa pela Câmara dos Deputados. Na ocasião, parla-mentares afirmaram que se tratava de uma sinalização pa-ra a bancada evangélica, para

compensar a decisão do pre-sidente Arthur Lira (PP-AL) e pautar urgência de um proje-to que legaliza jogos de azar. Lira negou qualquer rela-ção entre as duas matérias e, na época, indicou que o projeto de jogos seria votado em fevereiro. A PEC promulgadas de au-toria do ex-senador Marcelo Crivella (Renublicanos-RI).

toria do ex-senador Marcelo Crivella (Republicanos-RJ), bispo da Igreja Universal do Reino de Deus. A Constitui-ção brasileira já prevê a imu-nidade tributária para tem-plos de qualquer culto. A nova proposta amplia o benefício para imóveis que sejam alugados por templos ou igrejas. Ao justificar a proposta, Crivella afirmou que a principal questão para a incidência ou questao para a incidencia o unão do imposto não seria ca-racterização da propriedade do imóvel, "mas a existência ou não da prática religiosa". "Como se sabe, os contra-tos de locação costumam con-ter presição de tra

ter previsão de transferência da responsabilidade de pa-gamento do IPTU do loca-dor para o locatário. Em ra-zão disso, as entidades reli-giosas, embora imunes a impostos, acabam suportando o ônus do referido imposto nos casos em que não têm a propriedade dos imóveis, o que, a nosso ver, é contrário à in-tenção do Constituinte", afir-ma o ex-senador na justificativa do projeto. "Além de violar a liberdade

"Além de violar a liberdade de crença, a criação de obstá-culo para o exercício das reli-gões, mesmo que por meio da exigência de impostos, não é interessante, pois, como se sabe, as igrejas cumprem pa-pel social extremamente rele-vante e indispensável para um pais tão desigual como ainda éo Brasil", completa. No Senado, a PEC foi apro-vada em 2016 e relatada ne-

vada em 2016 e relatada pe-lo pai de Lira, o então sena-

dor Benedito de Lira (PP-AL). Em seu parecer, ele explicou que, conforme entendimen-to firmado pelo STF (Supre-mo Tribunal Federal), "não apenas os imóveis de propri-edade de templos efetivameneta de templos erenvamen-te utilizados em suas ativida-des são imunes, mas também aqueles porventura alugados a terceiros cuja renda seja re-vertida em beneficio das finalidades do templo".

liádades do templo". Nesta quinta, o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD MG), lembrou que a Constituição neconhece a liberdade de crença e de prática religiosa. "Desse reconhecimento, adveio como consequência lógica a concessão de imunidade tributária aos templos religiosos de qual-quer culto, conforme preceima na rarien paca de Constituir.

quer cuto, conforme precei-tua o artigo 150 da Constitui-ção", afirmou. Ele lembrou os questio-namentos judiciais sobre a abrangência da imunidade tributária devida aos templos religiosos sediados em imóveis alugados. "Na prática corren-

te do mercado imobiliário, os contratos de locação costu-mam prever a transferência da responsabilidade de pa-gamento do IPTU do locador para o locatário", ressaltou.

"Em razão disso, as entida des religiosas com frequên-cia têm que se deparado com obrigações legais de arcar com esses ônus, contrariando assim a intenção manifesta do texto constitucional.

texto constitucional."
Pacheco afirmou que a promulgação da PEC afasta mal
entendidos e impede restrições à liberdade de crença.
È uma leitura parecida com
a do advogado Samir Nemer,
sécio do Furtado Nemer Advogados. "A Constituição já concede isenção tributária para
os templos de qualquer culto,
de forma a proteger a liberdade forma a proteger a liberda de de crença, mas era omis-são quanto aos imóveis alu-gados", disse. "Com a emenda promulgada, agora fica claro que a concessão do benefício não é a propriedade do imó-vel em si, mas a prática religi-osa nesses locais."

Morre Candido Mendes de Almeida, aos 93, membro da Academia Brasileira de Letras

Phillippe Watanabe e

são paulo Candido Mendes de Almeida morreu, aos 93 anos, Almeidamorreu, aos 93 anos, nesta quinta-feira (17), no Rio de Janeiro. Além do longo his-tórico académico, ele ocupa-va, desde 1989, a cadeira nú-mero 35 da Academia Brasi-leira de Letras. Almeida nas-cur no Pio de Inneirom 1989. ceu no Rio de Janeiro em 1928

Algumas de suas obras são "O País da Paciência", "Sub-cultura e Mudança: Por Que me Envergonho do meu Pa-ís" e "A Razão Armada".

ís" e "A Razão Armada".

O acadêmico passou períodos como professor em diversas importantes instituições de ensino nacionais e internacionais, como PUC-RJ, FGV, Universidade Brown, Universidade de New York, Universidade de New York, Universidade de New Mork, Universidade de New Mork, Universidade de New Mork (Universidade). sidade de New York, Univer-sidade do Novo México, Uni-versidade da Califórnia, Uni-versidade Stanford, Universidade Columbia, Universidade Harvard, Universidade Princeton Também foi reitor da Uni-

ersidade Candido Mendes. Também fez parte de orga

nizações internacionais, na posição de presidente do Co-mitê de Programas do Inter-national Social Science Coun-cil e na de membro do Conselho Diretor do Internatio-nal Institute for Educational Planning. Em 1961, atuou no governo de Jânio Quadros co-mo chefe da assessoria técni-ca do presidente.

ca do presidente.

A morte de Almeida, que também era advogado, foilamentada no universo jurídico. Felipe Santa Cruz, ex-presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), relembros o pando académico na brou o papel do acadêmico na ditadura militar, na qual de-fendeu os tios de Santa Cruz na ditadura.

na ditadura.

Durante esse período, o académico lutou na defesa de presos e perseguidos políticos, ao
lado da igreja Católica.

O académico fundou, em
1969, o Instituto Universiário de Pesquisas do Rio de
Janeiro (luperí), que abriu
espaço a professores e intelectuais que eram a cusados pelos militares de serem

subversivos e, por isso, não podiam trabalhar.

"Culto, democrata e dono de espirito público uñico, viveu uma vidaplena e espalhou na terra os frutos das sua fe. Descursarientre os [USTOS, postou o expresidente da OAB, em suais redes socials. Almedia também teve uma podiam de la composição de l



Culto, democrata e dono de espírito público único, viveu uma vida plena

Felipe Santa Cruz ex-presidente da OAB

alicença de Jorge Leite, fican alicença de Jorge Leite, fican-do na função até fevereiro de 1991, quando acabou o man-dato. Em 1994 tentou outra vaga como deputado federal, agora pelo PSDB, e mais uma vez obteve a suplência. Emse-tembro de 1997 assumiu a ca-deira, deixando cargo em ja-neiro de 1998. Claudia Costin, ex-diretora de educação do Banco Mun-

Claudia Costin, ex diretora de educação do Banco Mundial, também lamentou aperda de Almeida.

A Universidade Candido Mendes, na qual foi reitor, publicou uma nota de pesar. Enlutados com a perda irre-parivel para a Universidade Candido Mendes, continuaremos honrando a memória e o legado do Prof. Candido na luta permanente pela de la magnante pela de candido a luta permanente pela de continuaremos honranente pela de continuaremos continuare e o legado do Prof. Candido na luta permanente pela de-mocratização do acesso à edu-cação no país e o desenvolvi-mento do ensino de excelên-cia, que marcarão para sem-pre a história de transforma-ção da sociedade brasileira ção da sociedade brasileira através da educação. O corpo de Almeida será cre-mado na sexta-feira.



Fiscais do Procon investigam golpe da mortadela no Mercadão

Són puso Depois do golpe da fruta, comerciantes do ferruta, comerciantes do ferruta, comerciantes do ferruta, comerciantes do ferruta, comerciantes de Saño Paulo, são acusados de aplicar golpe da mortadela. Fiscais do Procon foram acionados há cerca de um mês para verificar denún-cias de que o principal in-grediente do famoso san-duíche é vendido de mar-ca diferente da anunciada. ca diferente da anunciada.

"Os donos de estabele-cimentos não comprova-ram a compra da morta-dela da marca anunciada e também não mostraram ne tambem nao mostraram ne-nhuma peça fechada no es-toque", diz o diretor-geral do Procon, Fernando Capez. O lanche de mortadela vendido no Mercadão leva cerca de 12 fatias do embu-

tido, ou 400 gramas, apro-ximadamente. O preço va-ria entre R\$ 30 e R\$ 60 de acordo com os recheios adicionados, sendo o provolo-ne derretido o mais pedido. Na quarta, fiscais do Pro-con autuaram 11 barracas

constatar a prática de uma série de irregularidades. No total, 17 foram vistoriadas. Uma delas efetua vendas sem emitir nota fiscal. Ouo estabelecimento foi mul

de frutas no Mercadão ao

tado por manter a balança escondida na parte da trás da barraca, o que impede a verificação do preços. Foi constatada também Foi constatada também a venda de frutas importadas com o prazo de validade vencido, além de produtos oferecidos sem a informação do preço adequada.
Os casos de lojas que não
casos de lojas que não

emitiam nota fiscal, ou que emitiam nota liscal, ou que tinham comprovante de compra com CNPJ diferen-te do informado na nota fis-cal, serão encaminhados para a secretaria estadual da Fazenda. Ao menos três

barracas apresentaram nú-meros de CNPJ diferentes. Procurada, a concessioná-ria Mercado SPE SP afirmou que irá apurar as denúncias e punir se forem constata das irregularidades.



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE Estado de São Paulo AVISO DE LICITAÇÃO

OS PARA AQUISIÇÃO DE MEDIO 00 (Horário Oficial de Brasilia - DF)

de exames laboraloriais, de acordo con a norma subseidos especializados de exames laboraloriais, de acordo con a normas estabeledas pelo Mit PAGAMENTO: mensal. Societação de defia e exclurecimentos: presente Mancipos, abo a Parago Petrello Inensal Moratio do Amazo, (7. Centro; p. 3004-60) ou peito e emai listiasa odigaráremis as pasa Ectreago los envolves a partir das 1990. LOCAL: São de chacigos dos peros portes de considerados de considerados de como partir das 1990. LOCAL: São de chacigos do Pago Anticipad. Os de disponiveiros no enforces de Pago Anticipad. Os de Pago Anticipad. Os

Nova Aditivos Brasil Ltda.



DOE SANGUE (11) 4573-7800

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

NAME/FOR E MODIAS CRUIT per bemelle in lienate lampare in the temporary and the state of the sta

Mogi das Cruzes, em 17 de fevereiro de 2022 DR. ZENO MORRONE JUNIOR - Secretário Municipal de S



Autopista Régis Bittencourt S.A.

tas e cinquenta e cinco mil; quinhentas e quinze sominar". 5.2. Aprovar a l'avratura desta Ata er to no artigo 130, § 1º, da Lei 6404/76. 6. Eno ada a Assembleia Geral Estracctinària, l'avrad



DAET – Copartismento de Aguar e Energia Eletrica

DAIL CALCE LE RESULTA

des estéria S. COMCORRACIO A PER STONALEZARIO (C.C. Proposa DELEPRO, 2001/0007), no
une atéria S. COMCORRACIO A PER STONALEZARIO (C.C. Proposa DELEPRO, 2001/0007), no
une atéria de compressión proposition des previous de atéria de libera de la resultanció par autologico de serviços

conces profisionam especializativos para absolução de serviços de vedidad elicinale, socionidad estério,

Pravade e serviços (C.c. para de serviços) como de videra de libera de li





The continues of the co

SÃO PAULO TURISMO S/A CNPJ/MF Nº 62.002.886/0001-60 - NIRE 353000

EDITAL DE CONVOCACIÓN CONTRA SERVICIO SE ESTADO 1987

EDITAL DE CONVOCACIÓN CONTRA SERVICIO ESTADO 1987

EDITAL DE CONVOCACIÓN CONTRA SERVICIO ESTADO 1987

CONVISIONO O servicione accionidad a la revisione min Automitalea Gene Estracordia. 100 (see ha revesa) do dia 1 de em parce de 2022 (equinta-ferria) vuituiamente, vui pala discover Tamana, para deliberar corte a segurario chem do Dia servicio de distribuirdo de Edifficial de EDIFICIA Convidera de Intelligio de Silo Pia. A collectivo di una participação de ACC Generá de Intelligio de Silo Pia. A collectivo de Intelligion de Intelligion de Silo Pia. A collectivo de Intelligion de Intelligion

peiros
so deverão apresentar a mesma doc
que os documentos societários da pe
s e traduzidos na forma juramentada.
São Paulo, 17 de fevereiro de 200
IVAN TEIXEIRA DA COSTA BUDIN
Diretor Presidente

os e Simila

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE Estado de São Paulo AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 012/2022 Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE UTENSILIOS DIVERSOS DE COX Processo Administrativo: 18.78/9/2021 Data e horário do Pregão: 10/03/2022 às 10/100 (Horário O Itolal de Brasilia - DF)

Capier - TELEGRAPHO DE PRECOS DE LAN ACAUSIÇÃO DE L'ITELEGRA DE LOCATION DE L'ITELEGRA DE L'ITELEGRA

EDITAL DE 1° e 2° PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1° Público Leillio: 10/03/2022, às 10:30 hs / 2° Público Leillio: 11/03/2022, às 10:30 hs / 2° Públic NCO, Leiloeira Oficial, Matriculas J A. Batllo Homem de Meio, 2222 – Sai rizado por BANCO INTER SIA, CNPJ Ilico Extrajudicial, nos termos

tado em que se encontra: Venda ad corpus; ste, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. F IS, brasileiro, solteiro, contabilista, nasodo

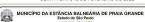
Ana Claudia Curcina Clargo P. FEDTAL DEL ELIA DO DE AL ENAÇÃO FIDUCIÁSIA del Mocos. São Falarid? Devidamente autorida policidad policidad. Palacidad del Signa Companyo de C Common de la common del common de la common del la correspondent ha a fingle role of the CSPC and a CSPC a

Aftivic Circuit Cario Circuit Trib Adda Desp Outs Total Não de Outs Introd Total Total Total

PROSANGUE DOE SANGUE

Lidade de composition de la contrata de la contrata de la contrata de la conferencia del con





AVISO DE LICITAÇÃO BIO: PPRISTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUOS SEM MÃO DE OBRA EXCLUSIVA PARA ESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO, GERENCIAMENTO E CONTROLE DA DITA DE VEICULOS AUTOMOTORES COM OPERAÇÃO DE SISTEMA INFORMATIZADO E

"Processor Association and Control of March Control de Demons on Pales Philips waveles applied in Pales Control of March Cont

60 às 150:00.

60 às

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

CUMURICUM, A Prieditura de Guardinos, através do Departamento
de Licitações e Contratos, torna público: LICITAÇÕES

AGENDAGAS: PE 5722 DL C PASIGOZÍ menor proço com reserva
para ME; EPPI MEI visando RP de came bovira, carne suiria, lirgigia
de frança e outo-Activituri 1913/22 - 253 - Oliquitu 33 - 90; 60/22 DLC

PAST 390/21 menor proço com reserva para ME; EPPI MEI visando RP de

Control de frança e outo-Activituri 09/30/22 - 530 - Deputa 33 - 90; 61/22 DLC hortfinitgramjeros. Aberturus 6990322 - 633. – Disputa 9:30, PE 61/22 DLC PA5095621 mem propo visando aquigação de oxos de pácioso. Aberturus 6980322 - 8:30 – Disputa 9:30, CP\$622 DLC PA2759021 tiencia e propo visando contratejão de savelços de conspelidos para apoto operacional a desendando contratejão de savelços de companidos para apoto operacional a desendando de la companidos de savelços de companidos para apoto operacional a cheias da Bacia do filo Baguirian-Giugua, Abertura: 120/422 - 96, CP 6/122 CDC PA30756571 memor propo goliados visando contratejão de empresa especializada para reforma do Complexo Ceu Ponte Alta - EPG Estono. Nunse Mátecka - Tardo Professora Kalta Regina Coulho e pinantação de Arna de Lazer/Abertura: 289/322-16; REPROGRAMAÇÃO DE CERTANE: PORÍZEZ DE LOS PASIZEZEZ I misor detra visando contratejão de empresa su destruito de companido de empresa companido de empresa de companido de companido de empresa de companido de companido de empresa de companido de companido de empresa companido de empresa de especializada na gestão de programa de pagamento/parcelamento de tributos, por meio eletrônico. Abertura: 09/03/22 - 9h. Os editais poderão ser obtidos no site www.guarulhos.sp.gov.br no link Licitações Agendadas

Zurich Resseguradora Brasil S.A.

independente amacho Martins Schmitke – membro 31.03.2021 31.03.202 efetivo Rodrigo Monteiro de Barros – membro efetivo 31.03.2021

CMPI: 00.346.461,/0001/77				
2018 e 2017 e Demonstração i	io Resultado do E	xercida Finda	en 31	
(em reais)				
vo	Dec/18	Det/17		
ante or of mor	201.000		Rocet	
gações trabalhis bis e saciais				

		BALANÇO PATRIS	AONAL (em reais)			DEMONSTRAÇÃO DOS R	ESULTADO (em reals)
0 dante	Dex/18	-	PASSIVO Circulante	Dec/18		Roceta Squida da pre stação de serviça	Dex/18	-
ica e equivalentes de caixa	1627.897.019		Fornecedores	711.980	44.741	(-) Custo dos serviços prestudos	(209.842.884)	
ntas à receber	6.231.963	18.128.308	Otangações trabalhistas e saciais	6.235.602	819.247	Prejuiso bruto	(269.842.884)	(0.54, 381, 305)
butos à recupe a r	9300		Obrigações tributárias	290.948	386.896	Despesas operacionais		
ior/tomentos	380,776		Outras obrigações	88.919	349.332	Com pessoal	53.060.112	[12,214,022]
spesas anteciga das	5.915	0.00	Total de passive circulante	7.317.449	1.200.216	Gerais e administrativas	(34.119.552)	[35.468.368]
pósitos judiciais.	74.733		Não circulante			Tributinias	[332.421]	[118.343]
tros criditos	253.838		Provisão pora contingência		126.829	Depreciação e amortização	(380.875)	[302.983]
l do ativo circulante	1.514.851.520	31534265	Casa matria	1.630.422.573	33.001.107	Casa reatez	338.040.222	242.108.909
diculante			Total do passivo «ão circula ste	1.631.422.573	33.137.935	Lucro antes do resultado financeiro	344,378	
tros créditos	234000		Total de passive + patrimônio liquid	lo 1,637,740 /122	34.338.151	Despesas financeiras	(344,378)	(23.881)
obězado	2.652,485			NAME OF TAXABLE PARTY.	MINOR CONTRACTOR OF THE PERSON	turro antes do III. e da CS		-
do ativo não circulante	2.886.485		As Demonstrições Financeiras o		à disposição	Imposto de renda e CS		
l do ative	1.637,740,022	14.338.151	das Senhores Acionistes no sede da	Companhia.		Lucra liquida da exercicia		
Ba				s do Resultado d	os Exerácios Find	los em 31 de Dezembro de 2019 e 201		
		BALANÇO PATRIS	ACMAL (em reais)			DEMIONSTRAÇÃO DOS RE	SULTADO (en	reak)
O dante	Dec/19	Dep/18	PASSIVO Circulante	Dec/19	Der/18			Dez/18
							Dez/25	
ica e equivalentes de caixa	1.637.607.872	1627897.018	Formcedons:	236.961	711.900	Receita Soulda da om stacilio de servica		-
ica e equivalentes de caixa ntas à receber	5.724.121	6231951	Fornecedares	234.981	711.980 6.235.602	Receita Siguida da prestação de serviça (4 Gusta dos serviços prestados		(269.842.884)
ntas à receber		6231951	Fornecedares Obrigações trabulhistas e sadais	6577.041	6.235.602		(232.577.687)	(269.842.884)
	5.724.121 403.750	6231951	Fornecedares Chingações trabulhistas e sadais Chingações trabutárias	6.577,041 262,204		(il Custa dos serviços prestudos Prejulso terato	(232.577.687)	-
ntas à receber butos à recuperair	5.724.121	6231951	Formecedanes Obrigações trabalhistas e sadais Obrigações trabatárias Adiantamento de clientes	6.577.041 262.204 5.414	6.235.602 280.948	(+) Custa dos serviços prestados	(232.577.687)	(269.842.884)
ntas à receber dutos à recuperair iontoimentos	5.724.121 403.750 203.532 11.007 1.881	6231961 9300 380,776	Fornecedanes Obingações trabalhistas e saciais Obingações tributárias Adiantamiento de clientes Outras obrigações	6.577.041 262.204 5.414 430.239	6.235.602 280.948 - 88.919	() Gusta dos serviços prestados Prejulas faruto Despesas operacionais	(232.577.687)	(269.842.884) (269.842.884) (53.060.112) (34.119.552)
ntas à receber dutos à recupera r lantamentos spesas antecipa das póxitos judiciais	5.724.121 403.750 203.532 11.007 1.881	6231961 9300 380,776 5915 34731	Formecedanes Obrigações trabalhistas e sadais Obrigações trabatárias Adiantamento de clientes	6.577.041 262.204 5.414	6.235.602 280.948	() Gusta dos serviços prestados Prejulao terato Despesas operacionais Com passoal	(232.577.687) (232.577.687) (232.577.687) (49.268.783) (11.333.368)	(269.842.884) (269.842.884) (53.060.112) (34.119.552)
ntas à receber butos à recuperar iamanimentos specias anticipadas positos judiciais tros criditos	5.724.121 403.750 203.582 11.007	6231.961 9.300 380.776 5.925 36731 251838	Fornecedanes Obingações trabalhistas e saciais Obingações tributárias Adiantamiento de clientes Outras obrigações	6.577.041 262.204 5.414 430.239	6.235.602 280.948 - 88.919	() Casta dos serviços prestados Prejulao fir ato Despesas operacionais Com presenti Gentas e administrativas Tributárias	(232.577.687) (232.577.687) (232.577.687)	(269.842.884) (269.842.884) (53.060.112) (34.119.552) (332.421)
ntas à receber butos à receperar iseramentos spessas antecipa das positos judiciais atros crisdas il de ativa circulante	5.724.121 403.750 203.532 11.007 1.881 1.550.519	6231961 9300 380,7% 5915 34711 251,838 1,634,853,539	Formocedanes Clarigações testastistes e sa dais Clarigações trabutarias Adiantamentos de clarites Outras obrigações Total do para livo cinculante Mão circulante	6.577.041 262.204 5.414 430.239 7.489.879	6.295.602 280.948 88.919 7.117.449	(Gusta dos serviços prestados Prejulao breto Despesas operadonais Com prusoal Geraio e administrativas	(232.577.687) (232.577.687) (232.577.687) (49.268.743) (11.333.368) (227.405)	(269.842.884) (269.842.884) (53.060.112) (34.119.552)
ntas à receber histos à recepetar isantamentos specias ambicipa das pósitos judiciais tros crisidans di de ativo cinculante disculante	5.724.121 403.750 203.532 11.007 1.881 1.550.519	6231.961 9.300 380.776 5.925 36731 251838	Formecedores Congeções totalisticas e so dais Congeções totalisticas e so dais Congeções trabutarias Adiantamento de cloretes Outras obrigações Total de paralva cincularate Mão circularate Casa martra	6577.041 262.204 5.414 430.239 7.889.879	6.295.602 280.948 88.919 7.117.449	(1 Gusta dos serviços prestados Prejulado fereto Despesas operadionalis Corri pos sual Genos e administrativas Tributárias Despresado e amortização	(232.577.687) (232.577.687) (232.577.687) (49.268.743) (11.333.968) (227.605) (995.446)	(299.842.884) (269.842.884) (53.060.112) (34.119.552) (332.421) (340.875)
ntas à receber dutos à recuperar lanta mentos specias antecipa das	5.72.4.12.1 403.750 203.532 11.007 1.882 1.550.529 1.645.502.692	6231961 9300 380,7% 5915 34711 251,838 1,634,853,539	Forecedores Colego, Cos tectalhis tos e socios Colego, Cos tectalhis tos e socios Colego, Cos tectalhis as Adiamaniones de clicetes Outras obrigações Total do parabivo cinculante Mão circulante Casa matriz Total de passive a lão diroulante	6577.041 262.308 5.414 430.239 7.489.879 1.642.740.057 1.642.740.067	6.255.602 280.948 88.919 7.117.449 1.600.422.573 1.600.422.573	(1) Gusta dos serviços prestados Prejulado hir uto Despesas operacionado Com possoal Gerato e administrativas Tribusterias Depreciação e amortização Casa monte	(232.577.687) (232.577.687) (232.577.687) (49.268.743) (11.333.968) (227.605) (995.446) 294.373.662	(299.842.884) (269.842.884) (53.060.112) (34.129.552) (342.411) (340.875) 338.040.222
ntas à receber histos à recepetar instrumentos spesias antecipa das póxilos judiciais tros crividas il do ativa circuliante discullante tros crividos	5.724.121 403.750 203.532 11.007 1.851 1.550.2492 1.645.502.692	6231961 9300 380,7% 5915 34711 251,838 1,634,853,539	Formecedores Congeções totalisticas e so dais Congeções totalisticas e so dais Congeções trabutarias Adiantamento de cloretes Outras obrigações Total de paralva cincularate Mão circularate Casa martra	6577.041 262.308 5.414 430.239 7.489.879 1.642.740.057 1.642.740.067	6.255.602 280.948 88.919 7.117.449 1.600.422.573 1.600.422.573	(1 Gusta dos serviços prestados Prejulado Neita Despesas operadionalis Corri pessoal Genso e administrativas Proprecisção e amortização Casa mante, Largo antes do resultado financeiro Largo antes do resultado financeiro.	(232.577.687) (232.577.687) (232.577.687) (11.333.368) (227.605) (995.446) 234.373.662 371.867	(299.842.884) (269.842.884) (53.060.112) (34.119.552) (342.421) (340.875) 3380.802.22 344.378

583.682) (232.577.687) 583.682) (232.577.687)

saúde

27.941.476 casos 129.266 infecções em 24 horas

TCU aponta indícios de fraude com insumo de cloroquina para Exército

Relatório afirma que fornecedora não é de pequeno porte e que há suspeita sobre 26 licitações

Vinicius Sassine

BRASÍLIA Um documento da área técnica do TCU (Tribu-nal de Contas da União), ob-tido pela Folha, aponta "indi-cios robustos" de fraude em li-citações por parte da empresa que forneceu ao Exército o in-sumo necessário à produção de cloroquia. de cloroquina. A suposta fraude teria ocor

A suposta traude teria ocor-rido em 26 licitações feitas en-tre 2018 e 2021 — período que abrange a pandemia—, con-forme o relatório técnico do

forme o relatório técnico do TCU de 3 de feveriro dese ano. Do total 24 pregões ocorreram de 210 em diante, no governo Jair Bolsonaro (PL). Um desses pregões resultou na compra de insumo para produção de cloroquina pelo Laboratório Químico Far macêutico do Exército. A explosão da produção ocorreu a partir de um desejo expresso de Bolsonaro, para combas ode Bolsonaro, para combas

a partir de um desejo expres-so de Bolsonaro, para comba-ter a Covid-19.

O presidente, um crítico das vacinas, aposta desde o início da pandemia na cloroquina, uma droga usada no combate à malária e sem eficácia com-

os indicios de fraude foram detectados por auditores no curso de um processo aberto no TCU para investigar susno TCO para investigar sus-peita de superfaturamento na produção de cloroquina pelo laboratório do Exército, a ex-plosão de quantidades produ-zidas na pandemia, e a respon-sabilidade direta de Bolsona-ro na pradução

ro na produção. Segundo o relatório produ-zido pelos técnicos, a empresa Sulminas Suplementos e Nu-trição, contratada pelo Exército para o fornecimento de sal difosfato, participou de licita-ções voltadas exclusivamente a empresas de pequeno por-te. Indícios reunidos pelos auditores apontam, porém, que o grupo do interior de Mi-nas Gerais não se enquadra

nas Gerais nao se enquadra nessa condição. "Verificada a ocorrência de fraude comprovada à licita-ção, o tribunal declarará a ini-doneidade do licitante fraudador para participar, por até cinco anos, de licitação na ad-ministração pública federal", afirmou o relatório. A área técnica pediu a aber-

A área técnica pediu a aber-tura de um processo à parte-para investigar as suspeitas de fraude e para ouvir a Sul-minas. A decisão caberá ao ministro relator do proces-so, Benjamin Zymler, que po-de submeter a questão ao ple-nário do TCU.

Em nota, o grupo Sulminas afirmou que as licitações com participação de suas empre-sas foram de amplo conhecimento e participação públi-ca e que os valores praticados são compatíveis aos de mer-cado. A empresa disse ainda



que os insumos foram entregues em cumprimento estri-to a "requisitos de qualidade técnica e analítica necessári-os, nos termos especificados

os, nos termos especificados nos editais".

"O grupo está á disposição das autoridades para prestar, qualquer esclarecimento quese faça necessário".

Segundo o grupo, a Sulminas Suplementos está enquadrada no regime do Simples Nacional. Já a Sul de Minas Ingredientes não está enquadrada no mesmo regime, conforme a nota. me a nota.

me a nota.

Os auditores do TCU apontaram dois indícios de fraude em licitações, no momento em que a primeira empresa do grupo se apresenta para os pregões como sendo de pequencoste.

ra os pregoes como sendo de pequeno porte. Um dos sócios da Sulminas Suplementos, Marcelo Maz-zaro, tem 10% de participa-ção na empresa. Dados ex-traídos do Sicaf (Sistema de traidos do Sicaf (Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores) mostram que Mazzaro tem 90% de partici-pação em empresa do grupo de nome semelhante, a Sul de Minas Ingredientes, con-forme o documento do TCU.

forme o documento do TCU. A outra sócia, nas duas empresas, é Roseana Mazzaro, conforme os registros públicos da Receita Federal.

"Verifica-se que há o atendimento da primeira condição para aplicação da restrição legal da lei complementar 123/2006°, citou o relatório.

Alei é a que a instituiu o es-tatuto da microempresa e da empresa de pequeno porte. O inciso citado diz que não po-de se beneficiar de tratamen-to jurídico diferenciado a em-presa qui socio penhanie de presa cuio sócio tenha mais de

presa cujosocio terma mais de 10% do capital de outra em-presa não enquadrada na lei. As empresas do grupo Sul-minas também extrapolaram o limite de receita bruta para enquadramento como de pe

enquadramento como de pe-queno porte, conforme o re-latório do TCU.

Mais uma vez, foram usa-dos dados do Sicaf. Em 2017, areceita foi de R§ 3,8 milhões. Em 2020, chegou a R§ 12,3 milhões. Di mitre previsto na lei foi de R§ 3,6 milhões até 2017 e de R§ 4,8 milhões a partir de 2018.
Segundo a auditoria, das

Segundo a auditoria, das 26 licitações com suspeita de fraude, em 15 a Sulminas Su-plementos se sagrou vencedora para fornecer itens cuja

dora para fornecer itens cuja participação exclusiva deve-ria ser de empresas de peque-no porte ou microempresas. Essas 15 licitações foram fei-tas pelo Laboratório Químico Farmacêutico do Exército, pe-lo Laboratório Farmacêutico da Marinha e por Farmanguii-nhos (Instituto de Tecnolo-gia em Fármacos), da Flocruz (Fundação Oswaldo Cruz). Há ainda outros pregões.

Há ainda outros pregões, como um feito pelo centro de aquisições específicas da Aeronáutica. O Exército e a Marinha não

esponderam aos questiona responderama os questiona-mentos da reportagem. A Fi-ocruz afirmou, em nota, que não recebeu o relatório do TCU e que prestará ao tribu-nal todos os esclarecimentos

necessários, dentro do prazo. A Aeronáutica, também em nota, disse que não é parte do processo e que o planejamen-

to da compra dos insumos far-

toda compra dos insumos far-macêuticos ocorreu em 20; antes da pandemia. Dados do portal da transpa-rência do governo mostram que a Sulminas Suplementos, fornecedora do insumo da clo-roquina produzida pelo Ex-cito, recebeu R\$ 6; milliões da União, a partir de 2019, Os la-boratórios de Exército e Ma-rinha e Farmanguinhos \$\frac{3}{4}\to rinha e Farmanguinhos são os contratantes

A segunda empresa do gru-po, Sul de Minas Ingredientes, recebeu R\$ 9,7 milhões do go-verno federal desde 2014. Do total, R\$6,2 milhões foram pa-

total, R\$6,2 milhões foram pa-gos a partir de 2210, OS con-tratantes foram os mesmos. Para atender a um desejo de Bolsonaro, o então minis-tro da Defesa, general Fer-nando Azevedo e Silva, viabi-lizou um aumento da produ-ção de cloroquim pelo Labo-ratório Químico Farmacêuti-co do Exército. Os recursos começaram a ser destravados dentro da ser destravados dentro da ser destravados dentro da

Os recursos começaram a ser destravados dentro da Força, com essa finalidade, em março de 2020. Os gastos de Exército coma empreitada foram de R\$1,1 milhão. Segundo a auditoria do TCU,

900 quilos de sal difostato re-sultaram na produção de 3,2 milhões de comprimidos de cloroquina em 2202. A últi-ma produção de cloroquina 150 mg pelo laboratório do Exército havia sido em 2017: 265 mil comprimidos, apartie 670 quilos de insumos, se-gundo o relatório do tribunal. oco quilos de sal difosfato re

Paciente de Covid pode ter risco maior de problemas de saúde mental

THE NEW YORK TIMES Isola mento social, tensão eco nômica, perda de pesso as queridas e outras difi culdades durante a pande

as queridas e outras difi-culdades durante a pande-mia contribuíram para au-mentar os problemas de sa-úde mental como ansiedade edepressão.

Mas ter Covid-19 pode au-mentar or risco de desenvol-ver doenças mentais? Um novo estudo diz que sim.

Publicados alguar a-freat para de la como a supera de la para de la como a como a para de la como a como a para de la como a como a comparou suas experiên-cias no ano seguinte à recu-peração da intecção inicial coma sexperiências de gru-po semelhante de pessoas que não contrafram ovirus.

O estudo só incluiu paci-entes que não tiveram diag-nóstico ou tratamento de doença mental pelo menos dois anos antes de se infec-pesquisadores se concen-rassem en diagnósticos e tratamentos psiquiárticos tamba de la concentra de menos dois anos antes de se infec-pesquisadores se concen-trassem en diagnósticos e tratamentos psiquiárticos após a infeccio pelo virus.

trassem em diagnósticos e tratamentos psiquiátricos após a infecção pelo vírus. As pessoas que tiveram Covid eram 39% mais pro-pensas a ter depressão e 35% mais inclinadas a ter diag-nóstico de apsiglada posmais inclinadas a ter diag-nóstico de ansiedade nos meses seguintes à infecção do que as pessoas sem Co-vidno mesmo período, con-cluiu o estudo. Os pacientes de Covid tinham 38% mai-or probabilidade de ser dior probabilidade de ser di-agnosticados com estresse e transtornos de adaptação e 41% maior probabilidade de apresentar sintomas de distúrbios do sono do que

distúrbios do sono do que as pessoas náo infectadas.

"Parece haver um claro excesso de diagnósticos mentais nos mesesapós a Covid, disse Paul Harrison, professor de psiquiatria na Universidade de Oxford, que não participou do estudo. Ele disse que os resultados refletem a imagem que surge de outras pesquisase "refor de de outras pesquisase" reformados refletem a imagem que surge de outras pesquisase "reformados refletem a imagem que surge de outras pesquisase" reformados refletem a refletem a refletem a respectados refletem a reflet de outras pesquisase "reforça a tese de que há algo na Covid que está deixando as pessoas sob maior risco de condições comuns de saúde mental".

Os dados não sugerem que a maioria dos pocien-

Os dados não sugerem que a maioria dos pacien-tes de Covid irão desenvol-ver sintomas de saúde men-tal. No estudo, somente en-tre 4,4% e 5,6% deles recebe-ram diagnósticos de depres-são, ameidado que trassas são, ansiedade ou estresse e distúrbios de adaptação. Os pesquisadores também descobriramque pacientes com Covid eram 80% mais propensos a desenvolver problemas cognitivos do que aqueles que não tiveram Covid.

Tradução: Luiz Roberto M. Gonçalves. são, ansiedade ou estresse

Verificada a ocorrência de fraude comprovada à licitação, o tribunal declarará a inidoneidade do licitante fraudador para participar, por até cinco anos, de licitação na administração pública federal

TCU (Tribunal de Contas da União) em relatório

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Missionária, hippie e comunista, viveu para amar ao próximo

NIDIA CALDAS MAFRA (1960-2022)

Regiane Soares

SÃO PAULO Tão logo nasceu, Nidia Caldas Mafra foi apre-sentada ao bisavô materno, que era índio guarani, como a "bugrinha linda" que Deus tinha enviado para a família. E desde então, para alguns familiares e muitos amigos era apenas a Bugra.

Bugra era muitas vezes comparada auma jaguatirica, lembra a filha Tamara Cha-ves Caldas Mafra Ramos, 38.

"Ela era muito brava e peita-va mesmo", recorda.

A braveza, porém, era só uma aliada de seu desejo de querer mudar o mundo. E, para isso, desafiou alguns padrões estéticos e de cul-tura. Foi comunista e hip-pie, mas foi como missioná-ria que viveu plenamente.

ria que viveu plenamente. Era início da década de 1970 quando tinha apenas 13 anos, que Bugra se juntou ao Parti-do Comunista de Florianópo-lis, onde vivia com a família.

A vida revolucionária caminhava com as orações da irmā mais velha, Sônia, para que ela conhecesse a Jesus. Por insistência de Sônia, con-cordou em ir a um acampa-

mento de adolescentes da jore nemo deadoiescenes da gre-ja, mas com uma condição: se fosse e ficasse até o fim, nunca mais a irmã iria falar de Jesus para ela nem deixar bilhetes com versículos da Bíblia pela ca-

com escueda Biola petaca-sa, como fazia com frequência. Condições aceitas e orações atendidas. Bugra não só co-nheceu a Jesus como também o grande amor de sua vida, o ão, que viria a ser o seu ma

rido e pai de seus dois filhos. Efoi a partir deste acampa-mento que a vida de Bugra co-meçou a ter um novo sentido:

amar os amados de Jesus, em

especial os mais necessitados. Seu primeiro chamado foi quando passava pela praça 15 de Novembro, no centro de 15 de novembro, no centro de Florianópolis, e ouviu Deus dizer para que ela voltasse à praça, pois ali estava parte do povo dele. Na época, a pra-ça 15 era tomada por hippies. "Ela foi e simplesmente vi-

Ela foi e simplesmente vi-veu no meio dos hippies sem dizer que era crente. Viveu com eles durante umano. Não usou drogas e só namorava o meupai, de quemera noiva na época. Foi durante esse tempo que ela expresión o que acreque ela exercitou o que acre-ditava: amor não é só palavra. Amor é atitude", conta Tamara. Bugra só deixou de ser mis-sionária entre os hippies

o Projeto Siloé, ONG que aco-ble dependentes químicos e seus familiares, além de atu-ar em hospitais e presídios. Em 2006, quando ficou vi-via, Bugra decidiu intensifi-car sua vocação missionária ese dedicava integralmente à pregação do Evangelho e ao acolhimento de pessoas em situação de rua.

para se dedicar aos filhos.

Já em 1991 começou a pre-gar na igreja Batista de Floria-nópolis e deste trabalho criou o Projeto Siloé, ONG que aco-

mas se recuperou totalmente. Em 31 de janeiro deste ano, te-ve uma série de convulsões em casa e foi levada ao hospital já em coma. Morreu em 7 de fevereiro, mesmo dia em que completaria 41 anos de casada Viúva, Bugra deixa dois filhos

Bugra teve um AVC em 2018.

GUILHERME OSWALDO VICENTE

DE AZEVEDO Neste sábado (19/2) às 15h, Igreja do Calvário, Pinheiros,São Paulo (SP)

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.





Autoteste para coronavírus distribuído no Reino Unido

Anvisa aprova primeiro autoteste para Covid no Brasil

O produto registrado é da empresa CPMH e usa swab nasal; o resultado do exame fica pronto em 15 minutos

Raquel Lopes

BRASÍLIA A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sani-Nacional de Vigilância Sani-tária) aprovou primeiro au-toteste para Covid-19 nesta quinta feira (17). O produ-quinta feira (17). O produ-portaria (18) de la constanta (18) comercio e Indistria de Pro-dutos Médicos Hospitalares e Odontológicos. O órgão regulador autorizou a venda de autorizou a venda de autorizou presa precisa solicitar o resis-passidem 28 de jameiro. Cada em-presa precisa solicitar o resis-passidem 28 de jameiro. Cada em-presa precisa solicitar o resis-

sal em 28 de janeiro. Cada em-presa precisa solicitar o regis-tro para comercializar o pro-duto. Foram apresentados 69 pedidos à Anvisa, dos quais 10 foram reprovados. O autoteste da CPMH foi

O autoteste da CPMH foi aprovado para o uso com amostra de swab (cotonete) nasal não profunda. O resultado sai em 15 minutos. Segundo a Anvisa, o produto poderá ser comercializado em farmácia e a templom podo internet. ias e também pela internet. De acordo com a agência,

de Controle de Qualidade em

de Controle de Quandade en Saúde, conforme estabeleci-do no PNE (Plano Nacional de Expansão da Testagem). "Para conceder o registro, a Anvisa analisa uma série de requisitos técnicos, entre os quais estão a usabilidade e o gerenciamento de risco, que servem para adequar o produto para uso por pesso-as leigas dando maior segu-

as leigas dando maior segu-rança no seu uso", afirmou a Anvisa, em nota, Procurada, a empresa não respondeu. Este tipo de produto per-mitirá a ampliação da testa-gem de indivíduos sintomá-ticos, assintomáticos e pos-síveis contatos. Será possí-el assim o isolamento pre-coe e a quebra de cadeia de transmissão. de transmissão. A liberação do exame ocor-

reu após uma explosão da pro-cura por teste de Covid com o

no seu uso

requisitos técnicos, entre os quais estão a usabilidade e o gerenciamento de risco, que servem para adequar o produto para uso por pessoas leigas dando maior segurança

Para conceder o registro, a Anvisa

analisa uma série de

avanço da variante ômicron. avanço da variante omicron.
A testagem no Brasil está cen-trada em clínicas, farmácias e serviços públicos.
Entidades científicas co-bravam uma política de tes-

bravam uma pontica de tes-tagem mais ampla do gover-no federal e a permissão do exame em casa. Os autotestes já eram rea-lizados em países como Es-tados Unidos, Canadá e Rei-to Unidos, Canadá e Rei-

uzados em países como es-tados tindos. Camada e Rea tados tindos. Camada e Rea rea em proper escripto, eles são autorizados desde março de 221, sendo vendidos em farmácias e su-permerados a partir dos 2, o euros (cerca de 18 5 17). O autoteste é o produto que permite que o cidadão realize todas as etapas da restagem, desde a coleta da amostra até a interpreta ção do resultado, a interpreta ção este subjecto de possu-memen ea sinformações das instruções de sus que possu-em linguagem simples e figu-rai listrativas do passoa pas-so^{*}, disse a Anvisa. so", disse a Anvisa

so, uisse a Anvisa. Conforme estabelecido em nota técnica do Ministério da Saúde, o autoteste passará a ser uma nova ferramenta de triagem do PNE.

triagem do PNE.
Comisso, quem receber resultado positivo deverá procurar uma unidade de atendimento de saúde ou teleatendimento para que um profissional da saúde realize a con siona da saude reanze a con-firmação do diagnóstico, no-tificação e orientações perti-nentes de vigilância e assis-tência em saúde. Dessa forma, o usuário do autoteste não é

o usuano do autoteste nao e obrigado a informar o resultado ao Ministério da Saúde.

"O autoteste não define um diagnóstico, o qual deve ser realizado por profissional de saúde. Seu caráter é orienta-

saude. seu carater e onenta-tivo. Ou seja, não se trata de um atestado médico", frisou a Anvisa, em nota. Como a Folha mostrou, o setor já estava se preparan-do para atender o mercado de autoteste. de autoteste.

o produto aterideu a critéri SO GTI DI TRANSILIERA (CARRO CARRO CA

a industria instalada no Bra-sil tem capacidade de produ-zir até 10 milhões de autotes-tes de Covid por més. Quando da aprovação do autoteste, a diretora-relato-ra da Anvisa, Cristiane Rose Jourdan Gomes, afirmou que o autoteste servirá para am-pliar a testagem, independen-te do estado vacinal. "Considerando o exponen-

cial aumento de casos em de cialamento de casos em de-corrência da variante ômi-croa, a elaboração das dire-trizes do Ministério da Saú-te sobre o uso do autoreste relacionada à política de tes-tagem para a Covid e a mis-são institucional da Anvisa na proteção da saúde públi-co, entendo relevante e ur-gente a abertura de processo regularório e deliberação da diretoria colegidad que disdiretoria colegiada que dis-põe sobre o registro e dispo-sitivos de autoteste."

Veja orientações do Ministério da Saúde sobre o uso de autotestes para detectar coronavírus

Quem pode utilizar

o autoteste? Qualquer indivíduo sintomático ou assintomático, independentemente de seu estado vacinal. Em menores de 14 anos de idade, deve ser realizado com a supervisão e apoio dos pais ou responsáveis. O autoteste deve ser usado como triagem para permitir o isolamento precoce

O que fazer em

caso positivo? A pessoa deve procurar o serviço de saúde presencial ou por telemedicina para o ou por telementaria para o diagnóstico de confirmação e, assim, receber orientações e permitir a notificação nos sistemas do Ministério da Saúde. A pessoa também deve se isolar e avisar a todos que estiverem ao seu redo

o que fazer em caso de resultado negativo? O resultado negativo não descarta a possibilidade de ter o vírus. Caso não apresente sintomas, é preciso manter as medidas de prevenção Se apresentar sintomas se apresentar sintornas, é importante realizar outro teste ou procurar atendimento em um serviço de saúde para avaliação.

O que fazer se o resultado der inválido?

Deve-se descartar o produto e realizar um novo teste.

Existe um período

adequado para a coleta? Sim. Se a pessoa apresentar sintomas, o autoteste pode ser utilizado no período entre o primeiro ao sétimo dia do início dos sintomas Se não apresentar sintomas, o autoteste pode ser utilizado a partir do quinto dia do contato com indivíduo com Covid-19.

Onde comprar o autoteste?

A pessoa poderá comprar os autotestes em farmácias, drogarias e estabelecimentos de saúde que estejam de saude que estejam licenciados junto à vigilância sanitária, como o comércio de artigos médicos. Esses estabelecimentos também poderão fazer a comercialização online.

Existe alguma recomendação para a não utilização do autoteste?

Sim. Ele não deve ser utilizado caso a nessoa esteja com sintomas graves da doença, como falta de ar, baixos níveis de saturação de oxigênio, cianose (cor azulada nas unhas, pele, lábios), letargia (sono profundo), confusão m sinais de desidratação

Nesses casos, o indicado é procurar um serviço de saúde

Nas viagens ou em eventos que requerem apresentação de testes de Covid-19, o autoteste

pode ser usado? Não. O autoteste não fornece um diagnóstico e serve como triagem para orientar o usuário sobre o risco de transmissão do o risco de transmissao do virus e as medidas que podem ser adotadas. Somente os testes realizados por profissionais de saúde, que apresentam laudos oficiais, é que são aceitos como comprovantes

O autoteste pode ser usado como comprovação do estado de saúde para solicitar licença e atestado médico

Não. O autoteste não fornece um diagnóstico e serve como triagem para orientar o usuário sobre o risco de transmissão do vírus e as medidas que podem ser adotadas.

Quais os tipos de coletas

dos autotestes?
Os autotestes podem ser
realizados com coleta de
swab (cotonete) nasal ou
coleta da saliva, a depend
da indicação do produto.

Uma pessoa pode realizar o teste em outra?

Não se recomenda que uma pessoa realize teste em outra. No entanto, em menores de 14 anos de idade, o autoteste deve ser, sim, realizado com supervisão e apoio dos pais ou responsáveis.

Caso tenha um resultado positivo, por quanto tempo ficar isolado? Se ao final do quinto dia desde o início dos sintomas a pessoa não apresentar

febre há mais de 24 horas rebre ha mais de 24 noras nem sintomas respiratórios e tiver um teste de antígeno, autoteste ou RT-PCR com resultado negativo, já pode suspender o isolamento, conforme orientação do Ministério da Saúde. Se o resultado do teste, nas condições anteriores, for positivo, deve-se manter o isolamento até o final do décimo dia de início de do de inicio de sintomas, além de todas as medidas preventivas. Caso ao final do quinto dia de início do quadro ainda existam sintomas, devese reavaliar ao final do sé teavallar ao mardo sétimo e do décimo dia. Se ao final do período a pessoa não tiver febre há mais de 24 horas nem mais sintomas respiratórios, pode suspender o isolamento e manter medidas preventivas.

classificados Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados

11 3224-4000



ADVOCACIA





01-9143 (

FOLHA

LIGUE AGORA 11/3224-4000 CLASSIFICADOS FOLHA 11/3224-4000





11/3224-4000



(5) cod. 92 PARA ANUNCIAR NOS

CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA



ASSINE A folha.com/assine



ÁRIOS CONDICIONADOS AOS RESULT SIGILO ABSOLUTO!

(II)94398-1141 (III)91343-5523

esporte

10h45 Hóquei no gelo

16h45 Juventus x Torino

21h Jogo das Celebridades NBA All-Star Weekend

Evolução da Holanda nas Olimpíadas serve como inspiração para o Brasil

Infraestrutura, áreas de liderança e foco na 'cereja do bolo' ajudam a explicar o sucesso do país

Daniel F. de Castro

São Pauco País de 17 milhões de habitantes, a Holanda pas-sou a desafiar potências bem mais populosas nos últimos anos e tem registrado suces-so crescente nos Jogos Olim-picos. Em Tôquio-2022, os ho-landeses ocuparam pela pri-meira vez a sétima posição no quadro de medalhas de uma edição de Verão e foram ao pódio 36 vezes, praticamen-te o dobro dos números ob-tidos nos três eventos antetidos nos três eventos ante-

tedes nos tres deutices ontetrores (65, 20 e 19).
Nas Olimpiadas de Inverno,
o salto fat triplo de 8 medalhas em 2010 para 2, em 2014.
Após uma leve queda para 20,
dois o em 2018 — que não a tirou do top 5 do quadro—, a
Holanda quervoltar a crescer
em Pequim 2022 e já soma 15,
conquistas. A atual edição dos
Jogos acaba no domingo (20,)
O desempenho baseado em especialização e alto indice
de aproveitamento dos talentos esportivos chama a atenção do mundo todo, e o COB
(Comité Olimpio do Brasil)
é uma das entidades que tem
observado a tentamente o tras

observado atentamente o tra

observado atentamente o tra-balho dos rivais europeus. "Éum país em que miramos há algum tempo eusamos co-mo exemplo de sucesso, pelas condições que tem. Um país

condições que tem. Um país pequeno, mas com aproveita-mento de recursos humanos grande', diz o diretor de es-portes do COB, Jorge Bichara. O dirigente explica que o modelo holandês começou a ser estudado pelos brasileiros antes de Londres-2012. Aqueantes de Londres-2012. Àque-la altura, foi criada uma rela-



Delegação holandesa na cerimônia de abertura dos Jogos de Inverno de Pequim-2022 Marko Djurka - 4.fev.22/Reuten

ão de parceria e troca de informações entre os comitês olímpicos dos dois países. Eles olimpicos dos dois países. Eles fazem parte de um grupo com seis membros (Suécia, Suíça, Noruega e Bélgica são os ou-tros) que compartilham expe-riências regularmente. Essa aproximação levou o gerente de pesquisa e inova-ção de desempenho do Comi-tê Olímpico Holandês, Kami-

el Maase, a ser um dos palestrantes da segunda elição do Congresso Olimpico Brasileiro. O evento, organizado pelo COB, acontecer iem Salvador nos dias 19e 20 de março. Mas afinal, o que torna otrabalho executado pela Holanda um exemplo a ser seguido? Eimportante ressaltar que o comité olimpico do país sededica somente à nata do espor-

te de alto rendimento e que seu sucesso nos Jogos tam-bém depende de uma série de ações em diferentes esfede açoes em tilerentes este-ras. Elas começam na criação de uma infraestrutura acessi-vel e de qualidade para a prá-tica esportiva, passam pelos mecanismos de detecção e desenvolvimento de talentos até chegar aos ajustes finais para potencializar a performance.

Situado no fim dessa ca eia, o comitê criou há cerca de cinco anos seis áreas de lide cinco anos seis areas de li-derança: medicina esportiva; comportamento; tecnologia; força e condicionamento; nu-trição; pesquisa e inovação. "Nosso foco é principalmen-te no alto nível. Se um atleta

está no top 8, nós tentamos levá-lo ao alcance da meda-

todo o nosso dinheiro e nos

sa expertise em milhares de atletas", explica Maase. "É claro que há um grupo excelente de talentosos e bem treinados atletas que se saem bem e alcançam a sexta, sé-

treinados atletas que se saem bem e alcançam a sexta, sé-tima ou oitava posição. São grandes resultados, mas nos logas issovale zeroponto. En-tio, temos uma politica forte-mente focada na cerejado bo-los politicas de la cerejado de la cerejado politicas de la cerejado politica de la cerejado politicas de la cerejado politicas de la cerejado politicas de la cerejado politica de la cerejado politica de la cerejado politicas de la cerejado politicas de la cerejado politica politica de la cerejado politica pol

valores sao un sistindudos eli-tre 34 confederações olímpi-cas. "Nós temos um sistema que eu acho mais adequado ao modelo socioeconômico brasileiro e de valorização do esporte: parte dos recursos das loterias é distribuído para todos os filiados e outra parte investido nos principais atle-tas, ou nas modalidades que tenham mais chances", argu-

tenham mais chances; argu-menta o dirigente.
Nem tudo se explica pelas decisões tomadas no topo da pirâmide. Também é de-terminante para os bons re-sultados holandeses o histó-rico de políticas públicas que valorizam a prática esportiva na população. Outro ponto central é o investimento em ciência e tecnologia feito pe-las entidades. A federação de patinação do pals, por exem-patinação do pals, por exempatinação do país, por exem-plo, recorreu há uma década pio, recorreu na uma decada a matemáticos para ajudar a estabelecer um modelo de se-leção dos seus premiados pa-tinadores de velocidade. O algoritmo indica quais provas e atletas reúnem maiores chan-ces de conquistas nos princi-pais eventos.

Ouedas e choro de Valieva são alívio para comitê internacional em Pequim

são PAULO A cada competido-ra que entrava na pista, au-mentava a expectativa para a chegada da apresentação de cnegada da apresentação de Kamila Valieva, a russa de 15 anos de idade considerada a grande favorita na patinação artística dos Jogos de Inverno de Pequim. A jovem, no entanto, tinha mais presentaçãos do que a

mais preocupações do que a sua performance nesta quin-ta-feira (17): ela está sob inves-tigação por conta de uma acu-sação de doping.

O momento emocional se refletiu no gelo. Valieva caiu em duas oportunidades e se

oiou no chão em outro moapoiou no cnao em outro mo-vimento. Ao final da prova, ela chorou, provavelmente ciente de que ficaria fora do

ciente de que ficiaria fora do pódio, o que foi comprovado na sequência. A russa terminou ocupando o quarto lugar. De qualquer forma, o COI (Comitê Olimpico Internacional) já havia anunciado que, esco Váliaro aconsulerse uma onai) ja havia anunciado que, caso Valieva conquistasse uma medalha, não haveria cerimônia de entrega de medalhas, justamente para que ela não fosse premiada em meio ao caso do doping.

A substância encontrada me metre teste foito en para de contrada con contrada con contrada con contrada con contrada con contrada contrada con contrada contrada con contrada contrada con contrada con contrada con contrada con contrada contrada con contrada con contrada con contrada contrada contrada contrada contrada contrada contrada con contrada cont

em seu teste, feito em 25 de

dezembro de 2021, foi a tri-metazidina, droga usada no tratamento de doenças car-

diovasculares.
O resultado das amostras, enviadas para um laborató-rio sueco, foi divulgado ape-nas na semana passada, em meio aos Jogos de Pequim. As medalhas de ouro e

As medalhas de ouro e de prata desta quinta-feira, contudo, ficaram com o Co-mité Olímpico Russo. Anna Scherbakova se sagrou cam-peā olímpica, em uma dobra-dinha com Alexandra Truso-va A isnopasa Neori Salamo. va. A japonesa Kaori Sakamo to completou o pódio.



BARCELONA EMPATA COM NAPOLI EM RETORNO À 'SEGUNDA DIVISÃO' Koulibaly, do Napoli, e Nico Gonzalez no jogo que ficou em 1 a 1, em Barcelona; acostumada a jogar a Champions, equipe catalã não disputava a Europa League desde 2003 Libis Gene/AFP

Muito perto para ficar tão longe

Chance de mudança no governo e Lei da SAF atraem olhares internacionais

Paulo Vinicius Coelho

ira de Futebol", cobriu seis Copas e oito finais de Champions

O City Football Group, propri-etário do Manchester City, foi um dos consultados pelo Bota-fogo para comprar o clube, há um ano. Informou que não se interessavá por nenhum proje-to no Brasil.

Isso aconteceu bem antes de John Textor se aproximar do Rio de Janeiro e seis meses antes da aprovação da lei das So-ciedades Anônimas do Futebol (SAF), no Congresso Nacional. O Bahia admite ter sido con-

sultado por dez grupos internais interessados na compra do clube do Nordeste. O Ĉity

sondou. Nada sério, não hou-ve proposta e o Bahia só pensará em levar a SAF ao conselho deliberativo se houver do-cumento oficial. O que mudou entre o desin-

reresse pelo Brasil e a sonda-gem ao Bahia se chama SAE. Os empresários internacionais esticam o olho, ainda que timi-damente, com a possibilidade de mudança do governo fede-ral, depois das eleições, e com a aprovação da nova legislação.

É quase obrigatório prestar atenção ao que se passará no Brasil. Ninguém vai desembarcar aqui abruptamente. Mui-ta gente, no entanto, monito-

ta gente, no entanto, monto-ra um mercado promissor — se mudar de verdade. Hoje, existem três tipos de clu-bes na Série A do Brasileiro: 1. Os gigantes que nem cogitam virar empresas, casos de Flamengo, Aldéiro Al Deluvieros Cosis. Atlético-MG, Palmeiras e Corin thians; 2. Os desesperados, co mo o Vasco, sedento para seauir Botafogo e Cruzeiro; 3. Os médi-os, de bons resultados recentes, esperançosos de seguir crescen do sem o dinheiro novo. Na úl-tima faixa estão Fortaleza e Ce-

Nordeste, à frente de Pernam-buco e Bahia. São Paulo, Santos e Bahia observam, não descartam nem se apressam. Há uma disputa maior pela

criação da liga de clubes. Não está tão perto, quanto já pare-ceu, nem tão distante que não ossa acontecer. Até dezembro o advogado Flavio Zveiter, da Codaias Kanital, tinha um man dato para trazer um investi-dor capaz de aportar dinheiro e comprar ao menos 20%.

A empresa norte-americana Advent foi cogitada, informouse e não houve acordo sobre a antecipação de receita. Zveiter uniu-se ao grupo BTG Pactual e voltou ao mercado.

De outro lado, a LiveMode, que ajudou a turbinar a Copa do Nordeste, aproxima-se dos dirigentes da região e tem a simpatia do Athletico.

A terceira hipótese inclui a XP Investimentos. A corretora fez a assessoria para Botafogo e Cruzeiro avançarem na ven da de suas SAFs e, agora, defen de a venda de porcentagem da Liga Brasileira para CVC e Liga Espanhola. Ronaldo Fenôme-

no ajudaria a fazer essa ponte. Um dos vinte dirigentes da Série A diz que a proposta é siri na lata. Já viu como o bichinho faz barulho, quando fica preso, mas nunca conseque escapar e sair andando? A metáfora ex-põe a desconfiança.

As três propostas podem até fracassar, mas estão muito per-to para o futebol brasileiro sequir tão longe da modernidade.

A vantagem do que se está dis cutindo é, pela primeira vez, ser um projeto econômico e não político. Sempre se fracassou por que os líderes eram presidentes de clubes, mais interessa dos nos benefícios para a pró pria torcida.

A desvantagem é que os di-rigentes ainda aparentam es-tar mais preocupados em pas-sar o chapéu e contar as moe-das, do que em projetar como a criação de uma liga, conduzida por executivos, pode fazer o Brasileiro melhorar e aumen tar seu valor nos próximos dez

Muita gente ainda não comreendeu que pode haver trans ormação. John Textor dá au tógrafo, como a torcida do Corinthians pedia a Kia Joorabchi-an. Se fosse para buscar um lí-der carismático, bastaria voltar aos tempos de Emil Pinheiro. Tem de ser muito mais sério

do que isso.

esporte



tleta sueco em competição de curling na pista do Cubo de Gelo, nos Jogos de Inverno de Pequim Lillian Suv

Transformar piscina em pista de curling foi desafio dos Jogos

Disputas acontecem no Cubo d'Água, parque aquático das Olimpíadas de 2008

PEQUIM | THE NEW YORK TIMES G-lop pode ser só gelo. Mas não no curling, Asplacas congela-das criadas para competições de elite como as Olimpiadas são produto de um processo detalhado, comandado por uma equipe de especialistas que precisam atender à de-manda muito específica de garantir que uma pedra pe-sada, ajudada por atletas que varrem furiosamente o gelo varrem furiosamente o gelo diante dela, deslize graciosa-

varrem furiosamente o gelo
diante dela, desiber graciosamente por uma pista.
Mesmo sob as melhores
condições, em instalações
construídas especialmente
para o esporte, o trabalho
cas complicações sión intensamente maiores.
Os especialistas internacionais em criar gelo digno de
um evento olimpico de curling tiveram de encarar um
desafio ainda mais complicado do que os que enfrentaram no passado transformar
uma piscina olimpica do Centro Aquático Nacional chinés
em pistas gelo pronato para
receber o sa dietas do curing.
"Era algo que nunca tinha
sido feito, disse Hans Wuthrich, to etenico ched cim pistdies de le reservo de Pomin

dução de gelo das Olimpía-das de Inverno de Pequim,

a quarta edição dos Jogos e

a quarta edição dos Jogos e uma das numerosas competições de elite em que ele trabalhou em sua carieria, que já competita de la competita de l de Gelo. Mas prepará-lo para as competições foi bem mais complicado do que uma sim-ples mudança de nome. Um primeiro desafio foi

construir uma infraestrutuconstruir uma infraestrutti-ra que sustentasse o gelo. A piscina foi ocupada por um sistema de andaimes, enci-mados por uma camada de concreto. Em seguida veio o gelo — e um obstáculo inicial. bo tinha uma leitura de 375 partes por milhão de sólidos dissolvidos, como sais, minerais e íons. Essa quantidade é aceitável para a água potável, mas, quando a água é congelada, não serve para o curling. As impurezas afetam a capacidade de criar placas de gelota dissolución de construção usou sistemas de filtragem para purificar a água. Mas ouando o processo terminou,

usou sistemas de filtragem para purificar a água. Mas quando o processo terminou, elaera pura demais para consumo humano. 'Se uma pessoa abebesse,' disse Mark Callan, o segundo em comando daequipe de produçado gelo para as provas de curling, 'Sorieria queimaduras internas'. Em ambientes abertos, a água congela de cima para baixo, criando uma superficie altamente inconsistente.

cie altamente inconsistente. Em ambientes fechados, "é Em ambientes fechados, "é preciso conduizir o processo muito devagar", disse Callan, "epermitir que a água congele de baixo para cima". Quando as camadas superiores estive-emcongeladas, tinta branca, marcas e logotipos são acrescentados. No total, o gelotem o centímetros de espessura. O obstáculo see unite é o

O obstáculo seguinte é o ar. O edifício era seco demais —"o que é um tanto irônico",

disse Callan, "já que se trata

asse Callan, "ja que se trata de uma piscina". A equipe instalou um siste-ma de umidificadores que li-beram uma névoa constante emtorno da pista de gelo. Mas isso não foi suficiente. Wuth-richse orgulha da solução en-contrada; encher uma riscinancrise organia da solução en-contrada: encher uma piscina menor, não muito distante do gelo, com água quente. "Todo mundo achou que fôssemos completamente loucos", ele disse em um post no Twitter, acompanhado por uma foto-



Se não conseguimos oferecer condições consistentes, a técnica dos jogadores começa a perder a importância e a sorte passa a valer mais. É nosso trabalho garantir que isso não aconteça

Mark Callan especialista envolvido na construção da pista vive na provincia canadense de Manitoba, é dono de uma empresa de jardinagem e de um viveiro de plantas; Callan, que mora em Glasgow, na Es-cócia, é diretor de vendas de ampresa que fabrica se padras cocia, e diretor de vendas co-empresa que fabrica as pedras usadas nas competições de curling de elite, com granito extraido de uma ilha escocesa. Por mais satisfatório que seutrabalho lhes pareça, eles também reconhecem a pres-ción que o comprebba.

rán president reconnecem a pres-são que o acompanha. "É o pináculo de tudo e, co-mo fabricante de gelo, para mim também é", disse Wuth-rich sobre as Olimpíadas. "Você precisa estar atento o tem po todo. Se qualquer coisinha acontece, é preciso consertar. Você precisa criar a melhor pista possível, porque as pes-soas batalharam durante 20 anos para chegar a um even to como esse."

to como esse. Uma noite, antes das roda-das finais de jogos, os três téc-nicos —e sua equipe de qua-se duas dúzias de voluntários

se duas duzias de voluntarios chineses, a maioria deles uni-versitários— iniciaram sua ro-tina de preparação do gelo. A equipe usou um raspador de gelo para nivelar as pistas; Callan carregava uma mochila canan carregava uma mocinia cheia de água e equipada com um chuveirinho. Caminhan-do de costas pelas pistas, ele aspergia gotículas de água a grafia que mostra a cena.
Mesmo depois que o gelo está congelado de acordo com
sua especificações, os técnicos continuam as e precupar
com os detalhes, monitorando o gelo e a tumosfera ao seu
redor emnível granular quente demais, frai demais, timida de menos,
textura insuficiente para que
apedra deslize. Qualquer desvio pode ter impacto desproporcionalsobre a competição.
Trabalhamos com um a pre-

and ut costas piens pistas, eta aspergia goticulais de água a fin de criar a textura que peregiren pela superficie lisa. Depois eles usaram um aperlho conhecido como lançador de pedras, que permite que lancem diversas pedras de curling pelas pistas parasimular uma partida. Eles que lancem diversas pedras pora os jogadores.

O último passo foi um testeficio por la curlina pedras possos de seu contrato, elestim de criar gelono qualuma pedra possa se mover entre 1.2-15, metroem 24 ouz 5 segundos. O objetivo deles é manter a temperature de celes e manter a temperature de eles é manter a temperature de les é manter a temperature de la fina de

24 ou 25 segundos. O objetivo deles é manter a temperatu-ra superficial do gelo em cin-co graus Celsius negativos. Os dias são longos e pare-cem estar se tornando mais longos. Wuthrich caminha cerca de 10 quilômetros por dia, no trabalho; porque cui-da da textura da pista, Callan caminha 12 quilômetros. Eles começamàs 6 h a cada manhã. Recentemente, os problemas vém se acumulando, o que sig-nifica que muitas vezes trabanifica que muitas vezes traba-lham até a 1h. Na noite de se-gunda-feira (14), enquanto a equipe feminina da Coreia do equipe reminina da Coreia de Sul caminhava para abrir uma vantagem de cinco pontos so-bre a do Japão, Wuthrich dei-xou o gelo por um momento e se sentou. Imaginou estar de volta à sua casa, em Manio toba, em companhia de seus toba, em companha de seus dois cachorros. Ele curtiu a imagem mental por alguns instantes, mas logo voltou à pista, onde as equipes conti-nuavamna disputa, gritando e decidindo estratégias.

As forças externas

Como um poltergeist, elas não têm cara ou cheiro, mas estão lá, pairando no ar

Sandro Macedo

ovisado no sol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986: na Folha desde 2001

"Poltergeist", "A Bruxa de Bla-ir", "Atividade Paranormal", "Os Outros", "Beetlejuice". O cinema explora há décadas com suces-so as forças externas, mas elas agora dominam o futebol bra sileiro. E aterrorizam normalmente as mesmas vítimas, os atores mais frágeis do espor te bretão: os técnicos. O que eles precisam para se

livrarem das forças externas? Jogar bem e eventualmente não ganhar? Jogar mais ou menos, mas ter bom aprovei-tamento? Ninguém sabe.

Mesmo antes de começar o

Campeonato Brasileiro, já te-mos dois filmes parecidos. No Corinthians, Sylvinho foi demitido depois de apenas três partidas no Paulistinha. Era o mesmo Sylvinho do ano passa-do, o sujeito que comandou o time no honroso quinto lugar —ok, poderia ficar na frente do Fortaleza, mas contra Atlé-tico Mineiro, Flamengo e Palmeiras, nesta ordem, não ti-nha muito o que fazer. Jogava bem? Não exatamen-

te, mas o time foi ganhando peças durante a competição, e ainda está em formação. Mas

então por que não o demitiram no ano passado e esperaram só agora para mandar peque-no Sylvio embora? Resposta: as forças externas.

as forças externas. A diretoria gosta de Sylvi-nho e não queria mandar ele embora. Os jogadores? Tudo chapa. O presidente? Amigão. Mas veio ela, a pressão exter-

na. E Sylvinho se foi. Já pensou se as forças exter-nas fossem tão poderosas em 2011 e 2012 no Corinthians? O que seria de Tite após a der-rota para o Tolima na pré-Libertadores de 2011? Naquela

época, quem reclamou foi a torcida mesmo, que pedia a cabeça do professor Tite. E o então presidente Andrés San-chez deu de ombros, manteve Tite e foi campeão do mundo um ano depois.

Nesta semana, em outro estado, episódio diferente, mes-ma série. No Rio Grande do Sul, Vaaner Mancini era o técnico do Grêmio na reta final do Bra-sileiro e permaneceu mesmo

depois da queda para a Série B
—aparentemente, constatouse que ele era o menos culpado. Neste ano, começou pres-

tiaiado e estava invicto no Gauchinho. Isso mesmo, invicto.

Trabalhamoscom uma pre riabanamoscomuna pre-cisão de milésimos de centí-metro", disse Wuthrich, de-pois que sua equipe terminou de preparar o gelo para o torneio feminino

A precisão do trabalho con-

rasta com a ideia de que, en-tre os esportes olímpicos, o curling é um dos mais fáceis. É um esporte amplamente aces-sível e, nos clubes amadores,

swel e. nos dubes ama dores, praticantes prouram actima de tudo cerveja e diversão. Mas, no nivel olimpito, ca-pacidade atlética e estratégia dominam o esporte, e saber fazer a leitura do gelo é essencial para a vitória. O gelo importa tanto quanto as pedras es vassouras. es vassouras es vassouras de habilidade, não de sorte "disse Callan. "E senão conseguimos oferecer condições consistentes, a têcnica dos jogadores começa a perder a importância e a sorte passa a valer mais. E nosso trabalho garantir que issonão aconteça".

aconteça." Wuthrich e Callan —além

Wuthrich e Callan —alèm deumterceirotécnico, Shawn Olesen— foram atraídos para essa carreira altamente espe-cializada por conta de sua pai-xão pelo curling. Eles têm ou-tros empregos. Wuthrich, que

No entanto, aquele vilão que você já conhece pairava pelo lado azul de Porto Alegre. E aí não teve jeito. O diretor de futebol veio para a coletiva e anunciou a demissão de Mancini por culpa dele, o "ambien-te externo".

Como um poltergeist, as for ças externas não têm cara, não têm cheiro, não têm nome, mas

elas estão lá, pairando no ar. Estudiosos dizem que as forças externas são uma mistura do som de parte da arquiban-cada em dia de chuva com os malas que habitam as redes somatasque nabitada de queixa da imprensa — leia-se como "imprensa" qualquer sujeito que tenha umblog que fala apenas sobre um time no qual ele é o CEO, o jornalista, o analista e até a fonte; eles têm o mesmo poder de fogo quando se tra-ta de "forças externas".

E sobre as redes antissoci ais, cá entre nós, se reclama de tudo ali, até de Colomba Pascal na Páscoa. Mas ainda tem quem dê ouvido a elas.

Rom mesmo é o Botafogo O time liderava o Carioquinha e perdeu um mísero jogo, um clássico sem graça para o Flu-minense. E aí, Enderson Morei-ra, o melhor técnico do planeta B no ano passado, foi demitido. Forças externas? Nada dis-

so. Quem demitiu foi o dono. o inglês John Textor, que virou o cara do time quando ele se transformou em SAF (Socieda de Anônima do Futebol).

E Textor citou as "forças ex-ternas" (ou "external forces") na hora da demissão? Não. Fa lou que queria um estilo de jo-go diferente para o time, uma nova identidade para a equipe que não viria com Enderson. E se não der certo? Troca de novo e assume a bronca. Nada como ser o dono.

GFI O F GIM

Daniel de Mesquita Benevides

O novo "Macbeth" mantém o humor etílico do original de Shakespeare

As batidas no portão do caste-lo ressoam de um jeito agou-rento e sinistro, mas o espírito do porteiro está mais para a galhofa. "Quemé, em nome de Belzebu!" Ao atender, ele explica aos cavaleiros que fi-cou na farra até tarde. Emenda com uma reflexão sobre os efeitos do álcool: "nariz ver-

melho, sono e vontade de fa-zer xixi". Antes de abrir as travas para o inferno de "Macbeth", Shakespeare se permite esse mo-mento cômico. O contraste gritante abre espaço para os gritos de horror. Ignorando o assassinato do rei, o ressaca-do porteiro continua sua pre-leção, uma obra-prima do hu-

leção, uma obra-prima do nu-mor etflico:

"Quanto àluxúria, a bebida
incita-a e reprime-a ao mes-mo tempo: provoca o desejo, mas impede-lhe a execução.
Por isso se pode dizer que a bebida em demasia é um ver-

dadeiro logro para a luxúria, pois suscita-a e frustra-a, per-suade-a e desanima-a, armaa e desarma-a'

-a e desarma-a." Na versão dirigida por Joel Cohen, indicada a três Oscar (ator, fotografia e cenário), a graça se perde em meio à fri-eza expressionista das longas escadas e paredes nuas. Sob a direção de Polanski, a mes-ma piada tem o calor escato-lógico que merece, ainda que o resto do filme seja inferior.

Curiosamente, tanto Orson Welles quanto Kuroswa, ao filmarem "Macheth", cortaram a falla do porteiro, que ressoa na infertilidade do casal assassino. Supérflua ou fora de lugar, devem ter pensado. Concentrama-se nas sombras mais nitidas do texto. Se o diretor japonés fez, com "Trono Manchado de Sangue", a mais intensa leitura da peca. a adaptació co om Micha-Curiosamente, tanto Orson

ça, a adaptação com Micha-el Fassbender e Marion Co-

tillard (2015) demorou-se demais em narcísicas cenas em câmera lenta. Também igno-rou a divertida aula do portei-

ro. Nem caberia.

A verdade é que Shakespeare sem humor é como coquetel sem álcool; não faz muito

tel sem álcool· não faz mútio sentido. O bardo era insepará-vel da comédia, como "a mo-cidade da luxiria". E era mo-derno antes da letra ao entre-mear digressões nas tramas. Como todos na era elizabe-tana, ele bebia com gosto, aim-da que moderado. Úma cane-cade ale (a everja antes do bi-pulo) ou de vinho importado era mais segura do que uma jarra de água do poço, costu-meiramente contaminada. meiramente contaminada.

Até as crianças se hidratavam com cerveja. A rainha tomava religiosa-mente poções de alto teor al-coólico. Havia cerca de uma taverna para cada 180 habi-tantes na Inglaterra.

O termo bar foi criado lá mesmo, em meados do sécu-lo 16. Era o lugar em que nobres, prostitutas e pessoas do bres, prostitutas e pessoas do povo se reuniam, com direitos iguais de opinião — e de briga, invariavelmente sangrenta. Shakespeare costumava en-contrar-se com Ben Jonson e Christopher Marlowe num

pub para pôr a dramaturgia em dia. Talvez cruzassem com Falstaff, criação mais viva do bardo —tão viva que de fato poderia estar ali, em (muita) came e osso.

São inúmeras as falas dele sao inumeras as raias dele sobre a alegria de viver nos ba-res da vida, na leve devassidão das noites, longe das pompas e circunstâncias da corte. bre a honra, por exemplo, diz que "não passa de um escudo na porta dos defuntos" ("Hen-rique IV").

ue IV"). Fonel humano", tinha tam-"Tonel humano", tinha tam-bém sua filosofia de taverna: "Se eu tivesse mil filhos, eu os ensinaria a evitar bebidas sem graça". Resta dizer, como o próprio em sua bravata fanfarrona: "desterrai o gorducho Falstaff e tereis desterrado o mundo inteiro!"





 60 ml de british bitter ale (IPA serve) 30 ml de Byrrh (na falta, Dubonnet ou Dubonnet ou vermute doce)

Misture tudo num copo com gelo. Decore

A necessária presença de música

Julio Abramczyk

Nestes tempos de pandemia e distanciamento social, a música é necessária. E ela pode ser utilizada em várias situações vivenciadas pelos seres humanos.

Pouco percebemos, mas em auase todas as cenas dos filmes, na TV ou no cinema, há um fundo musical.

Nas cenas de amor tranqui lo ou arrebatador, a música que o momento exige. Nas de aaressão e maldade, às vezes uma sucessão de sons que podem provocar angústia

Artigo de revisão publicado pelo cirurgião-dentista Thia-go Medina Brazoloto na revista Brazilian Journal of Pain re fere que a música pode mini mizar a sensação de dor, ape-sar das controvérsias sobre seu papel analgésico.

No caso de crianças, explica Brozoloto, a musicoterapia re duz a ansiedade porque atrai sua concentração eliminando da audição os possíveis ruídos desagradáveis dos equi-pamentos odontológicos.

Para os idosos portadores de Alzheimer, a música pode atuar no resgate de experiên-cias vividas anteriormente. De baixo custo em relação

aos medicamentos, previne sintomas depressivos e me-lhora a qualidade de vida desses pacientes. Em idosos institucionaliza-

dos com demência, a musico terapia ajudou no tratamen to da apatia, na ansiedade e na agitação.

Bruzolato destaca também em seu artigo a importância de ampliar o uso da música em serviços de saúde, pelos seus benefícios e moderada despesa.

[...]

De baixo custo em relação aos medicamentos. previne sintomas depressivos e melhora a qualidade de vida



ATENAS VIVE PROTESTOS ANTIVACINA
Profissionais da saúde se manifestam contra obrigatoriedade do imunizante contra a Covid-19 Angeleos Teorizinis/AFP



Fila da edição 2019 do Lollapalooza

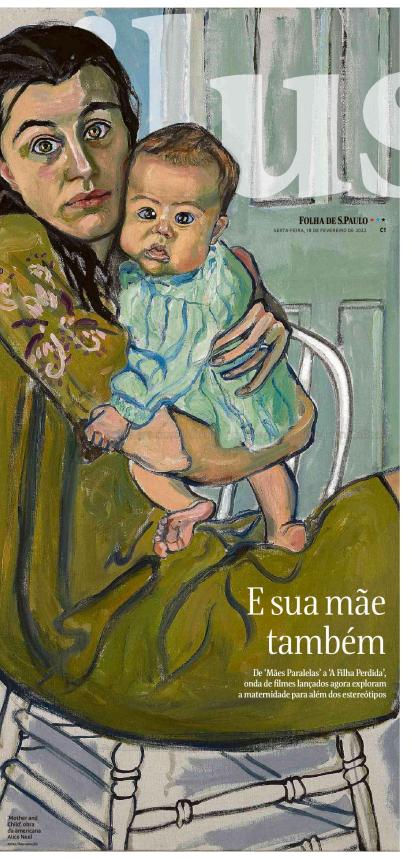
VOCÊ VIU?

O Lollapalooza Brasil con firmou nesta quinta (17) que vai exigir o comprovan-te de vacinação (físico ou virtual) com, no mínimo, duas doses da vacina para a Covid-19. Além disso o uso de máscara será obrigató-rio, sendo permitida a reti-rada apenas para comer ou beber. Por ora, a nona edi-ção do festival está confirção do festival está confir-mada para 25, 26 e 27 de março, no autódromo de In-terlagos (zona sul de São Paulo). Segundo a organi-zação, são esperadas 100 mil pessoas por dia de evento. Por causa da Covid, o Lolla foi adiado algumas vezes. Inicialmente o evento esta-va agendado para 3, 4 e 5 de abril de 2020, foi transferi-do para 4, e 6 de dezemdo para 4, 5 e 6 de dezem-bro e, posteriormente, con-firmado nos dias 10, 11 e 12 de setembro de 2021. ACERVO FOLHA Há 100 anos 18. fev. 1922

Festas carnavalescas vão agitar foliões de São Paulo neste sábado

As festas carnavalescas co-meçam em São Paulo neste sábado (18) em vários pontos da cidade (apesar de a terça-feira de Carnaval ser só no dia 28). O Theatro Sant'anna inaugurará a sua festa com um programa tentador, que contacom bailados clássicos contacóm bailados clássicos de fantasias. Além disso, tendo interessantes cortejos de cordõese concursos de músicas inéditas de compositores paulistas, de fantasias e de frases de espírito ou anedotas. O clube dos Argonautas promoverá no Theatro Apollo um grande baile fantasia. o Conpresso dos à fantasia, o Congresso dos Excêntricos realizará festa na sua sede na rua Boa Vis-ta e os Fenianos desfilarão do centro ao Brás.





Clara Balbi

Clara Balbi

sŏopuuo Sao muitasa sfiguras
maternasque surgememerca
em "Māes Paralelas", longa de
Pedro Almoddovar que chega
agora sà Netflis. Na trama sobre o inusitado laço formado
entre duas mulheres que dividem o quarto de hospital antes do parto, há as máes que
anseiam pela chegada dos filhos es usque preferriramabor
tar. As que abraçam a função
com fervor e as que deixam a
prole paras eguir seus sonhos.
Não é só alí que as mães
parecem proliferar. Þepois
de uma onda de livros que se
debatiam com as faces mais
obscuras da maternidade, li
nos chel Cuske Elema Ferran
te —autora do romance que
deu orisem a "As Elina Perdiadeu orisem a "As Elina Perdia-

deratid por extritorias como Rachel Caste e Ellema Ferrare deu origem a "A Filha Pertid-di", que segue rendendo de-bates inflamados meses de-pois de seu lançamento—, o tema invade agora o cinema. Sua oripresença nesta term-porada de prémios rendeuaté piada no site de cultura por pulada no site de cultura por pulada nos ited de cultura por guia para as maise tristes do reguia para sa maise tristes do reguia para sa maise tristes do cesa Diama de "Spencer" à poderosa feiticeria de "Duna". Como seus pares na litera-tura, essas narrativas buscam desconstruir esteréctipos per-petuados por decadas, o que, decadas, o que

desconstruir estereotipos per petuados por décadas. O que, no caso do cinema hollywoo-diano do século 20, se resume a basicamente dois, segundo escreve a americana Elizabeth Ann Kaplan em "Motherhood and Benresentation", estudo

Ann Kaplanem "Motherhood and Representation", estudo seminal sobre a representação damaterinidade nas telas. São eles, de um lado, a máe abnegada, sem desejo sexual ou wontade própria, disposta asacrificar tudo pelos filhos, a própria Virgem Maria, chamada de máe anjo por Kaplan, E, de outro, a mãe "bruxa", egoista, possessiva ou sádica. Autora de uma dissertação de mestrado sobre a repre-

Autora de uma dissertação de mestrado sobre a repre-sentação da maternidade no cinema nacional e pesquisa-dora da Universidade de São Paulo, Juliana Malacarne a firma que a maior inovação que esses filmes recentes trazem esses filmes recentes trazem éum grau maior de empatia em relação a personagens que emoutros tempos seriam enquadradas como "brusas" —pense, por exemplo, na beata fanática de "Carrie, a Es tranha", ou na personagem de Meryl Struep em "Kramervs. Kramer", que abandona ofilho só para disputar a sua guar-da nos tribunais ao retornar. De vilás autromáticas, elas Tes pelas autromáticas y las portes para desponsa esta portes para desponsa portes para desponsa portes para desponsa portes para de portes portes para desponsa portes para desponsa portes para desponsa portes para portes po

da nos tribunais ao retornar. De vilás automáticas, elas passaram a ser retratadas co-mo anti-heroinas e até heroi-nas "Há go anos, um final feliz para uma máe que se põe em primeiro lugar seria impos-sivel. Mas hoje vocté vé isso." A pesquisadora diz que uma das razões para esas mudança foi o crescimento do múmero de mulleres em postos de li-derança atris das câmeras nos últimos anos. Isso promoveu últimos anos. Isso promoveu.

derança tris das câmeras nos últimos anos. Isso promoveu um deslocamento do ponto de vista de quem narra a experi-ência de maternidade — dire-toras e roteiristas que, muitas vezes, são elas mesmas mães. Uma mudança que, segun-do Malacarme, não só acres-centa complexidade a essas representações, como tam-

representações, como tam-bém tem ajudado a romper tegnesema de la composición del la composición del la composición de la composición del la composición del

da Universidade de Sao Pau-lo, llana Katzafirma que essas duas concepçõessão, de fato, mitos. "O amor materno é ab-solutamente cultural, nada biológico", afirma ela, acres-centando que cada experiên-cia de maternidade responde à história de uma pessone esà história de uma pessoa es-pecífica, a partir do encontro com uma criança específica. Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

NOTA **FISCAL**

Um relatório de inteligência do Tribunal de Contas da União (TCU) aponta divergências entre declarações de Sergio Moro (Podemos) sobre seu trabalho na Alvarez & Marsal e documentos apresentados pela consultoria e por ele mesmo para defender sua atividade na iniciativa privada, onde recebeu R\$ 3,7 milhões em um ano.

NOTA 2 A empresa, que cui-da da recuperação judicial da Odebrecht, afirma que Moro jamais trabalhou em setores li-gados à construtora, ou a qualquer outra empresa investiga-da na Lava Jato, descartando eventual conflito de interesses. Segundo afirmou ao TCU, o ex-juiz foi contratado inicialmen-te pela Alvarez & Marsal Disputas e Investigações Ltda., e cuidava da área de complian-ce. Posteriormente, ele foi pa-ra a Alvarez & Marsal Disputes & Investigations Inc, nos EUA.

NOTAS O próprio Moro, no en-tanto, apresentou nota fiscal em uma live como deputado federal Kim Kataguiri (DEM SP) emque constava, como to-madora de serviços, a filial bra-sileira Alvarez & Marsal Consultoria Em Engenharia Ltda.

PAREDE A discrepância refor çaria as suspeitas de que, ao contrário do que declaram a empresa e o ex-juiz, não havia uma separação drástica entre os diversos setores da compa-nhia que pudesse evitar o con-flito de interesses, separando inclusive os recursos dos departamentos. O TCU agora pretende aprofundar a in-vestigação sobre a atuação de Moro na consultoria.

ENGANO A assessoria de Mo-ro afirma que "o valor do bô-nus foi transferido da conta bancária da Alvarez & Marsal Disputas e Investigações para a conta da Moro Consultoria, tendo bajdo comente um entendo havido somente um er ro material na emissão da no-ta fiscal pela Moro Consulto-ria. Não há qualquer relação financeira de Moro Consulto-ria com outra empresa da Alvarez & Marsal que não a Dis-putas e Investigações".

RAÍZ Jáa Alvarez & Marsal dis-se que, "conforme informado em sua primeira manifestação ao TCU, Sergio Moro foi condo TCO, Sergio Moro foi con-tratado pela operação global de Disputes and Investigati-ons, que teve sua prática origi-nalmente estruturada no Bra-sil, na Alvarez & Marsal Consulsil, na Awarez & Marsai Consul-toria em Engenharia Ltda., e em seguida foi transferida pa-ra Alvarez & Marsal Disputas e Investigações Ltda. Os paga-mentos efetuados aqui no Bra-sil foram realizados através da emprese Alvarez & Mayal Disempresa Alvarez & Marsal Dis putas e Investigações Ltda."

BRAÇOS ABERTOS O PT ampliou o pacote político que pre-tende oferecer ao PSD de Gil-berto Kassab para conseguir o apoio do partido à candidatura de Lula já no primeiro turno.

DENOVO Além dapossibilidade de retirar candidaturas aos go-vernos estaduais da Bahia, de Minas Gerais e do Amazonas para dar lugar a candidatos do PSD, os petistasse comprome-teríam a apoiar a candidatura da Podrigo Pechego (PSD, MC) de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) para presidir o Senado na pró-xima legislatura. As conversas com Kassab, no entanto, não evoluíram até agora, e ele rea-firma que o PSD terá candidato próprio no primeiro turno

À MESA







O advogado Pierre Moreau e a sua mulher, a empresária Roberta
Spera I,
ofereceram
um jantar no
restaurante
Maní, em SP,
na terra-feira

na terça-feira (15). O casal uniu convidados como o secretário de Cultura do Governo de São Paulo, Sérgio Sá Leitão, e a diretora da ArteRio, Brenda

Valsani 🖸 para conhecerem detalhes do que será visto na ArtSampa O evento ocorre entre 16 e 20 de março, na Oca, no

parque Ibirapuera Também estiveram lá o dono da Bolsa de Arte, Jones Bergamin, e o diretor Lula Buarque de Hollanda 3

olho vivo A Defensoria Pú OLHO YWO A Defensoria Pú-blica de SP pediu que a Poli-cia Civil, a Secretaria Munici-pal de Segurança Urbana e a Guarda Civil Metropolitana de São Paulo se manifestam em dez dias sobre suposta atua-ção abusiva por parte de agen-tes policiais na cracolândia.

OLHO 2 A abordagem ocorreu no dia 10 deste mês, durante operação da Polícia Civil. Imagens mostram agentes apon-tando armas para dezenas de usuários de drogas e efetuan-do disparos a esmo enquanto eles eram orientados a ficar sentados. Procurada, a Polí-cia Civil diz que vai prestar es-clarecimentos dentro do pra-zo. A secretaria não retornou.

RESPOSTA A Assembleia Legislativa de SP sediará na se gislativa de SP sediará na se-gunda (21) um ato solene em memória às vítimas do Holo-causto. O evento o corre a pós o podcaster Monark defender o direito de haver um parti-do nazista no Brasil. A inicia-tiva é do deputado Paulo Fi-nilo (PT) em conjunto coro o Consulado de Israel em SP.

TROCA O Masp irá emprestar dua obras de Pierre-Auguste Renoir ao Museu Stádel, em Frankfurt, na Alemanha. Os quadros Rosae Azul — As Meninas Cahen d'Anvers' (889); "A Danhista e o Cão Griffon—Lise à Beira do Sena" (1870) se rão expostos em uma mostra em março, Ao todo, cerca de 60 obras de acervo da instituição serão empadas a museus. ição serão enviadas a museus internacionais em 2022

E sua mãe também

Continuação da pág. C1 Além disso, negar a divi-são que a maternidade gera no campo do desejo, entre ser mulher e ser mãe, "com-plica muito as mulheres, o que complica os filhos".

plica muito as muineres, o que complica os filhos:
Katz lembra que tanto Leda, de 'A Filha Perdida', como Teresa, mãe de uma das protagonistas de 'Mase Parallelas', deixam a protectiva de la comparta del comparta de la comparta de la comparta del comparta de la comparta del comparta del comparta del comparta del comparta de la comparta del comp

Almal, defende kate, panda vala dos sets imósna Almal, defende kate, panda se calobbe extigidas pela vida contemporánea — de cuidadora, profissional e adulta com uma vida afetiva e sexual—, essas mulheres precisam de apojo, que inclui não só homens como o próprio Estado. Um debate que, ela acrescenta, só se tornou aimida mais urgente durante a pandemia, o que tal-vez explique a repercussão do mesmo "A Filha Perdida" e de séries como "Maid" nos últimos meses. "Esses filmes mostram os tuntos fios que são neces tantos fios que são neces

Sanda nos unimos meses. Esses filmes mostram os tamtos fos que são necestratos fos que são necestratos fos que são necestratos que são meses na unidade, e eles não vêm ao das mulheres", afirma ela. "Ninguém é mãe sozinha; Vale notar que, a despeito do avanço na busca por mances na representação dessas máes, não falta quem reconheça estereótipos puidos nesses sançamentos. "Autori de" Cinematernity", que investiga retratos da maternidade em gêneros cinematográficos para além do melodrama, a americana Lucy Fischer

americana Lucy Fischer afirma que a Leda de "A Filha Perdida" não só re-pete a mesma caricatura da profissional ambicioda profissional ambicio-sa propagada por Holly-wood, como cola nela a pecha da "intelectual", se-gundo ela um dos retratos femininos menos lisonjei-ros do cinema. "Leda é vis-

ros do cinema. Leda e vis-ta de cara como uma mu-lher não natural", afirma. Já a psicanalista Vera Ia-conelli, colunista deste jornal e autora de "O Mal-Estar na Maternidade" e "Criar Filhos no Século XXI", critica, entre outros, a personagem de Penélope Cruz em "Mães Paralelas", uma mãe solo que tem um bebê recém-nascido, uma carreira sofisticada -e ainda assimconsegue estar linda, cabelos feitos e rou-pas impecáveis, em todas as cenas. É o que ela chaas cenas. E o que eia cha-ma de "supermãe contem-porânea", uma figura que "assombra as mulheres". Iaconelli questiona so-bretudo a ausência mas-

bretudo a ausencia mas-culina, nessa e em outras narrativas. "A questão do desejo dos país é invisível. Queremos saber tudo so-bre o desejo das mães, mas não temos nenhum inte-resse em saber as motiva-ções deles. Isso reflete es-rabinarseaçous abilização

considerations de la companya de la

Os tabus não desapa-receram, portanto. Mas, diz Iaconelli, as "perguntas estão esquentando".



Com Almodóvar na Netflix, saiba quais filmes você não pode perder

Novo 'Mães Paralelas' é o ponto alto na obra do diretor e lembra clássicos como 'Carne Trêmula' e 'A Lei do Deseio'

ANÁLISE

Sérgio Alpendre

"Måes Paralelas" é mais um "Måes Paralelas" é máis um ponto alto no carreira de Pedro Almodóvar, como o foram "ALei do Desejo", de 1987, "Carne Trêmula", de 1997, e O hitchockiano "A Pele que habito", de 2011. Nesta semana, parte dos filmes do espanhol entrou no catálogo da Netflix e o mais recente estará disponível a partir desta sexta-feira. Nesses pontos, seu estilo

nível a partir desta exta feira. Nesses pontos, seu estilo se apresenta de forma plena, sem grandes desvios ti tubeantes ou limitações narrativas. Se "Julieta" inicia, em
2016, uma nova fase. "Dor e Glória", de 2019, a confirma, e
"Maes Paraleta" a enriquece.
Da primeira fase, entre 1978
e 1985, permeada por comédia pós-franquistas em que alibertação sexual coincide com

as pós-franquistas em que a li-bertação sexual coincide com bertagáos exual coincide com as referências estéricas do di-retor — de Douglas Sirka Pass-binder, de Bunhel a Godard— o assinante poderá ver "Maus Hábitos", de 1983, que talvez seja o mais próximo que Al-modóvar chegou de Buñuel. Já em "O Que Fiz Eu Para Merceer Isto?", de 1984, co-meça a se estabelecer a poé-tica do diretor, marcada por elementos notáveis em seus

elementos notáveis em seus filmes seguintes —cenas de programas ou comerciais te-levisivos usados como sátira ou crítica; arroubos melodramáticos em meio a um contex-to paródico; cores e canções exacerbando os sentimentos. Sem falar na diversidade se-

Sem falar na diversidade se-xual e a questão dos transgê-neros, famílias desestrutura-das, mulheres sevoltas com a brutalidade masculina —co-mo na filmografia do cineas-ta japonês Kenji Mizoguchi. "A Lei do Desejo", de 1987, conjuga pela primeira vezas referências mencionadas com um estilo maneirista bem-su-cedido, Euma fábula cruel de amorlouco, comatuação mas amorlouco, com atuação mar

amoriouco, comatuação mar-cante de Antonio Banderas. Os filmes seguintes afinam a fórmula com um estilo con-solidado e constituem a fase da consagração internacional, na qual Victoria Abril se tor-

da corsagração internacional, na qual Victoria Abril se tor-na grante Atamer de 18 de 18

(1987) Carne (1997)

(2002) Mäes Paralel (2021)

(2006) Maus

Hábitos

A Flor do Meu Segredo (1995) O que Eu Fiz Isto? (1984)

(2004) Kika (1993)

Alto (1991)

ilustrada



Da esq. para a dir., as atrizes Victoria Abril e Marisa Paredes, em cena do filme 'De Salto Alto', de 1991 Divulgação

Continuacio de prig. CI
Mas ten uma tenna mal deserve vida, con uma porvido
policial que é bastante piña.
"Kika' tenta retomar o espirito libertário de seu primeiro
longa, "Pepi, Luci, Bom e Outras Garotas de Montão", de 1980. Pracassas no ritmo e na falta de graça nas piadas ver-bais evisuais. Estinda tem uma sequência abjeta envolvendo estinda de la companio de la companio de producto de la companio de la companio de companio de la companio de la companio de su companio de la companio de la companio de Sixte Passibinder assumenta dianteira no calderizoreferen-cial, euma nova fase se inicia. No lugar das mulheres atira-do deso un fase se inicia.

No tigar das mutineres attra das de outrora, a sensibilida-de das questões femininas pe-la qual o cineasta se tornará mais celebrado. É o início ain-da indeciso de uma nova fase que trará a ele ainda mais con-sarração, fará dale uma grifa sagração, fará dele uma grife.

Oponto alto dessa fase apa-rece já em "Carne Trêmula", em que o melodrama encon-tra o policial e o estilo se as-semelha ao de Brian De Paltra o poincial e o estito se es-semelha ao de Biran De Par-no igualmente belo "Tudo Sobre Minha Mét", de 1999, infelizimente ausente do ci-clo da Netflix, e se prolonga ainda com "Fale com Ela", de 2002, um de seus filmes masi elogiados, belo ensaio sobre o poder do amor e do sexo. Essa sequência é provavel-mente a mais forte de uma como en el sexo. Essa sequência é provavel-mente a mais forte de uma con esta de la como el sexo. "Má Educação", de 2004, é ofilme de crise, em que belas ideias convivem com cenas constrangedoras. Poderia ser o "Oito e Meio" de Almodóvar, mas é so uma obra de entres-

mas é só uma obra de entres-safra. Bem melhor é "Volver", de 2006, que retoma a atmos-fera da segunda metade dos anos 1990 em chave nostálgica.





Azul 🥞

Guarani

ACESSE WWW.ESPACODASAMERICAS.COM.BR E GARANTA JÁ O SEU INGRESSO.

LEMBRE-SE: PARA ACESSO AO LOCAL DO EVENTO. É OBRIGATÓRIO A APRESENTAÇÃO DO COMPROVANTE DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19. COM DUAS DOSES OU DOSE ÚNICA.

PARA AS NOVAS DATAS, SEM A NECESSIDADE DE TROCA. CONFIRA OS HORÁRIOS DOS SHOWS EM NOSSO SITE

RUA TAGIPURU. 795 - BARRA FUNDA - SÃO PAULO 🚯 🎯 /ESPACODASAMERICAS

ilustrada

'Uncharted' exibe atletismo de Tom Holland e oferece ação competente

Versão filmada de jogo pode até fazer brilhar os olhos de produtores atrás de lucro e aventuras, mas faltam novidades

Uncharted: Fora do Mana

Ioão Montanaro

Um espectro ronda Holly-wood há algumas décadas. A indústria não consegue pro-duzir franquias a partir de adaptações de jogos. De todas as lançadas nos últimos dez anos, só "Sonic" e "Resident Evil" tiveram continuações.

anos, so 'Sonot' e' Nesident Evil' tiveram continuações.

"Como um mercado que produz globalmente US\$218, 86 bilhões por ano; rico em produz globalmente US\$218, 86 bilhões por ano; rico em que so longo do sanos tomou emprestado boa parte danos-se sintaxe vissula, não consegue servir de matéria prima para algumas franquias lucrativas?", devem se perguntar os produtores executivos. Há quem diga que a natureza discrepante entre os meios —cinema como uma experiência narrativa passiva e o videogame como uma experiência narrativa passiva e o videogame como uma experiência niterativa—dificulta dadptações, já que boa parte do que faz um jogo não está necessariamente ligada à história que apresenta. Jogos continuam sendo jogos continuam sendo jo

gos, com regras, objetivos e agência do jogador sobre os caminhos que a narrativa e seu protagonista vão tomar. "Uncharted: Fora do Ma-pa" é a aposta da Sony —res-ponsável pelo console PlayS-

ponsavel peto console Plays-tation— para quebrar o mau agouro que impera sobre es-sas adaptações. Baseado num jogo tido como cinematográ-fico e que tem como maior in-fluência "Indiana Jones", o lon-ca delivido por Pubra Daisfluencia "Indiana Jones", o lon-ga é dirigido por Ruben Fleis-cher e tem Tom Holland co-mo Nathan Drake, um garo-to órfão que ganha a vida em Nova York como bartender e

Tomas que gamina a vadere con a vadere con a vadere con a vadere con futos. Elé é procurado pelo ladráo e cagador de tessumos Victor Sullivan, papel de Mark Wahlberg, para que juntos tentem localizar o ouro perdido de Fernão de Magalhaes através de pistas que o irmão mais velho de Nathan pode ou não ter compartilhado com de antes de desaparecer do mapa. Nathan escolhe entrar na aventura na esperança de reencontrar seu irmão, mas logo se vé imerso em conspirações, traições e perseguições, uma vezque o herdeiro des manda de compartilado de compartilado de consentar seu irmão, mas logo se vé imerso em conspirações, craições e perseguições, uma vezque o herdeiro

ções, uma vez que o herdeiro da poderosa família Moncada, papel de Antonio Banderas também está atrás do ouro.



'Horizon Forbidden West' supera antecessor, mas não impressiona

GAMES

Horizon Forbidden West

Distribuição: Sony. Disponível : PlayStation 4 e 5. R\$ 299.14 ar

Tiago Ribas

Para o bem e para o mal, "Ho-rizon Forbidden West" é mais do mesmo. O jogo pode ser considerado uma versão maior e melhor de seu antecessor, "Horizon Zero Dawn", lançado em 2017 pela Guerrilla Games — o que já é um grande feito—, mas não vai muito além disso.

mas não vai muito além disso.

O titulo que chega aos consoles PlayStation a e 5 nesta
sexta-feira conta com emedo e personagens mais interessantes, gráficos mais bonitos e resolve alguns dos principais problemas do o riginal.
Mas, ironicamente, sendo
um jogo de exploração em
nundo aberto, não se arrisca levar a série para caminhos desconhecidos, retomando os mesmos temases.

nhos desconhecídos, reto-mando os mesmos temas ex-plorados no primeiro jogo, com pequenas e bem-vindas mudanças nas mecânicas de combate e movimentação. A história de Forbidden West* começa meses após os acontecimentos de "Zero Dawn". A protagonista Aloy —guerreira e exploradora de ruinas que vive em uma ver-são pós-apocalibrica dos Es-

ruínas que vive em uma ver-são pós-apocalipitea dos Es-tados Unidos—está à procura de Gaia, uma inteligencia arti-ficial que pode salvara Terra de uma pocalipse ambiental. Ao longo da aventura para salvar o mundo, Aloy reen-contra antigos amigos e faz novos aliados que a giudarão em sua tarefa em meio a ba-talhas contra tribos rebeldes, inteligências artificiais maléfiinteligências artificiais maléfi cas e dinossauros-robôs

cas e dinossauros-robos. Apesar de ter um quê de ficção científica lado B, a his-tória é bem construída, com

reviravoltas surpreendentes e emocionantes. Mesmo as missões secundárias são bem trabalhadas, com enredos criativos que aprofundam o entendimento do mundo.

cartiendimento do mundo.
Pera que algumas animacõesainda pareçam pouconaturais e prejudiquem a emoção. Em situações de diálogo
com mais de um personagem
na tela, por exemplo, não éraro ver um deles olhando em diversos ases
na tela, por exemplo, não éraro ver um deles olhando em diversos ases
de um boneco de marionete.
Quanto à jogabilidade, as
melhores adições são relacionadas a novas formas para explorar o oeste proibido.
Adoy agora pode mergulharem cavernas subaquáticas,
planar com uma espécie de
paraquedas eletrônico e utilizar um gancho para alcançar
arum gancho para alcançar.

paraquedas eletrónico eutili-zar um gancho para diacang-tar um gancho para diacang-lugares mais altos ou puxar objetos, dando uma densida-de muito maior aos cenários. Essas novas mecánicas, as-sociadas à reformulação do criticado sistema de esca-lada, aumentam a liberda-de para explorar um mapa mais amplo e diversificado do que o do origina, com lindas versões de biomas como de-sertos, pántanos, montanhas exertos, pántanos, montanhas

versoes de olomas como de-sertos, pântanos, montanhas nevadas, florestas e praias. A mecânica de combate é si-milar à do jogo anterior, mas com boas adições. O sistema

com boas adições. O sistema de combate corpo a corpo está mais robusto, com di-ferentes opções de combos. Para aqueles que preferem uma abordagem mais estra-tégica também há melhorias, como um sistema de foco reformulado, em que é pos-sível identificar e marcar pe-ças específicas das máquinas para serem atingidas.

para serem atingidas. Mudanças menos significa-tivas, como a necessária refor-mulação do layout de menus e inventários, também impac-tam a experiência e ajudam a



A personagem Aloy em cena do jogo 'Horizon Forbidden West

otimizar seu tempo. A possibi-lidade des eteletransportur de um pontode salvamento acu-to sem custos é outro grande avanço em comparação como primeiro jogo, em que era ne-cessário fabricar ou compara 'paco tessário fabricar ou compara 'paco de compara de compara de compara passario de quatro para seis 'ra-mos d'emelhorias, e o número de tipos de robos diferen-tes, de 23 no logo original (sem

nos de inpos de robos diferentes, de 23 no jago original (sen comta variações) para 43. más posibilitados para 43. más posibilitados para 10 jago de 10 modelar a experiência às suas preferência sem no logador modelar a experiência às suas preferências. Sem nenhuma dificuldade, é possível alterar, por exemplo, o idioma do texto e dos diálogos —a tradução para o portugues brasileiro, por sinal, está bem satisfatória— e a dificuldade do jogo. Testando o título em um PlayStation 5 por cerca de 26 horas, experimentei alguns raros bugs, como objetos necessários para cumpirum amissão que ficaram prirum a missão que ficaram prirum a missão que ficaram prirum a missão que ficaram sen de contacto de comta de comta

jetos necessários para cum-prir uma missão que ficaram fora de alcance e demora pa-ra carregamento de texturas (apesar de a situação ter me-lhorado após a atualização do dia de langamento). Além disso, tive de reiniciar o jogo em ao menos três oportuni-dades devido a travamentos. Mesmo assim, os problemas não chegaram a impactar de formaranya e avencificia.

nao chegaram a impactar de forma grave a experiência. Apesar de não inovar na fórmula de jogos de mun-do aberto, "Horizon Forbid-den West" ainda é uma granden west anda e uma gran-de adição à série e, assim co-mo agradará aos fâs do pri-meiro título, também servi-rá como uma boa porta de entrada para a saga de Aloy.

ilustrada



Continuação da pág. C4
O filme, então, segue a estrutura de uma caça ao tesouro
pelo mundo. Os protagonistas são perseguidos por capangas do vilão, traídos por pangas do vilão, traidos por personagens um passo à frente deles e resolvem quebra-cabeças usando livre inter-pretação da história e arte-fatos. Tudo isos e movimen-tando em ritmo frenético entre "ser pieces" tão absur-das quanto divertidas, o que remete ao material original, re-remete ao material original, ra-ras consagradas por Steven Spielbegr, não há nada para ser visto de novo ou melhor que a infulencia da influência da influên-

ser visto de novo ou melhor que a influência da influên-cia. Fleischer decupa a ação com tanta falta de esmec, interessado só em mostra a proficiência da sua equipe de computação gráfica, que el covardia comparar o que el covardia compara no gue el apresenta com a persegui-ção de tanques em "Indiana Jones e a Ultima Cruzada".

O filme acaba encontrando sua redenção na rela-ção entre a dupla de pro-tagonistas, que engata em uma bem humorada dinâmica de mestre e aprendiz e põe os protagonistas em

e poe os protagonistas en situações cada vez piores. Com formação de dança-rino e acrobata, Tom Hol-land tem uma performan-ce que exalta seu físico. Seu

ce que exalta seu físico. Seu controle na hora de execu-tar movimentos difíceis em sincronia com outros ato-sincronia com outros ato-impressiona quando a decu-pagem día a devida atenção. Não e coincidência que o fil em preste homenagem a "Po-lice Story: A Guerra das Dro-gas", de jackie Chan. Tom Hol-land ainda é o maior jovemas-tro em ascensão em Hollywo-od, e ele não tera m aesma liod, e ele não tem a mesma li-berdade de arriscar suas ar-ticulações como Chan tinha. Para ver a diferença entre in-dústrias, suas peripécias sem

auxílio de computação gráfi-ca acabam sendo apenas pon-tuais. Vale imaginar seu po-tencial como intérprete cujo trunfo é como se movimenta

em frente à câmera.

"Uncharted: Fora do Mapa"
acaba sendo um trabalho baseado num jogo — por suavez,
baseado em filmes — e tem dificuldade de pensar fora dessa cadeia. Nenhuma armadilha é nova, nenhuma traição é inu nova, nemuna tração e mi-sitada, mas o espectador não vai desejar ter um controle em mãos para pular para a ação. Melhor, talvez saia do cinema

querendo jogar "Uncharted". O mercado finalmente te-rá uma nova e bem-sucedi-da franquia baseada num jo-go? O final dá a entender que go? O final da a entender que essa é a intenção. Se conse-guir se distanciar das influ-ências mais óbvias e priori-zar a relação entre os dois protagonistas, pode ser o inf-cio de uma franquia sem com-promissos e bem divertida.





Diversos 22: projetos memórias conexões

Em referência ao Centenário da Semana de Arte Moderna de 1922 e o Bicentenário da Independência do Brasil (1822).

Programação completa em sescsp.org.br/diversos22

EXPOSIÇÃO



Raio-que-o-parta: ficções do moderno no Brasil

A "arte modema" no país para além de 1922 e do protagonismo por vezes atribuído a 24 de Majo

Refestália 22

No centenário da Semana de Arte Moderna, festival Refestália reúne mais de 60 apresentações artísticas nas Unidades: 24 de Maio, Belenzinho, Bom Retiro, Campo Limpo, Carmo, Consolação, Interlagos, Ipiranga e Itaquera

Programação completa em sescsp.org.br/refestalia

DANCA

Tieta Maca Dia 18/2. Sexta, 19h Ipiranga

Alejandro Ahmed, Grupo Cena 11 Dia 18/2. Sexta, 20h.

CINEMA

Direção: Marcelo Machado, Brasil, Documentário. 2012 Dia 18/2. Sexta, 18h. Consolação

Por Onde Anda Makunaima? Dia 18/2. Sexta, 14h.Interlagos Dia 19/2, Sábado, 18h, Consolação

INSTAL AÇÃO

Gigante Tarsila Dias 18 e 19/2. Sexta e sábado, 15h, 16h, 17h e 18h.□ Campo Limpo

LITERATURA

TransMITO Makunaimã

Intervenção cénico-literária, criada a partir do livro Makunaimā – O Mito Através do Tempo Com Deborah Goldenberg e Familia Makunaimã Dia 19/2, Sábado, 15h, L Interlagos

CIRCO

Campo Limpo

Circomuns Dia 18/2. Sexta, 15h. Itaquera Dia 20/2. Domingo, 17h.

MÚSICA

Lançamento do primeiro álbum Revolta! Dia 19/2. Sábado, 19h. III Bom Retiro

Arrigo Barnabé 40 anos de Clara Crocodilo Dias 18 e 19/2. Sexta e sábado, 21h. Belenzinho

Pastoras do Rosário: Libertador

Com as Pastoras do Rosário. Participações: Fabiana Cozza, Izzy Gordon,Isabel Fillardis e Alldry

Dia 19/2. Sábado, 15h. Itaquera



RA Padura XCe Rincon Sapiência Dia 19/2. Sábado, 20h.

TEATRO

A Fuzarca dos Descalços Com Coletivo dos Anjos. Dias 18, 19 e 20/2. Sexta e sábado, 21h30. Domingo, 18h30.

Manifesto de Uma Mulher de Teatro Com Tânia Farias Dia 18/2. Sexta, 18h. ☐ Carmo

Chegança dos Malungos Com Teatro Popular Sola Dia 18/2. Sexta, 20h.



Estudo nº 1: Morte e Vida Dias 18, 19 e 20/2. Sexta e sábado. 21h. Domingo, 18h. Dipiranga

Manifesto Transpofágico Com Renata Carvalho Dia 20/2. Domingo, 18h.

PERFORMANCE

Passeio Tropical Com Sheyla Ayo Dia 19/2. Sábado, 14h. 24 de Maio

Depois do quadro TROPICAL quantos passos demos em direção ao novo

Com artistas do Coletivo Trovoa: Sheyla Ayo, Lidia Lisboa e Jucelia Dia 18/2. Sexta, 16h. 🛄

Campo Limpo

Axexê da Negra ou O Descanso das Mulheres que Mereciam Serem Amadas Dia 19/2. Sábado, 15h.



SEXTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 2022 FOLHA DE S.PAULO ***

ilustrada



Adam Scott em cena da série 'Ruptura', do Apple TV+ Divulgação

'Ruptura' retrata a era do burnout, em que vida e trabalho entram em colisão

Produzido e dirigido por Ben Stiller, seriado sci-fi imagina dividir nossas memórias entre dever e lazer

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Imagine se você pusão Paulo Imagines evocê pui-desse separar completamen-te a sua vida pessoal do tra-balho — e nunca mais ter de-se preocupar com a entrega de algum relatório enqualta viente en algum problema amoroso enquanto está no escritório. Parece o mundo dos sonhos, embora a nova série "Ruptu-ra" tente provar que o arranra" tente provar que o arran-

jo está longe de ser benéfico. Produzida e dirigida por Ben Stiller para o Apple TV+, a trama que estreia agora acom-panha o dia a dia na Lumen In-

dustries, uma empresa gigan-tesca que cria uma tecnolo-gia capaz de ligar ou desligar as partes do cerebro relacio-

as partes do cérebro relacio-nadas ao trabalho e ao lazer. Tudo graças a um procedi-mento cirúngico ao qual no-vos funcionários são submeti-dos Quando eles chegam par-trabalhar, todas as memó-rias não relacionadas à labu-ta são comprimidas e é como se a pessoa em questão crias-se uma nova personalidade, sem ter lembranças de sua fa-milia, por exemblo. Quando mília, por exemplo. Quando sai, ela tampouco reconhece os colegas de trabalho na rua. A discussão sobre a separação entre vida pessoal e tra-balho feita por "Ruptura" pa-rece especialmente atual na ressaca pandêmica, já que a Covid-19 foi responsável por bagunçar as fronteiras entre as duas coisas, com gentetra-balhando de casa por meses-terrompidas por emergênci-as domésticas — tipo de pro-blema do qual nem celebrida-des como Stiller escaparam. "A maneira como a nossa

'A maneira como a nossa vida se transformou no pe ríodo em que passamos de-senvolvendo a série mudou completamente a nossa re-lação com o trabalho, agora mais misturado à nossa vida pessoal", afirma o produtor e diretor, emendando que cer-ca de 80% da montagem da série foi feita remotamente. "Eu colocava meu filho na cama, ligava para o meu edi-tor e nós combinávamos que

tor e noscomoniavamos que trabalharíamos por cerca de uma hora, uma hora e meia, montando os episódios. O fa-to de estarmos trabalhando e de repente nos virarmos para falar com a nossa familia pode ser esquizofrênico às vezes. É como se vivêssemos duas re-alidades, com uma tentando se sobrepor à outra. É estra-nho, todos nós tivemos que



A maneira como a nossa vida se transformou mudou completamente a nossa relação com o trabalho, agora mais misturado à nossa vida pessoal. Pode

ser esquizofrênico Ren Stiller utor e diretor de 'Ruptura'

aprender a organizar nossas vidas de uma maneira nova." "Ruptura" traz esses e outros questionamos ao acom-panhar Mark, personagem de Adam Scott, que perdeu a mulher há pouco decidiu se juntar à Lumen para poder escapar do luto por algumas horas dárias, Quando o chefe de seudepartamento é miste-riosamente desigado da em de seu departamento e miste-riosamente desligado da em-presa, ele precisa treinar uma novata, que, depois de passar pelo procedimento cerebral, cria uma persona que quer, a todo custo, fugir do emprego.

oque se segue é uma série de debates sobre a ética da "ruptura" — defendida por al-guns personagens e abomina-da por vários outros, que ale-gam que ambições capitalistas estratorando nosse da men. estão tomando posse da men te das pessoas— e também sobre a importância das nos-sas lembranças, boas ou trau-máticas, como as de Mark, na

construção de quem somos. "Como toda boa ficção cien "Como toda boa ficção ciem-tifica, "Ruptura" é um reflexo de onde nós estamos agora en-quanto sociedade e também nos permite dar uma olhadi-nha no futuro que talvez nos aguarda", diz Scott, que já fre-quentou escritórios na série "Parks & Recreation". "A 'rup-tura' apresenta uma possi-solução para o burnout e ou-tros dilemas trabalhistas que tros dilemas trabalhistas que enfrentamos na vida real, mas

enfrentamos na vida real, más leva isso para um nivel além." "Ruptura", no entanto, não se relaciona com a realfidade só por questionar a delicada só por questionar a delicada balanças obre a qual vida pessoal etrabalho se equilibram. Com a Lumen Industries, que tem personagens vividos por Patricia Arquette, Christopher Wallken e John Turtur entre seus recrutas, a sétopher Walkene John Turtur ontre seus recrutas, a série traça também um para-lelo com o mundo das mega-corporações, que controlam diversos aspectos das nosas vidas usando tecnologias inovadoras e um farto leque de atuação — a própria Apple, nem é preciso lembrar, tem um domínio que vai muito aming e do entretenimento. Adam Scott lembra Elon Musk como um personacem

Musk como um personagem que poderia ter saido das trin-cheiras da Lumen. Com uma fortuna construída graças a rortuna construía graças a investimentos que vão de carros ao turismo espacial, o bilionário trabalha agora numchip cerebral que, a princípio,
teria funções médicas —nempor isso o ator deixa de classificar o projeto de "assustados biar pra a incuistrator."

iemi investido intensamente em sua carreira nos bastido-res nos últimos anos, traba-lhando em histórias tia dis-pares quanto a minissérie "Es-cape at Dannemora", indica-da a 12 prémios Enruny, e offi-me "Alex Strangelove", um ro-mance adolescente bobinho. "Eu não quis atuar em "Rup-tura" porque, na verdade, eu não tenho feito isso há um tempo, a tuar ed ridiri. Eugos ed irigir. Eugos el drigir. Eugos ed ridiris. Fugos

não tenho feito isso há um tempo, atuar e dirigir. Eugos to de não ter que fazer as du-ascoisas ea proveitar o tempo numa timica função", diz ele. E não a diianta criar uma tecnologia capaz de separar o Ben Stiller ator do Ben Stiller produtor diretor—sea" arbutar existisse, ele deixa bem claro que não gostaria de se voluntariar para o procedimento.

EUA, 2022. Criação: Dan Erickson. Com: Adam Scott. Patricia Com: Adam Scott, Patricia Arquette e Christopher Walken. Disponível no Apple TV+



Lukaku

Imprensa deve formar profissionais que não reproduzam discursos racistas

Diamila Ribeiro

rdenadora da coleção de livros Feminismos Plurais re em filosofia política pela Unifesp e coc

A jornalista Renata Mendon-ça, colega colunista deste iornal, apontou racismo de um reduziu o atacante belga Romelu Lukaku a um jogador desprovido de técnica e dota-do de mera força física. O comentário foi feito na transmis-são da final entre Chelsea e Pal-meiras, no qual o clube inglês venceu o jogo —com gol de Lukaku—e se sagrou pela primeira vez campeão mundial de

futebol masculino. O pivô do time marcou seu nome na história mais uma vez. Dono de uma carreira exitosa, é o maior goleador da seleção belga, marca que atingiu aos 27 anos. Conquistou títulos naci onais e internacionais e recebeu diversas premiações. E ain-da vai conquistar muito mais.

Mas, salvo exceções, jornalistas esportivos não se qualificam na compreensão da sociedade em que estão e costumam cair na vala comum, repetindo clichês da lógica racista que animaliza o negro e retira sua ca-pacidade racional o confinan-do em um lugar de força física.

Reproduzem teorias teorias Reproduzem teorias teorias do século 19, ou racismo cientí-fico, a ideia de que a população negra seria biologicamente in-ferior à população branca, com o fim de justificar a escravidão. Por essa ideologia, que, vale fri-sar, reinou na intelectualidade do país e sedimentou as bases

de estudos e discurso, negros e negras seriam dotados de força física e capacidade braçal, mas não seriam aptos a desenvolver trabalhos intelectuais.

Ainda hoje, as raízes dessa visão colonial se traduzem no ranço em reconhecer, ou na teimosia em não reconhecer, a genialidade de uma pessoa preta, seja ela atleta, escritora, oolítica, artista et cetera. Seria interessante que as em

presas que empregam comenta-

ristas, jornalistas, editores(as), diretores(as), fizessem a forma-ção de seus quadros. Na melhor das hipóteses, a pessoa nem sa be que está reproduzindo um co mentário racista, o fazendo por estar inserida em uma socieda-de construída sobre essas bases.

Logo, sendo o combate ao ra cismo um dos objetivos da Re-pública e sendo essas empresas concessões públicas, é de-ver formar seus profissionais, para que reproduções de discursos racistas não ocorram e, se e quando vierem a ocorrer,

que haja políticas de reparação.
O jornalismo esportivo é um campo de urgente atuação, pois oesporte, incluindo o futebol, foi oesporte, incluindo o juterol, foi estruturado pelo racismo. Ne-gros foram impedidos de pra-ticar esportes. Quando come-çaram a jogar, receberam apeli-dos racistas de todo tipo, prática comum até hoje, assim como é um dado da realidade não haver

técnicos ou dirigentes negros. Há uma série de estudos so-bre o tema, documentários, filmes que poderiam ser pesqui-sados por quem se diz da área, mas é claro que é mais confortável permanecer ignorante. Durante todo o desenvolvimento do esporte, os comentários racistas do jornalista esporti-vo foram e são vala comum. Por mais de50 anos, o goleiro

Barbosa foi punido por ter sofri-do um gol na Copa de 1950. Di-ante do que a mídia branca en-tendeu como falha, criou-se o "mito do goleiro negro", que dizia que "negro não serve para ser goleiro". Até a ascensão de Dida, em 1995, o posto de golei-ro da seleção foi dominado por arqueiros brancos. Na TV, é comum ver esse clichê ser repetido. Historicamente, as empre-sas de imprensa em geral são compostas por homens, sobretudo em cargos de direção. Con-tudo, a hegemonia no campo esportivo é ainda maior. Até recentemente, mulheres nem sequer eram comentaristas de programas ou narradoras

O ambiente profissional alia-do a estruturas históricas são um cenário propício para a mi-soginia, o ódio às mulheres. "In-vasora" da paz que reinava nas brincadeiras dos "meninos", a presença de mulheres, em especial de mulheres conscien tes, faz com que haja hostilida de em relação a seu trabalho.

Lembrou-me dos tempos em que escrevi um artigo apontan-do racismo de jornalistas espor tivos que se referiam a Serena Williams, simplesmente a mai-or tenista de todos os tempos, de forma reducionista e desrespei tosa. No texto, cobrava jornalis tas que haviam sido tenistas de menor expressão a se portarem de maneira digna na profissão.

Era 2015, não havia ainda pu-blicado livros e estava no meu terceiro ano como colunista. "Quem é essa que está nos ques-tionando?" A reação, assim como a resposta masculina a Re nata Mendonça, foi um chili-que, e é engraçado que homens gostem de se referir a mulheres como histéricas. Mas basta um questionamento diante de uma besteira dita para começar um verdadeiro esperneio dele e de seus coleguinhas solidários.

Como diz o amado jornalis-ta Paulo César Vasconcellos, o espaço é ocupado e amplia do. A mudança virá, o absurdo deixará de ser normal e as mulheres só estão comecando.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

CRÍTICA SFRIAL

Entre em nosso Grupo no Telegram: t.me/JornaisBrasil criticaserial@grupofolha.com.b

Intrigas entre nobreza e plebe de Nova York movimentam 'A Idade Dourada'

Não é novo o tema que "A Idade Dourada" traz. O atri-to provocado conforme po-der e dinheiro mudam de mãos entre os ricos cuja for-tuna vem de família antiga tuna vem de família antiga e aqueles que a obtiveram com o próprio esforço, esperteza ou sorte já foi explorado em incontáveis ângulos, de "O Grande Gatsby" a "Rainha da Sucata".

O que torna especial esta série da HBO Max que estreou no fim de janeiro é quem a assina, Julian Fellowes.
O roteirista contemplado com o Oscar em 2002 por "As

com o Oscar em 2002 por "As-sassinato em Gosford Park", de Robert Altman, e com uma

longa lista de prêmios pela série "Downton Abbey" —no ar entre 2010 e 2016— não trai seu público: estão ali as intrigas, as aspirações de ascen-são, ou de se reconquistar um

são, ou de se reconquistar um antigo status, ab barreiras so-ciais entre empregados e pa-trões, a heroita or gulhosa e pragmática e, claro, cenários e figurinos estupendos. Mudou, contudo, o sota-que: a nobreza inglesa que povoou outras obras de Fel-lowes dá lugar à elte nova-iorquina do final do século 9, quando o boem industri-al e Terroviário mudava o país e, sobretudo, a cidade que vie, sobretudo, a cidade que vi-ria a habitar fantasias mundo

afora como símbolo da nossisim, à maneira que a man-são de Downton era viva em cena, é difícil assistir à "Aldade Dourada" sem se deslumbrar com uma Nova York fer orar com uma Nova York fer-vilhante e voraz que, em não poucos momentos, ofusca os personagens. E olha que o elenco arregimentado por

o elenco arregimentado por Fellowes é impecável. O conflito aristocracia ver-sus novos ricos aqui ganha a forma dos Russell, uma fa-mília que enriqueceu com ferrovias, e as irmás Brooks —a sonhadora Ada, papel de Cynthia Nixon, que nun-ca se casou, e a amarga Ag-

nes, vivida por Christine Ba-ranski, cujo casamento lhe rendeu o sobrenome Van Rhijn, uma pequena fortuna e traumas diversos. Os dois núcleos moram frante a frante em palacetes

Os dois nucleos moram frente a frente em palacetes na Quinta Avenida, com um recém-inaugurado Central Parklogo ali. Se as duas irmás veem seu poder e conforto definhar, a família Brook, capitaneada por Bertha —vivi-da por Carrie Coon, de "The Leftovers", possivelmente em seu melhor papel— e Geor

-encarnado por Morgan ge — encarnado por Morgan Spektor— anseia por status social. E haja festas e bajula-ções para consegui-los. Mas, como é Nova York e

Mas, como é Nova York e não a Inglaterra, somos leva-dos a crer que tudo é possi-vel, e as novas gerações terão menos preconceitos. Ou pre-conceitos diferentes, talvez. A chegada de Marian — pa-pel da novata Louisa Brooks—

para viver com as tias após o pai morrer e deixá-la na mi-séria dá a chance de abrir to-das essas portas. Ela traz, por

mo. ArcelorMittal e Porto Seguro a

exemplo Peggy Scott umajo

exemplo, Peggy Scott, umajo-wem negra aspriante a jorna-lista que logo consegue um emprego como secretária de Agnes e desperta o racismo da criadagem nortista. A série ainda está em seu quarto episódio —seránonve, com estreia a cada segunda, à moda antiga— e acaba de ter asegunda temporada garanti-da. È pouco para um veredic-to, mas já da para dizer que com novos episódios às segundas.





ilustrada

É meme ou fake news?

O método de confundir para conquistar

Renato Terra

ista e autor de 'Diário da Dilma'. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

Vacina é ruim. Agrotóxico é para os supremacistas. bom. Nazismo é igual a comu-nismo. Há racismo reverso. Ar naspromovem a paz. Rachadi-nha não é corrupção. Merito-cracia éser filho do presidente. É oficial. O bolsonarismo mis-turou tudo numa pasta dis-

forme para que não se possa distinguir o que é fato do que é narrativa. O que é tchauzinho do que é uma saudação nazis-ta. O que é um símbolo de "OK" com os dedos ou um sinalzinho

Ou então: o que é meme e o que é fake news.

Esta semana, por ocasião da viagem de Jair Bolsonaro à Rússia, o ex-ministro Ricardo Salles postou uma imagem com a lo-gomarca da CNN e a manchete: "Putin sinaliza recuo na Ucrânia, presidente Bolsonaro evi-ta a Terceira Guerra Mundial".

A CNN se apressou em publi-ar: "CNN não noticiou que presidente Bolsonaro evitou quer

ra". Embaixo da manchete, pôs um selo de "fake news" na ima-gem propagada por Salles. Pressionado, o ex-ministro alegou que se tratava de um "meme".

O humor pode se tornar um álibi confortável para quem quer espalhar mentiras. E isso pode apontar (mais um) caminho pe rigoso nestas eleições. "Ah, era um meme". "Ah, era uma piada". "Ah, o que eu disse foi tirado de contexto". "Ah, eu tava bêbado".

A confusão faz parte da es-

tratégia. Enquanto o mundo real se move, no Telegram a manchete circulou: "Putin sinaliza recuo na Ucrânia, presidente Bolsonaro evita a Terceira Guerra Mundial".

Num discurso oficial, Jair Bol-onaro aumentou a confusão: 'Mantivemos a nossa agenda. Por coincidência, ou não, par te das tropas deixou a fronteira", disse. A declaração do pre-sidente também circula nas redes de Telegram, nas redes sociais, em todo lugar. Quem quiser pode juntar as coisas e acreditar. Afinal, acreditaram na mamadeira de piroca. Acreditaram que a vacina implantava um chip.

A pasta informe criada pe-los bolsonaristas desacredi-ta a imprensa, desacredita os veículos de checagem. Já não se sabe o que é realidade, o que é fake news, o que é piada. Nessa confusão propositalmente criada, as pessoas acreditam

criada, as pessous derentam no que querem acreditar. Raul Seixas cantou a pedra: "É na cidade de cabeça pra baixo/ A gente usa o teto co-mo capacho/ Ninguém preci-sa morrer/ Pra conseguir o paraíso no alto/ O céu já está no asfalto". Ou foi Regina Duar te quem disse isso? Foi o Morgan Freeman? Era uma músi-ca? Raul era de esquerda? Era de direita? Morreu de Covid?



ром. Ricardo Araújo Pereira | sec. Bia Braune | тек. Manuela Cantuária | qua. Gregorio Duvivier | qui. Flávia Boggio | sex. Renato Terra | sáв. José Simão

É HOJE **EM CASA**

Tony Goes

Freira lésbica do século 17 estrela novo filme de **Paul Verhoeven**

Para compra ou aluguel em diversas plataformas, 18 anos

diversas plataformas, 18 anos Diretor de "Instinto Assassino" e "Elle", o holandês Paul Verho-even nuca se furtou a escanda-lizar o público. Sua última pro-vocação é este longa que con-ta a história real de Benedetta Carlini, uma freira italiana que, com métodos discutíveis, chegou a madre superiora de um poderoso convento, en-quanto mantinha um romance com outra religiosa. Virgine Efira está indicada ao César de melhoratriz pelo papel-título.

Mostra Plural de Cinema LGBTQIA+

sescsporg,br/mostraplural, grâtis Em parceria com o British Council, a plataforma Sesc Digital exibe dez curtas britânicos que abordam a diversidade sexual, entre diversidade sexual, entre ficções e documentários. Entre os destaques estão "Anê-mona", de Amrou Al-Kadhi e "Balada", de Amelia Hashemi. Até domingo.

Maravilhosa Sra, Maisel

Amazon Prime Video, 14 anos A quarta temporada da sitcom sobre uma dona de casa que se torna comediante se passa em 1960, com a protaĝonis-ta se afastando a família por causa da carreira. Dois no episódios toda sexta.

Netflix, 12 anos Steve Carell, de "The Office", faz umgeneral que monta um novo ramo das Forças Arma-das para a guerra no espaço. Na segunda temporada, ele tem quatro meses para provar que a empreitada vale a pena.

Amazônia - O Desperta

Amazônia - O Despertar da Florestania Canal Brasil, 17530, livre No dia em que Christiane Tor-loni completa 65 anos, o canal exibe o documentário que a atriz dirigiu ao lado de Mi-guel Przewodowski, sobre a preservação da Amazônia preservação da Amazônia.

O Caminho de Volta

Ben Affleck fazum ex-jogador de basquete alcóolatra que, enfrentando o vício, aceita treinar o time de sua antiga universidade.

Record, 22130, 16 anos A sequência de "Sicário: Terra de Ninguém" traz um exagen-te, papel de Benicio del Toro, que tenta se vingar de trafican-tes que mataram sua família.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte

Daiquiri Caco Galhardo



Fernando Gonsales



A Vida Como Ela Yeah Adão Iturrusgarai



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



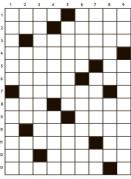
SUDOKU

2		1						
		6		2	5			1
					4	5		8
	3				6			
7	8						3	9
			8				4	
4		3	1					
1			5	7		8		
						7		3

HORIZONTAIS

HORIZONTAIS

1. Reputado, considerado / Microprocessador elemento essencial de um computador 2. (Pop.) Apartamento / Obra en versos 3. I rolo vir em socoro 4. Albacar de frente, com audácia 5. Enfetiado / (Quim.) O antimônio 6. Uma personagem das historias inientes / Um que teru mu ou mais filhos 7. Faxua limpa de uma mata, para evitar a propagação de incestos 8. O chef a presentador de 17 Vuodees / Direção no oposta ou leste 9. Ação frasquilento / Artigo de pessa 10. Antorizar cantor e compositor Valenca / (Alba.) Dizes de ocasião que favorável, positiva 13. Ecoa, retumbar.



PORIZONMAIS-1. I (Idio, Chip, Z. Agé Poema, 3. Acroine; 4. Afromar, S. Caitia, S.D., 6. Alice, Pai, X. Aceino, 8. Edu, Osere, 9. Dolo, Vara, 10. Arvonez, T. Carnal, VO. 12. AV, Astral, 13. Petroach Bert Michael, T. De Bando, A. De Bando, Margal, J. Desmicular, 4. Colce, Ornar, S. Ponteco, Varano, 6. Contro, Revola, X. Hera, A. Colce, Ornar, S. Ponteco, A. Sando, A. Collego, A. Marca, A. Colce, Ornar, S. Ponteco, A. Colce, Seval Trava, 9. Pai, Bile a rolé.

guiafolha



couro, móveis escuros e iluminação baixa do bar Rabo di Galo, que tem pintura no teto assinada pelo artista Rodrigo de Azevedo Saad, o Cabelo

Conheça o Rabo di Galo, novo bar de luxo de SP

Dentro do hotel Rosewood, próximo à avenida Paulista, casa investe em carta de drinques e serve bolovo de R\$ 135

Marina Consiglio

SÃO PAULO A inauguração do hotel Rosewood, em São Pau-lo, não trouxe à cidade apenas uma marca de luxo e acomo-dações avaliadas como seis es-trelas, com diárias que partem dos R\$ 2.800. Ela representou também a abertura de um no-vo bar, tão chique quanto o empreendimento e dedica-do à alta coquetelaria: o Rado a anta coqueteriaria: o ka-bo di Galo, Apesar dos sorri-sos e da atenção dispensados pela equipe da casa, beber por ali não é para qualquer bico. O bar está no hotel instala-do no complexo Cidade Ma-

tarazzo, a uma quadra da ave tarazzo, auma quadra da ave-nida Paulista, e a visita é um evento. Com direção artística do francês Philippe Starck, o Rosewood tem uma coleção de 450 obras assinadas por artistas brasileiros —parte delas pode ser vista pelo pú-blico que for a um dos espaços gastronômicos ou à cen-tenária capela de Santa Luzia Dos seis restaurantes do ho-

Dos seis restaurantes do ho-cle, cinco jà estão em funcio-namento — o Le Jardin, o Blai-se, o Tariz e o Rabo di Galo re-cebem visitantes, enquanto bela Vista Rooftop está dis-ponível apenas para hóspe-des. Destes, somente o Rabo di Galo não aceita reservas. Para evitar o perrengue de ficar na fila, o jeito é chegar cedo. O espaço o abre às 18h, e

ficar na fila, o jeito é chegar cedo. O espaço obre às 18 fi. e suas poltronas de couro aco-modam apenas 35 pessoas. "Chegamos às 15 pes jei fit inha fila de espera", relata a di-retora criativa Claudà Toledo, que tentou visitar o local no dia 29 de janeiro. Como não havia previsão do tempo de es-pera e não e ra possível pedir um apertitivo ou uma água en-quanto aguardava, ela e seus quanto aguardava, ela e seus acompanhantes desistiram de entrar no bar. "Ainda tive-mos que pagar R\$ 60 de estacionamento. Só recebemos uma

onamento. So recoemos uma ligação às 20 h para dizer que a mesa estava liberada."
Em nota, o hotel reforçou que o bar trabalha com uma lista de espera que funciona por ordem de chegada e que aprocura vem sendo alta. "Os per trumptera bor do Rocesso." taurantes e bar do Rosewo od São Paulo estão operando com um alta demanda de cli-entes, em especial aos finais de semana", afirmou.

de semana", afirmou. Enquanto aguarda, o visi-tante pode folhear os livros da biblioteca, circular pelolobby do hotel e observar as obras de arte e peças de designers. "O banheiro é lindissimo", dis-se uma funcionária, como O banneiro e indissimo, dis-se uma funcionária, como quem dá uma dica de pas-seio. Com cabines revestidas de mármore de diferentes co-res, o ambiente impressiona mesmo. Até o lixo é bonito.

Batizado com o nome do brasileiríssimo rabo de galo, drinque criado nos botecos

paulistanos nos anos 1950,

paulistanos nos anos 1950, o bar reflete a proposta do Rosewood de Waselman (1960) de la comparação de Rosewood de Waselman (1960) de la comparação de Maria (1960) de la comparação de la

ta R\$ 135. As ovas coroam o petisco, cuja massa finíssima se desfaz na degustação. Há ain-

da uma versão mais simples

da uma versao mais simpies do salgado, feita com emulsão trufada, por R\$ 52 a unidade. Coincidentemente, o novo bar foi inaugurado pouco de-pois que São Paulo se despe-diu do Frank, em dezembro —e tem potencial de preen-—e tem potencial de preen-cher esse vácuo e se tormar o novo balcão de hotel que atrai quem sai pela noite paulista-na em busca de um drinque. Inaugurado em 2015 no lob-by do Malssoud Plaza, o Frank

by do Maissoud Piaza, o Frank acumulou prémios e marcou uma nova fase da categoria na capital. O negócio fechou as portas junto ao hotel. No Rabo di Galo, Ana Pau-la Ulrich é a chefe de bar e as-

la Ulrich e a chefe de bar e as-sina criações como o frutado Wishbone, feito com gim, Lil-let, manga, Luxardo Bitter Bi-anco, Sauternes e Angostura. A bebida custa R\$ 65, —que é ovalor das receitas mais bara-tes do cardínio, divas

Hotel Rosewood - r. Itapeva, 475, Bela Vista, região central. Instagram @rosewoodsaopaulo tas do cardápio, diga-se.

A receita mais tradicional

do rabo de galo combina ca do rabo de gaio combina ca-chaça, Cynar e vermute tinto. Por ali, a bebida aparece en duas versões: a primeira junta vermute tinto e branco, além de goiaba, e sai por R\$ 75. Já a segunda é mais encorpada, não tem Cynar, mas tem rume

jerez —esta custa R\$ 65.
A título de comparação,
num boteco do tipo bar e lanches, como o Estadão, a bebida também tem variações. Na lanchonete, a receita mais ba

lanchonete, a receita mais ba-rata custa RS 6, com cachaça 51 e vermute Cinzano, e paga-se RS 14 pela mais cara, comi-cor de cacau e Domecq. Mas botecos, claro, não têm um ambiente assinado com gente circulando para vere ser vista. No Rabo di Galo, paga-se para provar a experiência do popular em versão de luxo.

Rabo di Galo

Oregon e Tasca do Arouche, dois tradicionais pontos da comida paulistana, estão fechados

Laura Lewer e Nathalia Durval

SÃO PAULO O restaurante Tas são Bauto Orestaurante la anchone-te Oregon, dois tradicionais empreendimentos gastronô-micos da capital paulista, es-tão com as portas fechadas e tém seus destinos indefinidos. O primeiro está fechado des-

de o início da pandemia, em 2020. Ponto de culinária por tuguesa inaugurado em 2014 no centro, o local interrompeu o funcionamento primeiramente de forma temporária.

mente de forma temporaria. Funcionários do hotel San Raphael, que fica do outro la-do da rua do restaurante e cu-ja equipe também administra o Tasca, primeiramente confirmaram o fechamento definitivo da cozinha. Mas depois surgiu uma luz no fim do tú-nel para os frequentadores. Gregorio Jafet, gerente do San Raphael e neto do fun-

San Raphael e neto do fundador, que criouo restaurante junto a José Maria Pereira, afirmou que há planos de o local retornar no futuro.

"O ponto do Tasca está aguardando uma segunda definição. Devemos reabrir as operações, seja o próprio Tasca, seja talvez algo hibrido. Temos blanos de voltar com

lasca, seja taivez aigo nitorito.
Temos planos de voltar com
a casa o mais breve possível",
afirmou, sem dizer uma data.
O grupo revela também que
estuda inaugurar um novo restaurante no mesmo largo do

Arouche, que vem passando por obras de revitalização. A lanchonete Oregon, que, por sua vez, funcionava des-de 1967 em uma esquina de Pinheiros, é outra que tem seu futuro indefinido. Também de raízes portuguesas, o espaço passou parte da pandemia sem funcionar, mas logo rea-briu o salão para os clientes. Em agosto do ano passado, no entanto, o edificio omde fica o empreendimento foi comprado pela Yuca — empresa que transforma prédios em colivings— o que for cou os moradores dos apartamentos que ficam acima da lanchonete as emudarem. A época, a familia que toca alanchonete ainda náo sabia oque seria do espaço, que era alugado. Mas quem passa pelo endereço atualmente véas portas fechadas, pedierios circulandoe o ambiente da Oregon completamente vazio. Em agosto do ano passa-

cuiando e o ambiente da Ore-gon completamente vazio. Segundo a Yuca, a lancho-nete parou de funcionar no fim do ano e há planos para a abertura de dois pontos co-merciais no espaço antes ocu-pado pelo restaurante—mas ainda não se sabe quais. Pro-curado, um dos gerentes da Oregonnão respondeu se vai reabrir a casa em outro ponto.





Milk-shakes ganham nova rota em SP, com versões até de cachaça

Sorvetes batidos se multiplicam na cidade e inspiram grife dos chefs Jefferson e Janaína Rueda; saiba onde prová-los

SÃO PAULO Eles são moda dessão Paulo. Elessão moda des-de os anos 1965, quando as primeiras lanchonetes ao es-tilo americano foram inaugu-radas em São Paulo. Naquele começo, não havia muita es-colha: era chocolate, moran-go ou baunilha — e olhe lá. Besuntados de calda indus-trializado e carafe da distri

tralizada, os copões de vidro traziam a mistura de sorvete batido com leite, quase sem-pre com direito a chorinho.

Hoje, a história é outra. Os menus de milk-shakes estão menus de milk-shakes estão cada vez mais variados —e gulosos— e já têm até grife. Em agosto do ano passado, a Lanchonete da Gidade crioua Urbana Milkshakeria, que funciona dentro de parte das lojas e tem receitas dos chefs Jefferson e Janaína Rueda.

Tanto nas casas tradicionais quanto nas novas redes espe-cializadas em milk-shakes, onde os sabores podem passar de uma centena, estão em al-ta as montagens que extrapo-lam os limites dos copos e inlam os limites dos copos e in-corporam outros ingredien-tes, como bolachas recheadas, cachaça e até whey protein. Veja a seguir onde encon-trar essas perdições geladas.

Bullguer Nas 16 unidades paulistanas, o cardápio lista três opções de milk-shakes, todos batidos de milk-shakes, todos batidos a partir de sorvete de bauni-lha: o Nutty, que leva creme de avelá, além do dássico de morango e o de biscoito Negresco com leite condensado. Todos são servidos em copos de 300 mle custam R\$ 15.

R. Loegnen, 1260, Viel Mariana. Veja outrol Sendereços na capital no instagram @bullguer

Cabana Burger Com nove unidades na capi-tal, a rede oferece sete sabo-res de milk-shakes: tem de sorvete de leite em pó com calda de frutas vermelhas (R\$ 24) e de sorvete de caramelo com flor de sal e cookies (R\$ 24) —sempre em copos com 500 ml. Indecisos podem pedir o Raby Shake, opcia o une com-Baby Shake, opção que com-bina dois pedidos com 240 ml cada um: um de leite em pó com Nutella e outro de choco-late com Ovomaltine (R\$27). Av. Braz Leme, 2.398, Santa

lce Creamy
O cardápio é para quem gosta
de muita doçura. O milk-shake
Panda mistura sorvete de baunilha black (feito com carvão vegetal), chantili e bolachas Oreo no topo. Já o Unicórnio leva sorvete de chiclete, chan-tili e confeitos de marshmallow. Custam R\$ 18,90 com 330

IOW. CUSTAM R\$ 18,90 COM 3; ml ou R\$ 21,90 COM 440 ml. Shopping Center 3 - av. Paulista, 2.064, Bela Vista; Shopping Metrò Itaquera - av. José Pinheiro Borges, s/n²; Shopping Metrò Tucuruvi -av. Dr. Antònio Maria Laet, 566. Instagram @icecreamysorvetes

Johnny Rocket's Lab & Bar Na loja conceito da rede, o cardâpio lista quatro tipos de milk-shakes, em 300 ml ou 500 ml. Os sabores clássicos —chocolate, baunilha e mo-rango—vão de RS 18 a RS 26. A seção deluxe (RS 19 a RS 27) conta com o shake de bauni-lha com M&M's triturado. Há ainda as versões superdeluxe ainda as versões superdeluxe (R\$ 20 a R\$ 28), com pedidos como o de Nutella com casta-nha-de-caju, além do deluxe vegano (R\$ 20 a R\$ 28), com sorvete de baunilha vegano. R. Purpurina, 550, Vila Madalena.

Kombosa Shake

Kombosa Shake
Sempre no formato de Kombi, as lojas da rede têm nada
menos do que 130 sabores,
servidos em copos de 300 ml
(R\$ 16), 500 ml (R\$ 20), 700
ml (R\$ 23) e um litro (R\$ 28).
O shake de torta de limão leva sorvete de baunilha, cre-am cheese, torta triturada e limão-siciliano. Há ainda o Maromba Whey, com sorvete de baunilha, calda de fruta e whey protein —a proteina em pó extraída do soro do leite. Shopping Vila Olímpia - r. Olímpiadas, 360. Instagram @kombosashake

São 34 sabores no menu, di-vididos em seis seções, bati-zados com nomes geralmen-te dados às vacas de estimacão. O Malhada leva sorvete ção. O Malhada leva sorvete de baunilha, brigadeiro de lei-te em pó, bolacha Oreo e lei-te em pó (R\$ 18,90 com 300 ml, R\$ 21,90 com 500 ml). Há também opções alcoólicas, co-mo o Esmeralda, com sorvete de baunilha, cachaça Seleta e calda de limão (R\$ 23,90 com 300 ml, R\$ 28,90 com 500 ml). MorumbiShopping - av. Roque Petroni Júnior, 1.089; Center Norte tv. Casalbuono, 120. @milkymoobr

Inaugurada em 1976, a lanchonete sempre teve os milk-sha-kes como especialidade. Há novidades como o sabor de banoffee, que mistura sorve-te de baunilha, banana fres-ca, paçoca e cobertura de ca-ramelo (R\$ 44). Mas os pedirameio (185 44). Mas os pedi-dos retró seguem no cardá-pio, como o vaca preta, que mistura sorvete de chocola-te com refrigerante de cola (R\$ 45), ou o Ice Cream So-da, feito com sorvete de cre-me e soda, finalizado com cobertura de morango (R\$ 45). Kubitschek, 101, Vila Nova Conceição Instagram @milkmellowoficial

Pine Co.
Raphael Lee responde pela criação dos sorvetes da casa, que podem ser batidos em milk-shakes —basta escolher o sabor da vitrine. Co-mo complementos, eles rece-bem chantili, farofa de casqui-nha de chocolate ou de bolacha amanteigada e caldas ar tesanais de caramelo, choco-late ou morango. O copo com 440 ml sai a R\$ 23 (ou R\$ 27 se o sabor for pistache). R. Mateus Grou, 140, Pinhe Instagram @gelatopine.co

A pequena sorveteria artesa-nal lançou o menu de milknai angou-o menti de milis-shakes na última semana de janeiro. Além do clássico de chocolate, há shakes de do-ce de leite, de cafée de pudim de leite, batido com o doce da delette, battdo com o doce da Pudim do Olim. Todos saem em copos de 500 ml, a R\$ 28. R. Medeiros de Albuquerque, 337, Vila Madalena. Instagram @pinguina_sorveteria

Urbana Milkshakeria
Trés unidades da Lanchonete
da cidade oferecem milk shakes criados pelos chefs Jeffer
son e Janaiña Rueda — da Sorveteria do Centro, A Casa do
Porco ed o Bar da Dona Onça.
São sete receitas em 400 m/,
que mesclam sorvetes, caldas e coberturas, O Chocolatudo (88 24) em calda de britado (R\$34) tem calda de bri-gadeiro, sorvete de chocolate, chantili de chocolate, casqui-nha de chocolate, brigadeiro e farofa de brownie.

Av. Macuco, 355, Moema; r. Coropi 51, Pinheiros; Shopping Cidade Jar - av. Magalhäes de Castro, 12.000. Instagram @lanchonetedacidade



Três sabores de milk-shake da Milky Moo



Artesanais feitos na Pine Co. Thays Bittar/D



Bebida com frutas vermelhas do Cabana







Equipe da Universidade Kasetsart coleta amostras de morcego de caverna na Tailândia; abundância de espécies no Sudeste Asiático facilita troca de patógenos Adam Dean-11.dez 20/The New York Times

Parente do vírus da Covid é achado em morcegos na Ásia

Descoberta é passo importante para entender as origens da doençana time/

Reinaldo José Lopes

são CARLOS (SP) Pesquisadores da França e do Laos identifica-ram pela primeira vez um vi-rus de morcegos que é parente próximo do Sars-CoV-2, causa-dor da Covid-19, e que conse-gue invadir células humanas usando o mesmo método do virus pandêmico. vírus pandêmico.

É um passo importante pa-ra entender as origens da do-ença, além de reforçar alertas: patógenos com potencial de causar novas moléstias infec-

causar novas moiestas intec-ciosas na nossa espécie exis-tem aos montes na natureza. O estudo, que acaba de sair numa das principais revistas científicas do mundo, a Natu-re, foi coordenado por Marc Eloit, do Laboratório de Des-ceberra de Deteceno de Inc

coberta de Patógenos do Ins-tituto Pasteur de Paris. Também assinam o traba-lho cientistas da filial do Ins-tituto Pasteur no Laos e de outras instituições desse pa-is do Sudeste Asiático, que faz fronteira com nações como a China, a Tailândia e o Vietnā. "O trabalho está muito bem

feito, e é um misto de surpre-sa e 'eu te disse', na verdade', diz Elévio Giumaries da Fon-seca, pesquisador da UFMGe presidente da Sociedade Bra-sileira de Virologia. "Desde antes da pandemia, a gente já vinha juntando pe-çase percebendo que os coro-navirus que utilizam essas vi-as de infeçção são muito mais disseminados do que a gente achava antigamente."

onseminados do que a gente achava antigamente."
As 46 espécies de morcegos analisadas pelo estudo de
Eloit e seus colegas foram coletadas em cavernas do Laos.
Já se sabe há tempos que os
mamíferos voadores da regidontifacentica entreporaces inigio. ão estão entre os possíveis re

servatórios de parentes "sel-vagens" do Sars-CoV-2, . Vírus idênticos a ele ainda não fo-ram detectados na natureza, mas patógenos cujo material genético tem mais de 95% de semelbarça com o do agen. semelhança com o do agen-te causador da Covid-19 vêm

trazem diferenças significati

Trata-se do receptor desig-



Desde antes da pandemia, a gente já vinha juntando peças e percebendo que os coronavírus que utilizam essas vias de infecção são muito mais disseminados do que a gente achava antigamente

Flávio Guimarães da Fonseca presidente da Sociedade Brasileira de Virologia

nado pela sigla ECA2. Ele está nado peia sigla ECAA. Lie esta presente numa grande varie-dade de células, em diversos tecidos do organismo, o que explica os múltiplos efeitos da Covid-19, que vão muito além dos problemas respiratórios.

Seum vírus de morcegos re-almente fez o salto de uma es-pécie para outra e começou a infectar seres humanos, con-forme acredita a maioria dos

rorme acredita a maioria dos cientistas, ele precisava ter a "chave" certa na proteína da espícula para abrir a fechadu-ra do receptor ECA2, já que o formato dele muda das célu-las de uma espécie para ou-tra. Nenhum virus de mor-

cegos com a chave correta ti-nha sido encontrado até hoje. Na nova pesquisa, a equipe internacional obteve amos-

tras de sangue, saliva, urina e

tras de sangue, sanva, urma e fezes de 645 morcegos, usan-do um método que "fisga" o material genético de vários tipos de coronavírus. Depois, decodificaram o genoma de todos os coronavirus encon-rados e o compactam com

trados e o compararam com catálogos online desses vírus. Diversos patógenos identi-ficados por esse método mos-traram grande proximidade

te causador da Covid-19 vem todos de morcegos asiáticos. Mesmo esses "primos de primeiro grau" do coronaví-rus pandêmico, entretanto, trazem diferenças significati-vas num ponto crucial: a pon-ta da chamada proteína da es-pícula, que o vírus usa para se conectar a pontos de entrada específicos na superficie das células humanas.

genética com o Sars-CoV-2, destacando-se o designado pela sigla Banal-52, que tem 96,8% de semelhança com o cuusador da Covid. A análise da ponta da proteina da esplicula, a parte mais importante para a interação com o receptor das celulas invadidas, revelou mais semelhanças.

Essa similiaridade é avaliada pelo número de aminoácidos, os componentes que, juntos, formam as proteínas. Dos 17 aminoácidos que interagen com o receptor ECA2 no virus que afeta seres humanos, três virus de morcesos do Laos, entre os quais o Banal-52, carregam fo ou 15 que são Identi-cos—como se tivessem uma chave com uma ou duas pe Ahae com uma ou duas pe have cos — como se tivessem uma chave com uma ou duas pe-quenas ranhuras a menos, di-gamos, mas ainda assim apa-rentemente funcional.

rentemente funcional.
Foi o que testes mais aprofundados demonstraram.
No tubo de ensaio, as versões das espículas presentes
neles se mostraram capazes
de interagir com o ECA2 humano e também de promover a invasão e a multiplicação dos virus dentro de células humanas. A eficácia do
processo foi similar à do virus original da Covid-ay (anterior às variantes que passaratio original da Covide la carriantes que passa-ram a surgir depois do espa-lhamento dele mundo afora). Aequipe realizou ainda uma análise evolutiva do material

anaise evolutiva do materiai genéticos dos virus de mor-cegos coletados até agora e do Sars-CoV-2. A conclusão é que, por enquanto, o Banal-52 e outros dois virus semelhan-tessão os parentes mais próxi-

mos do causador da Covid-19, enquanto mais alguns vírus isolados na China parecem ter contribuído para o patógeno que afeta humanos por meio de recombinações de seus ge-nomas, ou seja, trocando material genético entre si.

Essa mistura não tem nada de muito surpreendente, por-que os grandes conjuntos de cavernas calcárias do Sudeste Asiático abrigam populações de diversas espécies de mor cegos que se agrupam jun-tas, facilitando muito a troca de patógenos entre os bichos. O desmatamento e o tráfi-

co de animais crescentes, por sua vez, aumentam as chan ces do contato deles com os

ces do contato deles com os seres humanos. "O trabalho reforça a ideia da origem do Sars-CoV-2 nu-ma espécie de morcego e mostra que coronavírus como es tra quie coronavírus como es-ses vão, de tempos em tem-pos, emergir", diz Maurício Lacerda Nogueira, virologis-ta de Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (in-terior paulista). "Mostra ain-da a importância da vigilância em relação a esses reservató-rios de novos vírus." "A gente tem de estar mui-to atento ao que anda acon-

to atento ao que anda acon-tecendo. É algo típico da situação ecológica que os seres humanos alcançaram: hoje, nós somos uma espécie mui-to mais intrusiva, muito mais invasiva, e consequentemen te esses fenômenos se tornam mais frequentes por causa do maior contato com espécies silvestres que albergam esses vírus", diz Flávio da Fonseca.

O mais seguro é não dar mais oportunidades para o Sars-Cov-2

CIÊNCIA FUNDAMENTAL

Mellanie Fontes-Dutra Biomédica, pesquisadora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e coordenado da Rede Análise Covid-19

Nesses quase três anos de dis-seminação do vírus da Co-vid-19, observamos a aceleravid-19, observamos a acelera-ção suprenednet do avanço científico, com o desenvolvi-mento de vacinas efetivas e seguras, opçõesterapêuticas (com evidencias científicas) e a validação de táticas cujas probabilidades apontam par-rauma estratégia de successo para o controle — e a saída— de uma pandemia. O cenário que aponta para

a saída da pandemia parece estar ganhando uma forma: a perspectiva de uma endemia. De modo geral, quando um

agente infeccioso se torna en-démico em uma população, ocorre um patógeno recor-rente, cujas taxas gerais são estáticas —não aumentam nem diminuem. Ou seja, o número de indivíduos que uma pessoa infectada pode con-taminar, também chamado número básico de reprodu-ção do vírus, é muito próxi-mo de 1: cada caso gera em média um novo caso.

Para nós, que vivemos um momento em que esses valo-res são bem superiores, essa proporção poderia soar prati-

camente inofensiva, desejável, até. Infelizmente, não há na-da inofensivo numa endemia. Para entender o que é uma endemia, é preciso lembrar de

doenças que se encaixam nes-sa categoria. Em 2020, a ma-lária matou mais de 600 mil pessoas na África; no mundo, contraíram tuberculose cerca de 10 milhões de indivíduos,

de lo milhoes de individuos, dos quais 1.5 milhão morreu. Muitas dessas condições endémicas ganham gravida-de em especial em países de baixa renda, com precárias condições sanitárias e de sa-vida. Mas relavarse do virsloúde. Nas palavras do virolo-gista Aris Katzourakis, "endê-mico certamente não signifi-ca que a evolução de alguma forma 'domou' um patógeno

forma 'domou' um patógeno para que a vida simplesmen-te retorne ao normal".

Para Katzourakis, procla-mar a proximidade de um cenário endêmico nesse mo-mento pode encorajar uma complacência equivocada, eximindo os tomadores de cisão de uma atuação mais in-cisiva sobre nossa realidade.

cisa o de uma atuação mais reisiva sobre nossa realidade.
Políticas de saúde pública devem seguir embasadas no conhecimento científico disponível, comações coordenadas que promovam o avanço e a ampliação da vacinação, o uso de máscaras adequadas, além do distanciamento físi-co e a preferência por ambien-tes abertos e bem ventilados.

Uma vez estabelecido e se-guido esse protocolo, que já foi divulgado à exaustão pe-los veículos de comunicação, poderemos determinar uma

poderemos determinar uma possível formada endemia da Covid-19. O que se fizer agora será crucial para o modo co-mo viveremos essa endemia. A situação atual também pode nos levar a um caminho

que manterá a pandemia: a al-ta transmissão observada pe-la presença de novas varian-tes traz riscos até para regiões de maior cobertura vacinal.

Mesmo que uma região atin-ja um equilíbrio — seja de bai-xos ou altos números de casos e óbitos—, essa estabilidade pode ser perturbada com o

surgimento de uma nova va riante, com novas caracterís ticas. Não é a primeira pande mia que enfrentamos, mas pa rece que ainda não aprende mos com nossa história.

mos com nossa história.

O pensamento de que a endemicidade é leve e inevitável é perigoso, pois poderemos ter de encarar ainda muitos anos de doença e ondas imprevisíveis de novos casos. Precisamos entender que o caminho mais seguro é não dar oportunidades para o virus se transmitir, pois ele sempeir àd busca uma adaptação.

reirábuscar uma adaptação. Fazendo isso, investiremos na melhor estratégia possí-vel: prevenir que um cenário pior aconteça.



Xilogravu-ra publicada em um jornal francês em 1889, quando a gripe rus mundo

Gripe russa de 1889 pode ter sido causada por coronavírus

Pandemia agora estudada tinha mesmas reações e sequelas que a Covid-19

Gina Kolata

THE NEW YORK TIMES Em maio THE NEW YORK TIMES EIM MIGHOR (1889, as pessoas que viviam em Bukhara, cidade que fazia parte do Império Russo, começaram a adocecr e morrer. O virius respiratório que as matou ficou conhecido como gripe rusas. Ele var reu o mundo, sobrecarregandos con fercodidade.

Escolas e fábricas foram obrigadas a fechar porque muitos estudantes e trabalhadores adocecram. Algum

lhadores adoeceram. Alguns dos infectados descreveram um sintoma estranho: perda de olfato e paladar. Parte dos

de olfato e paladar. Parte dos que se recuperaram relatou uma exaustáo persistente. A gripe rusas finalmente acabou algums anos depois, após ao menos trés ondas. Seus padrõess de infecção e sintomas levaram alguns es-pecialistas em virus e histori-adores da medicina a se per guntarem: a gripe rusas pode realmente ter sido uma para-demia caussada por um coron-navirus? Esecuturso poderia promárius? Esecuturso poderia demia causada por um coro-navirus? E seu curso poderia nos dar pistas sobre como a pandemia de Covid se desen-rolará e terminará? Alguns acreditam que, se um coronavirus causou a gra-pe russa, o patóteno a inda

um coronavirus causous agre-pe russa, o patógeno ainda possa estar por aí, seus des-cendentes circulando pelo mundo como um dos qua-tro coronavirus que causam o resfriado comum.

o restriado comum. Nesse caso, seria diferente das pandemias de gripe, cujos vírus perduram por um tem-po e são substituídos por no-vas variantes anos depois, que

causam uma nova pandemia Se foi isso o que aconteceu com a gripe russa, pode ser um bom presságio para nós. Mas há outro cenário. Se o coronavírus de hoje se com-

coronavirus de noje se com-porta mais como uma gripe, a imunidade contra virus respi-ratórios é passageira. Isso po-de significar um futuro de va-cinas anuais contra a Covid. Alguns historiadores ex-pressam cautela sobre a hi-

pressan cautea sobre a in-pótese. "Há muitopouco, qua-se nenhumdado concreto" so-bre a pandemia de gripe na Rússia, disse Frank Snowden, da Universidade Yale.

Há, porém, uma maneira de

preservado de vitimas e des-cobrir que tipo de virus era. Alguns pesquisadores estão agora em busca desses tecidos em museus e escolas de me-dicina que podem ter frascos antigos com espécimes flutu-ando em líquido conservante que ainda contenham frag-mentos de pulmão. Tom Ewing, da Universida-

Tom Ewing, da Universida-de Virginia Tech, um dos poucos historiadores que estuda-rama gripe russa, notou para-lelos impressionantes com a atual pandemia: instituições e locais de trabalho fecharam e locais de trabaino fecharam porque havia muitos doentes; médicos sobrecarregados; e ondas de infecção. "Eu diria que talvez", disse Ewing, quando perguntado se a gripe russa foi um corpo-parátus e Sout Padolela, pro-

navírus. Scott Podolsky, pro-fessor de saúde global e medi-cina social da Escola de Medi-cina de Harvard, qualificou a

ideia de "plausível". E Arnold ideia de 'plausivel'. E Arnold Monto, professor de saúde pública, epidemiologia e sa-úde global da Universidade de Michigan, a considerou "uma especulação muito in-teressante".

teressante:
"Hámuito nos perguntamos
de onde vieram os coronavirus", disse Monto. "Já houve
uma pandemia de coronavirus no passado?"
Harald Bruessow, microbiobesistra viera prosentado a di-

logista suíço aposentado e edi-tor da revista Microbial Bio-technology, aponta um artigo publicado em 2005 que con-cluiu que outro coronavírus hoje em circulação, o OC43, que causa resfriados graves, pode ter saltado de bois para seres humanos em 1890. Três outros coronavirus me-nos virulentos também cir-

culam. Talvez o OC43, seja uma variante remanescente

culam. Talvez o OC43, seja uma variante remanescente da pandemia de gripe russa. Embora reconhecendo as incertezas, Bruessow aposta-ria que a gripe russa foi causa-da por um coronavirus. Seu trabalho, que envolveu pesquisas em antigos jornais, revistas e relatórios de saú-de pública sobre a gripe rus-

de pública sobre a gripe rus-sa, descobriu que alguns pasa, descoor in que aiguis pa-cientes se queixaram de con-dições como perda de paladar e olfato e sintomas prolonga-dos do tipo dos da Covid-19.

dos do tipo dos da Covid-19.
Alguns historiadores especularam que o "mal du siècle"
no século 19 pode ter sido na
verdade a lassidão causada
por sequelas da gripe russa.
Esses sintomas não são tiricos de prodemise de gripe. picos de pandemias de gripe.

ças. Ewing, examinando regis cas. Ewing, examinando regis-tros de 1890 do Conselho Es-tadual de Saúde em Connec-ticut, encontrou um padrão semelhante. Se for verdade, isso tornaria o vírus de 1890 diferente dos vírus da grine.

que matam tanto os muito jo-vens quanto os muito velhos. Para aqueles que buscam pistas de como a atual pandemia de coronavírus poderá demia de coronavirus podera terminar, alguns acham que as duas últimas pandemias po-dem oferecer uma pista. À medida que a pandemia de gripe russa diminuía, dis-se J. Alexander Navarro, his-toriador de Universidad de

toriador da Universidade de toriador da Universidade de Michigan, "as pessoas rapida-mente seguiram suas vidas". Foi o mesmo com a pande-mia de gripe de 1918. As noti-cias dos jornais sobre isso di-minuiram. E, disse ele, "o lu-to era quase inteiramente um assunto privado".
"Suspeito muito que o mes-mo ocorrerá hoie". disse Na-

suspento muto que o mes-mo ocorrerá hoje", disse Na-varro. "Na verdade, de muitas maneiras, acho que já ocorre." Algumas pandemias —pelo menos nos últimos cem anos quando suas causas puderam ser identificadas — foram cau-cado no virtus resprintários ser tientificadas—forant au-sadas por vírus respiratórios. Exceções recentes são zika e chikungunya —antigos ví-rus transmitidos por mosqui-tos— e HIV, que é transmitido por relações sexuais e com-

dopor relações sexuais e com-partilhamento de agulhas. Grandes pestes aterroriza-ram a humanidade nos tem-pos antigos e pré-modernos, em especial a peste buboni-ca. Propagada principalmente por pulgas de ratos, ela inau-gurou um período terrivel, matando multidões na Eu-torpo de 1347 a 1352. Foram

Nadia foi encontrado.

"Eles não conseguiam prever o que ia acontecer", disse Davey Smith.

Portanto os pesquisadores que tentamentender como as pandemias respiratórias acabam só podem estudar agripe e a atual pandemia.

Só as pandemias de gripe terminaram. Segundo David Morens, pesquisador di gripe do a fuel parte de la companio del companio de la companio del compa

nistoria naturai das pandemias de doenças respiratórias.
"Temos apenas 104 anos e quatro pandemias diferentes para fazer previsões", disse ele.
As pandemias de gripe também são desconcertantes.

tantos mortos que os enter-raram em valas comuns, em-pilhados. A peste continuou retornando à Europa duran-te séculos depois que surgiu. Mas, como ela terminou, ofe-pero pouca-liciós e relavantes

Mas, como ela terminou, ciorece poucas lições relevantes para a pandemia de hoje. Os pesquisadores também não conseguiram achar res-postas em estudos com ani-mais. Eles tentam há décadas a nontrar lais garais para pre-

encontrar leis gerais para pre-ver como as pandemias pro-gridem, infectando centenas de milhares de camundongos com vírus e bactérias, disse

com virus e nacterias, disse George Davey Smith, profes-sor de epidemiologia clínica na Escola de Medicina de Bris-tol, na Inglaterra. Os experimentos continu-aram ano após ano na Ingla-terra, na Alemanha, nos Esta-dos Unidos na Mustrilla. Todos Unidos e na Austrália. To dos procuraram maneiras de prever quando e como uma epidemia poderia terminar. Nada foi encontrado.

bém são desconcertantes.
A primeira das quatro pandemias de gripe nas quais o
virus é conhecido começou
em 1918. Ela diminuiu após
trés ondas de infecções e essevirus, o HiNI, permaneceu
em circulação, de forma menos virulenta, até 1957, quando desparrecu: Até onde podiamos dizer em 1957, esse virecursos directos de la composiçõe de l

H3N2 em 1968.

H3N2 em 1968. Mas, em 1977, algo estranho aconteceu. O H1N1 voltou de-pois de duas décadas sumido. Ele e outro virus, o H3N2, cir-culam desde então.

culam desde então.

"Até 1977, nunca tínhamos
dois subtipos circulando
ao mesmo tempo", afirmou
Monto. "Não entendemos por
que um subtipo expulsava o
outro e por que isso não aconteceu em 1077"

teceu em 1977."
Em 2009 o H1N1, que tinha reingressado na população humana em 1977, foi substituído por uma versão geneticamente distinta que veio de porcos, causando outra pan demia. Mas por que uma no-va variante faria a anterior de-saparecer? Isso "é outro mistério", dis-

se Morens.

Pelo menos existem vacinas teis contra a gripe. Mas elas tem de ser administradas to-dos os anos por causa do de-clínio da imunidade. Em um estudo na Inglater

ra com coronavírus de re do comum, os pesquisadores descobriram que a imunida-de a infecções por esses vírus também diminui em um ano.

rambem diminui em um ano.
"Precisaremos de uma vacina contra a Covid todos os
anos?", perguntou Jeffery Taubenberger, chefe da seção de
patogênese e evolução viral do
Instituto Nacional de Alergia
e Doenras Infecciosas. "É nes-

e Doenças Infecciosas. "É nes-sa direção que estamos indo." Depois, há a questão de por que a gripe russa e agora a pandemia de Covid-19 produziram ondas de mortalidade

crescente e decrescente.

"Somos bastante ignorantes, e isso se estende às ondas que estamos vendo nos últimos dois anos com a Covid", disse Morens. A evolução dos vírus não é a resposta comple-ta, acrescentou. "Não há bo-as explicações, que eu saiba."

[A hipótese de a gripe russa ter sido causada por coronavírus] uma especu lação muito Há muito nos pergunt de onde

vieram os coronavirus. Iá houve uma pandemia de coronavírus no passado? Arnold Monto

professor de saúde pública, epidemiologia e saúde global da Universidade de Michigan



Assim como a Covid, rela-ta Bruessow, a gripe russa pa-rece ter matado preferencial-mente idosos, mas não crian-

bastante ignorantes, e isso se esten-de às ondas que estamos endo nos últimos dois anos com a Covid. Não há boas explicações que eu saiba

David Morens pesquisador da

gripe e conselheiro senior do diretor do Instituto Nacional de Alergia e

Uso de estátua misteriosa de 2.700 anos intriga cientistas

Objeto de bronze de 15 centímetros foi o 2º do tipo achado na Alemanha e o 13º perto do mar Báltico

Franz Lidz

THE NEW YORK TIMES Dois ve-rões atrás, quando mergulhava nas águas pantanosas do rio Tollense, na costa ale-mã do Mar Báltico, um moto-rista de caminhão de 51 anos, Ronald Borgwardt, fez uma descoberta surpreendente. Vasculhando a turfa, ele

achou uma estatueta de bron-ze de 15 centímetros de altura com uma cabeça em forma de ovo, braços em círculo, seios nodosos e um nariz que faria inveja a um tamanduá.

inveja a um tamanduá.
A estatueta, com um cinto e
uma gargantilha, foi apenas a
segunda do tipo escavada na
Alemanha, embora a 13º encontrada perto do mar Báltico. A primeira surgiu por volta
de 1840. Todas são semelhantes em forma e proporção.
"A estatueta mais recent erpresenta um enioma arquepresenta um enioma arquepresenta um enioma arque-

esenta um enigma arqueo lógico", disse Thomas Terber ger, arqueólogo e chefe de pes-quisa do Departamento Esta-dual de Patrimônio Cultural da Baixa Saxônia, na Alema-nha. "O que foi, como chegou

nna: O que foi, como cnegou lá e para que foi usada?"
Curiosamente, 24 anos antes, remando pelo mesmo pântano, o pai de Borgwardt avistou um monte de ossos saindo de um barranco. Ele foi buscar o filho e juntos vassulbar culharam a lama. Entre seus achados havia um osso de braço humano perfurado por uma ponta de flecha de sílex e um bastão de madeira de 75

cm de comprimento seme-lhante a um taco de beisebol. A exploração da área re-velou os esqueletos de meia dúzia de cavalos, dezenas de artefatos militares e os restos de mais de 140 indivídu-os, na maioria homens entre 20 e 40 anos, que apresenta-vam sinais de trauma contuso. Praticamente todas as re líquias foram datadas em cerrade 1.250 a.C., sugerindo que se originaram de um episódio violento que pode ter ocorri-do em um único dia.

oo em um unico dia.
Uma pesquisa geomagnética em 2013 revelou que esse
trecho estreito do vale do Tollense já fez parte de uma rota
comercial dividida porum calçamento de pedra e madeira
de 120 metros que havia sido
usada nara transportar âmbar usada para transportar âmbar para pontos no Mediterrâneo e no mar Adriático. A estrada do âmbar antecedeu o derra-mamento de sangue em pelo

menos cinco séculos.

Hoje, a área é considerada o campo de batalha mais antigo da Europa. "Embora a região fosse escassamente povoada há 3,270 anos, mais de 2.000 pessoas estiveram envolvidas no conflito", disse Terberger, que ajudou a iniciar uma série de escavações baseadas nas descobertas dos Borgwardts.

descobertas dos Borgwardts. Em um artigo recém-publi-cado na revista arqueológica Praehistorische Zeitschrift, Terberger e cinco colegas pro-póem que a estatueta encon-trada pelo jovem Borgwardt datava do século 7 a.C. e era um peso de balança, um obje-

um peso de balança, um obje-to de adoração ou uma com-binação de ambos.
"A questão não respondida é: por que a estatueta acabou em um vale de rio ao longo de uma rota comercial centenas de anos depois de uma gran-de batalha ter ocorrido lá?", disse Terberger.
"Isso aconteceu por acaso, ou o cenário era um local de

ou o cenário era um local de comemoração de um confli-to do século 8 a.C. ainda pre-sente na história oral dos po-vos da Era do Bronze tardia? E, se a estatueta representasse uma deusa, ela desempenha-

gen e coautor do estudo, disse gene coautor do estudo, disse que pesos e balanças começa-ram a ser usados por volta de 3.000 a.C., quando o comércio se desenvolveu no Egito e na Mesopotâmia.

Os primeiros dispositivos de pesagem eram um siste-ma simples para avaliar o va-lor das mercadorias, consis-tindo de duas placas presas a uma viga suspensa fixada em te central Ostextoss um poste central. Ostexios su-mérios apresentamas primei-ras menções a uma unidade de peso, a mina, que inclina-va abalança com cerca de 500

va abaiança com cerca de 500
gramas, ou 18 onças.
Balanças se espalharam para omar Egeu, no oeste, e para
a cultura do vale do Indo, no
sulda Ásia, a leste. Em meados
do segundo millênio antes do
Cristo, sistemes de paso sur. Cristo, sistemas de peso sur

cristo, sistemas de peso sur-giram na Itália e, por volta de 1.350 a.C., ao norte dos Alpes. "Conjuntos de pequenos pe-sos de bronze e vigas de equi-líbrio em osso foram misturados em sacos e colocados ao lado dos mortos em vári-os túmulos no leste da Fran-ça e sul da Alemanha", disse Rahmstorf. "Ainda não temos

ta prevista para que as empre-

sas iniciantes possam aprovei-tar os beneficios da parceria. O governo federal planeja re-

sa e desenvolvimento espa-cial no Brasil, novas formas de democratizar o acesso a dados relacionados ao espa-



A misteriosa estatueta de bronze encontrada no rio Tollense em 2020 volker Minkus

evidências claras de quando evidencias ciaras de quando o equipamento de pesagem foi introduzido no norte da Alemanha e na Escandinávia." Nenhuma civilização antiga atribuiu às balanças um signi-

ficado simbólico e espiritual ncado simbolico e espiritual mais forte do que os egípci-os no segundo milênio antes de Cristo até o período roma-no. Seu momento sobrenatu-ral mais solene era a "peesa-gem do coração".

gem do coração". A crença egípcia dizia que, depois da morte de uma pes-soa, Anúbis, o deus do embal-samamento com cabeça de chacal, levava o falecido ao tri bunal de Osíris, onde o cora buna de Osiris, onde o cora-ção morto era pesado contra uma pena de Maat, a personi-ficação da verdade, da justiça e da ordem cósmica.

e da ordem cósmica. Se um coração fosse puro, seria tão leve quanto a pena e o falecido era considerado digno de entrar na vida após amorte. Thoth, mestre do coamorte. Thoth, mestre do co-nhecimento e patrona dos es-cribas, ficava de prontidão pa-ra registrar o veredicto final e, sob a balança, Ammur, o de-vorador —cabeça de croco-dilo, antebraço de leão, tra-seiro de hipopótamo—, es-tava pronto para consumir os condenados.

A maioria das 13 estatuetas de bronze foi recuperada den-tro ou ao redor de rios perto da costa do Báltico —seis apa-receram no estreito de Örereceram no estreito de Ore-sund, que separa a ilha dina-marquesa da Zealand da pro-vincia sueca de Scania. A esta-tueta achada no Tollense por Borgwardt é a maior e, com 155 gramas, a mais pesada. Durante muito tempo se acreditou que a economia do norte da Europa durante a Era do Bronze fosse base-ada na troca de presentes, e

a Era do Bronze fosse base-ada na troca de presentes, e não no comércio. A ideia de que as estatuetas de bronze representawam medidas de um sistema de peso escandi-navo incípiente foi apresen-tada em 1992 pelo arquedo-go sueco Mats Malmer. Depois de calcular a erosõce a perda de peso, Malmer anali-sou as 1 e estutetas con hev-cidas como "deusas da riqueza" existentes, no tocante à con tocante à existentes, no tocante à con-

existentes, no tocante à con existentes, no tocante à con-sistência e à proporcionalida-de do peso. Seus cálculos in-dicavam que o peso delas po-dería ser expresso em gramas como múltiplos de um deno-minador comum, 26. Em uma tarde recente na Universidade de Göttingen, Terberger deduziu os pesos de algumas das figuras; 55gra-mas, 85 gramas, 102 gramas,

mas, 85 gramas, 102 gramas mas, 85 gramas, 102 gramas, 103 gramas, 103 gramas, 104 gramas, 106 gramas, 119 gramas, 129 gramas, 132 gramas, 132 gramas, 132 gramas, 142 gramas, 142 gramas, 142 gramas, 143 gramas, 143 gramas, 143 gramas, 143 gramas, 144 gramas, 14 tuetas se encaixavam perfei-tamente no esquema, mas a maioria estava bem próxima". As análises iniciais de Rahmstorf com seu colega

Nicola Ialongo são promisso-ras, mas ele alertou que "estes seriam pesos pesados, de mais de 100 gramas a vários milha-res de gramas". Como não há textos e inscrições dessa época do norte da Europa, "a exis-tência de pesos e balanças nes-sa área é provável, mas ainda apenas hipotética". Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

Amazon e Agência Espacial Brasileira fazem união pró-startups

Rafael Balago

WASHINGTON A AWS (Amazon Web Services) ea Agência Es-pacial Brasileira fecharamum pacial Brasileir arectifariament acordo nesta quarta (16) que promete ajudar a alavancar o setor espacial no Brasil. A parceria, um Termo de Intenção Estratégica e Coo-

peração, já entrou em vigor, peração, ja entrota em vigos, mas as medidas práticas ain-da demorarão algum tempo a serem implantadas. Um dos objetivos da parce-

Um dos objetivos da parce-ria é ampliar o acesso de star-tups brasileiras da área espa-cial às ferramentas da AWS, que incluem processamento de dados obtidos por satélites. No entanto ainda não há da-

de democratizar o acesso a dados relacionados ao espa-ço e ajuda técnica para criar um marco regulatório para o setor no Brasil. Nem o gover-no, nem a Amazon falaram em valores envolvidos. "O setor espacial deverá mo-vimentar US\$ 10 trilhões nos

próximos dez anos. São recur sos vultuosíssimos, e ter uma gigante do setor olhando pa-ra o Brasil e para nossas star-Ogoverno redera pianeja re-alizar eventos nos próximos meses, a fim de atrair proje-tos que possamser atendidos. O acordo também prevé apoios para a criação de pro-gramas nacionais de pesquira o Brasil e para nossas stat-tups é tudo que a gente quer", disse Nestor Forster, embaixa-dor do Brasil nos EUA. O acordo foi assinado na embaixada brasileira em Wa-shington. O governo brasilei-ra tem busado parerise es-

smigton. O governo brasiler-ro tem buscado parcerias es-paciais com os Estados Uni-dos e integra o projeto Arte-mis, da Nasa, que prevé envi-ar uma mulher à Lua. O governo brasileiro tam-bém espera que a parceria situ-

bém espera que a parceria aju-de a ampliar o uso do Centro de Lançamento de Alcânta-ra, no Maranhão, para tornar a base um polo industrial do

setor espacial, como São José dos Campos, em São Paulo, se tornou um centro dedicado à produção de aviões.

"Nossa expectativa é que até ao final deste ano tenhamos ao ina deste ano terinamos empresas anunciando servi-ços regulares de lançamento em Alcântara", disse Carlos Moura, presidente da AEB. Os EUA e o Brasil fecharam

um acordo para que os ame ricanos utilizem a base de Al cântara para lançamentos de foguetes. O acerto foi firma-do por Jair Bolsonaro com o então presidente americano Donald Trump, em março de 2019, e depois aprovado pe-los Congressos dos dois pa-íses. O decreto de promulgacão do tratado foi assinado pelo líder brasileiro em feve-reiro de 2020. Moura também disse que o

país planeja formas de apro-veitar a onda do turismo es-

veitar a onda do turismo es-pacial, na qual empresas pri-vadas estão levando bilioná-rios para breves passeios fo-ra do planeta. "As empresas [de turismo espacial] fazem hoje lança-mentos em bases que ficam-em lugares distantes. Alcân-tara tem acesso fácil e vári-as outras atrações turísticas por perto, como os Lençõis maranhenses, São Luiz com o patrimônio histórico, prai-as maravilhosas. Estamos es-tudando modos de integrar o

turismo espacial com outras o.presidente da AEB. AAWS, setor da Amazon que oferece acesso a servidores em

oterece acesso a servidores em nuvem, entre outros produ-tos, tem uma divisão dedica-da a sistemas usados em lan-camentos e operação de saté-lites e foguetes e já atuou em parceria com a Nasa e fabri-cantes do setor aspresocial.

parceria com a Nasa e fabri-cantes do seto r aeroespacial.
"Este acordo fornece ferra-mentas, treinamento e edu-cação que ajudarão a garan-tir que o Brasil continue a ser um líder espacial na América Latina para as próximas gera-ções, afirmou Jeff Kratz, ge-rente-geral da AWS para o se-tor público.

SEXTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 2022 FOLHA DE S.PAULO ***

folhamais



Atos de caminhoneiros no Canadá têm cúpula organizada e disciplina

Ativistas conservadores são líderes autodenominados de massa antivacina com ideias variadas

MUNDO

Sarah Maslin Nir e Natalie Kitroeff

OTTAWA | THE NEW YORK TI-MES Desde que os grandes semirreboque sentrincheiradosno centro da capital do Canadá chegaram, ha quase três semanas, eles se arranjaram numa quase ordem, estacionando em fileiras uniformemente espaçadas. Seus motoristas permaneceramaquecidos esio alimentados por voluntários e, embora tenham ideias pessosis

bora tenham ideias pessoais variadas, parecem cuidado-samente no mesmo tom: "Li-berdade!" é o refrão dos últi-mos 19 dias.

berdade!" e o retrao dos ultimos 19 días.
Não é por acaso: bem acima
do aglomerado de caminhões
na Colina do Parlamento em
Ottawa, em quartos de hotel
próximos da confusão, estão
as salas de guerra por trás da
operação. A partir delas, uma
equipe del ideres autonomeados, alguns com histórico militar e em organizações de direita, orquestrou uma ocupação disciplinariações ade direita, orquestrou atma ocupação disciplinariações se en salas de conferência transmitindo entrevistas coletivas nas redes sociais. É uma equipe que inclui
expoliciais, veteranos mili-

ciais. E uma equipe que inclui expoliciais, veteranos militares e ativistas conservadores, colaboração que ajudou a transformar uma manifestação contra a obrigatorieda de das vacinas em uma força que desestabilizou a cidade e enviou ondas de choque por todo o Canadá.

todo o Canadá.
O principal bloqueio que paralisou o comércio e o tráfego de mercadorias durante quase uma semana na principal travessia de fronteira entre o Canadá e os Estados Unidos foi liberado nesta semana, mas a maioria dos manifestantes em

Ottawa não se moveu. As autoridades canadenses, que não têm o poder de dizer como a polícia deve atuar, fi-caram cada vez mais frustra-

caram cada vez mais frustra-das coma ocupação e veem a coordenação não como uma manifestação bem cuidada, mas sim como uma ameaça. "O que impulsion a esse mo-vimento é um grupo muito pe-queno e organizado, movido por uma ideologia para der-rubara ogoverno, disse Marco Mendicino, ministro da Segu-rança Pública, na última ter-çar feira (ts). "Através de qual-que rméo que queiram usas".

ça-terra (15). Atraves de quar-quer meio que queiram usar.^a
Os esforços dos manifes-tantes pareciam recompensa-dos com a renúncia do chefe de polícia de Ottawa, que en-frentou críticas por sua rea-cón morras la manifestações

frentou criticas por sua reação morna às manifestações
desde o inicio. Quando a notrica chegou. Duzinas animadas ecouram pela cidade.
Peter Sloly renunciou um
dia depois que Trudeau deu
o naro passo de declarar uma
emergência pública nacional,
que estendeu medidas de policiamento mais firmes a todo o país. A invocação da Lei
de Emergências também visou os esquemas de arrecasou os esquemas de arrecasou os esquemas de arrecasou os esquemas de arreca-dação de fundos para os ma-nifestantes, que foram consi-derados atividade criminosa.

A nova ordem pública ame tem dificuldade para proje-tar credibilidade. Seus fun-damentos—umamiscelânea de pessoas mergulhadas em de pessoas mergunadas em sistemas de crença diversos, teorias da conspiração e rai-va mal contida— frequente-mente aparecem através do verniz oficial.

Em uma entrevista coletiva no hotel Sheraton na última segunda-feira (14), aberta a outros meios de comunicação que não exclusivamente con-servadores, como antes, havia um ar de gravidade numa sala

um ar de gravidade numa sala que ecoava coma tosse constante de dezenas de apoiadores sem máscaras.

Alguns de vocês podem se opor às nossas queixas, disse Tamara Lich às equipes de TV.

No entanto, a sociedade democràtica sempre terá divergências e dissidentes justos.

Mas quando um repórter perguntou sobre um grande Mas quando um reporter perguntou sobre um grande volume de armas encontrado naquele dia em um protesto em Alberta, outros na sala se enfureceram, empurrando o

O que impulsiona esse movimento é um grupo muito pequeno e organizado, movido por uma ideologia para derrubar o governo. Através de qualquer meio que queiram usar

Marco Mendicino ministro da Segurança Pública

Eles geralmente falam por todos, mas todos têm suas próprias ideias. Eu acredito neles, mas sou eu mesmo. A única pessoa que vai decidir quando sairei sou eu

Guy Meister

repórter e pedindo sua expul-são. Tom Marazzo, um porta-vaz, posteriormente defen-deu a cão.

A disciplina de mensagens vem da primeira face pública da iniciativa. Tumara Lich, segundo Jay Hill, lider interino do Partido Maverick, peque-no grupo de centro-direita com sede em Calgary criado para promover a separação de três provincias do resto do país. Lich tem laços pro-fundos com og rupo.

Mesmo antes de o comboio se reunir, a combioa

se reunir, a comunicação era a preocupação dela. "Tivemos preocupação dela. "Tivemos várias conversas sobre man-ter amensagem, ter uma men-sagem muito claramente defi-nida que seja compreensível esimples', diz. "Tamara clara-mente entende isso." Lich desempenhou um im-portante papel na organiza-ção de uma campanha no si-te GoFundMe que arrecadou USS 7,8 milhões (184 a.ç. mi-lhões) para so pruestos as no presentamente.

LOS 7, 8 milhões (18 s. q. mil-mões) en en este tos mi res que o site de vaquimbas a fechasse, apõs receber "rela-tos policiais de violência e ou-trus atividades ilegais". Anteriormente, Lich trabal-lhou como instrutora pessoal de ginástica em Medica Hat, ciada e apeliada dad e* Porão do Inferno* pelo escritor Rudy-ard Kipling, por sua localiza-ció sobre um enorme campo de gás natural. Elando respon-deu a pedidos de entrevista. B. J. Dichter, porta-vaz o fi-cial do comboio, disse que se juntou ao escriço depois que

cial do comboio, disse que se juntou ao esforço depois que Lich procurou ajuda para ge-renciar o aumento de doações na página do GoFundMe. Ele tem um histórico de divulgar visões anti-islâmicas e disse uma vaz que o "islâ político" uma vez que o "islå político" está "apodrecendo nossa so-ciedade como a sífilis". Os organizadores comanda-ram grande parte da logística

de sustentar a ocupação que de sustentar a ocupação que chega à terceira semana, mas não está claro quanto poder eles têm sobre os manifestan-tes — que compartilham uma ampla gama de motivações e

ampia gama de motivações e teorias — se e quando chegara hora de negociar sua partida. "Eles geralmente falam por todos, mas todos têm suas próprias ideias", diz Guy Meis-ter, caminhoneiro acampado em frente ao Senado. Essa fra-tura ficou clara recentemente, quando se espalhou a notícia de que os organizadores esta-vam negociando com o prefei-

vam negociando como preiei-to de Ottawa para remover al-guns caminhões. "Eu acredito neles, mas sou eu mesmo", afirma Meister. "A única pessoa que vai decidir quando sairei sou eu:" Traducão Luiz Roberto M. Goncalves

Após três semanas. governo ameaca prender ativistas

SÃO PAULO Apesar da pressão do governo canadense, manifestantes mantêm nesta quinta (17) o bloquei o que já dura três semanas na capital Ottawa, enquanto autoridades alertam para a presença de extremistas entre aqueles que

extremistas entre aqueees que querem derrubar o governo. A polícia distribuiu nesta quarta (16) panfletos a cami-nhoneiros e outros que ade-riram à paralisação do centro da cidade dizendo que deveriam sair ou seriam presos, mas a iniciativa não gerou grandes movimentações nos cerca de 400 veículos. Para Andrew Broe, um cami-

nhoneiro de Ontário, o aviso é "um incentivo". "Eles estão tirando sarro tentando remo-ver um protesto pacífico", dis-se ao New York Times. Apesar de barulhento, o pro-testo de Ottava não tem si-do violento. Um manifestan-te que não quis se identificar disse à agência Reuters não ter medo e afirmou que perma-neceria no local pacificamen-te — e que, e se polícia tenta-ses permédelo, seria preso pa-clicamente tambéra. Nesta quarta, os organimais consesso da como de la com-posação de la comporação tenha alertado que quem se juntases à manifestação na ca-pital estaria infringindo a lei. Já nesta quinta, par King. Apesar de barulhento, o pro

pital estaria infringindo a lei. Já nesta quinta, Pat King, um dos líderes, publicou um video no Twitter alertando a policia para recuar. "Saía de perto. Desista. Ponha seu distintivo no chião... E se junte as pessoas; afirmou. "Quando isso chegar ao firn, apenas seguir regras não vaiser uma boa defesa legal" do, o chefe interimo da Policia de Otra-wa, Steve Bell, subiu o tom e earantiu que todo o centro estantiu care todo o centro estantiu que todo o centro.

garantiu que todo o centro da cidade e qualquer espaço ocupado serão retomados. Ele acrescentou ainda que ações serão tomadas nos próximos dias.

Oministro da Segurança Pú-blica, Marco Mendicino, aler-tou que uma parte dos manifestantes "tem uma forte ligação com uma organização extrema direita que têm líde-res em Ottawa". Ele se referia à prisão de 13 pessoas em Alber-ta, no começo da semana, liga-das ao bloqueio de um ponto das ao bioqueio de dimponito da fronteira com o estado de Montana, nos EUA, que está desde então liberada. Segundo a polícia, o grupo pertencia a uma pequena cé-

pertencia a uma pequena cé-lula naprovincia que planeja-va usar violência se os a gen-tes tentassem desmollizar o to. Diversos armamentos, in-cluindo 19 armade canolo-ngo, revólveres, um facio, vári-os conjuntos de armaduras e uma grande quantidade de munição foram descobertos em trailers em Alberta. Quatro pessoas do grupo, cujos integrantes tinham en-tre 18 e 62 anos, foram acusa-

tre 18 e 62 anos, foram acusa das de conspiração para ma-tar oficiais, e a maioria dos demais, por posse de armas. Continua na pág. 5



Acima, polícia se reúne para dispersar ativistas que bloquearam a ponte Ambassador, que liga a cidade americana de Detroit à canadense Windsor; protestos que dizem protestos que dizem que a exigência de vacinação contraria a vacinação contraria a liberdade já duram três semanas na capital do Canadá, e agora o governo ameaça prender ativistas nos quais vê extremismo de motivação ideológica e pretensões golpistas

Pressionado, o primeiro-ministro Justin Trudeau declarou estado de emer-gência nacional na última segunda-feira (14), o que

segunda-feira (14), o que permite ao governo usar a força para tentar acabar como sa tos. O premiè invocou ainda uma Lei de Emergências que, segundo o ministro da lustiça, David Lametti, serà apresentada na Casa dos Comuns nesta quinta. Tripieatu, que também anunciou o bloqueio da conta bancăria de quem participasse dos atos, são porticipas de so atos são porticipas de so atos, são porticipas de so atos são porticipas de

conta bancária de quem participasse dos atos, são repetidas as críticas ao governo, tido como ineficaz elento para conter os protestos. A tensão levou aranúncia do chefe da Polícia de Ottawa, Peter Sloly, nesta semana.

Enquanto o impasse sesque entre governo e manifestantes na capital, a paciência dos canadenses diminui a cada dia.

ciencia dos canadenses di-minui a cada dia.
Uma pesquisa de opini-ão divulgada nesta semana pelo Instituto Agnus Reid mostra que 72% dos entre-vistados acreditam ter che-gado a hora de encerrar os protestos

protestos.
"Se o objetivo do Com-boio da Liberdade era cha-mar a atenção de milhões mar a atenção de milhões de pessoas no Canadá e ao redor do globo —missão cumprida; diz a publicação do instituto. "Se, no entanto, o objetivo era angariar apoio para susa demandas de acabar comas restrições ligadas à pandemia — o tiro saiu pela culatra."
Diante da repercussão negativa, muitos caminhonei-

gativa, muitos caminhoneiros têm tentado se afastar do chamado Comboio da Liberdade, segundo rela-ta o jornal americano The Washington Post. Eles veem o movimento como ra dical e dizem ter mais pre-judicado do que ajudado a

judicado do que ajudado a indústria. As associações canaden-ses de caminhoneiros e as autoridades apontam que apenas uma pequena par-te se juntou aos atos e que a maioria já está vacinada.







Menina com a palavra 'liberdade' na testa durante protesto no Canadá

Quando o termo 'liberdade' significa o direito de destruir a riqueza de um país

Paul Krugman

No último domingo (13), a polícia canadense finalmente dispersou os manifestantes antivacina que bloquea-wana Ponte Ambassador, entre Detroit (EUA) e Windsor (Canadá), uma rota comercial importante por onde normalmente passam mais de US\$ 300 milhões (18\$ 1,5 bi-lhão) em comércio interna-USS 300 milhões (RS 1,5 bi-hão) em comércio interna-cional diário. Outras pontes continuam fechadas, e parte de Ottawa, a capital canaden-se, ainda está ocupada. A hesitação das autorida-dos canadenses diante desca-

des canadenses diante dessa disrupção foi alarmante aos olhos dos americanos. Tam-bém alarmante, embora não surpreendente de fato, foi o

uso do vandalismo econômi-

(cerca de 90% dos caminho neiros canadenses estão vaci-nados). Na semana passada, um repórter da agência Blo-omberg viu apenas três carre-

tas entre os veículos que blo tas entre os veículos que blo-queavam a Ponte Ambassa-dor, que eram na maioria ca-minhonetes e carros particu-lares; fotos tiradas no sábado também nostram muito pou-cos caminhões comerciais. O sindicato Teamsters, que representa muitos caminho-neiros dos dois lados da fron-teira, denunciou o bloqueio. Portanto, esse não é um le-

Portanto, esse não é um le-vante da base dos caminho-neiros. É mais uma disrup-ção causada por um número relativamente pequeno de atireatavamente pequeno de anvistas. Em seu pico, as mani-festações em Ottawa supos-tamente envolveram apenas cerca de 8.000 pessoas. Apesar de seu pequeno nú-mero, porém, os manifestan-tes estão infligindo um volu-

me notável de prejuízos eco-nômicos. As economias dos Estados Unidos e do Canadá são estreitamente integradas.

Em particular, a indústria Em particular, a industria fabril norte-americana, especialmente mas não somente a de automóveis, conta com um fluxo constante de peças entre fábricas dos dois lados da fronteira. Em

dois lados da fronteira. Em consequência, a interrupção desse huxo atrapalhou a in-distria, forçando cortes na produção e até o fechamen-to de fabricas. Obloqueio da Ponte Ambas-sador também gerou grandes custos indiretos, pois os cami-nhões são desviados para ro-tas secundárias e obrigados a esperar em longas filas em pontes alternativas. nontes alternativas

pontes alternativas. Qualquer tentativa de defi-nir umnúmero para os custos econômicos do bloqueio é en-ganosa e especulativa. No entanto, não é difícil che-

ganosa e especulativa,
No entanto, não é dificil chegar a números como US\$3 go
milhões (R\$ 1,5 bilhão) ou
mais por dia; combine isso
com a disrupção em Ottawa,
e os protestos de "caminhoneiros" já podem ter infligido prejuizos econômicos de
alguns bilhões de dolares.
E de la combine de la

nas fumegantes. Na verdade, as manifestações foram nota-velmente não violentas; hou-ve vandalismo em poucos ca-sos, mas foi relativamente raro, e o dano foi pequeno con-siderando o tamanho enor-

siderando o tamanho enos siderando o tamanho enos siderando o tamanho enos montrastes causar danos económicos foi e ésimplesmente do que tratam os protestos no Ganadá —por que bloquear fluxos de bens essenciais, amezando o ganha pão de pessoas, é exatamente tão destrutivo quanto quebrar uma vitrine de loja. Eao contrário de, por exemplo, uma greve contra uma determinada empresa, esse dano coube indiscriminadamente a qualquer pessoa que tivesse oinfortúnio de depender do livre comércio. der do livre comércio.

der do livre comércio.

E com que finalidade? As manifestações do Black Lives Matter foram uma reação ao assassinato de pessoas inocentes pela policia; o que está acontecendo no Canadá é, apagentemente, sobre reisi.

ta acontecendo no canada e, aparentemente, sobre rejei-tar medidas de saúde pública. É claro, até isso é principal-mente uma desculpa: é na ver-dade uma tentativa de explo-

dade uma tentativa de explo-raro cansago da pandemia pa-ra reforçar a habitual agenda da guerra cultural. Como se poderia esperar, a direita americana está ado-rando isso. Pessoas que retra-taram protestos pacíficos coraram protestos pacificos co-mo uma ameaça existencial estão deliciadas com o espe-táculo de ativistas de direita infringindo a lei e destruindo riqueza.

do riqueza.

A Fox News dedicou muitas horas à cobertura elogiosa dos bloqueios. O senador Rand Paul, que chamou os ativistas do Black Lives Matter de "turba
enlouquecida", pediu protestos no estilo do Canadá para
"congestionar as cidades" dos
Estados Unidos.

Suponho que a reabertura
da Ponte Ambassador seja o
inicio de uma repressá o mas
inicio de uma repressá o más

da Ponte Ambassador seja o inicio de uma repressión más ampla a protestos destrutivos. Mas espero que não es queçamos este momento — e em particular que nos lembermos dele quando um pojítico ou alguma figura da midia falar em "ele ordem".

Os acontecimentos recentes confirmama o que muitos suspeitavama o que muitos suspeitavama a direita fica à vontade, na verdade en a ventade en la composição de la composição de la construcción de la con

ca à vontade, na verdade en tusiasmada, com atos ilegais e desordem, desde que sirvam aos fins da direita. Tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

Empresário aliado de Maduro ajudou agência dos **Estados Unidos**

Sylvia Colombo

BUENOS AIRES Alex Saah em presário colombiano con-siderado essencial para a cúpula da ditadura da Vecupuia da ditadura da ve-nezuela e que se encon-tra preso nos EUA, estaria colaborando com a agên-cia antidrogas americana (DEA) desde, pelo menos, 2018, segundo documentos que tiverno sigilo retiraque tiveram o sigilo retira-do pelo juiz Robert Scola, da Flórida.

da Fiorida. Saab teria informado so-bre propinas pagas a altos funcionários do regime.

fundionários do regime.

A notícia pega de surpresa a ditadura — que, até a
conclusão deste texto, não
havia emitido reações.

Maduro fez muita pressão pela não extradição
de Saab aos EUA, chegando até a retirar seus negociadores da mesa de conversas com a oposição para tentar uma saida para de
na tentar uma saida para de
na correndo no México.
O regime considerava que
o empresário colombiano
era um representante diplomático da Venezuela sequestrado de mod o liegal.

plomático da Venezuela se-questrado de modo liegal. Saab havía se tornadoreu em Miami em 2219 por la-vagem de dinheiro, e preso em junho de 2020 durante escala de avião em Cabo Verde, na África. Sua extra-dição aos EUA ocorreu em outubro de 2010. O empresário aos EUA ocorreu em outubro de 2010. O empresário aos EUA ocorreu em outubro de 2010. O empresário aos EUA ocorreu em outubro de 2010. A compresa de 100 de 100 de 100 de 100 de 100 de realizar contratos que via-bilizas sem as "cabas CLAP", as cestas básicas entregues com direcionamento polí-tico pelo governo. Além disso, havía denún-cias de que era o princi-

Além disso, havia denún-cias de que era o princi-pal elo de ligação do regi-me com os negócios ilícitos com os quais a ditadu-ra é acusada de ter ligação, como o narcotráfico, a ex-ploração ilegal de minéri-os e outros delitos. Os dados revelados menta de entre de elo de elo de elo de como de como de elo de elo de elo de sou de cocorre em maio de eao y, quando ele se recusou a entrezar-se à lustica ame a entrezar-se à lustica ame

a entregar-se à Justiça ame-nicana, descumprindo um acordo. Depois de ter dei-xado de colaborar com os EUA, Saab foi alvo de san-

EUA, saan to avo de san-ções durante a gestão do ex-presidente Donald Trump. O empresário teria pedi-do que a informação sobre sua colaboração com a DEA não fosse revelada, temen-do pela destino de sua fa-

não fosse revelada, temendo pelo destino de sua familia, que continua na Venezuela e poderia sofrer repressilas do Estado.

"Eles estáo sob o dedo do
governo", disse o advogado de Saab, Neil Schuster,
tentando evitar a divulgação da notícia. A defesa vinha tentando liberar Saab do
processo que ele enfrenta com o argumento de que
ele havia colaborado com
os americanos.

os americanos. O juiz Scola negou-se. "Há toda essa evidência de que este homem é um risco, envolvido em vários crimes que fugiu das autoridades e da extradição, e querem que o juiz inexplicavelmen-te o deixe ir?", questionou. A defesa de Saab divul-

A defesa de Saab divul-gou um comunicado afir-mando que ele "continua sendo um cidadão leal e um diplomata da Repúbli-ca Bolivariana da Venezuela e nunca faria nada para

prejudicar o país e as pes-soas que lhe deram tanto; A mulher de Saab, a itali-ana Camilla Fabri, disse por meio das redes sociais que os EUA estavam "mentindo, como fizeram coma Rússia e com o Iraque", e que seu marido nunca prejudicaria a Venezuela.

Maiara e Maraisa cancelam turnê As Patroas

Dupla afirmou que projeto tocado com Marília Mendonça, morta no ano passado, envolve muitas questões complexas

são paulo Em um comunica-do oficial, a Live Nation Bra-sil e a Workshow anunciaram su e a workshow anunciaram nesta quinta-feira (17) o can-celamento da turne Festival das Patroas, projeto tocado pela dupla Maiara e Maraisa, em parceria com a cantora Marfilia Mendonça, que mor-reu em um acidente de avião

em novembro de 2021. "Ainda há muito a se resolver sobre tudo que envolve Marí-lia Mendonça. Maiara e Maraísa, por sua vez, ainda nutrem sejo de um dia poderem

o desejo de um dia poderen realizar o sonho que constru-íram com a amiga", diz a nota. Os shows deveriam ter iní-cio no mês de março e terminariam em maio.

A turne previa passar por cidades como Rio de Janei-ro, São Paulo, Belo Horizon-te e Brasília.

Segundo o comunicado, todos que compraram ingres para as apresentações recebe-rão reembolso.

O ressarcimento deverá ser solicitado por meio do site ofi-

cial da Eventim Brasil. Procurada, a assessoria da dupla não disponibilizou mais informações além do comunicado so-bre o motivo do cancelamen-to da turnê. Em dezembro do ano pas-

sado, pouco mais de um mês sato, poteo mais de ummes após a morte da amiga, Mai-ara e Maraisa afirmaram em entrevista à revista Quemque pretendiam dar continuidade ao projeto musical que inicia-ram com a rainha da sofrên-

ram com a rainina da soficir-cia em 2021. "Claro que agora envolve muitasquestõesque precisam ser avaliadas e não podemos responder sozinhas por isso",

disseram na ocasião.

"No que depender de Maiara e Maraisa, essa turnê vai acontecer. Tudo que combinamos com ela em vida, nós vamos cumprir.

Maraisa relatou que, para Marília, ela estava "na melhor fase da vida", e o trio já estava trabalhando no As Patroas 2. "Não vamos deixar de falar

Nao vamos desxar de raiar de Patroas desse projeto tão lindo que ela cuidou com tan-to amore carinho", disse a can-tora. "Nós vamos fazer a me-lhor entrega das nossas vidas, como ela sempre sonhou." Sobre o luto, a dupla foi sin-

cera. Maraisa revelou que pen-

sou, inclusive, em pausar a carreira por um momento. "Eu fico o tempo todo pen-

"Eu fico o tempo todo pen-sando se tiramos um tempo para nós. Mas acho que se fi-zermos isso, nós vamos ficar mal mesmo", ponderou. "As ninhas malas só tém los kot show e pijama. Quando não estou no palco, estou dormin-do ou chorando. Estou exaus-ta emocionalmente."

Pensar no que a amiga gos-taria de vê-la fazendo neste momento foi outro empurrão para continuar com os

rao para continuar com os compromissos profissionais. "Eu comecei a inverter as coisas e pensarse fosse ela que estivesse fazendo por mim. Eu ia ficar muito decepcio-nada se ela ficasse só dentro

nada se ela ficasse só dentro de um quarto, sem fazer na-da e detxasse pessoas que não conhecem nada sobre nimi-carem falando sobre a minha memória", espíticou. Maiara contou que, além da fe, os fás são um ponto de força em meio ao sofrimen-to. Nossa força vem prime-ramente de Deus, que nos-bém vem do nosso público, que nos manda muita ener-

gia positiva", disse a cantora. "Aonde eu passo, eles fa-lam: 'Força, força'. Quando en-tro no palco, vejo muita gentro no paico, vejo muita gen-te projetando essa força e eu acabo devolvendo, porque é uma troca de energia muito grande no show." Uma das maiores vozes da

música brasileira contempo rânea, Marilia morreu aos 26

ranea, Marilia morreu aos 26 anos do dia 5 de novembro. A cantora foi uma das cinco vítimas de um acidente de avi-ão que caiu numa serra em Pi-edade de Caratinga, a 300 qui-lômetros de Belo Horizonte. lometros de Belo Horizonte. A artista tinha um show mar-cado para a data em Caratin-ga, a cerca de dez quilômetros do local do acidente.

A queda ocorreu por volta

66

Majara e Maraísa

das 15h. A princípio, não se sabia se era a cantora quem estava a bordo da aeronave. Foi a semelhança do bimo-tor visto num vídeo que ela tinha compartilhado no Ins-tagram duas horas antes que despertou a divida. A assessoria da cantora che-gou a afirmar que ela estava bem, mas a confirmação do ótim veia despisa pola Carolo.

della depois pelo Corpo de Bombeiros de Minas Gerais em nota enviada à imprensa. Além de Marília Mendonça, também morreram no acidentambelimio acueri te aéreo Abicieli Dias, tio e as-sessor da cantora, o produtor musical Henrique Ribeiro, o piloto da aeronave, Geraldo Martins de Medeiros, e o co-

piloto, Tarcísio Pessoa Viana.

Lollapalooza vai exigir 2 doses de vacina contra Covid

LINEUP

O Lollapalooza Brasil confir-O Lollapatooza Brasii contin-mou nesta quinta (17) que vai exigir o comprovante de vaci-nação (físico ou virtual) com, no mínimo, duas doses da va-cina contra a Covid-19. Além disso o uso de máscara será obigatório, sendo permiti-

disco o unico a como y acerdo de la como de miscara será proporto de miscara será proporto de la como de miscara será proporto de la como de la

tica os protocolos necessários, diz comunicado.

O Brasil registrou 1.129 mor tes por Covid e 129,266 casos da doença, nesta quinta (17). Com isso, o país chegou a 64,1997 vidas pertidas e a 27,944,476 pessoas infectadas desde o inicio da pandemia. Por causa da Covid-19, o Lollapalocaz foi adiado algumas vezes. Inicialmente o evento estava agendado para 3, 4 e 5

estava agendado para 3, 4 e 5 de abril de 2020, mas foi transde abril de 2020, mias foi trans-ferido para 4, se 6 de dezem-bro e, posteriormente, foi con-firmado nos días 10, 1 e 12 de setembro de 2021. Foo Fighters, Strokes, Miley Cyrus, Doja Gat, ASAP Rocky e Martin Garrix formam o ti-me de headilmers nacionais estão como destaque Emici-da, Alok, Pabllo Vittar, Gloria Groove, Marina Sena, Dion-

Groove, Marina Sena, Djon-ga, Fresno, Jup do Bairro, MC Tha e Rashid. Os valores dos ingressos pa-ra o festival variam de R\$ 495

ra o restruat warram de 164 495
a R\$4,100 e a compra pode ser
feita no site oficial.
Há diversas opções de tiquetes, que também têm taxas de conveniência pelo site que variam. Por exemplo,
L olla Paye, queta P\$ 600 (in.) te que variam. Por exemplo, o Lolla Pay custa R\$ 9,00 (inteira) e o Lolla Pass (3 dias) sai por R\$ 2.100. Quem quiser mais requinte ainda pode investir no Lolla Lounge por até R\$ 4.100.

por até R\$ 4.100.

As edições da Argentina e do Chile também passaram para março de 2022, nos dias 18, 19 e 20. Os eventos em Buenos Aires e em Santiago estavam marcados para novembro de 2021.

Lollapalooza Brasil 2022

Autódromo de Interlagos. 25, 26 e 27 demarço. Lolla Day († dia) – para um dia – 85 900 e 85 495 (entrada social); Lolla Pass (3 dias) – R\$ 2.100 e R\$ 1.155 (entrada social); Lolla Lounge Pass – R\$ 4.100 e R\$ 3.155 (entrada social)



Maiara e Maraísa, por sua vez, ainda nutrem o desejo de um dia poderem realizar o sonho que construíram com a amiga



TikTok reconfigura cenário musical lançando talentos

Clara Lalanne

PARIS | AFP O TikTok, que conta com 1 bilhão de usuários, está transformando a indús tria musical revelando novos tria musicai reveiando novos talentos e obrigando artistas e gravadoras a enfrentar as am-bições da rede social chinesa. Em poucos anos, TikTokre-

Empoucos anos, lik lok le-tirou do anonimato artistas como Lil Nas X — sua música "Old Town Road" se tornou a canção mais vendida da his-tória dos Estados Unidos e lançou carreiras como a da rapper Doja Cat.

As grandes gravadoras, con-fusas a princípio, não tiveram outra opção a não ser assinar acordos delicença com o Tik-

Tok e transformá-lo em uma parte central de sua estraté-

gia de marketing.
"Quando aparece uma plata-forma inovadora, é fácil enten-der que os titulares dos direitos se sintam incomodados", disse Ole Obermann, diretor musical internacional do Tik

musicalinternacional do Tik-Tok, à AFP. Após sua explosão mundi-al durante o primeiro confi-namento, a rede social chi-nesa de vídeos curtos se tor-nou de fato o principal motor de descoberta musical entre os iovans. os jovens. No TikTok, 75% de seus usu-

ários descobriram novas canções em 2021 e 175 delas che-garam à lista Billboard Hot 1∞ dos EUA, segundo a empresa. Seu segredo é um potente algoritmo, capaz de sondar com precisão os gostos musi-cais dos assinantes e oferecer uma seleção de vídeos adap-tada a cada um deles. Em meados de 2021, os jo-

vens americanos enlouque ceram com um remix em cá-mera lenta da música "Alors on danse", do artista belga Stromae, reproduzindo mi-lhões de vezes uma coreo-

lhões de vezes uma coreo-grafia criada pelo influencer Usim Mango.

Dez anos após seu lança-mento, "a popularidade da música disparou no strea-ming", explica Jean-Charles Mariani, diretor de estraté-ia distribula Universitativa. gia digital da Universal Music France, à AFP "especialmente gra digital da Universal Music France, à AFP, "especialmente entre os jovens, já que quase 30% deles escutou esta músi-



Revelado na rede, Lil Nas X se apresenta no iHeartRadio Jingle Ball 2021, em Nova York John Lamparski-10.dez.21/Getty Images/AFP

ca pela primeira vez".

O sucesso das canções no aplicativo se reflete nas plataformas de streaming (como Spotify e Deezer), onde dois terços dos usuários voltama equiras canções que tam a ouvir as canções que descobriram.

Inclusive, 72% associa as músicas aos 'desafios de dan-

musicas aos decisanos de dan-ça' do aplicativo. Nos últimos meses, deu nova vida a suces-sos como "Dreams" de Fleet-wood Mac (1977) e "Rasputin" de Boney M (1978). Também ajudou artistas in-derendentes, como alondrino

Também ajudouartistas independentes, como o londrino
Tom Rosenthal, a ganhar um
grande número de seguidores.
Por outro lado, alguns artistas apontam o risco de uniformidade musical no TikTok, já
use o algoritmo favores as

que o algoritmo favorece as produções pop ou hip-hop, suscetiveis de chamar a atenção dos seguidores em pou cos segundos.

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram. Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!